



Universidade Federal do Ceará  
Faculdade de Farmácia, Odontologia e  
Enfermagem  
Departamento de Enfermagem  
Programa de Educação Tutorial - PET



# ANAIS DA VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC



***A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização***

Dias 15 e 16 de maio de 2015

**ISSN: 2176-6819**

Organização: PET Enfermagem UFC  
Apoio: Departamento de Enfermagem da UFC



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



## Sumário

---

Apresentação.....	1
Comissão Executiva.....	3
Programação .....	4
Resumos Sessão Pôster.....	5
Eixo 1 - Cuidado de Enfermagem como Estratégia de Educação em Saúde.....	6
Eixo 2 - Educação e Promoção da Saúde no Binômio Mãe e Filho .....	28
Eixo 3 - Assistência de Enfermagem na Promoção da Saúde da Mulher.....	51
Eixo 4 - Ensino e Pesquisa em Enfermagem para Transformação da Prática Profissional .....	74
Eixo 5 - Cuidado Assistencial ao Portador de Transtorno Mental .....	91
Eixo 6 - Promoção da Saúde do Idoso.....	96
Eixo 7 - Assistência de Enfermagem Direcionada a Grupos Específicos .....	95105
Resumos Sessão Oral.....	144145
Resumos Sessão Oral à Prêmio .....	172

### Apresentação



O Departamento de Enfermagem, por meio do Programa de Educação Tutorial (PET/Enfermagem/UFC), promove anualmente durante a **Semana Brasileira de Enfermagem** que acontece no período de 12 a 20 de maio, a **Mostra Acadêmica de Enfermagem da UFC**, que este ano **está em sua IV Edição e estará sendo realizada nos dias 15 e 16 de maio de 2015**, em comemoração pelo desenvolvimento científico de nossa Enfermagem Cearense.

Tem como destaque a Premiação Dra. Maria Grasiela Teixeira Barroso, fundadora do curso de Enfermagem da UFC e do PET/Enfermagem/UFC e ícone da Enfermagem Brasileira. Este ano, a VII Mostra tem como tema: **A Enfermagem como protagonista no processo de humanização**, e visa promover para os presentes a reflexão sobre uma Enfermagem mais humanizada e a sua grande contribuição no campo do cuidar, para que realmente os enfermeiros se utilizem desse empoderamento para o seu crescimento profissional.

Convidamos todos a participar e contribuir para uma Enfermagem cada vez mais científica.

**Prof.ª Dra. Ana Kelve de Castro Damasceno**  
Tutora do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem UFC



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



## Comissão Executiva

- **Comissão de Secretaria:**
  - Débora Batista Araújo Alves
  - Joyce da Silva Costa
  - Paloma Gabrielly Amorim Monteiro
  
- **Comissão Científica:**
  - Izabel Cristina de Souza
  - Vitória Caroline da Cunha Rodrigues
  - Maria Laura Silva Gomes
  - Karla Alexandra Leitão Lima
  - Caroline Ribeiro de Sousa
  - Essyo Pedro Moreira de Lima
  
- **Comissão de Infraestrutura:**
  - João Victor Santos de Castro
  - Haroldo Lima Sampaio Junior
  - Igor de Freitas

## Organização e Coordenação Geral:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Kelve de Castro Damasceno





VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



## Programação

- **SEXTA-FEIRA (15/05/2015):**
  - **08:00 às 08:30** – Mesa de Abertura
  - **08:45 às 09:25** – Palestra da Enf<sup>a</sup> Wendy Hall (HEMOCE)
  - **09:30** – Homenagem de honra ao mérito
  - **09:45** – Programação cultural
  - **10:30** – Início do credenciamento e inauguração do Memorial Maria Grasiela Teixeira Barroso
  - **13:00 às 17:00** – Oficinas Temáticas
  
- **SÁBADO (16/05/2015):**
  - **08:00 às 12:00** – Oficinas Temáticas
  - **12:00** – Intervalo para Almoço
  - **13:00 às 17:00** – Apresentação de trabalhos modalidade pôster e exposição oral
  - **17:00** – Encerramento e Premiação



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



# Resumos Sessão Pôster



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

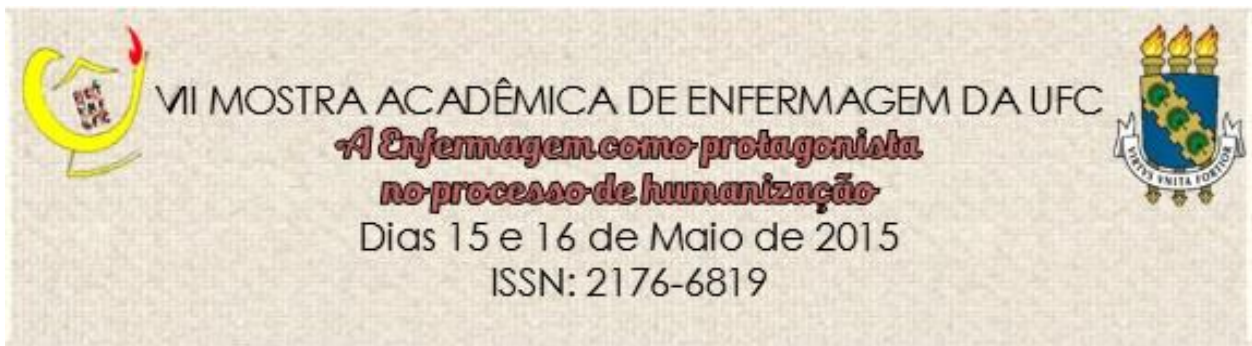
Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



## **Eixo 1 - Cuidado de Enfermagem como Estratégia de Educação em Saúde**

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DOS FAMILIARES DE PESSOAS COM DOENÇA DE  
ALZHEIMER**



Jennifer de Souza Serafim<sup>1</sup>

Jessica Rita Sousa da Costa<sup>2</sup>

Fernanda Maria Freitas Ramos<sup>3</sup>

Lucas da Silva Lima<sup>4</sup>

Maria Isabelly Fernandes Da Costa<sup>5</sup>

Priscila Alencar Mendes Reis<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Entre várias enfermidades presentes no envelhecimento a Doença de Alzheimer (DA) é destaque, por ser uma doença degenerativa e progressiva, a qual necessita de cuidados externos. Em alguns casos, o cuidador é o próprio familiar, o qual oferece assistência para tentar suprir todas as incapacidades funcionais do paciente, o que torna uma tarefa bastante difícil de ser executada, pois as pessoas com DA requerem constantes cuidados e muitos dos familiares não possuem informações e suporte necessários para executarem tais tarefas, diante dessa situação o enfermeiro tem um papel primordial no desenvolvimento e aplicação dessas orientações e cuidados a estes familiares cuidadores. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão sistemática sobre a importância da orientação de enfermagem ao familiar de pessoas com a doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, onde para a coleta de dados realizou busca nas bases de dados virtuais em saúde: Scielo e PubMed, no período de novembro e dezembro de 2014. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados nos últimos 10 anos, que abordassem a interação do enfermeiro no auxílio aos familiares de pessoas com DA. **RESULTADOS:** Pudemos observar sobretudo que o enfermeiro é um fator de irrelevância, onde a assistência de enfermagem à família, disponibiliza de programas de estratégias para minimizar a sobrecarga familiar, uma vez que a equipe de enfermagem é a mais próxima do paciente e do seu acompanhante. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é de total importância no direcionamento destes cuidados, pois possui saber científico para orientar de forma clara os familiares de DA, viabilizando uma qualidade de vida melhor. A orientação e conscientização dos cuidados adequados a cada cliente além de sua importância devem ser fornecidos de forma clara pelo profissional de Enfermagem e ofertadas aos familiares e cuidadores contribuindo para um resultado positivo no tratamento do Alzheimer.

**DESCRITORES:** Doença de Alzheimer ,Demência e Enfermagem.

1 Acadêmica de graduação em enfermagem 4º semestre da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. E-mail: jennifer.serafim@hotmail.com. Tel: (85)8621-6823

2 Acadêmica de graduação em enfermagem 4º semestre da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

3 Acadêmica de graduação em enfermagem 4º semestre da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

4 Acadêmico de graduação em enfermagem 4º semestre da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

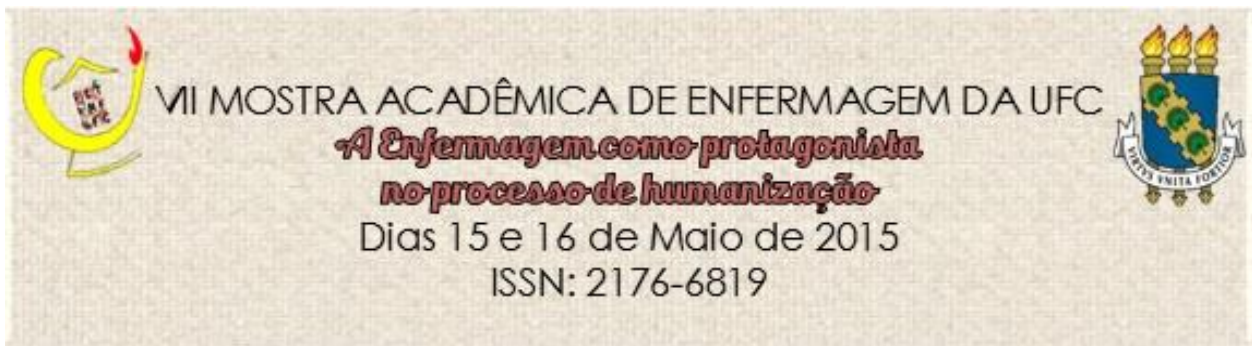
5 Graduação em Enfermagem - Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

6 Mestre em Enfermagem – Universidade Federal do Ceará

**ACONSELHAMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nathaly Bianka Moraes Fróes<sup>1</sup>





Ana Beatriz Batista e Silva<sup>1</sup>

Karliana Nascimento Farias<sup>1</sup>

Teully Hermmeson Viana Xavier<sup>1</sup>

Antônio José Lima de Araújo Júnior<sup>1</sup>

Marcos Venícios de Oliveira Lopes<sup>2</sup>

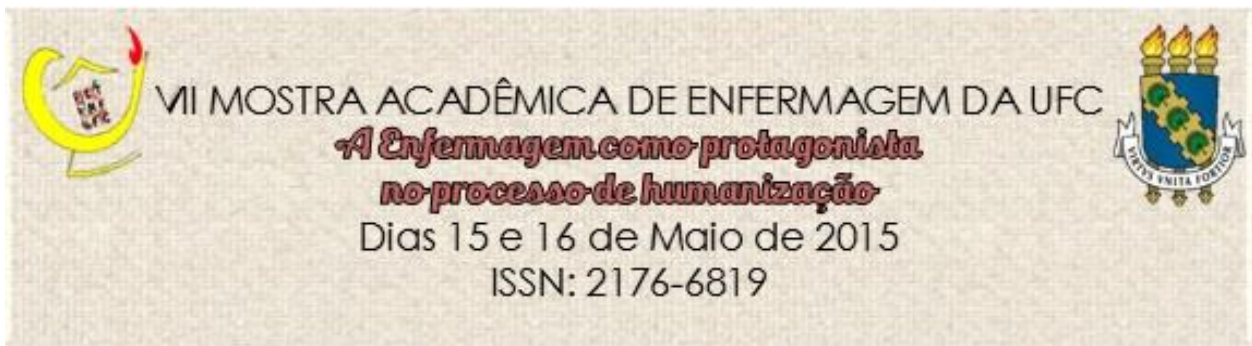
**INTRODUÇÃO:** A presença das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) no Brasil torna-se cada vez maior. No entanto, o conhecimento dos brasileiros sobre as IST's continua deficiente. É necessário rever a importância do aconselhamento dessas pessoas sobre as IST's. Empoderá-las com o conhecimento sobre o assunto lhes dará maior independência em sua vida sexual e menor gasto ao sistema de saúde com infecções que seriam facilmente prevenidas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem durante sessões de aconselhamento sobre IST's e sua percepção quanto ao conhecimento dos participantes sobre o assunto. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência. Utilizou-se a técnica de observação participante. Durante a primeira semana de estágio em uma Unidade de Atenção Básica de Fortaleza - CE em maio de 2014, os acadêmicos participaram das sessões de aconselhamento realizadas antes e após a testagem rápida para Hepatite, Sífilis e HIV que consistiu de explanação sobre as IST's mais frequentes, meios de evitá-las e resolução de dúvidas dos participantes. Resultados e **DISCUSSÃO:** Observou-se que as pessoas presentes no aconselhamento tinham muitas dúvidas sobre IST's e sua prevenção, mas não tinham um serviço apropriado para tal. Muitos conheciam os meios de prevenção, mas não os utilizavam corretamente. A maioria estava acanhada e temia realizar perguntas devido ao estigma que envolve as IST's. Mas, após alguns minutos de aconselhamento, estabeleceu-se uma relação de confiança entre a enfermeira, os acadêmicos e os participantes. Dúvidas foram resolvidas, conhecimento foi absorvido e os usuários relataram maior propriedade do assunto. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem tem como uma de suas atribuições a promoção à saúde e prevenção primária. O enfermeiro pode e deve usar suas habilidades como orientador e criar novos métodos de abordagem e explanação na prevenção das IST's que, atualmente, são negligenciadas pelo sistema de saúde brasileiro.

**DESCRITORES:** Atenção Primária à Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde Sexual.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Doutor. Professor da Universidade Federal do Ceará.

## ANÁLISE DO MANEJO E TRATAMENTO DA DIARREIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE

Elizamar Regina da Rocha Mendes<sup>1</sup>



Olinda Costa Mota Teixeira<sup>1</sup>

Jardeliny Corrêa da Penha<sup>2</sup>

Emanuella Silva Joventino<sup>3</sup>

Ádria Marcela Vieira Ferreira<sup>2</sup>

Lorena Barbosa Ximenes<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A diarreia infantil é considerada um grave problema de saúde pública, tendo em vista a grande morbimortalidade por esta doença. A Organização Mundial de saúde propôs intervenções direcionadas à prevenção e tratamento deste agravo, o que resultou em um declínio no quantitativo de casos, porém as taxas de morbimortalidade ainda são inaceitáveis, considerando-se ser uma doença evitável por meio da adoção de medidas de saúde pública simples. **OBJETIVOS:** Investigar aspectos relacionados ao manejo e tratamento da diarreia infantil. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Executiva Regional V de Fortaleza-CE, com 180 mães de crianças menores de cinco anos de idade. Para a coleta de dados, foi utilizado um formulário contendo questões sobre manejo e tratamento da diarreia infantil. Os aspectos éticos foram respeitados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados puderam evidenciar que de 178 crianças menores de cinco anos de idade, 134 (75,3%) apresentaram algum episódio de diarreia. Em relação à procura por serviço de saúde, de 136 mães, 62 (45,6%) delas não buscaram atenção primária. De 149 crianças, apenas 12 (8,1%) foram internadas. Sobre o uso de remédio para diarreia, 132, 83 (62,9%) crianças não receberam medicamento e 93 (62%) mães não realizaram receitas caseiras. A principal medida na abordagem terapêutica da diarreia é a Terapia de Reidratação Oral, porém 64 (42,1%) das mães não ofereceram o soro de reidratação oral para o filho. Quanto à vacina contra o rotavírus, 161 (92%) crianças foram imunizadas. **CONCLUSÃO:** Foi observado a necessidade de implementar estratégias educativas direcionadas a prevenção da diarreia, incentivar as mães a procurarem ajuda dos profissionais de saúde e intensificar esforços quanto a importância da oferta do Soro de Reidratação Oral para o manejo adequado da doença.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Diarreia infantil; Crianças.

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e bolsistas do PIBIC/CNPq
2. Enfermeiras. Doutorandas em Enfermagem na Promoção da Saúde da Universidade Federal do Ceará.
3. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Professora na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).
4. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

## ATIVIDADE EDUCATIVA EM PRÁTICAS DE AMAMENTAÇÃO NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Albuquerque Loureiro Ponte<sup>1</sup>

Maria Deoclécia Magalhães<sup>1</sup>

Tereza Fabianne Aires Martins Pereira<sup>1</sup>



Daniele Lima de Assis<sup>1</sup>  
Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>2</sup>  
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno é a forma de alimento mais completo para a criança nos seis primeiros meses de vida, sendo o único alimento que oferta substâncias e nutrientes que a criança necessita para crescer e se desenvolver com saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de uma atividade educativa relacionada às práticas de amamentação realizada no alojamento conjunto de um hospital de atenção secundária do município de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem, durante as aulas práticas da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem II (saúde da mulher), do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará, no período de março de 2015. A educação em saúde desenvolveu-se em uma enfermaria composta por seis leitos, do Alojamento Conjunto de um hospital de atenção secundária, no município de Fortaleza-Ceará com referência em atendimento em obstetrícia. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** A atividade educativa desenvolvida para puérperas foi idealizada a partir da necessidade de compartilhar informações de forma dinâmica, com a participação efetiva delas na construção dos seus conhecimentos. A educação em saúde teve duração em média de 50 minutos. Constatamos que a atividade trouxe aspectos positivos para as puérperas que passaram a observar a importância da amamentação. As puérperas foram bastante receptivas à atividade proposta. Para a realização da atividade foram abordados alguns temas como a importância da amamentação exclusiva até os seis meses, dúvidas a respeito dos mitos e verdades, posições e demonstração das técnicas corretas. Constatamos que a atividade trouxe aspectos positivos para as puérperas que passaram a observar a importância da amamentação. As puérperas foram bastante receptivas à atividade proposta. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a experiência de promover a educação em saúde foi de extrema importância, nos enriqueceu bastante em diferentes aspectos. A Enfermagem deve ter o olhar sensibilizado para detectar e respeitar as necessidades de cada binômio e família, e, assim, individualizar o cuidado.

**DESCRITORES:** Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Alojamento Conjunto. Enfermagem.

1. Graduandas em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará
2. Professor Adjunto III do Centro Universitário Estácio do Ceará
3. Mestre. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará – FIC e Unichistus.

#### **ATIVIDADE EDUCATIVA EM PLANEJAMENTO FAMILIAR: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA**

Gilmara de Lucena Beserra<sup>1</sup>  
Janaina Silva Rodrigues Albuquerque<sup>1</sup>  
Luzia Pereira da Costa<sup>2</sup>  
Keycilene Alves Pereira<sup>1</sup>  
Vanessa de Andrade Barcelos<sup>3</sup>



Francisca Taciana Sousa Rodrigues<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O planejamento familiar é uma prática de saúde que visa proporcionar às pessoas informações e meios a fim de que possam de maneira consciente e livre decidir sobre o número e momento certo para terem filhos. As informações adequadas em planejamento familiar são importantes, pois possibilitam as pessoas a exercerem seus direitos, reconhecerem métodos contraceptivos e fazerem escolhas com autonomia (PIERRE; CLAPIS, 2010). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de uma atividade educativa sobre planejamento familiar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado II, referente à saúde da mulher, do Centro Universitário Estácio do Ceará, em abril de 2015. Foi desenvolvida atividade educativa sobre planejamento familiar em uma unidade básica de saúde em Fortaleza-Ce. Os recursos utilizados foram: Banner e folheto informativo sobre métodos contraceptivos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista aplicada ao final da atividade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na atividade foi utilizada linguagem simples e acessível a todos. Os assuntos abordados foram: o conceito de planejamento familiar, apresentação e explicação sobre os principais métodos contraceptivos. As principais discussões e dúvidas que surgiram foram à dificuldade do parceiro em aceitar o uso do preservativo e as dificuldades de usar à camisinha feminina. Houve participação e interesse das mulheres durante o momento da atividade. **CONCLUSÃO:** Concluímos que houve durante a realização da atividade um interesse das mulheres participantes em conhecer e entender sobre os métodos contraceptivos. No final do momento as participantes ressaltaram a importância da atividade realizada. Constata-se então a relevância da educativa em saúde desenvolvida pelo profissional enfermeiro e a necessidade de ampliar o acesso aos métodos contraceptivos nas ações de planejamento familiar.

**DESCRITORES:** Enfermagem em Saúde Comunitária. Planejamento Familiar. Educação em Saúde.

1. Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio do Ceará.
2. Enfermeira. Pós graduanda em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará.
3. Enfermeira. Graduada pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR
4. Enfermeira. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Doutoranda em Farmacologia pelo Programa de Pós Graduação em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará.

#### **ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRECHE DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Êmile Costa Barros<sup>1</sup>

Haroldo Lima Sampaio Júnior<sup>1</sup>

Sarah Rayssa Cordeiro Sales Pinheiro<sup>1</sup>

Essyo Pedro Moreira de Lima<sup>1</sup>





Alline Ramos Araújo<sup>1</sup>

Fabiane do Amaral Gubert<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes ocorridos na infância constituem um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, representando a primeira causa de óbitos de crianças na faixa etária entre 1 e 10 anos. Para o enfermeiro este se constitui como um campo de atuação importante pois por meio de sua atuação nas políticas de saúde atuais, ele tem contribuído com ações de cuidado e educação em saúde. **OBJETIVO:** Descrever a realização de uma atividade educativa sobre prevenção de acidentes domésticos, com crianças de 2-4 anos, em uma creche pública. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, onde se destaca atividade educativa acerca da prevenção de acidentes domésticos realizada por alunos de graduação em Enfermagem pelo Projeto Puericultura, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. A atividade foi realizada em uma creche escola localizada na cidade de Fortaleza. **RESULTADOS:** A atividade foi facilitada por três alunos de graduação e contou com a participação de cinco crianças com idade entre 2 e 4 anos. Nela foram utilizadas duas caixas e várias figuras impressas, as quais as crianças deveriam dispor nas caixas as figuras destacando quais eram consideradas perigosas ou não. Na ocasião foram abordadas, de maneira lúdica situações perigosas como o uso de escadas, de tesouras, facas e outros materiais perfurocortantes, brincadeiras com fogo e com eletricidade e a importância de evitá-las. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de fortalecer esta temática junto a crianças na primeira infância, pois esta fase da vida é caracterizada por mudanças cognitivas e de aprendizado as quais favorecem o aprendizado sobre a prevenção de acidentes, visto que segundo os participantes da atividade educativa, existem dúvidas sobre o risco encontrado em situações perigosas. Além disso, a atividade educativa permite a formação de enfermeiros, visto que o contexto da creche é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e o treinamento de habilidades e atitudes.

**DESCRITORES:** Cuidado da Criança, Prevenção de Acidentes, Educação em Saúde.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

## **AUTOCUIDADO DE UM PACIENTE PÓS-TRANSPLANTE: AVALIANDO RISCOS PARA PROMOVER SAÚDE**

Alana Viana Feitosa<sup>1</sup>

Ana Livia da Silva Fernandes<sup>1</sup>

Francisca Jéssica Marques da Silva<sup>1</sup>

Francisco Jalber Castro de Sousa<sup>1</sup>

Francisco Neuton Costa dos Santos<sup>1</sup>





Viviane de Sousa Tomaz<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O paciente submetido a transplante está cercado de restrições que demandam cuidado de profissionais de saúde, familiares e do próprio paciente. O autocuidado, por sua vez, mostrar-se indispensável, já que mantém-se constante perpassando situações cotidianas. Para isto, é necessário fornecer informações acerca deste cuidado. **OBJETIVO:** Avaliação do conhecimento de um paciente pós-transplante renal acerca do autocuidado. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo estudo de caso, oriundo de uma visita técnica a um paciente submetido a Transplante Renal, como parte das atividades da disciplina “Projeto Interdisciplinar”, ofertada no terceiro semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu (FATE) –Unidade Lagoa. Participaram da visita acadêmicos de Graduação em Enfermagem, supervisionados por docentes. Realizou-se, junto ao paciente uma entrevista com perguntas relacionadas ao autocuidado. Os aspectos ético-legais foram respeitados com base na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, para tanto foi solicitado ao paciente à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS: Observou-se** que o paciente, imerso em vulnerabilidades, próprias de um transplantado, detém hábitos e ações de cuidado fruto da apropriação razoável do conhecimento de suas condições e respectivas demandas, diminuindo os riscos para comorbidades. Percebemos assim, que o conhecimento determina atitudes, contribuindo para os fins da promoção em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sugere-se com isto que as equipes de saúde se valham cada vez mais da educação, orientação ao paciente e seu meio, como instrumento de intervenção (constando nos planos de cuidado) estimulando, auxiliando e acompanhando o autocuidado.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Autocuidado; Transplante; Promoção da saúde;

1 – Graduandos em Enfermagem da Faculdade Ateneu.

2 – Mestra. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu.

## DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES: EXPERIÊNCIA DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Ítalo Simão do Nascimento<sup>1</sup>

Elaine Braga Rodrigues<sup>1</sup>

Tereza D’Ávila de Araújo Gomes Silva<sup>1</sup>

Maria Cristiane Marques<sup>1</sup>

Viviane de Sousa Tomaz<sup>2</sup>



Fernanda Rochelly do Nascimento Mota<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A sensibilização da população acerca da relevância, bem como dos procedimentos burocrático-legais sobre a doação de órgãos e tecidos para transplantes é relevante, repercutindo em potenciais multiplicadores de informações sobre este tema, tão envolto em mitos e desinformação. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de graduandos de Enfermagem na realização de atividade de sensibilização da comunidade acadêmica quanto à doação de órgãos e tecidos para transplantes. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, oriundo da disciplina “Projeto Interdisciplinar”, do terceiro semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza-CE. A atividade consistiu na sensibilização da comunidade acadêmica FATE quanto à doação de órgãos e tecidos. Participaram, em março/2015, turno noite, 10 acadêmicos, supervisionados por docente. Realizaram-se, junto à comunidade acadêmica da FATE (cerca de 90 pessoas): orientações de saúde, aferição da pressão arterial, verificação de glicemia capilar, distribuição de panfletos e orientações gerais acerca da doação de órgãos e tecidos, exibição de vídeo abordando a temática. **RESULTADOS:** A atividade desenvolvida possibilitou aos acadêmicos uma reflexão crítica sobre o relevante papel do enfermeiro na implementação de estratégias educativas acerca da doação de órgãos e tecidos para transplantes, bem como sobre a necessidade de sensibilização da população sobre tal questão. Verificou-se falta de conhecimento da comunidade acadêmica quanto a informações básicas acerca da doação. Ademais, observou-se interesse e receptividade da comunidade frente à atividade desenvolvida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência da atividade de sensibilização da comunidade acadêmica para doação de órgãos e tecidos para transplantes permitiu vislumbrar a relevância do enfermeiro no desenvolvimento de estratégias educativas para mobilização da população quanto à temática, além de destacar o compromisso social desse tipo de atividade.

**DESCRITORES:** Enfermagem. Doação de órgãos e tecidos. Sensibilização pública

1. Acadêmicos de Graduação em Enfermagem. Faculdade Ateneu –Unidade São Vicente (FATE-USV);
2. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem FATE-USV;
3. Mestre em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem FATE-USV (Orientadora).

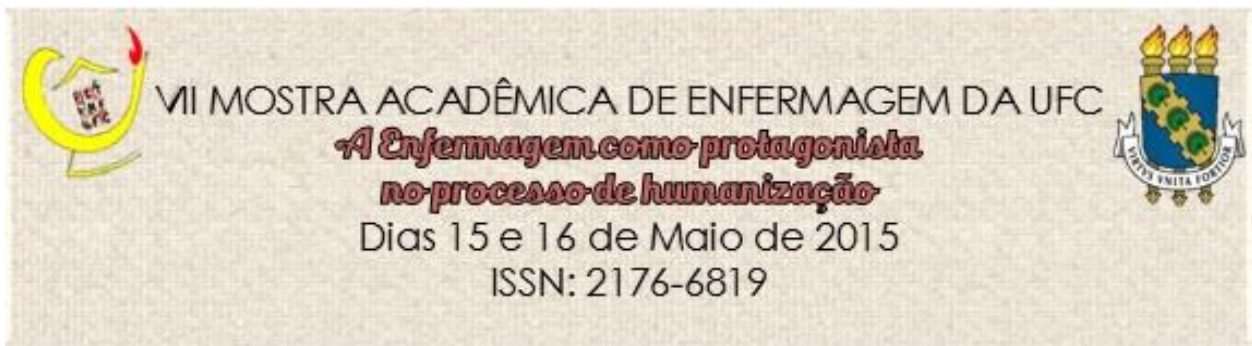
### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Amanda Câmara Nunes<sup>1</sup>

Renata Moura de Queiroz<sup>2</sup>

Romulo Matias Alves<sup>3</sup>

Raffaella Pereira de Souza Costa<sup>3</sup>



Verônica Maria da Silva Mitros<sup>3</sup>

Samira Valentim Gama Lira<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica é uma doença caracterizada pela elevação dos níveis tensionais no sangue e tem como principais complicações o acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio ou doença renal crônica. Os principais sintomas são dores no peito, cefaleia, tontura, zumbido no ouvido, fraqueza, visão embaçada e epistaxe. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem ao realizar uma atividade educativa sobre a prevenção da hipertensão arterial sistêmica em uma unidade básica de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade educativa realizada com pacientes e acompanhantes que aguardavam atendimento na UAPS Maria de Lourdes. A atividade fez parte do estágio curricular do Módulo de Enfermagem Saúde Coletiva III do Curso de Graduação da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), ocorrido no mês de março de 2015. As estratégias utilizadas foram roda de conversa e uso de banner ilustrativo. **RESULTADOS:** A atividade foi iniciada com uma roda de conversa onde foi realizada uma abordagem das pacientes e acompanhantes averiguando seus conhecimentos acerca da hipertensão arterial sistêmica. Depois disso foi feita uma explanação a cerca da doença, relatando seus principais sinais e sintomas bem como suas possíveis complicações, porém o foco principal foi no estilo de vida que deve ser seguido para a prevenção, principalmente, alimentação saudável e a prática de exercícios físicos. **CONCLUSÃO:** Avaliamos a aprendizagem dos pacientes solicitando que fizessem uma sumarização do que foi exposto. Respondemos as dúvidas que ainda persistiam e os encorajamos para que aderissem aos novos hábitos. Os pacientes mostraram-se interessados e seguros para uma mudança após obterem mais conhecimentos e informações acerca da prevenção da doença.

**Descritores:** Hipertensão, Educação em Saúde, prevenção de doenças.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Bolsista de Iniciação Científica/FUNCAP.
2. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Bolsista de Iniciação Científica/PROBIC.
3. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza.
4. Enfermeira. Doutora. Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA-CEDEFAM: UM IMPORTANTE APODERAMENTO DO ENFERMEIRO**

Adna Regadas Araújo<sup>1</sup>

Ingridy da Silva Medeiros<sup>1</sup>

Juliana Cunha Maia<sup>1</sup>

Ana Fátima Carvalho Fernandes<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde é uma das mais importantes contribuições do enfermeiro dentro de serviços de saúde em todo o mundo. Além disso, a abordagem a cerca da necessidade do conhecimento sobre métodos contraceptivos e doenças



sexualmente transmissíveis é de extrema relevância, visto que na maioria das vezes as mulheres têm déficit informacional sobre estas patologias. **OBJETIVO:** O estudo visa descrever a experiência da realização de uma atividade de educação em saúde acerca de métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis com mulheres na sala de espera do Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM). **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado através de atividades de educação em saúde ocorridas em um único encontro de duração de 1:30 horas. Foram utilizadas como técnica educacional a roda de conversa e os jogos educativos, por alunos de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará com mulheres de faixa etária entre 40 e 65 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As participantes se mostraram muito receptivas e dispostas a aprender sobre os assuntos. Percebeu-se, por meio dos diálogos, que todas desconheciam o uso da camisinha feminina e possuíam dúvidas acerca do uso do dispositivo intra-uterino (DIU). Outro fato observado foi o uso deliberado da pílula do dia seguinte. A respeito das doenças sexualmente transmissíveis, poucas tinham conhecimento de seus malefícios para a saúde. Porém, ao final da estratégia mostraram-se apropriadas do assunto. **CONCLUSÃO:** Através da realização desta atividade pode-se inferir que a educação em saúde facilita o desenvolvimento do cuidado de enfermagem, além do uso da Roda de Conversa, que possibilita a troca de experiências e de conhecimentos, garantindo o desenvolvimento do pensamento crítico e o esclarecimento de dúvidas.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde. Enfermagem. DST'S.

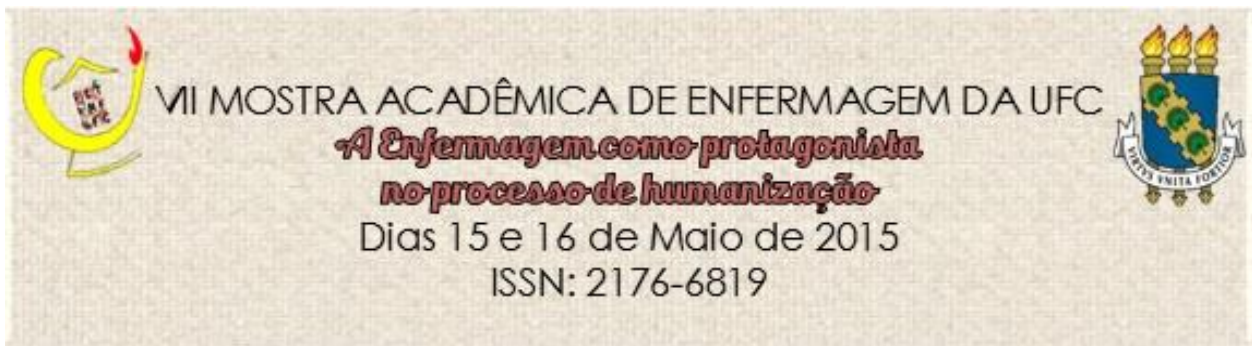
1. Graduandas em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Pós-Doutorado em enfermagem pela Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto. Professora do Departamento de Enfermagem – UFC. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Saúde Materna e Mamária.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS

Nádia de Souza Pontes<sup>1</sup>  
Thaissa Elayne Souza<sup>1</sup>  
Neiva Francenely Cunha Vieira<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A saúde de uma maneira geral, em especial a saúde bucal das crianças, vem melhorando constantemente devido ao trabalho de prevenção realizado por uma equipe de saúde multidisciplinar. Sabe-se que a prevenção está diretamente relacionada a uma proposta de educação em saúde, na qual o profissional de enfermagem possui o papel fundamental como





promotor da mesma. **OBJETIVOS:** Desenvolver a educação em saúde como estratégia para promoção da saúde bucal de crianças em idade pré-escolar. **METODOLOGIA:** Promoção de atividades lúdicas e práticas educativas e preventivas relacionadas à saúde bucal com 12 crianças de 4 a 6 anos em uma creche-escola localizada em Fortaleza/CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Antes da realização das atividades foi observado um conhecimento prévio das crianças acerca da importância da escovação. Utilizando-se cartazes e figuras foi promovida uma atividade lúdica em que as crianças, após debates, conseguiram indicar a ordem correta da escovação selecionando figuras que representassem essa ordem e posteriormente discutiu-se a importância da mesma em horários específicos, como após as refeições, antes de dormir e ao acordar. Foi abordada ainda a importância de outros hábitos para a manutenção da saúde bucal, como visita regular ao dentista, uso de fio-dental e aplicação de flúor. Constatou-se que 100% das crianças praticavam a escovação diária inclusive na própria creche-escola e que essas crianças recebiam educação em relação à escovação em suas casas, porém ainda era precária a utilização de métodos alternativos para manter a saúde bucal, como uso do fio-dental e visitas regulares ao dentista. **CONCLUSÃO:** A prática de ações de educação em saúde voltadas para crianças comprova-se como uma estratégia de elevada eficiência, pois as estimula a adquirirem um pensamento crítico voltado para a prevenção. A atividade com cartazes e as discussões foram fundamentais para que as crianças pudessem assimilar esse pensamento crítico.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Educação em saúde; Saúde bucal.

1. Graduandas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Doutora. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: PRINCÍPIOS MORAIS E CIDADANIA

Maria Carolina Freitas Gomes Miranda<sup>1</sup>

Ana Fabíola Rebouças de Souza<sup>1</sup>

Luana Mares Mesquita e Silva<sup>1</sup>

Lucineire Lopes de Oliveira<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A preocupação das instituições de ensino em prol de uma formação que prepare os estudantes para o exercício da cidadania e que promova condutas baseadas em princípios éticos de valorização dos direitos e deveres, passou a ser uma





questão de interesse público. Dessa forma, faz-se necessária a utilização do espaço escolar para ações educativas que possam instigar a reflexão dos estudantes sobre suas ações diárias diante da sociedade. **OBJETIVOS:** Desenvolver ações de educação com estudantes sobre princípios morais e cidadania. **METODOLOGIA:** Relato de uma experiência vivenciada na Escola Estadual Manoel Justiniano de Melo, no segundo semestre de 2013, decorrer da disciplina Enfermagem no Processo de Saúde e Doença da Criança e do Adolescente, da graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação contou com participação média de 40 estudantes com faixa etária de 13 a 15 anos de idade. A apresentação foi realizada com cartazes que continham perguntas sobre situações do cotidiano dos estudantes relacionadas a princípios morais e cidadania, onde os mesmos eram instigados a responder, estimulando o debate. Também foram utilizados slides com imagens que ilustravam o tema abordado com a intenção de provocar a reflexão. Os alunos demonstraram interesse e participação, expondo suas opiniões e situações vivenciadas. Posteriormente, os alunos foram divididos em grupos para que confeccionassem cartazes sobre o que aprenderam durante a ação e, ao final da atividade, os cartazes foram expostos na sala. **CONCLUSÃO:** A adolescência é uma fase de grandes descobertas e mudanças, o que torna os adolescentes um grupo delicado de se trabalhar. Contudo, é essencial a realização de ações com esse público, pois é nessa fase que o indivíduo começa a consolidar seus valores, que podem permanecer durante a vida. Foi observada a importância de dar continuidade a realização de ações educativas nesse formato com essa e outras temáticas.

**DESCRITORES:** Educação em saúde; Adolescente; Princípios Morais;

1. Graduandas em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. Enfermeira, Docente Adjunto IV do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará e Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Deoclécia Magalhães<sup>1</sup>  
Bárbara Albuquerque Loureiro Ponte<sup>1</sup>  
Gessyka Vieira Alves<sup>1</sup>  
Camilla Pontes Bezerra<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo útero é a neoplasia ginecológica mais frequente entre as mulheres brasileiras. O enfermeiro tem importante papel frente à prevenção, trabalhando na promoção da saúde da mulher, realizando orientações sobre tabus.



**OBJETIVOS:** Descrever a experiência das acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de uma atividade educativa relacionada à prevenção do câncer de colo do útero. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido durante as aulas práticas da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem II (saúde da mulher), do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará, no período de abril de 2015. A educação em saúde ocorreu em uma sala de espera de uma unidade básica de saúde, no município de Fortaleza-Ceará, com mulheres que aguardavam por atendimento. A atividade foi realizada estimulando a participação ativa. Para aprimorar a atividade utilizamos imagens ilustrativas das principais DST, folders e preservativos masculinos e femininos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade educativa desenvolvida foi idealizada a partir da necessidade do repasse de informações sobre a prevenção do câncer de colo uterino e da própria realização do exame ginecológico. Ocorreu participação efetiva das mulheres na construção dos seus conhecimentos. A educação em saúde teve duração, em média, de 30 minutos. Constatamos que a atividade trouxe aspectos positivos para as pacientes que passaram a diferenciar a importância do exame citológico para a prevenção. As participantes foram bastante receptivas à atividade proposta. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a experiência de promover a educação em saúde foi de extrema importância e enriquecedora em diferentes aspectos. A enfermagem deve ter o olhar sensibilizado para detectar e respeitar as necessidades de cada mulher e, assim, individualizar o cuidado.

**DESCRITORES:** Saúde da mulher. Educação em saúde. Prevenção e Enfermagem.

1. Graduandas em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
2. Professora Assistente III do Centro Universitário Estácio do Ceará.

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVENDO HÁBITOS SAUDÁVEIS DE HIGIENE BUCAL PARA CRIANÇAS**

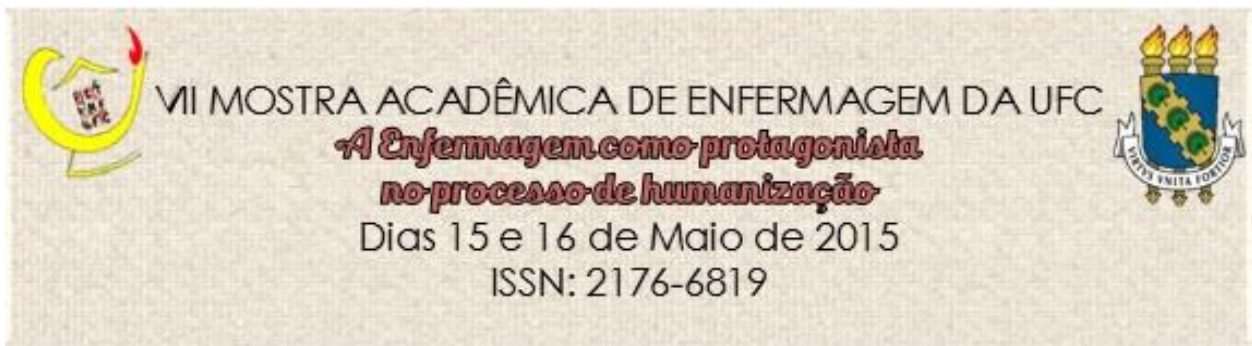
Luana Mares Mesquita e Silva<sup>1</sup>

Ana Fabíola Rebouças de Souza<sup>1</sup>

Maria Carolina Freitas Gomes Miranda<sup>1</sup>

Lucineire Lopes de Oliveira<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A prevalência de cárie dentária no Brasil ainda é bastante elevada, acarretando custos para o sistema de saúde e comprometimento da capacidade funcional do cidadão. A infância representa uma fase da vida em que a facilidade de aprendizagem favorece a modificação dos maus hábitos de higiene bucal, constituindo-se em um importante momento para realização de atividades educativas. **OBJETIVOS:** Desenvolver ações de educação em saúde com crianças sobre hábitos



saudáveis de higiene bucal. **METODOLOGIA:** Relato de uma experiência vivenciada na Unidade de Educação Infantil Maria Salém Duarte, no segundo semestre de 2013, decorrer da disciplina Enfermagem no Processo de Saúde e Doença da Criança e do Adolescente, da graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação contou com a participação média de 95 crianças, com faixa etária de 2 a 5 anos de idade. A apresentação foi realizada com fantoches que interagem com os alunos, expondo os slides e vídeos com músicas educativas referentes ao tema, ilustrando hábitos saudáveis de higiene bucal. Durante a apresentação os alunos eram instigados a interagir com o grupo, através de questionamentos sobre o tema. Os mesmos demonstraram interesse e participação, expondo seus conhecimentos. Ao final da apresentação, os discentes distribuíram adesivos com a ilustração infantil de um dente bem cuidado, instigando as crianças a cuidarem dos seus dentes, sendo assim, “amiguinhos dos dentes”. **CONCLUSÃO:** A infância é uma fase de grande aprendizado, pois nesse período as crianças estão abertas a muitas informações e ensinamentos, com mais fácil adesão ao que lhes é exposto. Dessa forma, se faz necessária a realização de ações educativas nessa fase. Diante disso, foi observada a importância de dar continuidade a realização de ações educativas nesse formato com essa e outras temáticas.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde; Pré-Escolar; Higiene Bucal;

1. Graduandas em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. Enfermeira, Docente Adjunto IV do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará e Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

## ESTRATÉGIA EDUCATIVA DE PREVENÇÃO A ACIDENTES DOMÉSTICOS E PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA

Francisca Leoneida Moreira Matias<sup>1</sup>

Thaluana Alves de Sousa<sup>1</sup>

Natália Sales de Carvalho da Costa<sup>1</sup>

Auzenir Barbosa dos Santos<sup>1</sup>

Antônia Waldiana Lima Leandro<sup>2</sup>

Fernanda Rochelly do Nascimento Mota<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Acidentes domésticos com crianças são situações complexas e um problema de saúde pública. Entretanto, são passíveis de intervenção preventiva, justificando a importância de estratégias educativas em saúde. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de graduandas de Enfermagem na realização de estratégia educativa em saúde para prevenção de acidentes



domésticos e primeiros socorros na infância. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à realização de estratégia educativa em saúde para prevenção de acidentes domésticos, e para orientações sobre primeiros socorros, junto a grupo de 40 pais/responsáveis de crianças na faixa etária de zero a cinco anos, em creche comunitária de bairro periférico de Fortaleza-CE. A atividade, de 40 minutos de duração, foi realizada por três graduandas de Enfermagem da Faculdade Ateneu, acompanhadas por docente, em outubro/2014, turno tarde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os tipos de acidentes domésticos e respectivos primeiros socorros abordados foram: queimaduras, engasgos, intoxicações exógenas e quedas. A estratégia educativa, que possibilitou vislumbrar a relevância do papel do enfermeiro como educador em saúde, foi desenvolvida em três etapas: apresentação/exposição da temática abordada, com discussão e problematização dos assuntos, além de demonstração prática de manobras básicas de primeiros socorros; diálogo com o público-alvo, na qual os participantes foram encorajados a opinar e partilhar experiências acerca da temática, bem como sanar eventuais dúvidas; conclusão, na qual os pais apontaram as contribuições da atividade para seu conhecimento sobre a temática. O feedback dos participantes foi positivo, permitindo apontar a relevância da atividade desenvolvida. **CONCLUSÕES:** A experiência de realização da estratégia educativa oportunizou reflexão acerca do relevante papel da Enfermagem junto à comunidade, no sentido de orientações de saúde para prevenção de acidentes domésticos com crianças.

**DESCRITORES:** Acidentes domésticos; Educação em Saúde; Enfermagem.

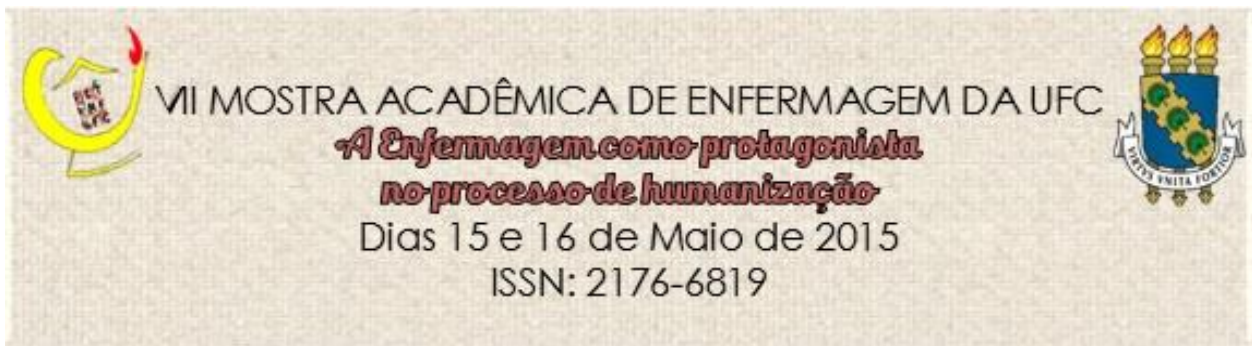
1. Acadêmicos de Graduação em Enfermagem. Faculdade Ateneu –Unidade São Vicente (FATE-USV);
2. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem FATE-USV;
3. Mestre em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem FATE-USV (Orientadora).

## ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Natyara Martins Falcão<sup>1</sup>  
Antonia Graziela Dantas Bezerra<sup>1</sup>  
Fernanda Rocha Honório de Abreu<sup>1</sup>  
Lorena Guimarães Oliveira<sup>1</sup>  
Rebeca Chaves Cruz<sup>1</sup>  
Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e contagiosa, causada por uma bactéria denominada de *Mycobacterium tuberculosis*. Continua sendo mundialmente um importante problema de saúde, exigindo o desenvolvimento de estratégias para o seu controle. Dentre estas, tem-se as atividades educativas em saúde que caracterizam-se por ações voltadas





para a promoção da saúde, utilizadas para enfrentar os problemas de saúde existentes, por meio da articulação técnica e popular, visando conduzir não apenas conhecimentos cognitivos lineares, mas comportamentos e atitudes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem na execução de uma atividade educativa sobre tuberculose. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre educação em saúde abordando a tuberculose para usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Fortaleza, Ceará. A atividade educativa utilizou como recursos um cartaz ilustrativo e distribuição de panfletos aos participantes, sendo realizada no mês de abril de 2015 com duração de 30 minutos. Participaram 20 usuários da UBS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se o interesse pela temática a partir da participação ativa dos usuários, no qual foram retiradas dúvidas sobre o assunto. Observou-se que ainda há uma carência de conhecimento sobre a doença, quando questionadas por alguns participantes acerca da transmissibilidade e sintomatologia. Durante a execução da atividade identificou-se a presença de um sintomático respiratório entre os presentes. **CONCLUSÃO:** Entende-se, portanto, a importância da realização de atividades educativas como uma estratégia para sensibilização da população e identificação de sintomáticos respiratórios. Além disso, observa-se a necessidade de uma participação ativa dos enfermeiros das UBS, para um maior controle da doença.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde. Tuberculose. Enfermagem

1. Acadêmicas de Enfermagem – UNIFOR
2. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (2014), Professora Assistente I da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

## **FERRAMENTAS EDUCATIVAS USADAS COM MULHERES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

Maria do Socorro Mineiro Almeida<sup>1</sup>

Daniella Barbosa Campos<sup>1</sup>

Fernanda Rocha Honório de Abreu<sup>1</sup>

Marília Girão de Oliveira Machado<sup>1</sup>

Sandra Maria de Jesus Gomes<sup>1</sup>

Raimunda Magalhães da Silva<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo do útero (CCU) é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente (estroma) e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou a distância. O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolaou) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer o





diagnóstico da doença. **OBJETIVO:** Esclarecer as mulheres sobre a importância do exame citopatológico para a prevenção do câncer do colo do útero através da Educação em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado através da Liga de Estudo da Saúde da Mulher e do Adolescente (LEMA) na UNIFOR, com 50 mulheres no período de setembro a novembro de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As oficinas educativas tiveram início com a apresentação da Liga de estudo (LEMA) às mulheres, em seguida foi feita uma dinâmica com a turma como forma de interação, dando continuidade a educação em saúde com a apresentação de slides sobre o tema contendo os seguintes assuntos: definição de câncer do colo do útero, epidemiologia, CCU como problema de saúde pública, fatores de risco, sinais e sintomas, contágio e prevenção, o que é o Papiloma Vírus Humano (HPV) e o exame citopatológico-papanicolau (finalidade, materiais usados, como é realizado e barreiras que impedem as mulheres de realizar o exame). Ao final da apresentação foi então aplicado um questionário semi-estruturado, a fim de analisar o conhecimento dessas mulheres a respeito do tema exposto. **CONCLUSÃO:** A partir da análise das respostas das entrevistadas, foi possível perceber que as mesmas adquiriram conhecimento sobre a prevenção do câncer do colo do útero, o HPV e a importância do exame preventivo Papanicolau, portanto, foi de grande relevância a realização das oficinas educativas para o esclarecimento sobre essa patologia que pode ser desenvolvida em decorrência da falta de conhecimento e de atitudes de risco.

**DESCRITORES:** Neoplasias do Colo do Útero; Educação em Saúde; Prevenção de Câncer de Colo Uterino.

1. Graduandas em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR.
2. Enfermeira com mestrado e doutorado em Enfermagem e pós-doutorado em Saúde Coletiva. Professora titular na Universidade de Fortaleza UNIFOR, coordenadora de programa de pós-graduação em Saúde Coletiva, coordenadora do grupo de extensão em saúde da mulher e adolescente, bolsista de produtividade em pesquisa 1C CNPq.

## INCIDÊNCIA DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO CEARÁ

Farhana de Castro e Silva<sup>1</sup>

Larissa Sousa Alencar de Oliveira<sup>2</sup>

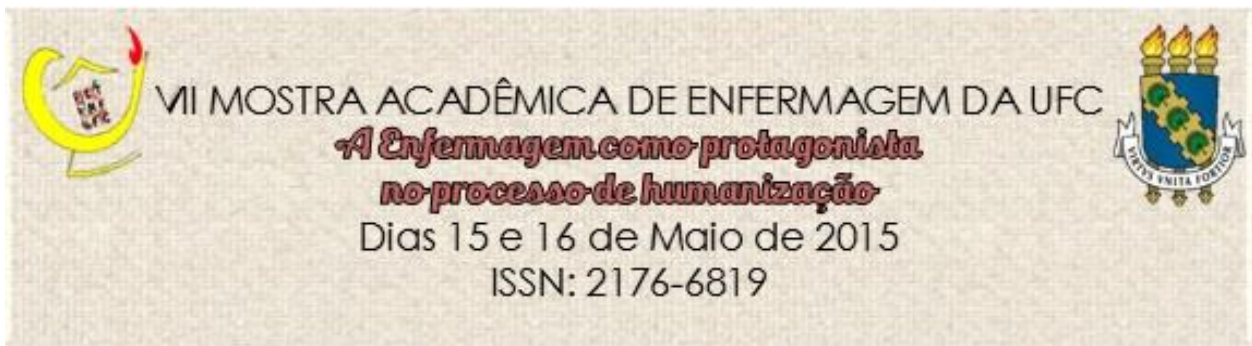
Gabriela Nunes Monteiro<sup>3</sup>

Geisily Ribeiro Soares<sup>4</sup>

Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>5</sup>

Islene Victor Barbosa<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes por animais peçonhentos foram incluídos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na lista das doenças tropicais que acometem principalmente as populações pobres que vivem em áreas rurais. Desde o ano de 2010, no Brasil, esses acidentes foram registrados como um dos agravos mais notificados. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos no estado do Ceará no período de 2013 e 2014. **MATERIAL**



**E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, com coleta de dados realizada junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de fevereiro de 2015, através do sistema de tabulação (TABWIN). Os dados foram analisados e distribuídos em frequência absoluta e relativa e, em seguida, apresentados de forma descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 2013 foram confirmados 4.332 casos no estado, e no ano de 2014, 3.017 casos, totalizando 7.349 notificações de acidentes por animais peçonhentos. Em relação ao sexo, verificou-se a maior ocorrência no sexo feminino, com 4.135 (56,3%). Quanto às faixas etárias mais comprometidas, observou-se uma semelhança entre os anos estudados, sendo a prevalente entre 20 a 39 anos, com 2.706 (36,8) notificações. Observou-se que em ambos os anos houve um baixo índice de óbitos do paciente, sendo seis (0,1%) em 2013 e cinco (0,2%) em 2014. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância do perfil desses acidentes para a prevenção dos mesmos, visto que possibilita conhecer os grupos vulneráveis e o planejamento de estratégias de controle dos animais peçonhentos, além de ofertar unidades de atendimento que ofereçam soros antivenenos para a população.

**DESCRITORES:** Acidentes. Animais Peçonhentos. Epidemiologia.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membros pesquisadores do Grupo de Pesquisa Tecnologias e Intervenções de Enfermagem ao Paciente Crônico (TIEPC) da UNIFOR.  
<sup>6</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira do Instituto Dr. José Frota (IJF). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela UNIFOR. Líder do Grupo de Pesquisa TIEPC da UNIFOR.

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO DA SÍFILIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ilana Ferreira Cardoso Assunção<sup>1</sup>

Camila Lima Ribeiro<sup>1</sup>

Natália Carvalho Pinheiro<sup>1</sup>

Antonia Karoline Araújo Oliveira<sup>2</sup>

Adriano Rodrigues de Sousa<sup>2</sup>

Maria Goretti Soares Monteiro<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica. Sua transmissão pode ocorrer de forma sexual ou vertical, provocada por uma bactéria conhecida como treponema pallidum, tem o homem como único hospedeiro, transmissor e reservatório. É mais frequente em grandes centros urbanos e afeta igualmente todas as camadas sociais.



**OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem acerca de uma atividade de educação em saúde sobre sífilis. **MÉTODOS:** Relato de experiência, vivenciada através de uma intervenção educativa sobre sífilis por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Fortaleza, durante estágio curricular da disciplina Estágio Supervisionado I, no mês de dezembro de 2014 em uma Unidade Básica de Saúde da Família, em Fortaleza- Ce. Participaram da atividade em torno de 15 usuários que aguardavam atendimento na sala de espera. Foi utilizado um banner ilustrativo, para facilitar o entendimento dos participantes e o tempo de duração foi em torno 30 minutos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Preliminarmente foram feitos questionamentos sobre a patologia com o intuito de interagir e avaliar o conhecimento dos participantes, em seguida realizou-se a exposição temática. Os conteúdos abordados estavam relacionados aos aspectos relevantes da doença, agente etiológico, estágios, transmissão, tratamento e diagnóstico. Em seguida houve a entrega de panfletos e preservativos, enfatizando a importância da prevenção. Com o propósito de avaliar a fixação do conhecimento foi realizada uma dinâmica no final. Os participantes demonstraram interesse sobre o assunto, dúvidas e questionamentos foram esclarecidos. **CONCLUSÕES:** Podemos concluir que a população possuía pouco conhecimento sobre o assunto abordado, sendo percebida a predominância de mitos sobre a doença, como por exemplo, que não tem cura. A metodologia aplicada foi eficaz pois gerou um ambiente confortável para o aprendizado e para elucidações de dúvidas dos participantes.

**DESCRITORES:** Sífilis. Educação em saúde. Cuidados de Enfermagem.

1. Discente de Enfermagem da Universidade de Fortaleza e Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/ UNIFOR.
2. Docente de Enfermagem da Universidade de Fortaleza/ UNIFOR.

## NARRATIVA DE PROFESSORES ACERCA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES

Quitéria Clarice Magalhães Carvalho<sup>1</sup>

Geane de Sousa Batista<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A adolescência constitui em uma fase de desenvolvimento caracterizada por profundas transformações a nível físico, psicológico, afetivo, social e familiar. Os riscos ligados à atividade sexual fazem com que os jovens sejam considerados grupo prioritário em termos de saúde sexual e reprodutiva. A educação sexual começa na infância, em família, mas uma vez que os jovens passam um tempo significativo na escola, esta constitui - se como um lugar privilegiado para promoção da educação sexual. **OBJETIVOS:** Investigar junto aos professores de uma escola particular de ensino fundamental, sobre a importância da promoção da saúde sexual de adolescentes. **METODOLOGIA:** Optou-se pela abordagem qualitativa, estudo realizado em duas escolas de ensino fundamental do município de Fortaleza. Participaram do estudo 12 professores de 7ª a 9ª série. A coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada, realizada no mês de agosto de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**



Após análises das falas dos entrevistados surgiram as seguintes categorias: a escola como protagonista; coparticipação dos profissionais de saúde. Os informantes enfatizaram a escola como terreno fértil para orientações sobre saúde sexual. Ademais os profissionais da saúde foram citados como fundamentais para a execução do Programa Saúde na Escola. Aliando-se a família, a escola tem espaço definido na formação desses adolescentes, sendo relevante uma reflexão acerca de sua proposta pedagógica bem como a valorização da tríade família-escola-profissional de saúde. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a promoção da saúde sexual em escolas desempenha um papel fundamental, no contexto biopsicossocial, cultural e educacional dos jovens, que os profissionais de saúde têm significativa parcela de corresponsabilidade. Salientamos também que construir o conhecimento sobre a sexualidade humana, implica em dar significados relevantes as experiências de vida dos jovens.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Adolescência; Educação sexual;

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e da Faculdade de Medicina do Juazeiro.

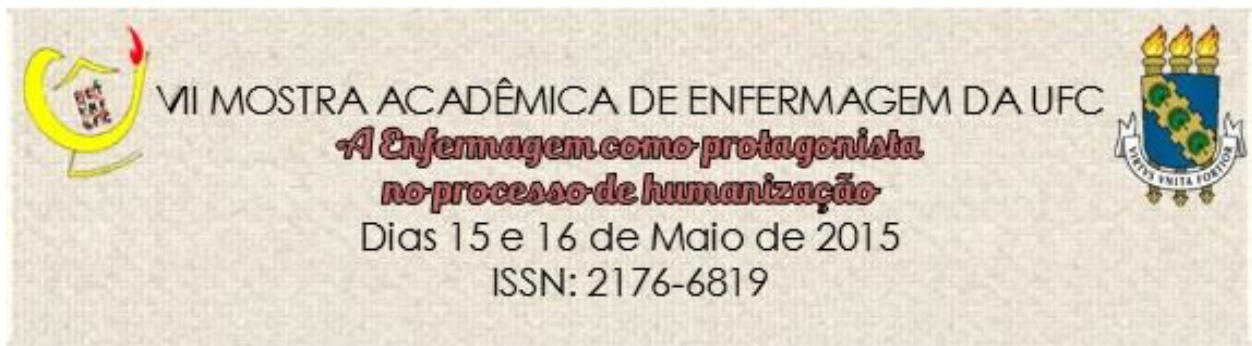
<sup>2</sup>Graduanda em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

## **REVISÃO SISTEMÁTICA: A IMPORTÂNCIA DO EMPODERAMENTO DAS MÃES NO COMBATE À DIARRÉIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS**

Rafaella Girão Maciel Albuquerque<sup>1</sup>  
Francisco Ariclene Oliveira<sup>2</sup>  
Emanuella Moraes de Sousa<sup>3</sup>  
Aviner Muniz de Queiroz<sup>4</sup>  
Denizielle de Jesus Moreira Moura<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A doença diarreica constitui uma das mais importantes causas de morbimortalidade em crianças menores de cinco anos, sobretudo naquelas em vulnerabilidades socioeconômicas. Daí, a importância da mãe estar informada acerca da reidratação oral para evitar um quadro de desidratação, ajudando a sustentar o estado nutricional da criança. **OBJETIVO:** Apresentar a importância do manejo da mãe com a reidratação oral na doença diarreica. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Levantamento bibliográfico, realizado por meio de busca eletrônica de publicações indexadas nas seguintes bases de dados: SciELO, LILACS e MEDLINE. Foram selecionados 10 artigos para serem analisados. Os critérios de seleção foram: artigos





publicados no período de 2006 a 2014 e que apresentassem texto na íntegra disponível eletronicamente e gratuito nas referidas bases de dados. **RESULTADOS:** Analisados 10 artigos, evidenciou-se ações mais efetivas na prevenção da doença, como a ampliação da rede de abastecimento de água e esgoto e o uso da terapia de reidratação oral pelas mães, a fim de reduzir a morbimortalidade dessas crianças. Os 10 artigos pesquisados estavam distribuídos nas bases investigadas da seguinte maneira: LILACS (3), MEDLINE (3), SciELO (4). Os resultados do levantamento apresentam que nos últimos anos houve expressivo aumento no número de publicações sobre esta temática no cuidado à criança com diarreia. **CONSIDERAÇÕES:** Considera-se que as medidas realizadas pela mãe no ambiente domiciliar são muito importantes, pois possibilita a diminuição da morbimortalidade das crianças por quadros diarreicos. A atuação do enfermeiro enquanto educador em saúde, além do redirecionamento do atendimento deve favorecer o empoderamento do cuidado para as mães, de forma a contribuir na recuperação da criança e reduzir o risco de desidratação.

**DESCRITORES:** Diarreia infantil; Desidratação; Enfermagem.

1 Discente do 8º semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Participante do Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC. E-mail:rafaella\_girao@yahoo.com

2 Discente do 6º semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Participante do Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC, como Monitor da disciplina de Epidemiologia. E-mail: franciscoariclene@hotmail.com.

3 Discente do 6º semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Participante do Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC. E-mail:emanuella172008@hotmail.com

4 Discente do 6º semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Participante do Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC como Monitor da disciplina de Bases Teóricas.

5 Enfermeira da ESF. Docente da FAMETRO Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva. Mestre em Enfermagem em Cuidados Clínicos em Saúde pela UECE. Doutoranda em Enfermagem em Cuidados Clínicos em Saúde pela UECE. E-mail: [deniziellemoreira@gmail.com](mailto:deniziellemoreira@gmail.com).

### **TECNOLOGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES: EXPERIÊNCIA COM O APLICATIVO WHATSAPP**

Manuella Angeline Silva Oliveira<sup>1</sup>

Nágila Lima Fontenele<sup>1</sup>

Sarah Rayssa Cordeiro Sales Pinheiro<sup>1</sup>

Êmile Costa Barros<sup>1</sup>

Sâmia Monteiro Holanda<sup>1</sup>

Fabiane do Amaral Gubert<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A gravidez é uma fase na qual a mulher vivencia momentos únicos e aguarda a chegada do seu filho. Ocorrem mudanças no organismo da gestante quanto ao seu funcionamento e aparência física. Neste contexto o enfermeiro pode atuar como educador em saúde utilizando-se de tecnologias disponíveis gratuitamente para os usuários de internet, dentre elas o uso do aplicativo whatsapp para bate papo online que possibilita troca de conhecimentos entre seus participantes. **OBJETIVO:**



Desenvolver um canal de comunicação para promoção da saúde às gestantes por uso de aplicativo whatsapp e incentivar a participação em um curso presencial para gestantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência ocorrido em abril de 2015. Consistiu na criação de um grupo em um aplicativo para celular do qual participam gestantes atendidas em um centro de desenvolvimento familiar de referência e estudantes de enfermagem. Os dados das gestantes foram coletados, depois criado o grupo no qual esses contatos foram inseridos. Então o objetivo da criação do grupo foi descrito para as participantes e com essa primeira comunicação logo surgiram os questionamentos que prontamente foram respondidos. **RESULTADOS:** Desde a criação do grupo muitos assuntos foram discutidos, entre eles, falou-se mais sobre dúvidas com os cuidados ao recém-nascido. As gestantes também passaram a interagir ao responderem perguntas umas das outras. Um ponto relevante foi a atuação do enfermeiro por meio deste aplicativo, podendo esclarecer além das dúvidas, incentivar o grupo para a participação de um curso presencial, o qual teve repercussão inclusive na realização do pré-natal. **CONCLUSÃO:** Esse período é ideal para a aprendizagem do autocuidado e cuidados com o recém-nascido. O uso de aplicativos para celular na atualidade são acessados por grande parte da população e pode ser utilizado, conforme este relato, como estratégia para a comunicação enfermeiro-usuário do serviço de saúde.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Gestantes; Educação em Saúde; Tecnologia.

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem – UFC

## VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO: UMA ESTRATÉGIA EM FAVOR DA SAÚDE

Lígia Maria Alves Rocha<sup>1</sup>

Alyne Soares Freitas<sup>1</sup>

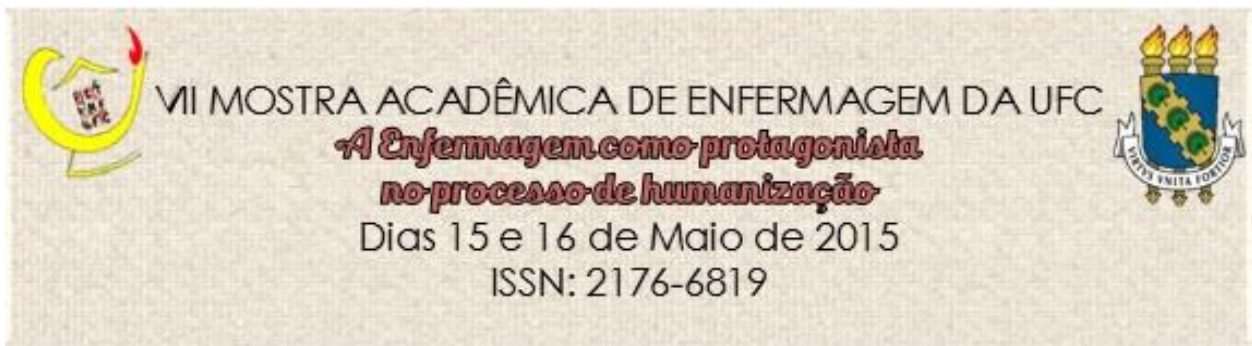
Andreza Gomes de Oliveira<sup>1</sup>

Joana Maria Rocha Sales<sup>1</sup>

Ana Kelve de Castro Damasceno<sup>2</sup>

Liana Mara Rocha Teles<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Como uma doença de infecção viral, a transmissão de sarampo ocorre principalmente através do contato direto entre indivíduos. Recentemente, houve um súbito aumento dos casos de infecção em todo o território nacional, sendo o Ceará a região mais preocupante, com 697 notificações confirmadas no ano de 2014. Dessa forma, como medida de contenção do surto e de modo a evitar a reinstalação da transmissão endêmica, está sendo concretizado um plano de intensificação de vacinação indiscriminada, primordialmente em indivíduos entre 5 a 29 anos. Nesse sentido, estratégias de imunização extramuros são de



extrema importância para ampliar a imunização e assim reduzir a disseminação da doença. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência em campanha de vacinação contra Sarampo. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado no período de Outubro à Dezembro de 2014 na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Lineu Jucá. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram realizadas visitas às fábricas ligadas à produção têxtil, situadas na área adscrita da UAPS. Neste momento, foi realizado um levantamento da demanda de indivíduos e doses necessárias, assim como o agendamento para a realização da vacinação. Houve imunização em massa de aproximadamente 150 indivíduos, sendo estas registradas na planilha de monitoramento e nos cartões de vacinas. Mulheres que não tinham comprovação de imunização prévia, foram consideradas e suscetíveis e, portanto, imunizadas. Durante essa vivência, também participaram os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), enfermeiros e técnicos de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Diante da preocupante situação atual, pode-se afirmar que a experiência vivenciada foi benéfica, visto que constitui uma importante contribuição nas ações de controle vacinal de sarampo, expandindo a disponibilidade de vacinação em um bairro da capital cearense, que apresenta elevadas taxas de incidência da doença mencionada.

**DESCRITORES:** sarampo, vacinação, Enfermagem.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Doutora e professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará -Orientadora
3. Doutoranda em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará- Coorientadora

## VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO EM FORTALEZA-CE: CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Maria Bianca Araújo Costa<sup>1</sup>

Francisco Jefferson Souza<sup>2</sup>

Kariny Maria Costa<sup>2</sup>

Francisco Laílson Oliveira<sup>2</sup>

Deise Maria do Nascimento Sousa<sup>2</sup>

Fernanda Rochelly do Nascimento Mota<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, o município de Fortaleza-CE, vive um surto epidêmico de sarampo. Em 2014, foram registrados 142 casos, acometendo principalmente crianças com até um ano de idade. Diante desse quadro epidemiológico, a Secretaria Municipal de Saúde implementou campanha de vacinação, com a meta de vacinar 1.125.085 pessoas somente na capital. A população-alvo da campanha de intensificação está recebendo uma dose da vacina dupla viral, que também protege contra a rubéola. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de Graduação em Enfermagem como colaboradores na campanha de vacinação contra o sarampo. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a campanha de



vacinação contra o sarampo, ocorrida em abril/2015, na Faculdade Ateneu- Unidade São Vicente (FATE), sob a supervisão de uma enfermeira. Participaram da campanha os acadêmicos de Enfermagem matriculados na FATE e que já possuíam formação técnica em Enfermagem. **RESULTADOS:** A campanha foi de suma importância para os acadêmicos de Enfermagem na obtenção de experiência nesse campo, pois foi possível perceber que o profissional enfermeiro tem papel fundamental, pois é o responsável pela organização e manutenção do espaço estrutural adequado para vacinar a população, bem como para orientar sobre a importância da imunização, tendo em vista que algumas pessoas tem grande resistência em aceitar a vacinação, pois diversos mitos e barreiras culturais permeiam sua imaginação de forma negativa acerca da vacina, conseqüentemente à falta de informações coerentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que o enfermeiro, na campanha de vacinação, tem como função principal a orientação dos pacientes com relação à doença e à vacina. Destarte, torna-se relevante a vivência dos acadêmicos de enfermagem neste tipo de mobilização para que possam conhecer, observar e aprender a rotina do enfermeiro em campanhas vacinais.

**DESCRITORES:** Enfermagem. Vacinação. Sarampo

1. Relator. Acadêmico de Graduação em Enfermagem. E-mail: biancaaraujof@gmail.com
2. Coautores. Acadêmicos de Graduação em Enfermagem.
3. Orientadora

## Eixo 2 - Educação e Promoção da Saúde no Binômio Mãe e Filho





VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



## **A ATIVIDADE EDUCATIVA COMO INCENTIVADORA DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE GESTANTES**

Priscila Bandeira Falcão<sup>1</sup>

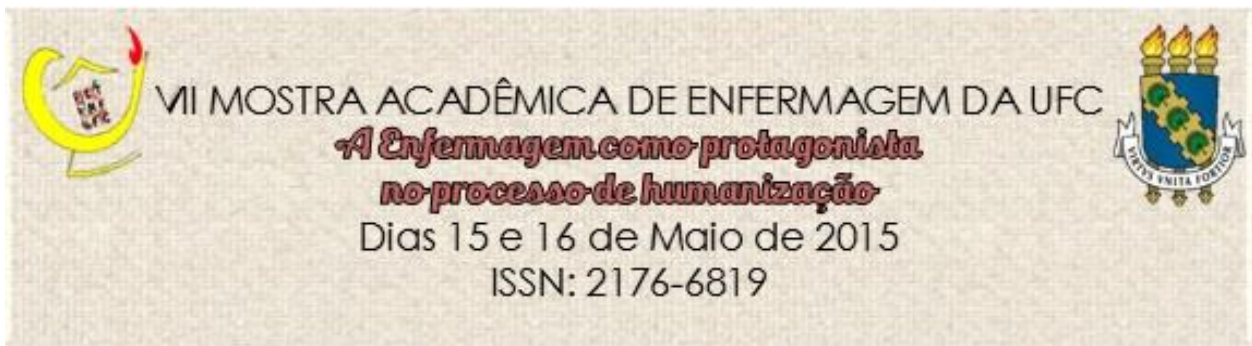
Jéssika Gomes Viana<sup>1</sup>

Mayra Tamires Peixoto Lima<sup>1</sup>

Thafarel Meneses Silva<sup>1</sup>

Islene Ferreira Rosa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional, imunológico, fisiológico e no desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, além de ter implicações positivas na saúde física e psíquica da mãe. Evidências científicas provam a superioridade do aleitamento materno (AM) sobre outras formas de alimentar a criança, entretanto, a maioria destas não é amamentada nos primeiros dois anos e não recebe leite materno exclusivo até os seis meses de vida (OMS, 2007). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em atividade educativa sobre aleitamento materno para um grupo de gestantes. **METODOLOGIA:**



Trata-se do relato de experiência de uma atividade educativa realizada quinzenalmente por acadêmicos de enfermagem para grupo de gestantes em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde da cidade de Fortaleza/CE. A atividade foi organizada em: Momento I – acolhimento e sorteio de perguntas sobre AM, objetivando compreender a percepção das gestantes acerca do tema. Momento II – abordagem do tema AM: preparação do organismo para o aleitamento, produção do leite, tipos de leite, vantagens da amamentação, pega correta da mama, principais dificuldades do AM. Momento III – roda de conversa para esclarecer dúvidas e orientar como amamentar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Educação em Saúde sobre o AM revelou ser uma atividade de interesse das gestantes participantes, pois muitas tinham informações equivocadas, desconheciam formas de enfrentar suas principais dificuldades e perceberam a importância do AM, tanto para a mãe como para seus filhos. **CONCLUSÃO:** A temática do AM ainda envolve muitos mitos, tabus e influência de familiares. A atividade de educação em saúde atua nesse exato contexto como um incentivador do aleitamento materno. Portanto, o enfermeiro tem papel essencial no estímulo e desenvolvimento destas práticas de promoção da saúde para o binômio mãe-filho.

**DESCRITORES:** Gestante. Aleitamento materno; Enfermagem; Educação em saúde; Promoção da saúde

1. Graduando em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
2. Mestre em Saúde Pública e Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

#### **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

Kairle Santana Romualdo<sup>1</sup>  
Camila Santos do Couto<sup>2</sup>

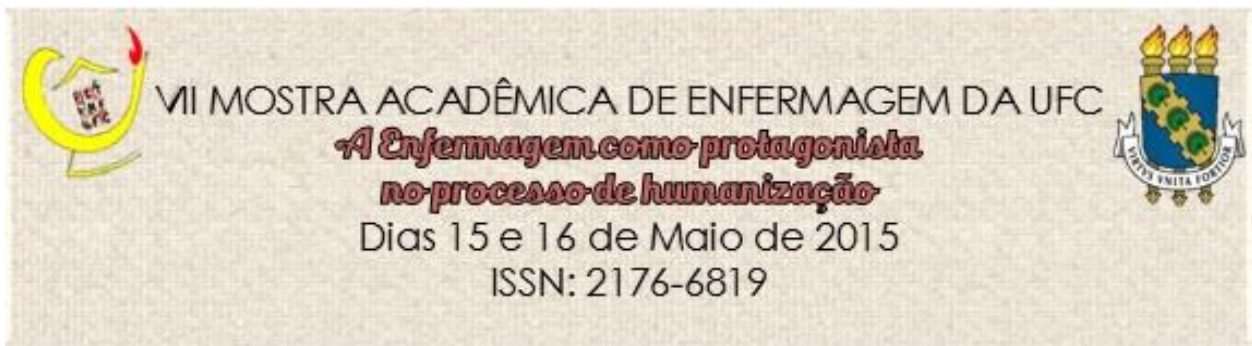
Natalia Carvalho Pinheiro<sup>1</sup>

Lia Lima Gurgel<sup>1</sup>

Rafaela Ribeiro Brito<sup>1</sup>

Ilana Ferreira Cardoso Assunção<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A prática do aleitamento materno está relacionada a fatores de ordem física, psicológica e social, sendo reconhecida a influência dos profissionais de saúde envolvidos neste processo para o melhor bem estar da mãe e do recém-nascido. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do enfermeiro na assistência às mães na promoção do aleitamento materno exclusivo. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão de literatura por meio de um levantamento bibliográficos. Pesquisado nas bases de dados SciELO e LILACS. A busca ocorreu no período de março de 2015, utilizando os descritores: Aleitamento Materno, Enfermagem, Cuidados de Enfermagem. Para a realização desta pesquisa foram utilizados 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prática do enfermeiro com relação ao incentivo, apoio e promoção do aleitamento materno é relevante para a



mãe e o recém-nascido. As pesquisas evidenciam uma preocupante realidade acerca da temática, visto que percebem-se lacunas relacionadas às orientações transmitidas sobre o aleitamento materno desde o pré-natal. Nessa realidade, é preconizado que o enfermeiro promova uma assistência efetiva à gestante e à puerpéra, visando a promover e facilitar o processo de adaptação ao aleitamento materno e às possíveis dificuldades ou intercorrências que sejam identificadas. A interação entre enfermeiro e gestante ou puérpera é fundamental para que se estabeleça uma relação de confiança de ambas as partes e para que as orientações acerca do processo de amamentar sejam compartilhadas, principalmente no pós-parto. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o incentivo à prática do aleitamento materno exclusivo apresenta lacunas na sociedade. Nesse sentido, o enfermeiro desempenha atuação fundamental, desde às orientações prestadas visando o aumento da prevalência desta modalidade de aleitamento materno. Além disso, os modelos assistências não propiciam apoio à mulher no processo de amamentar no momento do parto ou até mesmo depois.

**DESCRITORES:** Aleitamento Materno. Enfermagem. Cuidados de enfermagem.

1- Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

2- Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

## A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRESTADA A UMA PACIENTE GEMELAR: UM ESTUDO DE CASO

Kelly Thamires Gomes Bittencourt<sup>1</sup>

Maria Gerlândia Pereira da Silva<sup>2</sup>

Camila Pimentel de Souza<sup>3</sup>

Maria Vânia Souza Santos<sup>4</sup>

Lilian Gomes Pereira da Cunha<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A gestação gemelar é caracterizada pela presença de dois conceitos simultâneos dentro do útero. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é fundamental por ser um método que realiza uma assistência sistemática, integral. Este estudo de caso é relevante devido ser uma gravidez de risco e compreendermos como é fundamental garantir a essa mulher uma assistência de qualidade. **OBJETIVO:** Implementar a SAE a gestante com gravidez múltipla submetida a uma cesárea. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo estudo de caso, realizado em um hospital de referência no município de Maracanaú no período de março de 2015, durante o supervisionado II no curso de enfermagem, buscou-se o caso de uma puérpera F.N.S, 31 anos, submetida a uma cesariana após a gestação gemelar. Foi realizada a sistematização da assistência de enfermagem,



fundamentado no sistema de classificação NANDA (North American Nursing Diagnosis), Intervenções de Enfermagem (NIC) e Resultados de Enfermagem (NOC). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os diagnósticos identificados nas fases pós-operatórias segundo a NANDA foram: Déficit no autocuidado para banho/higiene relacionado a dor caracterizado por incapacidade de acessar o banheiro e lavar o corpo, ansiedade, risco de infecção, integridade tissular prejudicada. As intervenções de enfermagem conforme NIC foram: Realizar as atividades de autocuidado dentro dos limites de sua capacidade; Assegurar que o paciente receba cuidados precisos de analgesia. Medo relacionado a falta de familiaridade com a experiência caracterizado por relatar medo e preocupação em relação a amamentação. Intervenções conforme o NIC: Avaliar o nível do medo e realizar aconselhamento. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a enfermagem desempenha um importante papel no tratamento pós-operatório de cesárea e na assistência à mulher gemelar, a qual realiza uma assistência integral, individualizada e humanizada, sendo embasado no sistema de classificações (NANDA, NIC E NOC).

**DESCRITORES:** Enfermagem, Gemelaridade, Puérpera.

1,2,3,4 Graduandos em Enfermagem Estácio FIC

5 Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do Centro Universitário Estácio FIC e

Faculdades Nordeste-Fanor

#### **A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Camila Pimentel de Souza<sup>2</sup>

Maria Gerlândia Pereira da Silva<sup>2</sup>

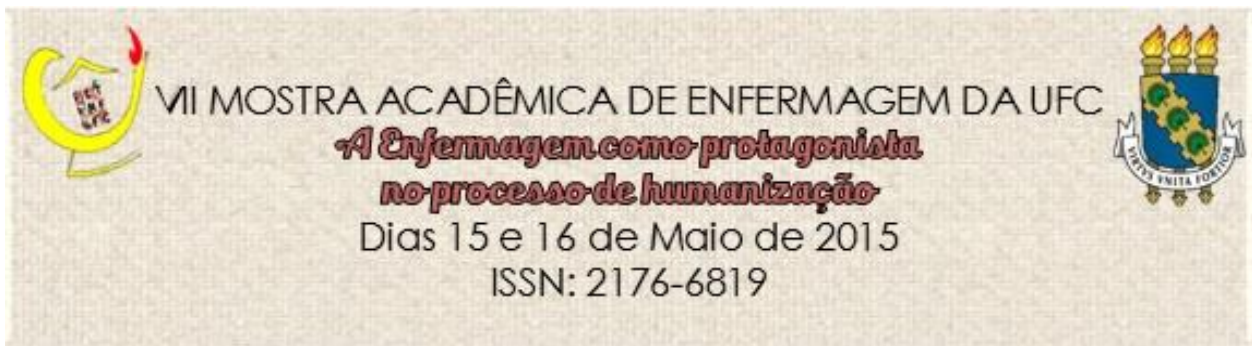
Kelly Thamires Gomes Bittencourt<sup>3</sup>

Fernanda Mayara de Souza Melo<sup>4</sup>

Juliana Alencar Moreira Borges<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes na infância vêm sendo pontuado como uma das principais causas de morbi-mortalidade no contexto mundial. Conforme o Ministério da Saúde, os acidentes são a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos e cerca de 110 mil são hospitalizados anualmente no Brasil. Estudos apontam, entretanto, que pelo menos 90% dessas lesões poderiam ser evitadas com atitudes preventivas. Por isso a importância da família estar garantindo a segurança desta criança através de uma vigilância constante e a adoção de práticas para a redução destes acidentes, que em sua grande maioria acontecem em ambiente domiciliar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade educativa dirigida para o binômio mãe-filho. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de uma atividade de promoção à saúde, desenvolvida durante o estágio supervisionado I no curso de enfermagem. O tema abordado foi a prevenção de acidentes domésticos infantis.





O público alvo foram as mães que aguardavam consulta em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) em Fortaleza-CE. Realizada no período de abril de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram abordadas situações potenciais de risco de acidente e medidas preventivas. Ao decorrer da palestra foi utilizado uma cartilha educativa sobre prevenção de acidentes e panfletos. Ao decorrer da educação em saúde notou-se que o público presente era bem esclarecido e participativo havendo momentos de troca de experiências vividas entre elas. Deste modo concluímos que além de sanada as dúvidas, houve o fortalecimento do vínculo enfermeiro e comunidade. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o enfermeiro deve apropriar-se de atividades de promoção à saúde, pois os benefícios gerados são inúmeros tanto para a população, a qual adquire conhecimento e promove mudanças no agir e pensar, e para nós profissionais de enfermagem o fortalecimento do vínculo com a comunidade.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Promoção à Saúde; Educação em Saúde.

1,2,3,4 Graduandos em Enfermagem Estácio FIC

5 Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, Docente do Curso de Enfermagem Estácio FIC

## **A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM FRENTE À DOAÇÃO DE LEITE MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernanda Rocha Honório de Abreu<sup>1</sup>

Grazielle Mara da Mata Freire<sup>1</sup>

Katarina de Holanda Almeida<sup>1</sup>

Taís Nobre de Lima Andrade<sup>1</sup>

Conceição de Maria de Albuquerque<sup>2</sup>

Karla Maria Carneiro Rolim<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Doadoras de leite humano são nutrizas sadias que apresentam secreção láctea superior às exigências do seu filho, que se dispõe a doar o excesso de leite produzido para lactentes que se encontram em momentos de urgência. Nesse sentido, os Bancos de Leite Humano (BLH) constituem a solução, em contraposto a dificuldade de doadoras se apresenta como um fator crucial para continuidade do projeto. **OBJETIVO:** Relatar a influência das orientações por profissionais de enfermagem frente à doação de leite materno. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem a partir de uma roda de conversa com usuárias de um hospital de nível terciário no município de Fortaleza, Ceará. Utilizou-se como recurso, questionamentos acerca dos saberes e práticas de doação de leite, sendo realizada no mês de fevereiro de 2015. Participaram 10 nutrizas usuárias do BLH. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se que ainda há uma carência de conhecimento sobre a doação de leite humano, pois quando questionadas sobre o que precisa para doar, quem recebe essa doação e onde pode doar, muitas das participantes desconheciam o assunto abordado e solicitaram orientações sobre suas dúvidas. Além disso, detectou-se a presença de tabus como a ideia de que doar doe e fere os seios. Torna-se necessário ressaltar a importância do profissional de enfermagem ao incentivo à doação de leite de humano, através de orientações e ações educativas que propiciam



a conscientização e sensibilização das nutrizes, contribuindo para o recrutamento de doadoras de leite e aumentando a cota de leite humano aos BLH. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que embora exista uma atenção ofertada pelos profissionais de enfermagem às nutrizes, ainda existe limitação do entendimento e participação das mesmas quanto à doação de leite. Portanto, necessita-se de uma maior conscientização e a sensibilização dos profissionais quanto à importância de divulgar, promover e apoiar a prática da doação de leite humano.

**DESCRITORES:** Leite Humano. Bancos de Leite. Cuidados de enfermagem.

- <sup>1</sup>. Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
- <sup>2</sup>. Mestre em Educação em Saúde pela Universidade de Fortaleza. Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
- <sup>3</sup>. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola de Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Chefe da Divisão de Pesquisa da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq).

#### **ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE.**

Lorena Naiane de Araujo Fernandes<sup>1</sup>

Ariane Moreira Maia dos Santos<sup>1</sup>

Patricia Fontenele Linhares<sup>1</sup>

Laysa Mara G. Rodrigues<sup>1</sup>

Ana Marcia Bustamante e Moraes<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno exclusivo (AME) – definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a oferta apenas de leite, sem mesmo água ou chá, permitindo-se apenas gotas de vitaminas ou medicamentos – é preconizado até o sexto mês de vida das crianças. Quando estas recebem outros tipos de alimentos diferentes do leite materno antes de completar 180 dias de vida, pode-se atribuir que houve início do processo de desmame precocemente. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que levam ao desmame precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado através de uma pesquisa bibliográfica, sendo feito o levantamento dos artigos publicados entre 2010 e 2014 da base de dados do LILACS (Literatura latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) utilizando os seguintes descritores: aleitamento materno, desmame precoce e amamentação, em seguida, foi utilizado como critérios de inclusão ser produção científica publicada em português que condiz com os descritores citados. Utilizados como critérios de exclusão publicações em línguas estrangeiras. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** O desmame precoce está associado ao contexto socioeconômico, ao nível de escolaridade materna, primiparidade, intercorrências mamárias além das influências culturais. Esses fatores podem estar relacionados com a falta de orientação adequada pelos profissionais de saúde que os acompanham durante



todo o período gravídico-puerperal. **CONCLUSÃO:** Com esse estudo, conclui-se que os fatores que levam ao desmame precoce está ligado ao período gravídico-puerperal, é necessário que haja desmistificações sobre o leite materno e uma atenção singular durante toda a fase de AM.

**DESCRITORES:** Aleitamento; Materno; Desmame;

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza.
2. Mestre em Saúde Pública. Professora de Enfermagem na Universidade de Fortaleza.

### AMAMENTAÇÃO FRENTE AO BINÔMIO MÃE E FILHO

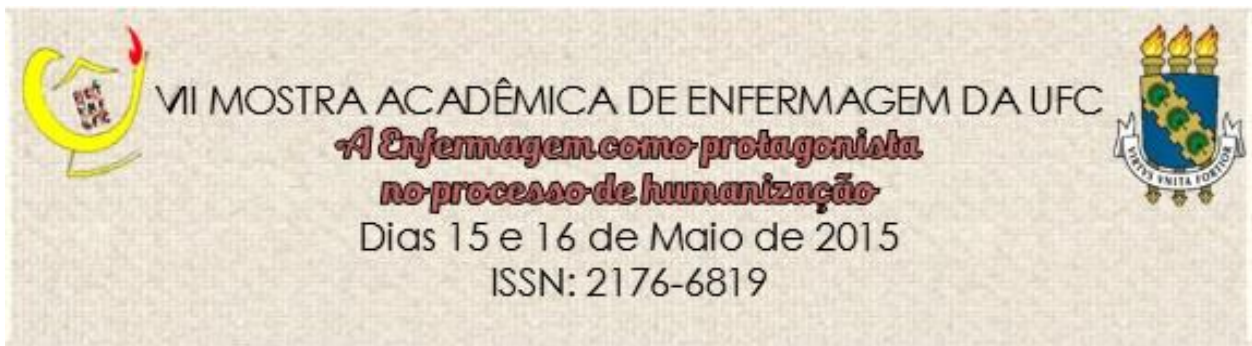
Brena Jessyca Cavalcante Gomes<sup>1</sup>

Ana Karoline de Oliveira Santos<sup>1</sup>

Francisca Suellem Araújo Xavier<sup>1</sup>

Francisca Alice Cunha Rodrigues<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde propõe que o aleitamento materno deve ser utilizado como única alimentação nos primeiros meses de vida, mas convenhamos que sem um planejamento familiar possa haver mudanças nesse dito. **OBJETIVOS:** Mostrar ação do aleitamento a vida do recém-nascido e da puérpera. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo bibliográfico feita pelo artigo Aleitamento materno: fatores que influênciam na sua decisão e duração postado na revista Nutrição de Campinas SP e de acordo com Manual do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Leite materno além de nutrir e promover o vínculo entre mãe e filho, tem repercussões na criança contra infecções, no desenvolvimento e na saúde física e psíquica da mãe, como visualizamos no manual de saúde ao recém-nascido. Analisando o contexto, observamos que o aleitamento deve ser exclusivo até aos seis meses de vida, a partir dessa idade a criança pode ter uma suplementação alimentar, largando o aleitamento depois dos dois anos. Alguns estudos feitos e citados no Artigo aleitamento materno e fatores que influenciam, mostram que na atualidade as mães que mantêm esse quesito de aleitamento são as mais velhas, casadas e vida estável, pelo fato de não se comprometerem a mais nada, e por terem feito um planejamento familiar. No entanto algumas mães



jovens não concluem o aleitamento, umas chegam a introduzir com apenas um mês de vida a suplementação ao seu filho, entretanto no estudo aponta que elas possuem grandes dificuldades familiares, são solteiras e não fornecem nenhum tipo de poder aquisitivo e grau de escolaridade baixa. **CONCLUSÃO:** O aleitamento exclusivo depende de fatores. Como visto nos estudos alguns se relacionam à mãe, como as características de sua vida social e sua atitude à situação de amamentar. Escolhemos essas metodologias por apontar o valor da amamentação e no instante mostrar as dificuldades exibidas pela mãe sem um planejamento familiar adequado, que podem afetar tanto a própria quanto ao filho.

**Descritores:** Aleitamento materno, Binômio mãe e filho, amamentação, desmame.

1. Brena Jessyca, Ana Karoline e Francisca Suellem - Acadêmicas de Enfermagem da Universidade de Fortaleza
2. Francisca Alice Cunha Rodrigues professora orientadora, Enfermeira Obstetra- Mãe do corpo e Presidente da ABENFO-Ce, Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: CUIDADOS IMEDIATOS E MEDIATOS

Luiza Kharen de Souza Carneiro<sup>1</sup>

Amanda Cristina da Silva Almeida<sup>1</sup>

Antonia Graziela Dantas Bezerra<sup>1</sup>

Cleidiana França de Sousa<sup>1</sup>

Katarina Holanda de Almeida<sup>1</sup>

Karla Maria Carneiro Rolim<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Caracteriza-se como pré-termo todo recém-nascido com idade gestacional inferior a 37 semanas, sendo assim, os cuidados imediatos e mediatos na assistência de enfermagem é de fundamental importância para a adaptação à vida extrauterina desse recém-nascido. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca da assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro com ênfase nos cuidados imediatos e mediatos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, no qual o caminho metodológico adotado foi à pesquisa bibliográfica. Utilizaram-se as bases de dados: SCIELO e LILACS. A busca ocorreu no período fevereiro de 2015. A análise dos artigos ocorreu de forma descritiva dos conteúdos, sendo composta por três artigos científicos, os quais foram analisados descritivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os cuidados prestados ao recém-nascido pré-termo, imediatamente após o parto são essenciais para a adaptação, buscando diminuir a morbimortalidade neonatal. Portanto, os cuidados imediatos são aqueles prestados logo após o nascimento, ainda na sala de parto. Os principais são: estabelecimento e manutenção respiratória, oxigenoterapia pós-aspiração traqueal, aquecimento, isolamento e profilaxia de infecções. Já os cuidados mediatos usar técnicas assépticas em todos os cuidados, observar constantemente o bom funcionamento





da incubadora e oxigenoterapia, verificar batimentos cardíacos, respiração, temperatura e coloração da pele, higienizar a pele, e controlar eliminações, observar o coto umbilical diariamente, ter cuidados especiais no momento da alimentação, mudança de decúbito, para evitar deformidades, procurando uma assistência mais humanizada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro é fundamental na assistência ao recém-nascido pré-termo, atuando como mediador de cuidados, diminuindo possíveis agravos a sua saúde e promovendo uma melhor qualidade de vida.

**DESCRITORES:** Recém-Nascido. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem obstétrica.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem – UNIFOR

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola de Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq).

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO NO PUERPERIO: UM CUIDAR HUMANIZADO.**

Allany Priscila Oliveira de Orlando<sup>1</sup>

Amanda Araújo Moreira Freire<sup>1</sup>

Andressa Mousinho Macêdo Lima<sup>1</sup>

Andressa Sampaio do Nascimento<sup>1</sup>

Fernanda Rocha Honório de Abreu<sup>1</sup>

Karla Maria Carneiro Rolim<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** É indiscutível as vantagens que existe quando se trata de aleitamento materno (AM), pois amamentar é mais que um ato fisiológico, é a melhor opção tanto para a parturiente quanto para o recém-nascido, haja vista as inúmeras vantagens para o binômio mãe e filho. Vale ressaltar o desejo das mães em amamentar, porém, algumas não conseguem devido aos inúmeros fatores que dificultam a produção e ejeção do leite. **OBJETIVO:** Identificar na literatura evidências acerca do papel dos profissionais de enfermagem sob o cuidar humanizado ao aleitamento materno no período puerperal. **METODOLOGIA:** Trata-se uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, nas quais foram selecionados artigos acerca da temática, publicados na íntegra, em português e do ano de 2005 a 2014. O levantamento bibliográfico foi realizado de setembro a novembro de 2014, sendo a amostra da pesquisa composta por 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As evidências científicas analisadas ressaltam que é recomendado ao enfermeiro realizar uma visita domiciliar após o parto, de preferência imediatamente e nos primeiros dias, para que o AM seja iniciado o mais precoce possível, auxiliando, assim, as mães nas primeiras mamadas do recém-nascido. Além disso, deve estar observando como está sendo a pega do recém-nascido, respondendo suas perguntas e demais intercorrências que surgirem. Vale ressaltar, a importância das orientações ainda em campo



hospitalar, pois ajuda na adaptação da mãe ao recém-nascido e vice-versa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, nesse sentido, é de suma importância um cuidado de enfermagem efetivo frente ao aleitamento materno e de um conhecimento de forma a oferecer informações que facilitem uma adesão materna, ocasionando assim uma melhor qualidade de vida a esse binômio.

**DESCRITORES:** Aleitamento Materno, Cuidados de Enfermagem e Puerpério.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola de Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Chefe da Divisão de Pesquisa da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq)

#### **ATENÇÃO AO BINÔMIO MÃE E FILHO: TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS CONGÊNITA**

Ana Carla Magalhães Teixeira Feijão<sup>1</sup>

Brenda Duarte Façanha<sup>1</sup>

Bruna Alda Colares Botêlho<sup>1</sup>

Giovana Melo Rodrigues<sup>1</sup>

Raymari Dias Almeida<sup>1</sup>

Simone Paes de Melo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é uma doença de notificação compulsória ainda considerada um grande problema de saúde pública. Contraída antes ou durante a gestação se não for tratada pode acarretar vários problemas ao feto como distúrbios neurológicos, dermatológicos ósseos e cardiovasculares. O que causa como consequência o aborto espontâneo, prematuridade, morte fetal e neonatal. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento eficaz da sífilis em gestantes, por enfermeiros, com o fim de evitar casos de sífilis congênitas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, estudos foram selecionados pela busca de publicações indexadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de abril de 2015. Os critérios de inclusão foram: artigos em português relacionados à sífilis congênita, cuidados de enfermagem diagnóstico e tratamento, durante os anos de 2011 a 2014. Do material obtido, quinze artigos, responderam ao objetivo proposto. Seguindo os critérios de seleção, cinco estudos foram selecionados para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A problemática da sífilis congênita está intimamente relacionada as mulheres que realizam as consultas de pré-natal que possuem sorologia positiva para sífilis, mas que não retornam para pegar os resultados dos exames e/ou que tiveram o diagnóstico de sífilis na gestação, mas não foram tratadas ou o tratamento não foi adequado, existindo ainda as gestantes que não tiveram os seus parceiros tratados concomitantemente durante a gravidez. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro deve ter papel participativo na prevenção e interrupção da sífilis congênita através de ações que interrompam a cadeia de transmissão, como



acompanhamento de pré-natal de qualidade, diagnóstico precoce, tratamento eficaz das gestantes, dos parceiros e notificação compulsória.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Transmissão vertical; Sífilis.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade De Fortaleza- UNIFOR.
2. Professora Orientadora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DOS CUIDADOS COM A PUÉRPERA PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Maria Cristiane da Silva<sup>1</sup>

Francisca Samara Sousa Alves <sup>2</sup>

Luana Lopes Nobre<sup>3</sup>

Juliana Vieira Figueiredo<sup>4</sup>

Ana Virgínia de Melo Fialho<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O puerpério ou pós-parto representa um dos períodos de maior vulnerabilidade às intercorrências durante o ciclo gravídico-puerperal, pois envolve uma série de alterações na vida da mulher e do recém-nascido. Essas minúcias suscitam interferências na qualidade de vida da mulher. Neste sentido, a educação em saúde é um meio relevante que contribui de forma significativa para a qualidade de vida, pois as ações exigem intercâmbio de saberes, considerando as necessidades dos participantes. **OBJETIVO:** Orientar as puérperas por meio de atividade educativa acerca dos cuidados da mulher no período pós-parto para promoção da sua qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho qualitativo, realizado com mulheres no alojamento conjunto de um hospital de referência em saúde da mulher no município de Maracanaú, CE. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, sob parecer CAAE nº 31513314.6.0000.5534. Como instrumento para a atividade educativa foi utilizado álbum seriado, com o tema “cuidados com a puérpera”. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que o conhecimento da maioria aumentou após participação na atividade educativa. A partir da conversa, algumas dúvidas emergiram das mulheres, como dificuldades com a amamentação, o retorno à atividade sexual no pós-parto e o teste do pezinho do bebê. Destacou-se, na perspectiva da mulher, a preocupação com o bem-estar do recém-nascido, o conforto, a higienização e alimentação do novo membro da família, não se percebendo como um ser que também necessita de cuidados e atenção. **CONCLUSÃO:** Torna-se relevante a orientação dessas



mulheres pelos profissionais de saúde, pois, essas questões podem afetar a qualidade de vida das puérperas no seu cotidiano, pois, percebeu-se que neste período, algumas dúvidas podem surgir e passar despercebidas, mas que afetam a qualidade de vida da puérpera.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde; Período Pós-Parto; Qualidade de Vida.

<sup>1</sup> Discente de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista Extensão/PROEX UECE.

<sup>1</sup> Discente de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>3</sup> Discente de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem (GRUPESME).

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM GRUPO DE GESTANTES: RELEVÂNCIA PARA O SABER DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Nágila Lima Fontenele<sup>1</sup>

Sarah Rayssa Cordeiro Sales Pinheiro<sup>1</sup>

Manuella Angeline Silva Oliveira<sup>1</sup>

Mariana da Silva Diógenes<sup>1</sup>

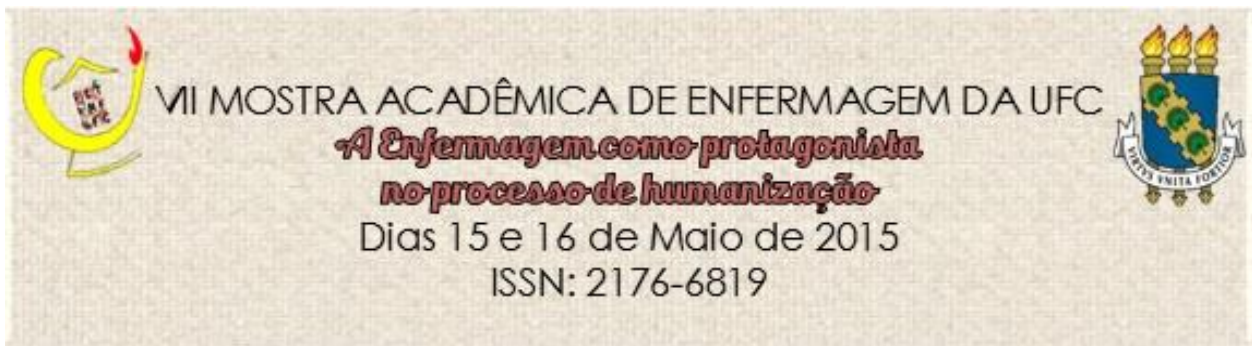
Êmile Costa Barros<sup>1</sup>

Fabiane do Amaral Gubert<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A gestação é uma etapa da vida permeada por dúvidas, anseios e alegrias. Para o enfermeiro, atuar em uma perspectiva de cuidado e de educação em saúde é primordial para a promoção da saúde do binômio mãe e filho. Nesta perspectiva, por meio do Projeto de extensão Puericultura, o qual é realizado pelo departamento de Enfermagem da UFC e tem como responsáveis os acadêmicos do referido curso, são planejadas e executadas atividades que, em consonância às políticas de saúde vigentes no pré-natal, visam acolher e orientar adequadamente as futuras mães sobre o período gestacional e puerperal.

**OBJETIVO:** Descrever a relevância de um curso de gestantes, como estratégia educativa, na perspectiva de acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição pública federal. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, o qual abordará a realização no ano de 2014 e primeiro semestre de 2015, de um curso de gestantes, que ocorre semestralmente no centro de desenvolvimento familiar (CEDEFAM) e conta com a participação de gestantes e acompanhantes. As atividades educativas desenvolvidas no curso baseiam-se em temáticas relacionadas ao período gravídico-puerperal e cuidados com o recém-nascido. As principais metodologias utilizadas são dinâmicas grupais e exposições dialogadas. **RESULTADOS E**





**DISCUSSÃO:** A abordagem de diferentes temas relacionados ao processo de gestar e cuidados com o recém-nascido motiva o aprofundamento no saber e a busca pela criatividade, principalmente na condução de grupos educativos. Além disso, o curso de gestantes proporciona ao acadêmico de enfermagem a autonomia na prática de estratégias educativas e a vivência do cuidado com a população, permitindo um maior compromisso social e preparando o futuro enfermeiro para sua realidade.

**CONCLUSÃO:** Com isso, o curso de gestantes, bem como outras atividades de extensão, é relevante para a aquisição de conhecimentos, contribuindo para o saber científico, habilidades e atitudes dos estudantes.

**DESCRITORES:** Gestantes, Puericultura, Educação em Saúde

1. Graduandas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem – UFC

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CLÍNICA PEDIÁTRICA: UMA ESTRATÉGIA PARA TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

Ana Fabíola Rebouças de Souza<sup>1</sup>

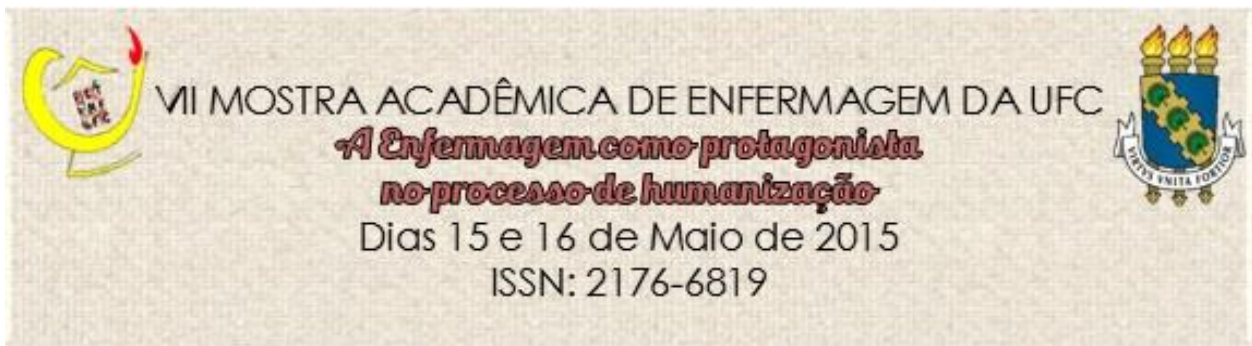
Luana Mares Mesquita e Silva<sup>1</sup>

Maria Carolina Freitas Gomes Miranda<sup>1</sup>

Tatiane Aparecida Queiroz<sup>2</sup>

Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Educação Popular em Saúde é baseada na troca de saberes entre o educador e educando, visando a discussão de temas relacionados ao cotidiano dos indivíduos e da comunidade e valorizando os saberes populares. É uma forma de operacionalizar a prevenção e a promoção da saúde no Sistema Único de Saúde. Contudo, existe ainda uma grande demanda não atendida por ações educativas, como no âmbito da assistência hospitalar, em que ainda se priorizam ações curativistas voltadas para a doença em si e não ao sujeito e suas necessidades de saúde. Na hospitalização infantil, por exemplo, demandam-se recursos que auxiliem o enfrentamento do adoecimento/internação pela criança, permitindo a expressão de sentimentos e a aproximação das pessoas que a cercam, minimizando seu sofrimento. **OBJETIVOS:** Desenvolver ações de educação em saúde com as crianças e seus familiares sobre cuidados de saúde durante a internação e após a alta hospitalar. **METODOLOGIA:** Relato de uma experiência vivenciada na Clínica Pediátrica do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia, no primeiro semestre de 2014, decorrer da disciplina Estágio em Prática de Ensino II, da graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se que as crianças interagiram nos momentos das ações sobre alimentação saudável, Direitos dos Usuários da Saúde e higiene bucal, interessando-se pelos vídeos expostos, questionando os personagens durante a peça teatral e respondendo as perguntas das acadêmicas durante a apresentação, estabelecendo-se uma



boa relação entre discentes e público infantil. **CONCLUSÃO:** Com esta experiência, viu-se o quão produtivas são as ações educativas, que contribuíram com a aprendizagem dos assuntos expostos e a interação entre discentes de enfermagem e as crianças, acompanhantes e profissionais. Verificou-se ainda que para o público infantil, as ações educativas com metodologia lúdica têm melhor compreensão e envolvimento dos participantes.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde; Enfermagem Pediátrica; Promoção da Saúde;

1. Graduandas em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Programa Especial de Treinamento em Enfermagem - PETEM
3. Mestre. Professora Adjunto II do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

#### EVIDÊNCIAS ACERCA DA RELEVÂNCIA DA CONSULTA DE PUERICULTURA

Taís Nobre de Lima Andrade<sup>1</sup>

Antonia Graziela Dantas Bezerra<sup>1</sup>

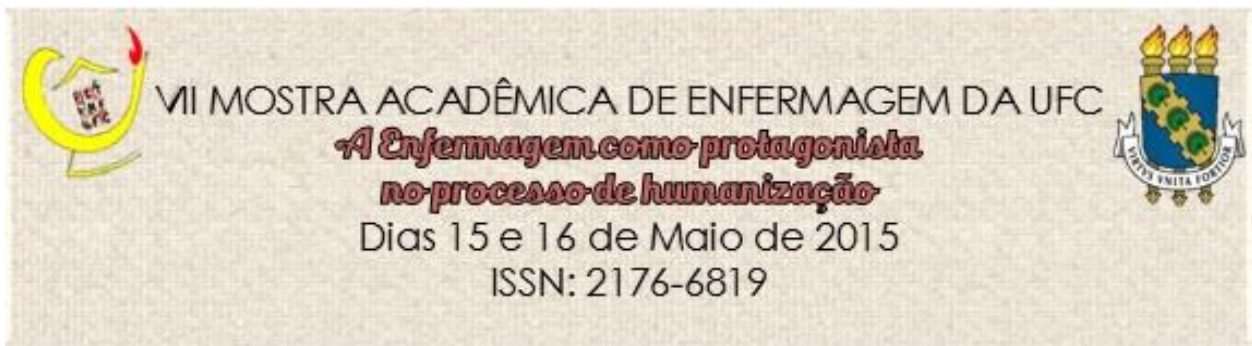
Fernanda Rocha Honório de Abreu<sup>1</sup>

Katarina Holanda de Almeida<sup>1</sup>

Conceição de Maria de Albuquerque<sup>2</sup>

Camila Santos do Couto<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Puericultura é o acompanhamento periódico e contínuo da criança, visando à promoção da saúde em seu contexto familiar e comunitário por meio de um conjunto de ações. Essas ações preventivas e educativas são realizadas em consultas com frequência e regularidade pré-determinadas, em função da especificidade de cada faixa etária. **OBJETIVO:** Identificar as evidências da literatura acerca relevância da consulta de puericultura e dos aspectos relacionados a este atendimento. **MÉTODOS:** Realizada revisão bibliográfica da literatura, por meio de consulta à base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no mês de março de 2015, mediante o cruzamento dos seguintes descritores: “puericultura” e “cuidados de enfermagem”. A análise dos artigos ocorreu de forma descritiva dos conteúdos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Programa Nacional de Atenção à Saúde da Criança foi instituído, com a finalidade de estabelecer diretrizes para a execução de ações que favoreçam o crescimento, desenvolvimento e qualidade de vida da criança. A consulta de puericultura visa: incentivar o aleitamento materno e orientação alimentar; promover o controle vacinal; identificar fatores de risco para a criança; monitorar o crescimento e desenvolvimento; conhecer possíveis processos patológicos, favorecendo o tratamento precoce; prestar orientações à família acerca da higiene e da prevenção de acidentes, entre outros. A consulta é voltada para aspectos de promoção à saúde e o enfermeiro monitora a evolução da criança, apoia e orienta a família, compreende os



efeitos dos determinantes culturais, sociais e ambientais e intervém de forma apropriada para manter a criança saudável. **CONCLUSÃO:** Compreende-se a relevância da puericultura como estratégia de prevenção de agravos e promoção da saúde infantil. Acerca dos aspectos ressaltados, deve ocorrer maior ênfase nas publicações relacionadas à atuação dos enfermeiros, visando ratificar a importância deste atendimento nas unidades de saúde.

**DESCRITORES:** Puericultura. Cuidados de enfermagem. Saúde da criança .

1. Graduando em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
2. Enfermeira. Mestre em Educação em Saúde. Docente da Universidade de Fortaleza – UNIFOR
3. Orientadora. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

## OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO MÃE CANGURU NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Rafaella Freire Carvalho<sup>1</sup>

Amanda Cristina da Silva Almeida<sup>2</sup>

Jéssica Passos Dornelles<sup>3</sup>

Katarina Holanda de Almeida<sup>4</sup>

Karla Maria Carneiro Rolim<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O recém-nascido de baixo peso ao nascer frequentemente necessita de cuidados especiais no período neonatal. O Método Mãe Canguru é um tipo de assistência neonatal que implica contato pele a pele entre a mãe e o recém-nascido de baixo peso. Os principais benefícios atribuídos ao Método Mãe Canguru incluem: redução de hipotermia. **OBJETIVO:** Revisar a literatura publicada acerca dos benefícios do Método Mãe Canguru na manutenção da temperatura do recém nascido prematuro. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, no qual o caminho metodológico adotado foi à pesquisa bibliográfica. Utilizaram-se as bases de dados: SCIELO e LILACS. A busca ocorreu no período de fevereiro de 2015. A análise dos artigos ocorreu de forma descritiva dos conteúdos, sendo composta por três artigos científicos, os quais foram analisados descritivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A posição canguru seria a organização comportamental promovida pelo contato pele a pele devido à posição a qual o bebê é colocado contra o tórax da mãe, estimulando o sono profundo e a termorregulação. Substituindo as incubadoras, permitindo alta precoce, menor taxa de infecção hospitalar e melhor qualidade da assistência com menor custo para o sistema saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que Método Mãe Canguru inclui práticas que



podem contemplar a integridade do cuidado ao recém nascido contribuindo para um controle da sua temperatura corporal, tendo em vista que o mesmo tem instabilidade térmica e precise de mecanismos que o ajude a manter sua temperatura, prevenindo assim, agravos a sua saúde e garantindo-lhe uma melhor qualidade vida.

**DESCRITORES:** Método Canguru. Regulação da Temperatura Corporal. Recém-Nascido.

1, 2, 3,4. Graduandos em Enfermagem – UNIFOR

5. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola de Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq).

## **PARTO VAGINAL: BENEFÍCIOS PARA A MÃE E O RECÉM NASCIDO**

Patrícia Fontenele Linhares<sup>1</sup>

Katarina Holanda de Almeida<sup>2</sup>

Lorena Nayane Araujo Fernandes<sup>3</sup>

Thais Castro Nocrato<sup>4</sup>

Karla Maria Carneiro Rolim<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Entende-se como parto normal, conhecido também como parto natural ou humanizado, aquele realizado sem intervenções cirúrgicas, na qual a mãe pode dar à luz ao seu filho. O parto natural trás algumas vantagens tanto para a mãe quanto para o bebê, incluindo recuperação mais rápida, alta precoce, menor risco de infecção e hemorragias. **OBJETIVO:** Revisar a literatura publicada acerca dos benefícios do parto vaginal tanto para a mãe quanto ao recém-nascido. **METODOLOGIA:** Optou-se por uma revisão de literatura, com levantamento de dados realizados no banco de dados do GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO. Selecionaram-se artigos publicados na íntegra em português e artigos do ano de 2010 a 2014. O levantamento bibliográfico foi realizado em fevereiro de 2015. Foram selecionados três artigos que obedeciam aos critérios de inclusão estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os benefícios do parto normal são inúmeros. O estabelecimento e o fortalecimento do vínculo afetivo mãe/bebê. Os benefícios para a criança seriam o nascimento em tempo determinado pelas condições do bebê, menor risco de doenças respiratórias e bronco aspiração. **CONCLUSÃO:** A partir das informações obtidas na pesquisa foram perceptíveis os benefícios do parto por via vaginal, para mãe e filho. A forma de como o bebê irá nascer deve ser bastante debatida durante a gestação principalmente nas consultas de acompanhamento como o pré-natal. As vantagens e desvantagens de cada tipo de parto devem ser explicadas à gestante, a mãe deve escolher o tipo de parto que quer ter, onde essa escolha deve ser respeitada pelos profissionais da saúde.





**DESCRITORES:** Recém-Nascido. Parto Normal. Nascimento a Termo.

1, 3, 4. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). 2. Bolsista do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPQ).  
5. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola de Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPQ).

#### **POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO.**

Aglauvanir Soares Barbosa<sup>1</sup>

Emanuela Silva Oliveira<sup>1</sup>

Francisca Arilucia Américo dos Santos Costa<sup>1</sup>

Priscyla Maria Távora Vitorino Herculino<sup>1</sup>

Viviane Maciel Vasconcelos<sup>1</sup>

Regina Célia Carvalho da Silva <sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Devido à grande importância do aleitamento materno para a criança, a mãe e a sociedade, e do frequente desmame precoce relacionado a altas taxas de morbimortalidade infantil, que órgãos governamentais e não governamentais tem desenvolvido campanhas e estratégias, no intuito de promover e fortalecer o aleitamento materno no Brasil. **OBJETIVOS:** conhecer as políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno existentes em nosso país e de que forma essas políticas são trabalhadas com os profissionais de saúde e como essas estratégias chegam até a população. **METODOLOGIA:** Estudo de abordagem qualitativa, para a identificação de produções sobre políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno, entre 2008 e 2014. Adotou-se a revisão integrativa da literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análises dos resultados. A revisão integrativa da literatura propõe o estabelecimento de critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, desde o início do estudo, a partir de um protocolo de pesquisa previamente elaborado e validado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Existem várias Leis e estratégias de promoção, proteção e propagação de incentivo ao aleitamento materno, porém existe uma falha na execução da prática do aleitamento materno de forma correta pelas parturientes, seja pela falta de conhecimento, falta de orientação ou mesmo um acompanhamento profissional, que lhe assegure



e incentive a amamentar seu filho exclusivamente com leite materno até os seis meses e complementar com a alimentação até os 2 anos. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a necessidade de aumentarem as estratégias de divulgação e trabalho junto a atenção básica, com ações e programas que possam estimular o aleitamento materno, priorizando o planejamento de estratégias a serem executadas para a população e a capacitação dos profissionais envolvidos com a saúde.

**DESCRITORES:** Políticas Públicas; aleitamento materno; crianças.

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>2</sup> Mestre. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

#### **TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE NEONATAL**

Isabel Freitas dos Santos<sup>1</sup>

Tatiana Nogueira Doroteu<sup>1</sup>

Beatriz Caminha Scarano<sup>2</sup>

Mayara Maria Silva da Cruz Alencar<sup>3</sup>

Karla Maria Carneiro Rolim<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** É inquestionável o fato de que a evolução da tecnologia modificou o prognóstico e a sobrevivência dos recém-nascidos internados em Unidade Neonatal. Em busca da sobrevivência do bebê é importante que todos os olhares estejam voltados para esse ser, pois muitas vezes a tecnologia chega a superar o cuidado humanizado. **OBJETIVO:** Identificar os impactos advindos da tecnologia e da humanização no cuidado neonatal. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, na modalidade revisão bibliográfica, realizado no período de novembro de 2014 a janeiro de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todo aparato tecnológico da Unidade Neonatal propicia uma ambiência extremamente barulhenta e ruidosa, sendo necessário maior número de profissionais capacitados na realização de procedimentos específicos, mas esses profissionais devem estar sensibilizados quanto à humanização durante o processo cuidativo do bebê. O cuidado é que indica a utilização de determinadas tecnologias, e o que faz a diferença é a intencionalidade e a sensibilidade na aplicação desse cuidado. A atenção ao bebê deve ser estruturada e organizada no sentido de atender uma população sujeita a riscos. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde devem agir de forma criativa, unindo a tecnologia e a humanização, e exacerbar sensibilidade no falar e tocar o bebê de modo a individualizar o cuidado.

**DESCRITORES:** Tecnologias; Recém-nascido; Humanização do Cuidado.



<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsistas do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (PAVIC/UNIFOR/CNPq).

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola de Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq).

## **Eixo 3 - Assistência de Enfermagem na Promoção da Saúde da Mulher**



## A INSERÇÃO DO PAI NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Azevedo de Oliveira<sup>1</sup> (IC);  
Marina Frota Lopes<sup>2</sup> (PG);  
Rochelle da Costa Cavalcante<sup>2</sup> (PQ);  
Camila Santos do Couto<sup>3</sup> (PQ);

Mirna Albuquerque Frota<sup>3</sup> (PQ).

**INTRODUÇÃO:** A discussão acerca da presença do pai no parto não é recente e busca romper com uma visão superada de que “sala de parto não é para homens comuns”, tema que recebe cada vez mais espaço de debate no meio profissional e social. As intervenções junto à população específica e aos serviços de saúde vêm ampliando a temática no sentido de defender a presença do pai acompanhante, desde o pré-natal, até o parto e pós parto. **OBJETIVO:** Analisar as evidências da literatura científica acerca da participação do pai no trabalho de parto. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura científica no período de Outubro a Abril de 2015, nas bases de dados BVS, LILACS, SCIELO e BDENF. Do total de publicações obtidas, apenas 14 artigos científicos atenderam a temática em estudo, sendo incluídos como dados para a elaboração da revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Há o predomínio de pesquisas de abordagem qualitativa, objetivando identificar a participação do pai no trabalho de parto. No entanto, alguns autores relataram que essa humanização ainda esta distante de ser efetivada, por falta de ações educativas na assistência. Atitudes de alguns profissionais e rotinas em maternidades impedem o pai de participar desde as consultas até o momento do parto e pós-parto. A inserção do pai no parto requer mobilização dos profissionais e de pessoas escolhidas como acompanhantes, para desmitificar o preconceito de que acompanhante atrapalha as atividades da equipe e minimizar o estranhamento causado pela presença do homem na sala de parto. **CONCLUSÕES:** Por meio desta pesquisa evidenciou-se a importância da participação do pai no trabalho de parto, considerando como uma experiência indescritível, pois o fato de poderem oferecer segurança, carinho e conforto no momento do parto torna a figura paterna mais preparada a participar dos cuidados com o bebê, tornando-o mais presente, ativo, fortalecendo assim a tríade pai-mãe-filho.

**Descritores:** Enfermagem; Humanização; Recém-nascido; Gestante.

1-Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – Bolsista FUNCAP/UNIFOR

2- Mestrado em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE.

3- Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE.

4- Pós-doutora em Saúde Coletiva. Docente da Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE.





## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaina Silva Leitão<sup>1</sup>

Verônica Silva de Melo<sup>1</sup>

Thaynara Franco de Carvalho Bastos<sup>1</sup>

Grazielle Mara da Mata Freire<sup>1</sup>

Ingrid Natacha Rodrigues silva<sup>1</sup>

Marilene Alves Oliveira Guanabara<sup>2</sup>

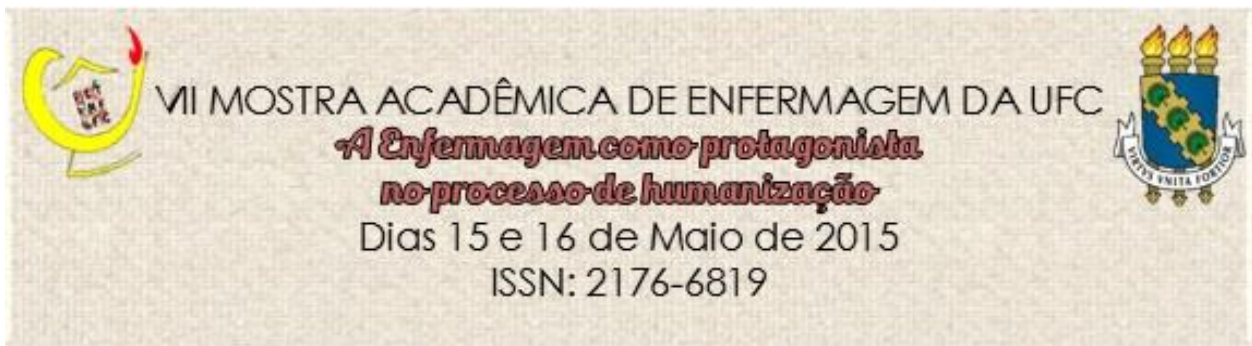
**Introdução:** A gravidez é um acontecimento especial na vida da mulher, sendo o parto, portanto, um evento natural na grande maioria dos casos. Assistir às mulheres no momento do parto e nascimento com segurança e dignidade é compromisso fundamental do Ministério da Saúde. Atualmente é preconizada a realização de boas práticas com o objetivo de diminuir as intervenções desnecessárias durante o trabalho de parto, preservando a privacidade e autonomia da parturiente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem acerca da vivência da assistência ao parto humanizado. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, construído a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem em um hospital secundário da cidade de Fortaleza-CE, no período de setembro a outubro de 2014, por ocasião do estágio curricular da disciplina de enfermagem saúde da mulher. **Resultados e discussão:** Durante o estágio, foi possível vivenciar a assistência ao parto de forma humanizada, assegurado a gestante o direito a um acompanhante com quarto individualizado. Momento esclarecedor para as parturientes quanto aos procedimentos sobre o trabalho de parto e parto, bem como a utilização das boas práticas com o exercício de relaxamentos: cavalinho, bola, massagens na região sacral, banhos e caminhadas para o alívio da dor. No momento do parto foi dado a parturiente o direito de escolha para qual a melhor forma de parir. Os procedimentos invasivos, como a episiotomia e episiorrafia foram evitados para que tudo ocorresse naturalmente. Após o nascimento foi colocado o bebê no seio da mãe para a primeira mamada, fortalecendo o vínculo mãe e filho. **Conclusão:** Constatamos a importância do enfermeiro obstetra nesse processo da assistência ao parto humanizado, como profissional que estimula e acompanha a realização do parto normal livre sem intervenções e procedimentos que possam causar agravos para parturiente e recém-nascida.

**Descritores:** Humanização, Saúde da mulher, enfermagem.

1 Graduandas de Enfermagem do 8º semestre da Universidade de Fortaleza – UNIFOR;

2 Enfermeira, Mestre em saúde coletiva, Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-CE;

**CÂNCER DE COLO DO ÚTERO.**



Kelly Jorge Loiola (1)

Amanda Fortes (2)

Nádia Raquel Freire (3)

Alana Cavalcante (4)

Elizabete Morais (5)

Viviane Mamede Vasconcelos(6)

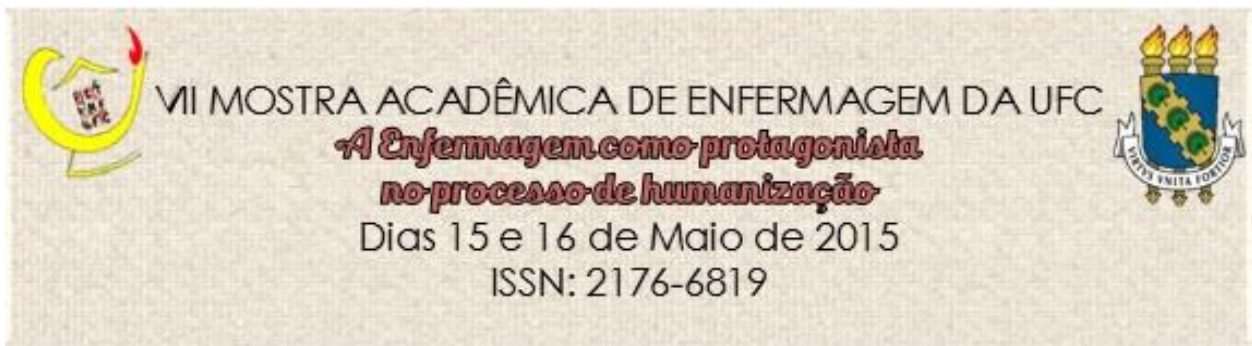
**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, registrando anualmente aproximadamente 10 milhões de casos novos e 6 milhões de óbitos. As neoplasias integram atualmente uma das quatro principais causas de mortalidade em adultos jovens no Brasil, configurando-se como um relevante problema de saúde pública no país e no mundo. Com relação à população feminina, especial atenção vem sendo direcionada ao câncer de colo uterino devido às suas elevadas taxas de incidência e mortalidade, ocupando as primeiras posições neste grupo.

**OBJETIVO:** Analisar as causas e fatores de risco que podem ocasionar o câncer de colo do útero e cuidados de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa a respeito do tema, onde foram utilizados os bancos de dados: Scielo e Pubmed Central. As palavras chaves utilizadas foram: Câncer de Útero, Causas e Cuidados de Enfermagem no período de 2010 a 2015. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) um dos principais fatores para o surgimento do câncer de colo do útero é a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) representando a principal causa para o desenvolvimento da doença. Estima-se que cerca de 90% dos fatores de risco envolvidos na evolução da doença sejam externos aos seus aspectos genéticos e biológicos, tais como as carências nutricionais da mulher e presença de tabagismo, pluralidade de parceiros e precocidade do início da atividade sexual, presença de doenças sexualmente transmissíveis, multiparidade e o uso de anticoncepcionais hormonais orais. Tendo ainda uma forte relação com as condições socioeconômicas da população mantendo-se entre áreas subdesenvolvidas e com acesso restrito aos serviços de saúde. O câncer de colo do útero permanecem como um desafio para o setor de saúde em função de lacunas nos programas de rastreamento, detecção precoce e controle da mortalidade que atingem a cada ano uma parcela significativa de mulheres. **CONCLUSÃO:** Nesta perspectiva, parece interessante considerar as características dos diferentes grupos populacionais para o desenvolvimento de intervenções que objetivam a redução da incidência deste câncer. Garantir a organização, a integralidade e a qualidade do programa de rastreamento através do teste de Papanicolaou, bem como o seguimento das pacientes, tem papel de destaque na redução da mortalidade específica, onde tem a enfermagem com papel fundamental nesse processo, na implementação de ações de prevenção e promoção da saúde da mulher.

- Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre
- Acadêmica de Enfermagem do 7º semestre
- Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre
- Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre
- Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre

(6) Professora Doutora e Coordenadora do Curso de Enfermagem – FGF

## ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO



Jéssica Daniele Cardozo Queiroz<sup>1</sup>

Yara de Oliveira Sampaio<sup>1</sup>

Nádila Maila Diniz Nascimento<sup>1</sup>

Marcília Cavalcante Araújo<sup>1</sup>

Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, estima-se que o Câncer de Colo Uterino (CCU) seja a terceira neoplasia maligna mais comum entre as mulheres. Dentre todos os tipos de câncer, este é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura. A principal estratégia utilizada para detecção precoce da doença é através da realização do exame citopatológico preventivo do CCU, conhecido popularmente como exame de Papanicolaou. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma prática educativa sobre câncer do colo de útero. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvida com usuários do Centro de Saúde da Família do município de Fortaleza-Ceará, vivenciada por acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro Universitário Estácio do Ceará, durante as atividades de Ensino Clínico II - Saúde da Mulher. Respeitou a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A educação em saúde foi realizada na sala de espera, através de um álbum seriado produzido pelas acadêmicas, onde foi realizada uma apresentação abordando a importância da realização da prevenção ginecológica, os fatores de risco, as medidas preventivas, a explicação do procedimento do exame preventivo e o reforço no que se refere ao retorno da mulher para buscar o resultado do exame. Observou-se a relevância da educação em saúde acerca do tema abordado, pois a maioria das usuárias não dispunha de conhecimento teórico sobre o assunto, o que ocasionava a não realização do exame e conseqüentemente a ocorrência da doença. **CONCLUSÃO:** Por meio dessa experiência, concluiu-se que o papel do enfermeiro é de grande importância na educação e orientação junto a população feminina, esclarecendo questionamentos e incentivando a realização periódica do exame, contribuindo assim para a redução da incidência do câncer do colo uterino.

**DESCRITORES:** Enfermagem. Educação em Saúde. Câncer do Colo do Útero.

1. Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará
2. Enfermeira. Doutorando em Enfermagem pela UFC. Docente do Centro Universitário Estácio FIC.



## AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Daniella Barbosa Campos<sup>1</sup>

Patrícia Moreira Collares<sup>2</sup>

Isabella Lima Barbosa<sup>3</sup>

Eveline Rufino Brasil<sup>4</sup>

Raimunda Magalhães da Silva<sup>5</sup>

Sadrine Maria EufRASINO de Pinho<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma das principais causas de morte de mulheres no mundo. Os elevados índices de incidência e mortalidade, no Brasil, acusam-no como problema de saúde pública. No entanto, trata-se de uma doença que possibilita o controle mediante ações de Promoção à Saúde, detecção precoce e exames clínicos periódicos. Nesse aspecto a atuação da enfermagem é importante para o rastreamento adequado dessa neoplasia. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades enfrentadas pela enfermagem na detecção precoce do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura em bancos de dados digitais LILACS, MEDLINE, SCIELO, IBESC, realizado no período de janeiro a março de 2014, com publicação no período de 2010 a 2014, utilizando os descritores: enfermagem, neoplasias da mama, detecção precoce. Foram selecionados seis artigos que estavam inseridos nos critérios propostos pela pesquisa, que foram: artigos publicados nos últimos cinco anos na íntegra, na língua portuguesa, relacionados com a temática. **RESULTADOS:** A atuação da enfermagem é de suma importância para a detecção precoce do câncer de mama através da realização do exame clínico da mama e mamografia, no entanto observa-se que as fragilidades ligadas aos aspectos educacionais, sociais, culturais, emocionais e psicológicos. Outro ponto importante é a rotatividade entre os profissionais de saúde, falta de conhecimento dos mesmos em relação ao melhor período para a realização do exame clínico das mamas, bem como a idade recomendável para a solicitação da primeira mamografia e a ausência de uma política de educação permanente em saúde configurando-se como fatores associados à dificuldade da atuação da enfermagem na detecção precoce. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de implementar e planejar estratégias para facilitar o rastreamento de mulheres em relação ao câncer de mama, como intervenções educativas, busca ativa, orientação das mulheres, visando o fortalecimento de ações de promoção da saúde.

**DESCRITORES:** Neoplasias da mama, Enfermagem, Detecção precoce.





## ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA.

Jéssica Alves Farias<sup>1</sup>

Kleyriane Câmara Castelo Branco<sup>1</sup>

Camila Lima Ribeiro<sup>1</sup>

Maria Albertina R. Diógenes<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é a neoplasia maligna que mais atinge o sexo feminino e é a maior causa de mortes por este tipo de doença, sendo responsável por cerca de 20% dos óbitos por câncer entre as mulheres. O diagnóstico de câncer tem, geralmente, um efeito devastador na vida da pessoa que o recebe, seja pelo temor das desfigurações, da morte ou pelas muitas perdas, nas esferas emocional e social. **OBJETIVOS:** Descrever sobre a importância da atenção ao impacto emocional causado pela doença na assistência à mulher com câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa investigatório-descritiva realizada em periódicos de enfermagem, em banco de dados Scielo, com publicações de 1993 a 2009. O período da coleta de dados foi de janeiro a abril de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A primeira preocupação da mulher ao receber o diagnóstico do câncer de mama é a sobrevivência. Em seguida surge a preocupação com o tratamento; e quando o tratamento está em andamento a apreensão se volta para a desfiguração. O sofrimento psicológico da mulher que passa pela circunstância de ser portadora de um câncer de mama e de ter de aderir um tratamento difícil, vai além da doença em si. É um sofrimento que comporta representações e significados atribuídos à doença ao longo da história e adentra as dimensões das propriedades do ser feminino, interferindo nas relações interpessoais. Como profissionais de saúde, considerar estes aspectos nas propostas de atenção à mulher com câncer de mama, torna-se indispensável. **CONCLUSÃO:** Nessa revisão, buscamos mostrar a relevância do tema abordado, enfatizando a importância da melhoria no relacionamento entre profissionais de saúde e mulheres com câncer de mama, já que com o apoio destes o processo poderia tornar-se menos traumático, promovendo a manutenção da saúde psicológica destas pacientes, fazendo com que elas sintam-se amparadas e estimuladas a lutar contra a doença.

**DESCRITORES:** Câncer de mama; Aspectos psicológicos; Profissionais de saúde.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Fortaleza.
2. Graduada em Enfermagem pela Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo (1976), Mestrado em Saúde Comunitária pela Universidade Federal do Ceará (2000) e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (2004).



## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Violeta Frota Lima<sup>1</sup>

ElitaianneKeite Moreira de Sousa<sup>1</sup>

Fernanda Cristina Alves Dote<sup>1</sup>

Ana Karolina Costa de Oliveira<sup>1</sup>

Bruna Bárbara Fernandes Moura<sup>2</sup>

Adriano Rodrigues de Souza<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A depressão pós-parto (DPP) provoca alterações emocionais, cognitivo, comportamentais e físicas (CRUZ *et al.*, 2006; SILVA; BOTTI; 2005). Sua causa está relacionada a fatores biopsicossociais e emocionais (KLAUS, KENNEL e KLAUS, 2000). Diante deste contexto, como se comportam o profissional de enfermagem diante desta situação e que cuidados implantam junto a estas parturientes? **OBJETIVO:** Identificar as medidas de assistência implantadas pela enfermagem junto à puérpera com risco de DPP. **MÉTODO:** Estudo bibliográfico sobre Depressão pós-parto, realizado na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os descritores: depressão pós-parto, enfermagem, prevenção. A pesquisa realizada no mês de março de 2013 resultou em 20 artigos, oito foram analisados. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Os enfermeiros utilizam-se da escuta qualificada e atenta, transmitindo-lhes apoio e confiança necessários que possam conduzir com autonomia suas gestações e parto (SPINDOLA, 2006; PENNA; PROGIANTI; 2006). O profissional de enfermagem deve estar preparado para identificar os sintomas da doença, intervindo de maneira ágio e competente. Neste contexto, podemos citar como estratégias preventivas a DPP a abordagem psicológica e o incentivo à participação do parceiro nas consultas (VALENÇA; GERMANO, 2010). A DPP traz prejuízos na qualidade de vida das mães, podendo ameaçar o desenvolvimento emocional, social, comportamental e psicológico do recém-nascido e de toda a estrutura familiar. O enfermeiro deve intervir junto a DPP para promover o cuidado humanizado ao bebê, à puérpera e aos familiares que estão intimamente ligados. **CONCLUSÃO:** A DPP é considerada um problema de saúde pública, pois além de ser debilitante para a mulher, causa grande impacto sobre o bebê e núcleo familiar. O principal desafio dos profissionais de enfermagem é o de obter precocemente o diagnóstico e intervir no sentido de prevenir o seu desenvolvimento, sendo o pré-natal o momento ideal.

**DESCRITORES:** Depressão pós parto; Enfermagem; Prevenção.

<sup>1</sup>Acadêmicas do 4º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/ UNIFOR.

<sup>2</sup>Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/ UNIFOR. Bolsista FUNCAP.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Doutor em Saúde Coletiva pela Associação UFC/UECE/UNIFOR. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UNIFOR. Técnico da Célula de Vigilância Epidemiológica do município de Fortaleza. E-mail: [adrianorsouza@gmail.com](mailto:adrianorsouza@gmail.com)



## A IMPORTÂNCIA DO AUXÍLIO EMOCIONAL À MULHERES MASTECTOMIZADAS

Rayssa Ferreira de Menezes<sup>1</sup>

Hanna Rocha Paz<sup>1</sup>

Deisianne Silva Saraiva<sup>1</sup>

Bárbara Maria Mendes Farias<sup>1</sup>

Amanda Paula Josué<sup>1</sup>

Isabela Melo Bonfim<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o mais freqüente na população feminina, com uma estimativa média de 48.930 casos novos a cada ano no Brasil tendo o diagnóstico e o tratamento consideráveis repercussões psicológicas. Uma das opções de tratamento do câncer de mama é a mastectomia, que gera sentimentos diversos nas mulheres que enfrentam o câncer. A enfermagem torna-se de extrema importância nesse contexto, seja orientando essas mulheres, trabalhando as alterações provocadas pela doença ou preparando-as para mudanças. **OBJETIVO:** Estabelecer a importância do apoio familiar e do enfermeiro no reestabelecimento da mulher mastectomizada. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão bibliográfica, realizado através das bases de dados Scielo e Medline no ano de 2012. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2006 à 2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os primeiros meses de reabilitação de uma mastectomia são caracterizadas por uma reorganização para uma re-inserção no mundo individual e social, pois a imagem corporal dessas mulheres mudam. Foram descritos quadros de depressão, ansiedade, insônia e medo de abandono pela família e amigos, do câncer recidivar e morte. Há evidências da importância da enfermagem que tem contribuído no sentido de compartilhar os sentimentos das mulheres que enfrentam o câncer de mama e a mastectomia, orientando-as, juntamente com seus familiares, no sentido de que as alterações provocadas pela doença possam ser trabalhadas de maneira satisfatória e preparando-as para prováveis mudanças em sua vida conjugal. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as mulheres mastectomizadas sofrem bruscas alterações em sua vida profissional, pessoal e em sua autoestima. Mesmo com o surgimento de diversas técnicas para melhorar a aceitação da mulher com o seu corpo, a maioria dessas ainda sofre com a mutilação e com sentimento de perda. Faz-se necessário maior apoio de uma equipe multiprofissional para com a mulher mastectomizada.

**DESCRITORES:** Mastectomia; Estresse emocional; Enfermagem.

1. Graduando de Enfermagem da Universidade de Fortaleza

2. Doutora. Professora do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.



**DESENVOLVIMENTO TEÓRICO - PRÁTICO DO INSTRUMENTO DE ENFERMAGEM ROPER, LOGAN E TIERNEY EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE DO SUS (SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE).**

Juliana Cunha Maia<sup>1</sup>

Bianca Alves Sobreira<sup>1</sup>

Carla Monique Lopes Mourão<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Dentro do processo de desenvolvimento da assistência de enfermagem, estão contidas as seguintes etapas: a coleta de dados e os diagnósticos de enfermagem. O Modelo de Roper-Logan-Tierney, primeiro modelo de enfermagem desenvolvido no Reino Unido, apresenta como objetivo aperfeiçoar o processo de enfermagem, pois visa a assistência ao paciente através da formulação de plano de cuidados. **OBJETIVOS:** Identificação dos modelos de vida e definição em dependentes ou independentes de acordo com o modelo de o Modelo de Roper, Logan e Tierne; constatação dos problemas existentes e classificação em reais ou potenciais e definição dos diagnósticos de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo estudo de caso, realizado em janeiro de 2013, em uma instituição pública de saúde do SUS (Sistema Único de Saúde), em Fortaleza. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na construção do Histórico da puérpera V.D.M constatou-se que tinha 22 anos de idade, residia em Poço Doce, município de Paracuru, e era casada há cinco anos com R.M.D. Seu primeiro filho, que tinha nascido na instituição do SUS, estava com insuficiência respiratória e não conseguia realizar a amamentação. Os diagnósticos realizados foram: disposição para melhora do conforto, disposição para comunicação melhorada, padrão de respiração ineficaz do puerpério, amamentação ineficaz, disposição para autocontrole da saúde melhorado e disposição para o processo de criação de filhos melhorado. Ademais, a puérpera apresentou bom histórico familiar e hábitos positivos para si e para a família. **CONCLUSÃO:** As utilizações do modelo de instrumento abordado e dos instrumentos básicos de Enfermagem favorecem uma melhoria no processo de Enfermagem, fortalecendo a base conceitual e prática, conduzindo à ação conjunta entre enfermeiro-indivíduo e no enfrentamento das complexas demandas. Além disso, o modelo promove um planejamento individualizado e de qualidade da assistência de enfermagem auxiliado pelo levantamento dos diagnósticos.

**DESCRITORES:** Qualidade de Vida; Enfermagem; Assistência; Diagnósticos.

1. Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC/Brasil). Bolsista FUNCAP/Brasil..





## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM APLICADOS A UMA PUÉRPERA COM MASTITE

Edynnara Priscyla Souza de Melo Dantas<sup>1</sup>

Douglas da Silva Assunção Lima<sup>2</sup>

Juliany Kelly Moreno<sup>3</sup>

Vanessa Peres Cardoso Pimentel<sup>4</sup>

Danielle Christine Miranda Vieira<sup>5</sup>

Rebeca Silveira Rocha<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A mastite é um processo inflamatório que acomete a mama no pós-parto por, nesse período, haver intensa atividade da glândula e a amamentação exigir uma maior manipulação dos seios, aumentam as possibilidades de infecção piogênica. **OBJETIVOS:** Descrever os Diagnósticos de Enfermagem (DE) aplicados a uma puérpera com mastite. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de caso com abordagem qualitativa, realizado em um hospital secundário no município de Fortaleza-Ceará, no segundo semestre de 2013. Coletados através de depoimentos do paciente, acompanhante, análise de prontuário, anamnese e exame físico., obedecendo aos princípios éticos da Resolução 466/12. **RESULTADOS:** L. K. S., 21 anos, sexo feminino, foi admitida no hospital apresentando mastite e abscesso lactacional em quadrante inferior esquerdo de mama esquerda. Revelou que não foi orientada sobre algumas formas de evitar o ingurgitamento das mamas que preveniria seu estado atual e quando se deparou com os problemas, recorreu a fontes de pesquisa não científicas que a fizeram piorar. Diagnósticos de Enfermagem: Integridade da pele prejudicada relacionada a fatores mecânicos, caracterizada por dor na área afetada e perda de continuidade da superfície da pele; Dor aguda relacionada a agentes lesivos caracterizada por relato verbal de dor; Maternidade prejudicada relacionada à doença física caracterizada por relatos de incapacidade de atender às necessidades da criança. **CONCLUSÃO:** O Diagnóstico de Enfermagem foi essencial para direcionar os cuidados de enfermagem em prol da qualidade da assistência, contribuindo para melhor qualidade de vida da paciente.

**DESCRITORES:** Mastite, Processos de Enfermagem, Aleitamento Materno.

<sup>1-5</sup> Acadêmicos de enfermagem pelo Centro Universitário Estácio/FIC.

<sup>6</sup> Enfermeira. Especialista em Neonatologia e Pediatria.

Mestre em Saúde Pública.

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio/FIC).

Membro do grupo de pesquisa NEPPSS



## DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA E SUA IMPLICAÇÃO PARA A SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Moura da Silva<sup>3</sup>

Marciano Gonçalves de Sousa<sup>1</sup>

Idayane Mendonça de Sousa Freitas<sup>1</sup>

Karla Maryane de Menezes Oliveira<sup>1</sup>

Nariane Monique Mendes de Lima<sup>1</sup>

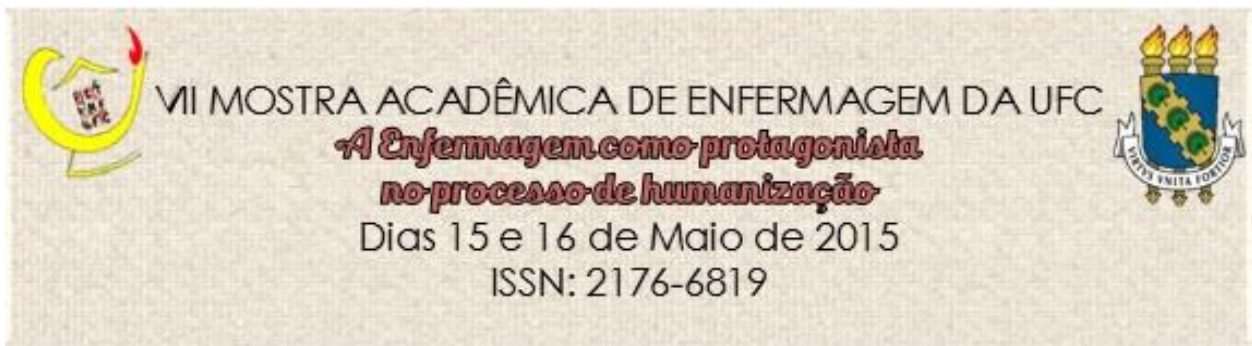
Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A doença inflamatória pélvica (DIP) é uma afecção com grande impacto para a vida da mulher com causas, muitas vezes, negligenciadas pela mesma, que não sabe da existência da doença e suas consequências. Uma doença com causas já bem estabelecidas na literatura científica, com implicações significantes para a sua vida, como gravidez ectópica e infertilidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de educação em saúde sobre DIP para usuárias antes da consulta ginecológica. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, sob a forma de relato de experiência. Experiência adquirida durante aulas teórico-práticas da disciplina de Processo de Cuidar da Saúde da Mulher e do Recém-Nascido, no 5º semestre, curso Enfermagem, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Caucaia, nos meses de Maio e Junho de 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A preparação para a educação em saúde foi pensada com o objetivo de ser a mais esclarecedora possível, usando como medidas educativas o folder e peças anatômicas. Inicialmente, foi percebida uma dificuldade em repassar o conteúdo proposto, pois, devido ao assunto ser pouco comentado, as mulheres não demonstraram interesse. Todavia, com o decorrer da apresentação e a utilização das peças anatômicas, tornando a palestra mais ilustrativa, o interesse aumentou e o conteúdo foi compartilhado, sendo abordada a fisiopatologia, sinais e sintomas, implicações da doença para a vida da mulher e a prevenção. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde, assim como é sua proposta, foi realizada e pode assim esclarecer e alertar as mulheres para uma temática tão relevante e pouco comentada, sobre a qual elas precisam ser informadas para assim prevenirem a DIP e outras DST-s. Os acadêmicos conseguiram utilizar metodologias de ensino diferenciadas e assim conseguir a atenção das participantes para uma temática ainda pouco atrativa para as mesmas, conseguindo êxito na realização da educação em saúde.

**DESCRITORES:** Doença Inflamatória Pélvica; Educação em Saúde; Saúde da Mulher

<sup>3</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

<sup>4</sup> Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Mestre em Saúde Pública. Docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karen Virginia Lopes Gomes<sup>1</sup>

Ana Priscila Marques Lima<sup>1</sup>

Yara de Oliveira Sampaio<sup>1</sup>

Ana Paula de Campelo Maciel Ribeiro<sup>1</sup>

Jéssica Daniele Cardozo Queiroz<sup>1</sup>

Daniele Braz da Silva<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino é considerado um problema de saúde pública devido à sua incidência e prognóstico. Este tipo de câncer ainda é, em nosso país, o mais frequente dos tumores malignos do aparelho genital feminino. Ele está associado ao papiloma vírus humano e quando localizados precocemente a obtenção do êxito no tratamento é maior. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da prática em educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer do colo do útero. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza-Ce, no período de novembro de 2013. Este estudo foi realizado durante as práticas da disciplina de Ensino Clínico II, referente à Saúde da Mulher, sendo efetivado por acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Na sala de espera abordamos as medidas preventivas, esclarecemos o que acontece durante o exame e os fatores de risco do câncer uterino. Entregamos folhetos informativos e finalizamos com uma dinâmica de perguntas e respostas assim havendo interação das mulheres com a equipe de acadêmicos de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que as mulheres tinham pouco conhecimento sobre o tema abordado, apesar dos profissionais da Unidade já atuarem na prevenção através de ações educativas acerca do assunto com a população. A atividade de sala de espera é um meio de estreitamento da relação entre serviço de saúde e usuários e, por isso, foi utilizada como estratégia nessa vivência. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde possibilitou-se uma maior interação entre as mulheres. É preciso enfatizar a prática das ações educativas inseridas no cotidiano de todos os atendimentos focados na população feminina, a fim de divulgar os fatores de risco no desenvolvimento do câncer uterino, a importância da realização periódica do exame preventivo e reduzir a taxa de ocorrência da neoplasia.

**DESCRITORES:** Enfermagem. Educação em Saúde. Colo de Útero.

1. Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário do Ceará.
2. Enfermeira. Doutoranda em Saúde coletiva associação ampla UECE/UFC/UNIFOR. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.



## PERCEPÇÃO DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COMO PORTADORAS DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO

Francisca Samara Sousa Alves<sup>1</sup>

Maria Cristiane da Silva<sup>2</sup>

Luana Lopes Nobre<sup>3</sup>

Juliana Vieira Figueiredo<sup>4</sup>

Ana Virgínia de Melo Fialho<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Para realizar uma assistência de enfermagem individualizada à mulher é necessário compreender a percepção que ela possui sobre a doença a qual está acometida. O Papiloma Vírus Humano (HPV) é uma doença sexualmente transmissível, podendo ser transmitido também através de roupas íntimas contaminadas ou assentos sanitários. O diagnóstico do HPV é realizado por meio da identificação de verrugas, exame de colposcopia e através do exame Papanicolau. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção de mulheres diagnosticadas como portadoras do HPV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura e para tal, a pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), incluindo artigos publicados entre 2008 e 2013. Foram encontrados dez artigos, disponíveis em língua portuguesa, na íntegra e que retratassem a temática. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que as mulheres acometidas pelo HPV ao saberem do diagnóstico sentem-se ansiosas, estigmatizadas, ficam estressadas, preocupadas com suas relações sexuais, o medo atinge grande parte dessas mulheres. Estes sentimentos podem estar associados, na maioria das vezes, às crenças e à falta de conhecimento sobre a doença. A família dessas mulheres também pode ser afetada, uma vez que esta funciona como um suporte social de apoio e quando descoberto, o HPV pode causar um abalo nessa unidade familiar. Cabe ao enfermeiro saber reconhecer até que ponto esses sentimentos podem interferir no tratamento dessas mulheres. Assim, sua atuação profissional, deve estar voltada para uma atenção integral, proporcionando as informações necessárias e destacando a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a falta de conhecimento em relação ao HPV mostra a necessidade de ampliar as ações de educação em saúde relacionadas à prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis para a melhoria no autocuidado da mulher.

**DESCRITORES:** Saúde da Mulher; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Cuidados de Enfermagem.

<sup>1</sup> Discente de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Discente de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista Extensão/PROEX UECE.

<sup>3</sup> Discente de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista Extensão/PROEX UECE.

<sup>4</sup> Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.





## **ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA MULHERES SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nariane Monique Mendes de Lima<sup>5</sup>  
Karla Maryane de Menezes Oliveira<sup>1</sup>  
Mateus Moura da Silva<sup>1</sup>  
Marciano Gonçalves de Sousa<sup>1</sup>  
Ana Karoline Chaves da Silva<sup>1</sup>  
Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A mulher tem a imagem de ser procriador perante a sociedade, porém, quando por motivos de saúde, essa mulher necessite submeter-se a atos cirúrgicos, como a histerectomia, essa característica ímpar deixa de existir. O desconhecido passa a permear suas mentes favorecendo alterações negativas nos aspectos biopsicossociais. As orientações de enfermagem se mostram de extrema relevância, merecendo perpassar também nesta fase da vida da mulher, objetivando conceder, melhor qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Expor experiências ocorridas durante as consultas com mulheres histerectomizadas. **MÉTODOS:** Relato de experiência durante um estágio da disciplina de Saúde da Mulher e do RN. Ocorreu no período do mês de maio do ano de 2013 em uma unidade de saúde da Estratégia Saúde da Família da cidade de Fortaleza-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi constatado, ao início das consultas ginecológicas, que as pacientes encontravam-se confusas perante sua condição, apenas reconheciam a relação com a patologia de origem. Ao informá-las sobre tal ato cirúrgico, foi explicitado a cirurgia em si, fatores psicológicos e suas interferências negativas, reconhecendo que por conta do desconhecimento, esta mulher torna a ter cuidados que podem resultar no afastamento dos indivíduos que a cercam. Sobre atos sexuais, as pacientes eram orientadas a apenas respeitar o período de cicatrização, não necessitando cometer abstinência posteriormente. Ao finalizar as orientações fornecidas, podemos evidenciar que a falta de informação ainda é um fator predominante e que, por este quesito, essas clientes passam por situações conflitantes que poderiam ser evitáveis. **CONCLUSÃO:** Percebemos então que as orientações que podem ser dadas por profissionais de saúde se fazem relevantes, pois muitos mitos foram identificados e corrigidos no ato do diálogo da consulta, promovendo assim, o empoderamento dessas mulheres, tornando-as detentoras do saber.

**DESCRITORES:** Saúde da Mulher; Histerectomia; Estratégia Saúde da Família;

<sup>5</sup> Graduandos em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Bolsistas do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC).

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde PPCCLIS-UECE. Mestre em Saúde Pública/FAMED/UFC. Docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica/GEPEO.



## **APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (SAE) A UMA PACIENTE COM HEMORRAGIA PUERPERAL**

Amália Silva Moraes<sup>1</sup>

Ezequias Alexandre da Silva<sup>2</sup>

Luana Feitosa Mourão<sup>3</sup>

Josiane Araújo Lima<sup>2</sup>

July Grassiely de Oliveira Branco<sup>4</sup>

Antonio Dean Barbosa Marques<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O período puerperal inicia-se após a expulsão completa da placenta e das membranas ovulares, período em que ocorre o retorno à normalidade da maioria das modificações gravídicas ocasionadas no sistema genital, hormonal e modificações sistêmicas. Dentre as complicações que surgem durante o puerpério tem-se destaque a Hemorragia Puerperal que corresponde à perda sanguínea maior que 500 ml. **OBJETIVO:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma paciente com Hemorragia puerperal. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo relato de caso, à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta. O estudo desenvolveu-se durante a prática da disciplina Saúde da mulher, no período de junho de 2014, em uma maternidade escola em Teresina, Piauí. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** L.S.T, sexo feminino, negra, com 21 anos de idade. Procedente de uma cidade do interior do estado. Com diagnóstico médico de hemorragia puerperal, em 9º DPO de cesárea. Através dos achados do histórico de enfermagem, formularam-se diagnósticos de enfermagem com base na taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), intervenções de enfermagem, evolução de enfermagem e prognóstico de enfermagem. Quando a mesma recebeu alta elaborou-se um plano de alta fundamentada nas necessidades humanas afetadas do binômio mãe-filho voltadas aos cuidados domiciliares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização do presente trabalho possibilitou através da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma paciente com hemorragia puerperal, uma maior compreensão não apenas da patologia, mas do processo de desenvolvimento da assistência de enfermagem ao agravo. A utilização da teoria das necessidades Humanas básicas de Wanda Aguiar Horta permitiu identificar as principais necessidades expressas pela paciente e assim intervir para que a mesma pudesse tornar-se independente de qualquer assistência básica.

1 Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza, Bolsista de Iniciação Científica CNPQ

2 Graduando em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste.

3 Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

4 Enfermeira. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza

5 Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Professor EMI do Instituto CENTEC e Professor Auxiliar da Faculdade Princesa do Oeste.



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM À MULHER COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA ASSISTÊNCIAL

Maria Elba Sá Da Silva<sup>1</sup>

Rosylane Paiva Santiago<sup>2</sup>

Rebeca Saraiva Vieira<sup>3</sup>

Ingrid Bittencourt Soares<sup>4</sup>

Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>5</sup>

Islene Victor Barbosa<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes *mellitus* Gestacional (DMG) é definido como qualquer grau de intolerância à glicose, com início ou primeiro reconhecimento durante a gestação, o qual pode trazer diversas complicações para a puérpera e para o feto. Os cuidados de Enfermagem prestados à mulher com DMG devem ser realizados para a melhoria do estado de saúde desta.

**OBJETIVO:** Evidenciar os cuidados de enfermagem à mulher com DMG. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, com busca de artigos nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF, em abril de 2015. Foram selecionados artigos publicados no período entre 2010 a 2015, nos idiomas português e inglês e disponíveis eletronicamente. Foram selecionados 12 artigos para compor esta revisão, sendo os resultados expostos de forma descritiva. **RESULTADOS:** As ações de enfermagem à mulher com DMG devem estar voltadas para a conscientização, prevenção e promoção da saúde, através do estímulo para o autocuidado. A educação em saúde é estratégia essencial a ser realizada durante o pré-natal. Destaca-se ainda, a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que permite o cuidado ao paciente de forma holística, valorizando as mulheres com DMG em sua totalidade, e não apenas supervisionar os riscos associados à condição. A SAE possibilita, ainda, um atendimento eficiente, diminuindo expressivamente a morbimortalidade materna e fetal causadas pela doença.

**CONCLUSÃO:** O DMG pode trazer diversas complicações ao binômio mãe e filho. Nesse interim, a consulta de enfermagem no pré-natal e o atendimento eficaz podem levar a um equilíbrio e bem estar, tanto materno como fetal, nos procedimentos, diagnóstico e tratamento da doença.

**DESCRITORES:** Diabetes Gestacional. Cuidados. Enfermagem.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membros pesquisadores do Grupo de Pesquisa Tecnologias e Intervenções de Enfermagem ao Paciente Crônico (TIEPC) da UNIFOR.

<sup>6</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira do Instituto Dr. José Frota (IJF). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela UNIFOR. Líder do Grupo de Pesquisa TIEPC da UNIFOR.



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PUÉRPERA COM SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO

Denilba Batista Rodrigues<sup>1</sup>  
Ana Priscila Marques Lima<sup>1</sup>  
Karen Virginia Lopes Gomes<sup>1</sup>  
Rosimeire Alves Araújo<sup>1</sup>  
Ana Paula de Campelo Maciel Ribeiro<sup>1</sup>  
Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um fenômeno fisiológico para a maioria das mulheres, no entanto, em algumas podem ocorrer agravos em sua evolução, como a Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG). A SHEG é uma patologia variável em sua apresentação clínica, pode manifestar-se com leves aumentos na pressão arterial, ou com graves aumentos, sendo uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal. O enfermeiro possui papel importante na assistência a pacientes com SHEG, não apenas nas consultas puerperal, mas também, no momento do parto e pós-parto. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem a uma paciente com Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso. Realizado em um hospital de referência no município de Eusébio, no mês de abril de 2015. Para desenvolvimento do estudo respeitou-se a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente M.S.O., 20 anos, sexo feminino, idade gestacional 16 semanas, peso 93 kg, encaminhada à unidade com picos hipertensivos, apresenta febre, relata dor ao urinar, observa-se urina de cor escura e aspecto grumoso. De acordo com entrevista e exame físico foi possível identificar os principais diagnósticos de enfermagem: Risco de glicemia instável, com fator de risco o aumento do peso e a gestação; Eliminação urinária prejudicada, relacionado a infecção no trato urinário, caracterizado por disúria. Dor aguda, relacionado a agentes lesivo (infecção do trato urinário), caracterizado por relatos verbal de dor. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos e intervenções de enfermagem são de fundamental importância na recuperação de pacientes com SHEG, pois reflete diretamente na qualidade da assistência prestada, com intuito a diminuir os índices de morbimortalidade materna e perinatal.

**DESCRITORES:** Gravidez; Hipertensão; Cuidados de enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmicos de enfermagem pelo Centro Universitário Estácio/FIC.

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/FIC



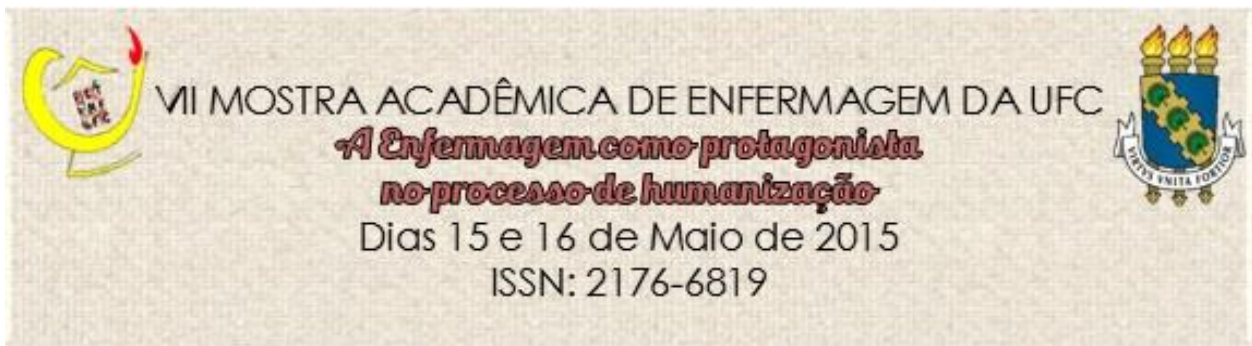


## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UMA PUÉRPERA COM PRÉ-ECLÂMPSIA: ESTUDO DE CASO**

Gilson Amaro dos Santos  
José Arnaldo Moreira de Sousa  
Natanael Aguiar Braga Negreiros  
Alcebíades Evandro Maria de Pina  
:Profa. Ms. Fernanda Rochelly do Nascimento Mota  
Profa. Ms. Amanda Souza de Oliveira Filomeno

**INTRODUÇÃO:** A toxemia gravídica é responsável por altas taxas de morbimortalidade materna e perinatal. A pré-eclâmpsia é uma forma de hipertensão específica da gravidez cuja incidência varia de 10 a 14% em primigrávidas e de 5,7 a 7,3% em multíparas. O enfermeiro é profissional capacitado para prestar assistência adequada a mulheres com essa condição clínica. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de Enfermagem prestada a uma mulher com pré-eclâmpsia durante sua hospitalização em maternidade pública de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, tipo estudo de caso, realizado no alojamento conjunto de maternidade de referência de Fortaleza-CE, em dezembro/2014. A puérpera do estudo foi selecionada de forma aleatória, e convidada a responder algumas questões relacionadas aos dados obstétricos e à consulta de Enfermagem. O processo de julgamento clínico dos dados coletados culminou com a rotulação dos diagnósticos segundo a taxonomia II da NANDA Internacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente C.F.O., 22 anos, deu entrada na emergência com IG de 29 semanas, realizou seis consultas pré-natal evoluindo para parto cesáreo na unidade. Foram identificados inúmeros cuidados de enfermagem que deveriam ser prestados: controle de infecção, identificação do nível de ansiedade, controle de eletrólitos, balanço hídrico, aferição da pressão arterial, avaliação de proteinúria, promoção do repouso, entre outros. Torna-se necessário discutir a temática para promover uma assistência de enfermagem qualificada e específica para esta patologia. Os estudo de caso da puérpera citada serviu de base para discussão da atuação da Enfermagem junto a mulheres com pré-eclâmpsia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É direito da mulher ter assistência de Enfermagem sistematizada e de qualidade. É dever da equipe de Enfermagem garantir essa assistência, trabalhando não só em seu tratamento e reabilitação, mas também na prevenção da doença e promoção à saúde.

**DESCRITORES:** Pré-Eclâmpsia. Puérpera. Cuidados de Enfermagem.



## DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Ilanna Estevam Conrado<sup>1</sup>

Antônia Albeny Pereira<sup>1</sup>

Fernanda Flávia Vasconcelos Sousa<sup>1</sup>

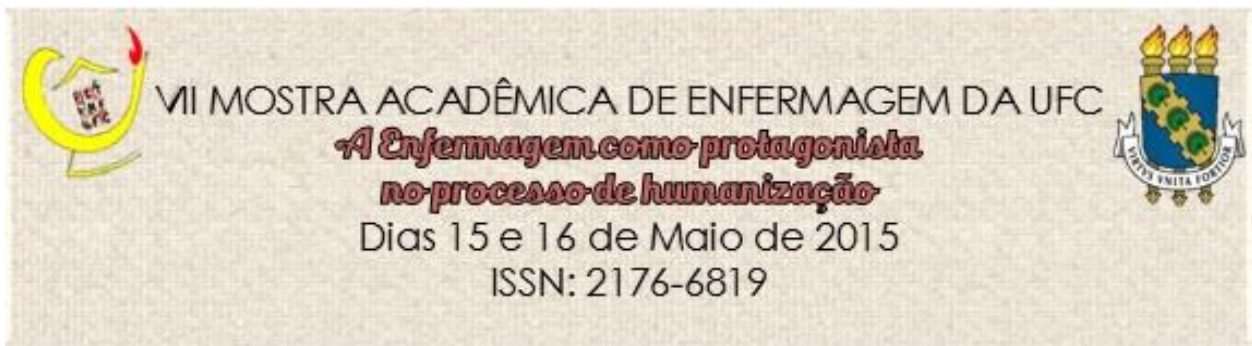
Herla Maria Furtado Jorge<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) é uma das complicações mais comuns e de maior morbimortalidade materna e perinatal ocupando o primeiro lugar dentre as afecções próprias do ciclo grávido puerperal.

**OBJETIVOS:** Identificar estudos que retratam o papel do enfermeiro frente à assistência de enfermagem a gestantes com doença hipertensiva específica da gestação. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde os levantamentos foram feitos nas bases de dados do google acadêmico e SCIELO, no período de novembro de 2014, utilizando os descritores: enfermagem, gravidez, hipertensão, cuidados de enfermagem. Foram encontrados 115 artigos, e com base nos critérios de inclusão e de exclusão, 10 artigos compuseram a mostra final. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Elaborou-se o planejamento da assistência de enfermagem, utilizando as intervenções segundo a classificação da NIC que pudessem levar a resultados satisfatórios. O planejamento de enfermagem busca investigar queixas de dor torácica e atentar para mudanças nas características da dor, para avaliar a possibilidade de isquemia miocárdica ou oxigenação sistêmica ou perfusão inadequada dos órgãos. Avaliar as bulhas cardíacas e os pulsos para detectar arritmias. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a DHEG é uma doença que recomenda bastante atenção desde o momento que foi diagnosticada até o pós-parto para diminuir os agravos e mortalidades, tanto maternas como neonatais.

**DESCRITORES:** Gravidez; Enfermagem; Hipertensão; Cuidados de Enfermagem.

1. Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza
2. Professora da Universidade de Fortaleza. Doutoranda em Tocoginecologia – UNICAMP



## **ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

Jéssica Daniele Cardozo Queiroz<sup>1</sup>

Yara de Oliveira Sampaio<sup>1</sup>

Nádila Maila Diniz Nascimento<sup>1</sup>

Marcília Cavalcante Araújo<sup>1</sup>

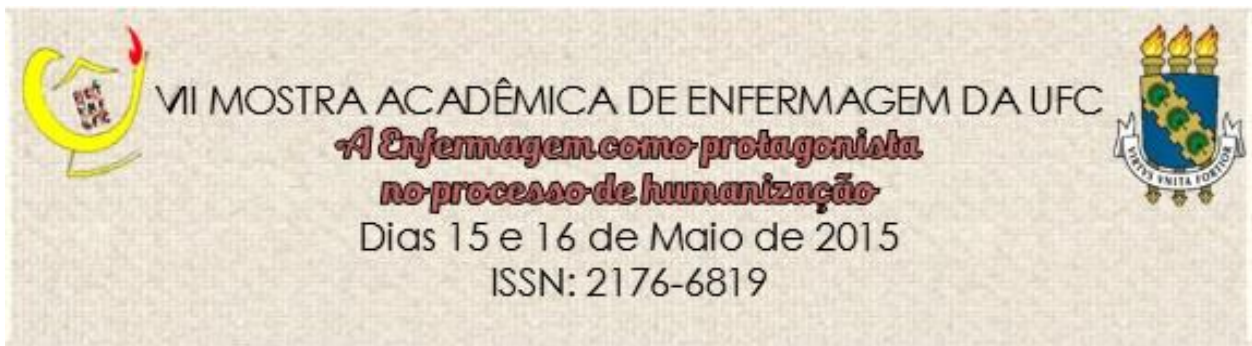
Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, estima-se que o Câncer de Colo Uterino (CCU) seja a terceira neoplasia maligna mais comum entre as mulheres. Dentre todos os tipos de câncer, este é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura. A principal estratégia utilizada para detecção precoce da doença é através da realização do exame citopatológico preventivo do CCU, conhecido popularmente como exame de Papanicolau. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma prática educativa sobre câncer do colo de útero. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvida com usuários do Centro de Saúde da Família do município de Fortaleza-Ceará, vivenciada por acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro Universitário Estácio do Ceará, durante as atividades de Ensino Clínico II - Saúde da Mulher. Respeitou a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A educação em saúde foi realizada na sala de espera, através de um álbum seriado produzido pelas acadêmicas, onde foi realizada uma apresentação abordando a importância da realização da prevenção ginecológica, os fatores de risco, as medidas preventivas, a explicação do procedimento do exame preventivo e o reforço no que se refere ao retorno da mulher para buscar o resultado do exame. Observou-se a relevância da educação em saúde acerca do tema abordado, pois a maioria das usuárias não dispunha de conhecimento teórico sobre o assunto, o que ocasionava a não realização do exame e consequentemente a ocorrência da doença. **CONCLUSÃO:** Por meio dessa experiência, concluiu-se que o papel do enfermeiro é de grande importância na educação e orientação junto a população feminina, esclarecendo questionamentos e incentivando a realização periódica do exame, contribuindo assim para a redução da incidência do câncer do colo uterino.

**DESCRITORES:** Enfermagem. Educação em Saúde. Câncer do Colo do Útero.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutorando em Enfermagem pela UFC. Docente do Centro Universitário Estácio FIC



## USO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO: INSTRUMENTOS DE DETECÇÃO PRECOCE EM CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Laysa Mara Gonçalves Rodrigues<sup>1</sup>

Inácia Ribeiro de Castro<sup>1</sup>

Priscila Bandeira Falcão<sup>1</sup>

Camila Reinaldo Boaventura Mota<sup>1</sup>

Lucilia Maria Nunes Falcão<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O consumo de bebidas alcoólicas constitui um importante problema na gestação, pois pode levar ao comprometimento da saúde materna e fetal. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura instrumentos para rastreamento do uso de álcool na gestação. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica, de artigos publicados de 2009 a 2015 acerca dos instrumentos de rastreamento para o uso de álcool. Busca de literatura nas bases de dados eletrônicas, BVS e Scielo. Os descritores foram álcool, gestação e rastreamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para detecção do uso ou abuso de bebidas alcoólicas utilizam-se alguns questionários, os mais encontrados nos artigos pesquisados foram os instrumentos T-ACE (Tolerance, Annoyed, Cut-down and Eyeopener), CAGE (Cut-down, Annoyed by criticism, Guilty and Eyeopener) e AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test). As questões do AUDIT são pontuadas de 0 a 4 e avaliam o uso de álcool e problemas relacionados ao seu consumo nos últimos 12 meses. O questionário CAGE é um instrumento utilizado para diagnóstico de abuso crônico do álcool ou provável dependência (SOUZA, 2012). O objetivo do T-ACE é identificar casos de risco para o desenvolvimento da Síndrome Fetal do Álcool, avaliando a tolerância do álcool em gestantes (GOUVEA, 2010). **CONCLUSÃO:** Esses instrumentos são de extrema importância para conhecermos a ingestão do álcool na gestação, podem ser feitos em poucos minutos durante a consulta de pré-natal e trazem um enorme benefício a gestante, pois se a ingestão de álcool for detectada no início da gravidez ela pode ser encaminhada para especialistas e o bebê pode nascer sem nenhum efeito do álcool.

**DESCRITORES:** Alcoolismo; Complicações na gravidez; Questionários.

<sup>1</sup> Graduandas em Enfermagem na Universidade de Fortaleza e Bolsistas PROBIC/PAVIC.

<sup>2</sup> Mestre em Epidemiologia e Docente da Universidade de Fortaleza.





## TENDÊNCIAS EM ENFERMAGEM ACERCA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL

Ana Lúcia de Araújo Ferreira<sup>1</sup>

Érika Brito dos Santos<sup>1</sup>

Emanuelle Rocha Sales<sup>1</sup>

Jamile Mineu Pereira<sup>1</sup>

Jéssica Freire Rangel<sup>1</sup>

Eryjoso Marculino Guerreiro Barbosa<sup>2</sup>

A gestação, embora fisiológica, traz consigo anseio, dúvidas, medos. A assistência pré-natal representa um conjunto de cuidados e procedimentos que devem garantir a saúde da gestante e do concepto. É durante o pré-natal que um espaço de educação em saúde deve ser criado a fim de possibilitar o preparo da mulher para viver a gestação de forma positiva. Este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica brasileira dos últimos oito anos na área de enfermagem acerca da educação em saúde no pré-natal. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de material já elaborado, que utilizou como fonte de coleta de dados a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). O levantamento bibliográfico foi realizado durante o mês de agosto de 2013, com os descritores: cuidado pré-natal, educação em saúde e enfermagem. Elaborou-se a pergunta norteadora: qual a produção científica brasileira na área da enfermagem acerca da educação em saúde no pré-natal? Elegeram-se como critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra e em língua portuguesa, no período de 2006 a 2013 e como critérios de exclusão: teses, dissertações e monografias. A população era de 30 artigos, dos quais 17 foram selecionados para compor a amostra. Estes foram lidos e catalogados segundo: a) título; b) temática do estudo; c) dados referentes à publicação; d) metodologia empregada; e) resultados alcançados; f) implicações para a enfermagem e a saúde da mulher. Pode-se observar que o enfermeiro precisa gerar questionamentos, trocar experiências e realizar ações educativas, pois gera vínculo entre ele e as usuárias, o que aumenta a eficácia do cuidado no pré-natal. Concluiu-se que por mais que os estudos tenham contribuído para a avaliação da qualidade das práticas educativas realizadas por enfermeiros no pré-natal, suas práticas de educação em saúde precisam de inovações, para que saiam do estilo convencional, em que há pouca ou nenhuma interação com o outro.

**DESCRITORES:** Cuidado Pré-Natal; Educação em Saúde; Enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa de Saúde da Mulher e Enfermagem- GRUPESME. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Estadual do Ceará- IC/UECE. Email: analidiaaraujoferreira@gmail.com

<sup>1</sup>Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Enfermeira Assistencial do Hospital da Mulher de Fortaleza.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa de Saúde da Mulher e Enfermagem- GRUPESME.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa GRUPEESS (Linha Cuidado Clínico e Prática Educativa no Adoecimento Cardiovascular).

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa de Saúde da Mulher e Enfermagem- GRUPESME. Bolsista voluntária do PET enfermagem.

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



## **Eixo 4 - Ensino e Pesquisa em Enfermagem para Transformação da Prática Profissional**



## A COMUNICAÇÃO COMO TECNOLOGIA LEVE NO CUIDAR HUMANIZADO EM ENFERMAGEM

Roseli Oliveira dos Santos<sup>1</sup>

Adriana Mauricio de Souza<sup>1</sup>

Carlton Washington Pinheiro<sup>1</sup>

Isabele de Souza Costa<sup>1</sup>

Maria Eliana Peixoto Bessa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Comunicar é compartilhar informações, torná-las comuns entre duas ou mais pessoas, representando a base de sustentação das ações de uma enfermagem humanizada, pois ao cuidar o enfermeiro precisa se comunicar, visando um relacionamento interpessoal. **OBJETIVO:** Destacar a comunicação como instrumento básico no processo do cuidar humanizado em enfermagem ao paciente. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica, realizada no mês de março de 2015, através da literatura já publicada nas bases de dados LILACS. Foram selecionados 5 artigos que envolvem o tema em estudo, como abordagem descritiva e pesquisa documental através de pesquisas online. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É relevante o desempenho dos profissionais de enfermagem frente a uma comunicação interpessoal em que a valorização do outro esteja presente, independente de fatores sociais, econômicos e culturais. Para que a comunicação possa fluir de maneira eficaz, o enfermeiro deve escutar, falar quando necessário, oferecer abertura para realização de perguntas, mostrar respeito, entre outras habilidades. A partir da comunicação desenvolvida com o paciente, identifica suas necessidades, informa sobre procedimentos ou situações que ele deseja saber, desenvolve o relacionamento do paciente com outros pacientes, com a equipe multiprofissional ou com familiares, promove educação em saúde, troca de experiências e mudança de comportamentos. **CONCLUSÃO:** Desse modo, os profissionais de enfermagem devem dialogar com o paciente visando esclarecer dúvidas quanto ao seu tratamento, exames diagnósticos ou procedimentos clínicos, minimizando sua ansiedade causada pela sua condição de passividade imposta pela doença. É preciso um compromisso dos dirigentes das instituições com a qualidade da assistência, investimentos para a melhoria das condições de trabalho, financiamento suficiente do setor saúde para resgatarmos a qualidade da assistência, organização, meios que permitam a reflexão constante da prática assistencial.

**DESCRITORES:** Comunicação; Enfermagem; Humanização da Assistência.

1. Graduandos do 5º semestre do curso de Enfermagem - Universidade de Fortaleza (UNIFOR) – Fortaleza.
2. Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – Universidade de Fortaleza – (UNIFOR). Pesquisador apoiado pela Universidade de Fortaleza.



Tatiane Moura Silva<sup>1</sup>

Caroline Ribeiro de Sousa<sup>2</sup>

Angela Maria Alves e Souza<sup>3</sup>

Michell Ângelo Marques<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Tanatologia é uma palavra de origem grega, onde “Tanathos” significa morte (bem como também é o nome do deus da morte) e “Logia” significa ciência. Ou seja, é a soma de conhecimentos concernidos ao processo de morte e morrer. Tema de bastante importância, já que faz parte da realidade humana desde os primórdios de sua existência até o fim do seu ciclo vital. Entender temáticas como, por exemplo, o luto ou até mesmo a própria morte, capacitará os profissionais de enfermagem a prestarem um cuidado diferenciado e mais bem elaborado tanto para o paciente, quanto aos parentes e amigos, que também precisam de cuidados neste momento da vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante a cadeira de tanatologia, na Universidade Federal do Ceará, que teve como norte o crescimento e o aprimoramento pessoal e profissional. **METODOLOGIA:** As aulas se sucederam no período de agosto a novembro de 2014, tendo como livro base: “Estudos sobre luto, suicídio e psico-oncologia”. Além de aulas expositivas relacionadas à morte e como enfrenta-la, tivemos momentos dinâmicos de vivências para reflexão, assistimos ao filme “Uma lição de vida” e visitamos lugares como SVO (Serviço de Verificação de Óbito), Cemitério Metropolitano e o Cemitério São João Batista. Como forma de avaliação da disciplina, fizemos resumos relacionados aos capítulos do livro base, relatório das visitas feitas em aula de campo e, finalmente, a confecção, em dupla, de um mini-banner, com o tema de nosso maior interesse, relacionado ao processo de morte e morrer. **RESULTADOS:** O assunto escolhido pela presente dupla, a ser explanado, tratou sobre o Luto, visto que esta é uma temática bastante recorrente no cotidiano da enfermagem e deve ser bem trabalhada para que haja a reabilitação das pessoas que se encontram sofrendo grandes perdas. **CONSIDERAÇÕES:** Portanto, a experiência adquirida com a cadeira consolidou e reafirmou a importância do conhecimento para melhor cuidar dos pacientes e de seus entes queridos, prestando, assim, um serviço mais humanizado e de qualidade.

**DESCRITORES:** Tanatologia, Enfermagem, Luto.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará e bolsista de iniciação científica (PIBIC – UFC).

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará e bolsista do PET/MEC/SESu.

<sup>3</sup> Enfermeira Doutora, Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

<sup>4</sup> Enfermeiro Doutor, Professor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.





Ana Priscila Marques Lima<sup>1</sup>

Karen Virginia Lopes Gomes<sup>1</sup>

Francisca Damirys Borges Santiago<sup>1</sup>

Ana Paula de Campelo Maciel Ribeiro<sup>1</sup>

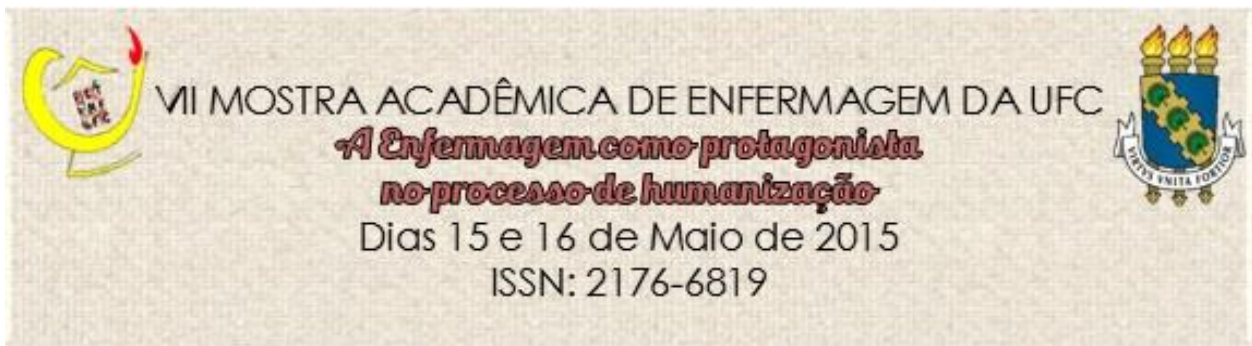
Denilba Batista Rodrigues<sup>1</sup>

Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A morte não tem o mesmo significado para todos. As tensões provocadas pelo processo morte e o morrer, deixam em destaque sentimentos diferentes que vão desde a raiva, a tristeza, a barganha, a negação, que precisam ser avaliados de modo a proporcionar um enfrentamento adequado. A enfermagem assume o compromisso com a vida dos pacientes, então lidar com o processo da morte pode tornar-se um acontecimento difícil, o que pode gerar sentimentos de impotência, culpa e até mesmo revolta, visto que a morte é tomada muitas vezes como uma falha no cuidar. **OBJETIVO:** Identificar a concepção do processo morte e o morrer para profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Realizado em um hospital de referência no município de Eusébio, no mês de março de 2015. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista, realizada com quatro profissionais da enfermagem. Para desenvolvimento do estudo respeitou-se a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para introduzir o assunto do processo morte e o morrer solicitou-se que o profissional da enfermagem definisse “a morte” em seguida, no momento em que ele pensava no assunto, foi sendo observados os sentimentos que ele relacionava com o processo morte e morrer e a atitude que ele tinha diante do tema. As perguntas presentes na entrevista estavam voltadas para três categorias, sendo elas: Percepção do processo morte e o morrer; A importância da tanatologia para sua profissão; A inclusão da tanatologia na sua profissão. Os profissionais encontram insegurança, despreparo e resistência devido à escassez do estudo da tanatologia, enfrentando grandes dificuldades ao se depararem com a morte. **CONCLUSÃO:** Assim, torna-se pertinente o preparo destes profissionais, já durante o curso de graduação e reservar um tempo para reflexão dos próprios profissionais durante a realização de sua área de atuação de forma a contribuir para uma boa saúde física e mental.

**DESCRITORES:** Tanatologia; Enfermagem; Morte.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS E ENFERMEIRO DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE



Larissa Gomes Girão Paiva<sup>1</sup>

Érica do Nascimento Sousa<sup>2</sup>

Alessandra Carvalho Batista<sup>3</sup>

Gutierrez Bernardo de Freitas<sup>4</sup>

Liana Mara Rocha Teles<sup>5</sup>

Ana Kelve de Castro Damasceno<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A humanização nos serviços de saúde perpassa pela percepção de usuários e profissionais de saúde sobre a ambiência, acessibilidade e comunicação ofertadas. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos usuários e profissional sobre a realidade de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODOS:** Relato de experiência realizada com usuários e enfermeiro em uma UBS de Fortaleza/CE. A abordagem seguiu de uma entrevista aberta com os usuários e o profissional. As questões abordavam infraestrutura, acessibilidade e comunicação entre profissional e clientes referentes a UBS. Os dados foram coletados em março de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sobre as instalações, os usuários relataram que “não tem o que reclamar”, mas se queixaram de infiltrações e alagamentos no período chuvoso. Sobre a acessibilidade, reprovaram por não possuir condições favoráveis ao atendimento de pessoas com deficiência, principalmente cadeirantes, porém elogiaram a reparação das vias de acesso ao posto. Sobre a comunicação, todos alegaram receber um bom acolhimento e instruções durante o atendimento. As considerações do enfermeiro acerca da infraestrutura foram: presença de alguns equipamentos apresentarem defeito e, assim como os usuários, denunciou os problemas de infiltrações e alagamentos no inverno. No quesito acessibilidade, relatou que “o posto não é acessível a todos, pois abrange uma área extensa e isolada, impossibilitando muitas vezes o atendimento a crianças de colo, gestantes e idosos”. Um achado em comum foi à comunicação: confirmou ter um vínculo agradável com os usuários. **CONCLUSÃO:** Para construir saúde é importante o reconhecimento de ambas as partes, profissional de saúde e usuários, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e o poder reflexivo. Uma atuação sob a ótica da humanização a partir da valorização da comunicação sobre assuntos que envolvem a saúde pública oportuniza e estimula a formulação de ideias sobre o que precisa ser melhorado, orientando novas ações.

**DESCRITORES:** Humanização. Atenção Primária. Enfermagem

1 Acadêmica em enfermagem UFC e Bolsista PIBIC/UFC

2 Acadêmica em enfermagem UFC e Bolsista PBIA/UFC

3 Acadêmica em enfermagem FIC

4 Acadêmico em enfermagem UFC e Bolsista Nempi/Funcap

5 Doutoranda em enfermagem UFC

6 Professora Dr<sup>a</sup> do Departamento de Enfermagem UFC e Tutora do PET/Enfermagem/MEC/Sesu

**ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA PELE DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO**



Emanuella Moraes de Sousa<sup>1</sup>

Rafaella Girão Maciel Albuquerque<sup>1</sup>

Francisco Ariclene Oliveira<sup>1</sup>

Sara Alves Holanda<sup>1</sup>

Aviner Muniz de Queiroz<sup>1</sup>

Regina Cláudia Melo Dodt<sup>2</sup>

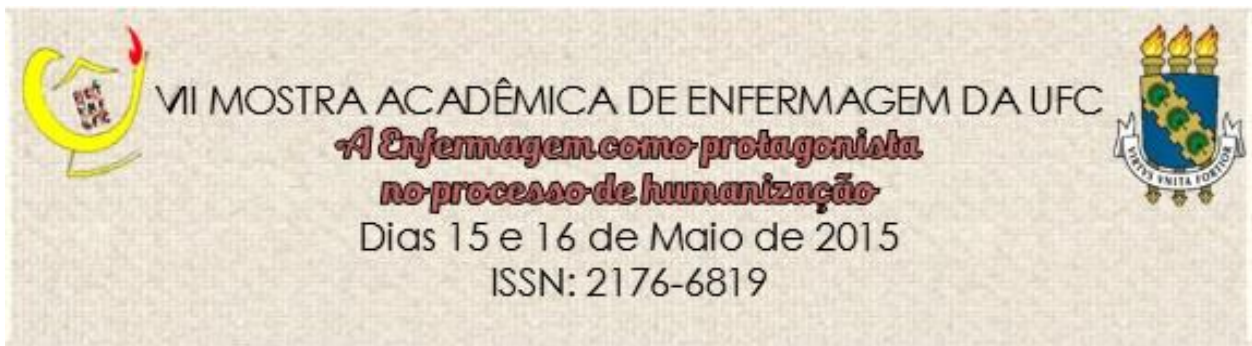
**INTRODUÇÃO.** A incidência de problemas na pele de recém-nascido (RN) com peso de nascimento inferior a 1.500g é elevada, por apresentar poucas camadas de estrato córneo, ser delgada, avermelhada, com veias visíveis e superficiais. Entre as condições preocupantes durante a assistência ao RNPT, a prevenção e o tratamento das lesões de pele exigem um cuidado particular, já que esta é fina e extremamente suscetível a danos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os aspectos imunológicos da pele do recém-nascido prematuro. **METODOLOGIA:** Procedeu-se a busca em abril de 2015 na base de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), em que foram encontrados 5 artigos com textos completos, em português, publicados nos últimos dez anos, utilizando os descritores pele e prematuro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Analisados 5 artigos, sendo 1 excluído por se tratar de um estudo de caso. Constatamos que a pele do RN caracteriza-se como a primeira barreira imunológica havendo necessidade de cautela no momento dos cuidados prestados, devido ao maior risco de perda da integridade. Por outro lado observou-se uma escassez em publicações relacionadas aos aspectos imunológicos da pele do recém-nascido prematuro atribuídos aos cuidados e intervenções que venham a contribuir para a qualidade na assistência e diminuição de patologias e/ou infecções da pele do recém-nascido pré-termo (RNPT). **CONCLUSÃO:** É notória a preocupação por parte dos enfermeiros quanto ao conhecimento mais aprofundado do assunto, o manuseio com essas crianças e a responsabilização da atuação destes profissionais para com estas.

**DESCRITORES:** Pele, Prematuro, Enfermagem

1. Graduandos em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – Fametro. Membros do Grupo de Pesquisa Tecnologias na Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente.

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Adjunto da FAMETRO. Assistencial da Maternidade Escola Assis Chateaubriand e Hospital Infantil Albert Sabin. Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologias na Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA POR COLITE ULCERATIVA: ESTUDO DE CASO**



Ana Carolina de Oliveira Silva<sup>7</sup>

Viviane Nóbrega Gularte Azevedo<sup>1</sup>

Claudiane da Silva<sup>1</sup>

Lyriane de Sousa Lima<sup>1</sup>

Angela Maria dos Santos Pinto<sup>1</sup>

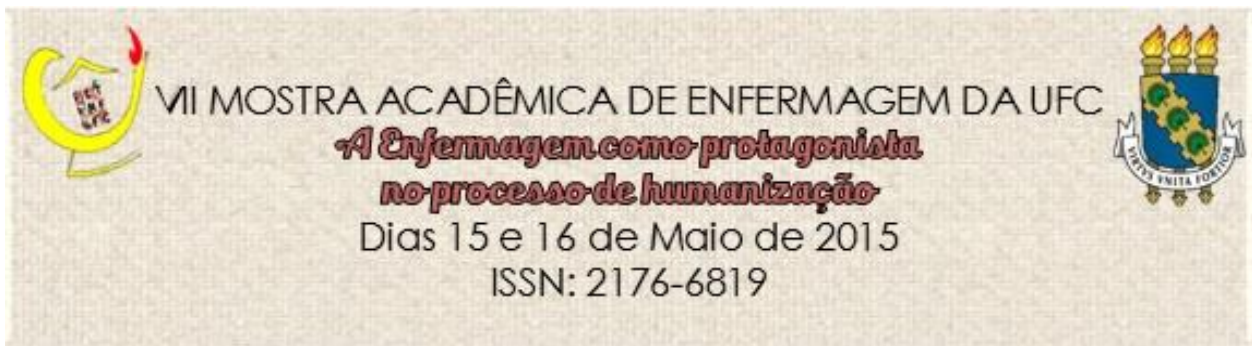
Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A colite ulcerativa é uma doença intestinal inflamatória da camada superficial da mucosa do cólon e do reto. Ela apresenta de forma contínua e geográfica. A ulceração causa edema e exsudato, podendo haver presença de hematoquezia (presença de sangue rubro em pequena quantidade), assim com: dor abdominal, diarreia, eliminações de muco exsudativo sanguinolento, resultando em palidez ou anemia e fadiga. **OBJETIVO:** Elaborar um plano de cuidado com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente acometida por colite ulcerativa<sup>1</sup>. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo estudo de caso com abordagem qualitativa. Foi realizado durante as atividades práticas da disciplina de saúde do adulto e do idoso em um hospital de atenção secundária do município de Fortaleza – Ceará, no mês de novembro de 2014. Respeitou-se a Resolução a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** V.N.L, feminino, 51 anos, no 15º DIH, com HD: pancolite. Evolui consciente, orientada, verbalizando suas Necessidades Humanas Básicas (NHB), deambulando. Hipocorada, icterícia. eupneica em ar ambiente, presença de murmúrios vesiculares à ausculta, afebril, normocardica. Diagnósticos de enfermagem: Nutrição alterada menor que as necessidades corporais relacionadas a fatores biológicos caracterizados por dor abdominal, diarreia e hematoquezia; Risco de infecção relacionado à exposição ambiental aumentada a patógenos; Dor aguda relacionada á agentes lesivos (físicos em decorrência á pancolite), caracterizada por evidencia detectável da dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência de enfermagem ao paciente hospitalizado torna-se fundamental para uma boa recuperação. Com estudo foi possível observar o quanto é importante conhecer algumas patologias como as inflamações intestinais para que os profissionais estejam aptos a prestar uma assistência de qualidade.

**DESCRITORES:** Doença Inflamatória Intestinal; Colite Ulcerativa; Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM  
ASMA: UM ESTUDO DE CASO





Nádila Maila Diniz Nascimento<sup>7</sup>

Marcília Cavalcante Araújo<sup>1</sup>

Jéssica Daniele Cardozo Queiroz<sup>1</sup>

Yara de Oliveira Sampaio<sup>1</sup>

Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

Lívia Moreira Barros<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A asma é uma doença inflamatória crônica associada à hiperresponsividade brônquica caracterizada pelo desenvolvimento de uma alergia a agentes extrínsecos e intrínsecos. A importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente portador de asma contribuirá para o tratamento eficaz do cliente em sua recuperação.

**OBJETIVO:** Descrever o caso clínico de um paciente com Asma e implementar a sistemática de ações de enfermagem nos cuidados com o paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso, realizado em março de 2015 durante a disciplina do Estágio Supervisionado III referente à Saúde da Criança do Centro Universitário Estácio/FIC.

Desenvolvido por acadêmicas de enfermagem em uma enfermaria pediátrica de um hospital de atenção secundária em Fortaleza. Os dados foram coletados através da anamnese e exame físico, entrevista com o acompanhante e análise do prontuário. O presente estudo foi realizado de acordo com a Resolução 466/12 que regulamenta pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:**

J.V.A.A, sexo masculino, 10 anos, reside em Fortaleza, alérgico a poeira diagnosticado com Asma descompensada. Foi elaborado um plano de cuidados com os diagnósticos observados, analisando os dados segundo a assistência de enfermagem a partir da proposta da Taxonomia do NANDA; implementando e planejando os cuidados de enfermagem com base no NOC e no NIC, para a melhor evolução clínica do mesmo. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem poderá influenciar de maneira positiva a saúde do paciente, ajudando a prevenir futuras complicações desta doença e a melhorar a sua qualidade de vida.

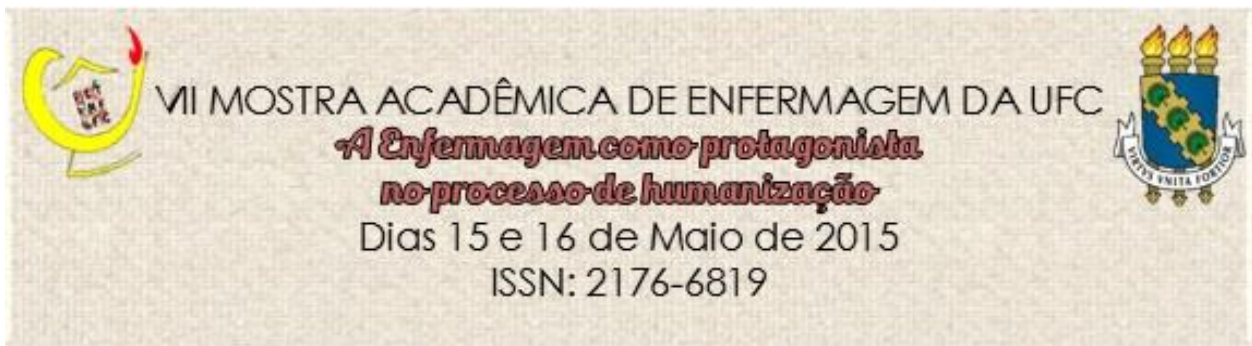
**DESCRITORES:** Saúde da criança; Enfermagem; Asma.

## CONHECENDO O PERFIL DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE FORTALEZA ACERCA DOS ACIDENTES POR QUEIMADURAS: POSSIBILIDADES PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM.

<sup>7</sup> Acadêmicas de enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário ESTÁCIO/FIC.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação da UFC. Docente do Centro Universitário ESTÁCIO/FIC.

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação da UFC.



Sarah Rayssa Cordeiro Sales Pinheiro<sup>1</sup>

Mariana da Silva Diógenes<sup>1</sup>

Manuella Angeline Silva Oliveira<sup>1</sup>

Êmile Costa Barros<sup>1</sup>

Fárida Roberta Rodrigues de Sousa<sup>2</sup>

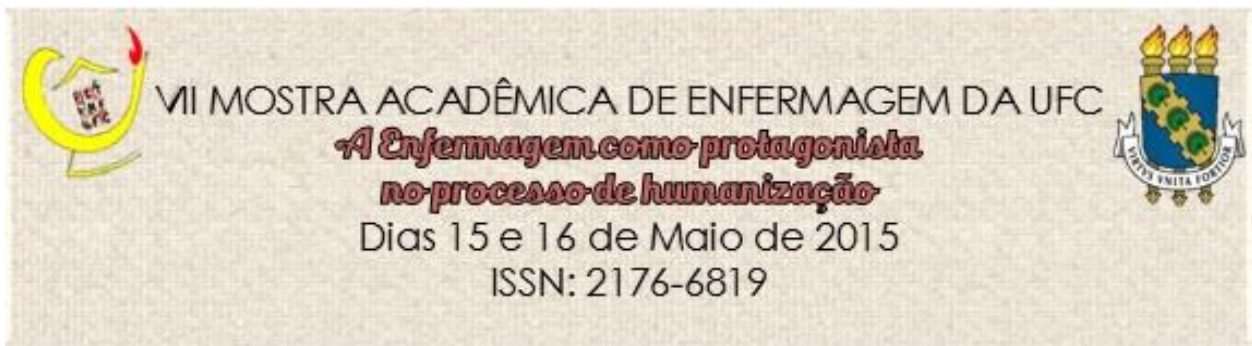
Fabiane do Amaral Gubert<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Considera-se criança, cronologicamente, a pessoa até doze anos de idade incompletos.<sup>1</sup> Nessa fase, a criança está em um processo de amadurecimento de seu sistema neurológica, estando presentes eventos como: desenvolvimento da mobilidade física, capacidade cognitiva e crescimento da autonomia, que propicia a um aumento nas ações de exploração do ambiente e objetos. Sendo assim, os acidentes domésticos tornam-se mais frequentes.<sup>2</sup> **OBJETIVO:** Conhecer o perfil de crianças atendidas em um hospital de Fortaleza-CE, internadas por acidentes do tipo queimadura **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo realizado em um Hospital de Urgência e Emergência do Município de Fortaleza – Ce; a amostra do estudo foi feita a partir de prontuários de crianças internadas no hospital no período de outubro de 2014 a dezembro de 2014 e respeitam todos os aspectos preconizados na Resolução Nº 196/96. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Observou-se quanto à procedência que 39% residiam no interior do Ceará e 61% na cidade de Fortaleza. Nos dados referente ao sexo, houve predominância de crianças do sexo masculino apresentando 61(61%). No que se refere à faixa etária: Lactentes 32%, Pré-escolares 59%, Escolares (9%). A respeito aos fatores etiológicos, observa-se maior concentração do caso de queimaduras ocasionadas por líquido quente, perfazendo 59% dos casos, contra 12% das queimaduras ocasionadas por choque elétrico e 11% ocasionada por fogo. **CONCLUSÃO:** No estudo, se observou que os acidentes acometiam principalmente crianças com a faixa etária de 2 a 7 anos e também chamou-nos a atenção o número de crianças lesionada por líquido quente, havendo assim uma necessitando maior de vigilância por parte dos responsáveis. Durante o estudo também foi possível perceber uma limitação nos prontuários. A falta de informação impede uma melhor interpretação do caso e também possíveis pesquisas que contribuam para melhorar as práticas de promoção da saúde da criança.

**DESCRITORES:** Saúde da Criança, Prevenção de Acidentes, Queimaduras.

1. Graduandas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Enfermeira Graduada na Universidade Federal do Ceará
3. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem – UFC

## CONHECIMENTO DOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE O PAPILOMAVÍRUSHUMANO: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR



Elainy Karen Rios Sousa<sup>1</sup>

Jéssica Valesca de Lima<sup>1</sup>

Rafaella Dandara Nunes de Oliveira<sup>1</sup>

Samila Torquato Araújo<sup>2</sup>

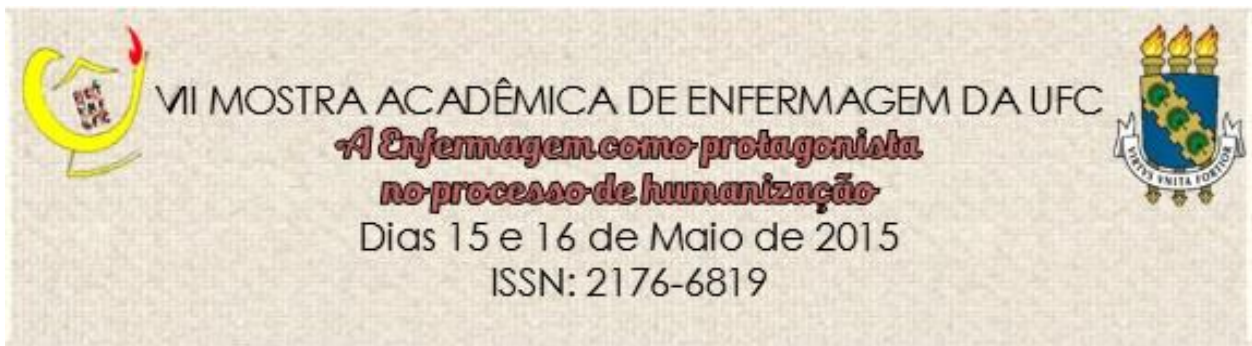
**INTRODUÇÃO:** O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus sexualmente transmissível capaz de infectar pele ou as mucosas, deixando o indivíduo susceptível a adquirir outras Doenças Sexualmente Transmissíveis. Existem mais de 150 tipos diferentes de HPV, dos quais 40 podem infectar o trato genital. Destes, 12 são de alto risco e podem provocar câncer e outros podem causar verrugas genitais. **OBJETIVO:** Analisar e comparar o conhecimento dos universitários sobre o Papilomavírus Humano, e em especial a análise do conhecimento da doença pelos futuros enfermeiros. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal de natureza quantitativa. Desenvolvido em uma Faculdade do município de Fortaleza/CE, entre os meses de abril e maio de 2014. Utilizou-se um questionário com perguntas sobre a temática. Para cada questão foi atribuído um valor, cuja soma total é 10 pontos. Os dados foram divididos em dois grupos: acadêmicos de enfermagem e acadêmicos de direito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se uma variação das notas entre os grupos. Os acadêmicos de enfermagem alcançaram notas maiores que os acadêmicos de direito, tendo em vista que a média aritmética foi de 6,53 e que 36% dos acadêmicos atingiram um ótimo conhecimento sobre o assunto, enquanto que entre os acadêmicos de direito, a média foi de 4,47 e nenhum atingiu o nível de ótimo conhecimento. Acredita-se que o melhor desempenho do grupo da enfermagem se dá pelo fato de estarem mais próximo do assunto durante a graduação. Contudo, o conhecimento sobre tal temática deve ser de acesso a todas as demais áreas por se tratar de um problema de caráter científico, social e político. **CONCLUSÃO:** Aprendemos a repensar nossa atuação profissional frente a este assunto, de modo que possamos estar aperfeiçoando nossos conhecimentos garantindo assim uma boa assistência de enfermagem na prevenção e detecção precoce dessa patologia. Além disso, campanhas de educação em saúde se faz necessário para alcance de todo o público.

**DESCRITORES:** Papilomavírus Humano, conhecimento, prevenção de doenças, enfermagem em saúde pública, enfermagem.

1. Graduandas de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- Faece.
3. Enfermeira. Mestre. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (Faece) e do Centro Universitário Estácio do Ceará (FIC).

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM ÚLCERA POR PRESSÃO: ESTUDO DE CASO

Claudiane da Silva<sup>1</sup>



Angela Maria dos Santos Pinto<sup>1</sup>  
Viviane Nóbrega Gularte Azevedo<sup>1</sup>  
Ana Carolina de Oliveira Silva<sup>1</sup>  
Lyriane de Sousa Lima<sup>1</sup>  
Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**Introdução:** A qualidade de vida do paciente com Úlcera por Pressão (UP) é de fundamental importância, sendo os cuidados de enfermagem no manejo da ferida, como realização de curativo diário, um agente facilitador para se alcançar o resultado desejado<sup>1</sup>.

**Objetivos:** Descrever o caso clínico de uma paciente com UPP e elaborar diagnósticos, resultados esperados e intervenções de enfermagem a mesma. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo estudo de caso de um paciente com úlcera por pressão realizado por acadêmicos de enfermagem da disciplina de saúde do adulto e do idoso em um hospital de atenção secundária no município de Fortaleza-Ceará. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2014 por meio da entrevista, exame físico, cuidados relativos ao curativo, análise de dados baseada na evolução da ferida e artigos científicos. Respeitou-se a Resolução 466/12 do CONEP. **Resultados e discussões:** M.F.O, sexo feminino, 78 anos, evolui adinâmica, acamada, com baixo nível de consciência, não verbaliza, não deambula. Ao exame físico, a pele encontra-se hipocorada, cabeça e pescoço simétrico, alterações na cavidade oral com presença de ulceração na língua, mucosa e palato duro. Apresentando UP na região sacra, categoria 3. Diagnósticos de enfermagem: Risco de integridade da pele prejudicada relacionada ao extremo de idade, pele úmida e circulação prejudicada; Integridade tissular prejudicada relacionado a circulação alterada, mobilidade física prejudicada, fatores mecânicos (pressão), caracterizado por tecido destruído; Risco de infecção relacionada a defesas primárias inadequadas (destruição dos tecidos), doença crônica – diabetes, procedimentos invasivos. **Considerações Finais:** Ressalta-se que os cuidados de enfermagem realizados foram relevantes na evolução da cicatrização da UP e consequentemente na qualidade de vida do paciente.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Úlcera por Pressão; Cuidados de Enfermagem.

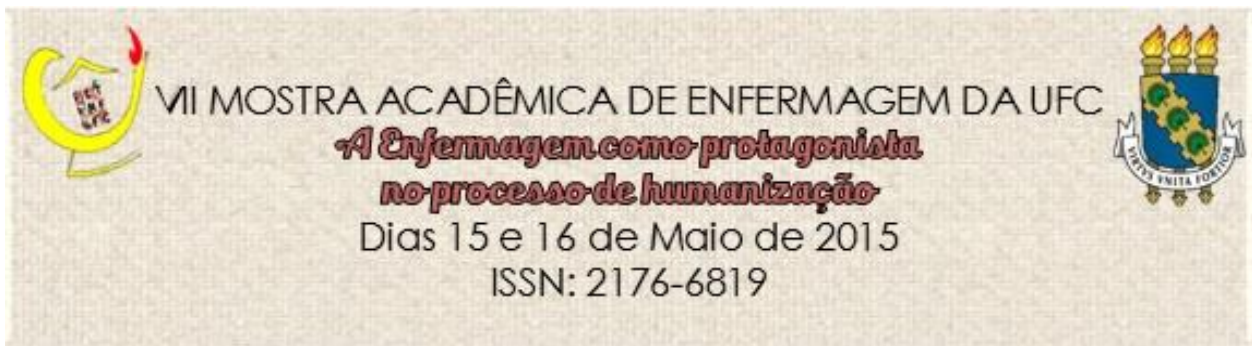
1 Acadêmicas de enfermagem pelo Centro Universitário Estácio/FIC.

2 Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/FIC.

## DIAGNOSTICOS DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM VALVULOPATIA

Julyanna Gondim e Silva Neiva<sup>1</sup>





Vanessa Leitão Azevedo<sup>2</sup>

Lorena Guimarães Oliveira<sup>3</sup>

Brenda Lainy Ferreira do Nascimento Alcântara<sup>4</sup>

Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>5</sup>

Islene Victor Barbosa<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Valvulopatia é uma doença adquirida ou congênita de uma válvula cardíaca, podendo provocar alterações do fluxo sanguíneo do coração e grandes vasos. O enfermeiro deve estabelecer um plano de cuidados para o paciente objetivando uma rápida recuperação por meio do Processo de Enfermagem. **OBJETIVO:** Realizar o levantamento dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) de um paciente com diagnóstico médico de valvulopatia. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, realizado em um hospital público localizado em Fortaleza/CE, em maio de 2014, com paciente com diagnóstico de valvulopatia. A coleta de dados deu-se através da observação, entrevista de enfermagem, realização do exame físico e consulta ao prontuário do paciente. A análise ocorreu de acordo com a identificação dos problemas de enfermagem para levantamento dos DE. Os resultados foram expostos de forma descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** MJO, 65anos, relatava sentir dor intermitente abaixo do mamilo, irradiando para o dorso; dispneia intensa, com piora ao esforço. Refere 02 inícios de AVC, em 2007 e 2012. Os DE identificados: Mobilidade física prejudicada relacionada à resistência cardiovascular reduzida; Conforto prejudicado relacionado às queixas de desconforto na incisão; Padrão respiratório ineficaz relacionado à posição corporal; Risco de infecção relacionado aos procedimentos invasivos; Risco de intolerância a atividade relacionado à coexistência de problemas circulatórios. **CONCLUSÃO:** Compreende-se a importância da enfermagem na assistência do cuidado, procurando amenizar os sofrimentos, por meio de diagnósticos e intervenções de enfermagem que auxiliam no melhor convívio do paciente com a doença.

**DESCRITORES:** Válvulas cardíacas; Processos de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

## FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ADOECIMENTO BIOPSÍQUICO DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM

Danielle Ethel Sousa Silva<sup>1</sup>

Thalita Caroline Costa Façanha<sup>1</sup>

Amanda Newle Sousa Silva<sup>2</sup>



**INTRODUÇÃO:** O trabalho é um elemento primordial para o ser humano, mas quando não realizado de maneira adequada pode proporcionar fatores de riscos para saúde do trabalhador como transtornos mentais, ou seja, as boas condições de trabalho são significativas para o bem estar físico e psíquico dos trabalhadores de enfermagem. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura os possíveis fatores de riscos que contribuem para o adoecimento biopsíquico do profissional da Enfermagem, destacando as principais doenças que o acometem no ambiente de trabalho e as dificuldades encontradas na sua prática. **MÉTODOS:** O Estudo é uma pesquisa bibliográfica desenvolvida pelo método da revisão integrativa sobre a temática a ser pesquisada, tendo como fundamento o reconhecimento científico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos foram analisados e identificou-se que os fatores de risco podem variar de acordo com o local de trabalho e que as condições insalubres destes, também vão influenciar diretamente para o aparecimento de diversas doenças, como o estresse e a síndrome de *burnout*. Além disso, percebeu-se que alguns sintomas fazem parte do cotidiano destes profissionais como exaustão, fadiga, tensão muscular, cefaleias, distúrbios do sono que, dependendo do caso, podem se agravar através de patologias como câncer, hipertensão, distúrbios gastrointestinais, transtornos mentais. **CONCLUSÃO:** Estes fatores apresentados no cotidiano podem interferir diretamente na qualidade de vida, bem estar e satisfação profissional. Assim, quando cuida-se e realiza-se o cuidado do trabalhador, principalmente do enfermeiro que presta a assistência, percebe-se melhor qualidade do cuidado prestado, assim trazendo satisfação ao profissional e ao paciente.

**DESCRITORES:** Trabalho ,Enfermagem, Doença.

<sup>1</sup>Acadêmicas em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

<sup>2</sup>Mestranda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

## LITERATURA DE CORDEL COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE CENTRO CIRÚRGICO

Camylla Maria Ribeiro de Souza<sup>1</sup>

Geane de Sousa Batista<sup>1</sup>

Hugo Fernandes dos Santos<sup>1</sup>



Juliane Cavalcante de Andrade<sup>1</sup>

Naiane Oliveira Mendonça<sup>1</sup>

Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem usufrui das tecnologias como forma de assistir sua clientela e promover autonomia e independência. O enfermeiro utiliza das diversas tecnologias para promoção, manutenção e recuperação da saúde, exercendo com criatividade e competência na arte do cuidar. Observa-se a relevância desta temática e aponta-se a necessidade pelo o uso de meios lúdicos que favoreçam o entendimento, como o cordel. Desde os princípios, o cordel obteve sucesso, não apenas em virtude do menor preço, mas, também, pelo tom humorístico, como forma de aprendizagem, bem como instrumento de educação em saúde. **OBJETIVOS:** Utilizar a literatura de cordel como tecnologia educativa em relação ao conteúdo sobre as fontes de contaminação na disciplina de centro cirúrgico. **METODOLOGIA:** Estudo de construção tecnológica sobre as fontes de contaminação no centro cirúrgico, realizado em sala de aula como requisito como parcial das atividades da disciplina de centro cirúrgico. O cordel foi construído em abril de 2015, onde se seguiu o passo a passo das etapas de elaboração do material metodológico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através da realização de disseminação de informações sobre Centro Cirúrgico em forma de literatura de cordel, foi possível perceber que tal método atraiu de forma mais eficaz a atenção de nossos ouvintes, possibilitando o alcance de nosso objetivo quanto à realização de tal prática, que era capacitar os estudantes quanto aos cuidados que se deve ter ao estar em um Centro Cirúrgico. Observou-se uma melhor captação, por parte dos que nos assistiam, do que foi transmitido. Além disso, evidenciou – se a satisfação e admiração do público quanto ao método utilizado. **CONCLUSÃO:** Por meio da utilização da literatura de cordel sobre as variáveis ambientais e fontes de contaminação em centro cirúrgico, pode-se visualizar que tal tecnologia conseguiu atrair de forma fácil e eficaz a atenção do público alvo, favorecendo o entendimento e aprendizado dos ouvintes.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Tecnologia educativa; Promoção da saúde.

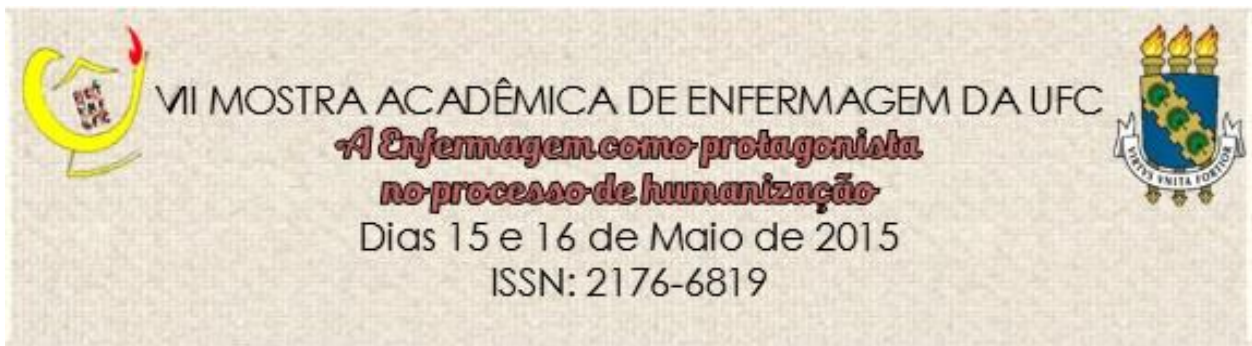
1. Acadêmicos de enfermagem do 7º semestre do Centro Universitário ESTÁCIO/FIC.
2. Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação da UFC. Docente do Centro Universitário ESTÁCIO/FIC.

### **MALÁRIA: UMA DOENÇA REEMERGENTE NO BRASIL**

Maria Alana Ferreira de Abreu<sup>8</sup>

Felícia Maria Matias Silveira<sup>1</sup>

<sup>8</sup>Acadêmica de enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação à Pesquisa (PAVIC). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Assistência de Enfermagem a Pacientes Críticos (GEPAEPC).



EmannuellaArruda Rangel<sup>9</sup>

Elizabeth MesquitaMelo<sup>10</sup>

Rita Mônica Borges Studart<sup>11</sup>

Maria AlbertinaRochaDiogenes<sup>12</sup>

**INTRODUÇÃO:** A malária é uma doença infecciosa aguda, causada por protozoários, transmitidos pela fêmea infectada do mosquito *Anopheles*. Apresenta cura se for tratada em tempo oportuno e adequadamente. As doenças infecciosas emergentes e reemergentes são aquelas cuja incidência em humanos vem aumentando nas últimas duas décadas ou ameaça aumentar num futuro próximo. **OBJETIVO:** Abordar novos conhecimentos sobre a expansão da malária na região da Amazônia, traçando a situação atual. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão da literatura, realizado no mês de novembro de 2014, utilizando-se os descritores Malária, Vigilância Epidemiológica, *Plasmodiumvivax*. Os artigos foram procurados na base de dados *Scientific Electronic Library Online*(SciELO) e *U. S. National Library of Medicine* (PubMed), usando como critérios de inclusão: artigos na íntegra, em português, dos últimos 20 anos. Inicialmente foram encontrados 15 artigos, sendo selecionados oito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Várias capitais da Região Amazônica registram casos autóctones de malária. Em Manaus, a doença é considerada epidêmica devido à presença de alto número de migrantes que, ao abandonarem suas roças e se deslocarem para a periferia da cidade, favoreceram a multiplicação de criadouros de anofelinos, instalando o ciclo de transmissão. No contexto brasileiro, deve ser fortemente destacada a determinação social da malária. Portanto, merece atenção os fatores socioeconômicos, pois modulam o autocuidado, a exposição aos fatores de risco, a identificação da doença como problema de saúde pública, as condições para a adoção de meios de prevenção e a adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:**A malária ainda é considerada um grave problema de saúde pública, sendo essencial a análise dos fatores de risco, além de pessoas treinadas para desenvolver a gestão dos problemas, fim de favorecer a luta contra a malária em pequenas comunidades.

**DESCRITORES:** Malária, Vigilância Epidemiológica, *Plasmodium vivax*

## O HIV E O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AOS ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES.

Raymari Dias Almeida<sup>1</sup>

Julyana Gomes Freitas<sup>2</sup>

Bruna Alda Colares Botelho<sup>1</sup>

<sup>9</sup>Acadêmica de enfermagem da UNIFOR.

<sup>10</sup>Doutora em Enfermagem. Enfermeira Intensivista/AMIB. Enfermeira da UTI do Hospital São José de Doenças Infecciosas. Professora da UNIFOR. Coordenadora do Grupo GEPAEPC.

<sup>11</sup>Doutora em Enfermagem. Enfermeira do Hospital geral de Fortaleza. Professora da UNIFOR. Membro do Grupo GEPAEPC.

<sup>12</sup>Doutora em Enfermagem. Professora da UNIFOR. Orientadora do estudo.





Brenda Duarte Façanha<sup>1</sup>

Rebeca Chaves Cruz<sup>1</sup>

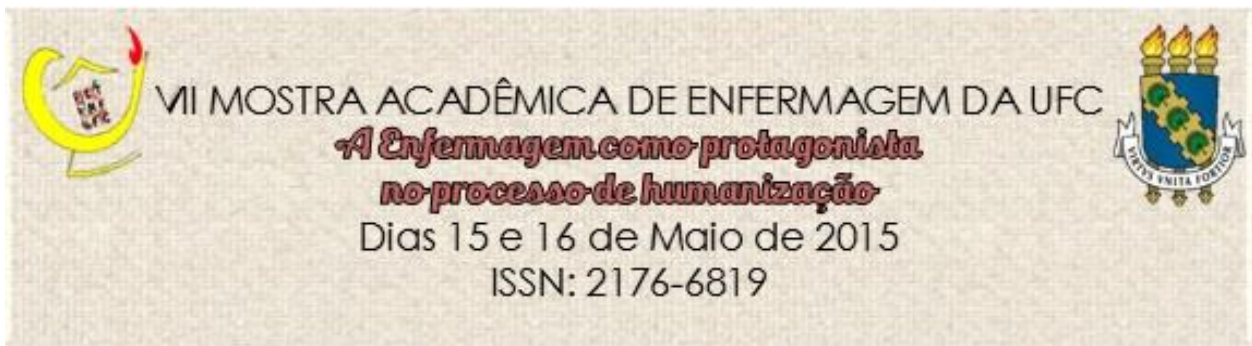
**INTRODUÇÃO:** A categoria de enfermagem é a classe que possui assistência mais direta, com o paciente, grande manuseio de materiais perfurocortantes, materiais contaminados e a extensa jornada de trabalho, problemas esses que podem aumentar o risco de acidente, tornando-se assim os mais vulneráveis. **OBJETIVOS:** identificar a produção científica sobre o acidente de trabalho do profissional de enfermagem com material biológico contaminado por HIV e caracterizar os fatores predisponentes aos acidentes de trabalho, descritos na literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, no qual o caminho metodológico adotado foi a pesquisa bibliográfica. A busca ocorreu em dezembro de 2014, utilizando as bases de dados: SciELO, LILACS, PUBMED. Os critérios para seleção das publicações foram: publicações a partir do ano de 2010 até 2015 por conta da atualidade da discussão. Foram selecionados 32 publicações que apresentaram o artigo na íntegra; que abordaram os fatores desencadeantes aos acidentes de trabalho com material perfurocortante contaminado pelo HIV. Cabe ressaltar ainda que destes artigos, 11 referem-se à pesquisa do tipo qualitativa, 9 do tipo quantitativa e 12 em pesquisas baseada em revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria das equipes analisadas nos estudos, apresentaram desconhecimento e dúvidas, relevantes sobre a adoção de medidas de precaução padrão, biossegurança, na prevenção de infecções e até mesmo a não utilização ou uso inadequado dos EPI'S, no momento de execução dos procedimentos invasivos com agulhas foram os objetos causadores do maior número de acidentes, entre os auxiliares e técnicos de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a maioria dos profissionais, estão conscientes do risco de contaminar-se com o HIV, sabendo reconhecer que procedimentos invasivos possuem maior incidência. Mas apesar do conhecimento, a utilização das precauções padrão não ocorre regularmente e como consequência amplia os casos de acidentes de trabalho.

**DESCRITORES:** Trabalhador de enfermagem; HIV; Acidente de trabalho; Riscos ocupacionais.

1. Graduandos de Enfermagem pela Universidade de Fortaleza

2. Doutora. Professora. Universidade de Fortaleza

## OPINIÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM QUANTO À UTILIZAÇÃO DO CORDEL NA DISCIPLINA DE CENTRO CIRÚRGICO



Aguina Ruth Alves de Sá<sup>13</sup>

Antônia Jaiara Fernandes de Queiroz<sup>1</sup>

Camylla Maria Ribeiro de Souza<sup>1</sup>

Geane de Sousa Batista<sup>1</sup>

Naiane Oliveira Mendonça<sup>1</sup>

Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro utiliza das diversas tecnologias para promoção, manutenção e recuperação da saúde, exercendo com criatividade e competência a arte do cuidar. A utilização desta temática auxilia na formação e compreensão do conteúdo a ser ministrado em sala de aula. Para tanto, torna-se relevante construir materiais educativos, bem como aplicar junto a alunos da graduação em enfermagem. **OBJETIVO:** Descrever a opinião de acadêmicos de enfermagem quanto a utilização do cordel na disciplina de Centro Cirúrgico. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa, realizado em uma instituição de ensino superior no período de abril de 2015, com sete acadêmicos de enfermagem da referida disciplina. Foi realizada uma entrevista com os alunos da disciplina de centro cirúrgico, com as seguintes perguntas: O que você achou da utilização da literatura de cordel na disciplina de centro cirúrgico? Ajudou no seu conhecimento sobre o assunto abordado? A literatura de cordel é uma ferramenta útil para acadêmicos de enfermagem? Com base nestes questionamentos, extraiu-se as falas dos alunos retratando as suas opiniões. O presente estudo respeitou a Resolução 466/12 que regulamenta pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a entrevista os alunos se mostraram bastante satisfeitos com a literatura de cordel, avaliando-a como maneira popular e de fácil entendimento, como forma de modificar a maneira de apresentar a educação em saúde, como facilitadora de comunicação, baixo custo e divertida. Além de ser considerada como um método diferente e não monótona. As respostas variaram de aluno para aluno, mas todas as respostas foram positivas em relação à utilização da literatura de cordel. **CONCLUSÃO:** Através da entrevista foi possível perceber que o cordel teve um impacto positivo frente aos acadêmicos de enfermagem, visto que todos ressaltaram a importância dessa atividade lúdica em sala de aula.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Cordel; Tecnologia em saúde.

#### **PUÉRPERA: ANÁLISE POR MEIO DO MODELO DE VIDA ROPER-LOGAN-TIERNEY**

Viviane Sousa de Maria<sup>1</sup>

Nádia de Souza Pontes<sup>1</sup>

Ana Fátima Carvalho Fernandes<sup>2</sup>

<sup>13</sup> Acadêmicas de enfermagem do 7º semestre do Centro Universitário ESTÁCIO/FIC.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação da UFC. Docente do Centro Universitário ESTÁCIO/FIC.

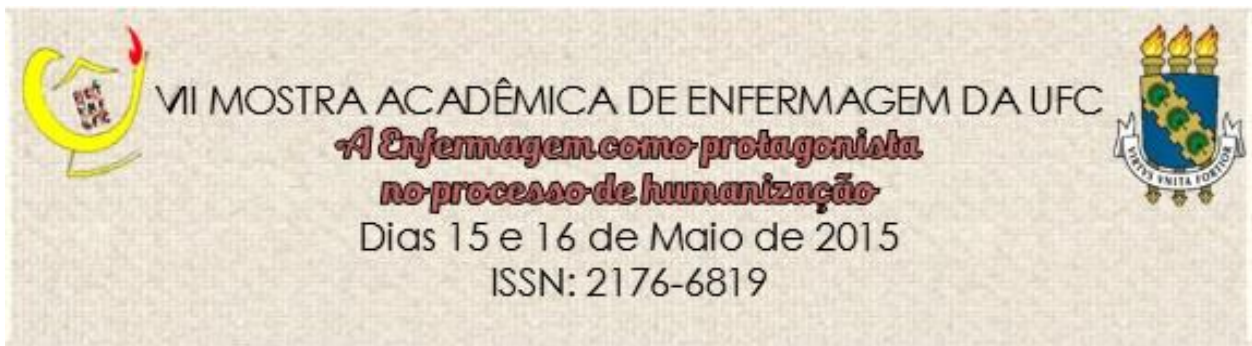


**INTRODUÇÃO:** O modelo de enfermagem de Roper-Logan-Tierney (RLT) apresenta como componente as atividades de vida, sendo estas as que caracterizam o viver de cada indivíduo. O modelo é constituído por 12 atividades de vida: manter ambiente seguro, comunicar, respirar, dormir, comer e beber, eliminar, cuidar da higiene pessoal e vestir-se, controle da temperatura corporal, mobilizar-se, trabalhar, distrair-se, exprimir sexualidade e morrer. Essas atividades consistem naquelas vitais ao ser humano e que são realizadas naturalmente ao longo da vida e acabam por manter o seu bem estar. A observação desse modelo de vida nas puérperas possibilita, por exemplo, identificar a resposta de sua recuperação e sua relação com o recém-nascido. Diagnósticos favoráveis ou não também podem ser identificados, nos mostrando que a qualidade de vida pode ser preservada em diferentes etapas. **OBJETIVOS:** Traçar os possíveis diagnósticos de enfermagem apresentados pela puérpera, segundo as respostas obtidas na entrevista feita, baseada no modelo de vida de RLT. **METODOLOGIA:** Entrevista com duração de 30 minutos, realizada com uma puérpera da maternidade escola Assis Chateaubriand na cidade de Fortaleza. Roteiro da entrevista baseado nos domínios encontrados no modelo RLT. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Baseando-se nos domínios encontrados no roteiro da entrevista foi possível a identificação de diagnósticos favoráveis e não favoráveis a puérpera. Temos como exemplo diagnóstico favorável de disposição para processos familiares melhorados, já que a puérpera relatava possuir um ótimo diálogo com filhos e marido. E no domínio de lazer foi possível a identificação de recreação deficiente por falta de atividades recreativas. **CONCLUSÃO:** É importante a implementação do modelo de RLT na sistematização da enfermagem, pois as atividades vitais do ser humano devem ser observadas de maneira completa e atenta, possibilitando ser traçado um plano de cuidado eficaz para melhorar ou preservar a saúde do paciente.

**DESCRITORES:** Período pós-parto; Enfermagem; Entrevista.

1. Graduandas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Doutora. Professora Titular do Departamento de Enfermagem.

**SÍNDROME DE FOURNIER UM RELATO DE CASO SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM**



Iago da Silva Nascimento<sup>1</sup>

Jéssica Almeida de Oliveira<sup>1</sup>

Amanda Paula Josue<sup>1</sup>

Vanessa Viana Monteiro<sup>1</sup>

Rita Mônica Borges Studart<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Fournier é uma infecção polimicrobiana causada bactérias, que levam a uma fasciite necrotizante e acometendo principalmente as regiões genital, perianal e perineal. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem implantada em paciente crítico portador da Síndrome de Fournier. **METODOLOGIA:** Estudo de caso, realizado em um hospital público, terciário, em Fortaleza. A coleta de dados ocorreu em março de 2015. CEP: 846563. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** M.S.S, sexo feminino, 35 anos, admitida na UTI do referido hospital por diagnóstico de lesão anal não neoplásica evoluindo para síndrome de Fournier. Utilizando a Sistematização de Enfermagem (SAE) para o paciente em questão, foram encontrados os seguintes diagnósticos: Padrão respiratório ineficaz; Integridade da pele prejudicada. Risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos. As intervenções propostas foram: Realizar a ausculta pulmonar e vigiar padrão respiratório; Elevar a cabeceira do paciente em 30° para diminuir o esforço respiratório; Hiperoxigenar o paciente antes da aspiração naso-oro-traqueal; Inspeccionar diariamente a integridade da pele; Mudança de decúbito no leito a cada 3 horas. Realizar limpeza e troca de curativos com cobertura apropriada. Realizar técnicas assépticas durante os procedimentos de Enfermagem. **CONCLUSÃO:** Ao desenvolver uma assistência individualizada e de qualidade ao paciente com embasamento científico, com a aplicação da SAE, obteve-se resultados satisfatórios e melhora do quadro clínico do paciente.

**DESCRITORES:** Síndrome de Fournier. Processos de enfermagem. Assistência de enfermagem.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza/UNIFOR.
2. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem





VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



## **Eixo 5 - Cuidado Assistencial ao Portador de Transtorno Mental**



## A AÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS.

Mila Cavalcante Colares<sup>1</sup>

Larissa Teles Farias<sup>1</sup>

Adriano Rodrigues de Souza<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A organização do movimento da Reforma Psiquiátrica na luta por uma nova ética a assistência ao doente mental iniciaram experiências de transformação da assistência psiquiátrica, dentre as quais, a criação de serviços como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Esta regulamentação permitiu que passassem a ser remunerados a consulta individual e em grupo, por profissionais como enfermeiros. Cabe assim a enfermagem afastar-se da atenção médico-centrada e assumir uma postura terapêutica, numa perspectiva humanista e de autonomia profissional. **OBJETIVO:** Identificar as atividades desenvolvidas pelo profissional enfermeiro nos centros de atenção psicossocial. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. A coleta de dados ocorreu em março de 2015, junto a Biblioteca Virtual em Saúde com os seguintes descritores: saúde mental, enfermagem psiquiátrica, papel do enfermeiro de enfermagem. A pesquisa resultou em 12 artigos, destes avaliamos cinco. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O principal local de tratamento dos usuários de álcool e outras drogas é o CAPS. Neste contexto, a assistência de enfermagem tenta atender “a demanda do indivíduo e de sua família” na busca da inclusão social e de ações para um cuidar adequado às constantes modificações desse agir terapêutico. De um modo geral, as ações de enfermagem desenvolvidas junto a usuários de álcool e outras drogas caracterizam-se pela recepção, identificação da clientela, desenvolvimento de ações educativas, busca de alianças junto à comunidade, orientação e direcionamento do usuário para o tratamento. **CONCLUSÃO:** A enfermagem configura-se como capaz de impulsionar esse cuidar centrado na reabilitação psicossocial do usuário e de sua família. Porém, este campo de assistência e cuidados infelizmente ainda interessa poucos profissionais de enfermagem, fato este já comprovado pela pequena produção científica de álcool e outras drogas.

**DESCRITORES:** Saúde Mental; Enfermagem Psiquiátrica; Papel do profissional de enfermagem.

1 Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/ UNIFOR.

2 Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Doutor em Saúde Coletiva pela Associação UFC/UECE/UNIFOR. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/ UNIFOR. Técnico de Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza. E-mail: [adrianorsouza@gmail.com](mailto:adrianorsouza@gmail.com).



## INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA E A RELAÇÃO COM A ESQUIZOFRENIA: ESTUDO DE CASO

Laryssa Fernanda Saraiva de Souza<sup>1</sup>

Phamella Karyda Alves Cavalcante<sup>1</sup>

Viviane Nóbrega Gularte<sup>1</sup>

Vanessa Sampaio Silva<sup>1</sup>

Camila Lima Ribeiro<sup>2</sup>

Natasha Marques Frota<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia é um dos principais problemas de saúde atualmente, causando grande sofrimento para a pessoa e sua família. O desconhecimento em relação ao que fazer e como cuidar de seu familiar doente, eleva os casos de abandono ou internamento em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). O idoso com esquizofrenia em uma ILPI necessita de abordagem diferenciada, promovida por uma assistência especializada com profissionais qualificados melhorando a sua condição de saúde mental e social. **OBJETIVO:** Descrever a realidade de uma idosa com esquizofrenia residente em uma ILPI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso, realizado durante a prática da disciplina de Ensino clínico IV-Saúde do Adulto e Idoso, no mês de março de 2015, em uma ILPI no município de Fortaleza. Para a coleta de dados utilizou-se um roteiro semiestruturado contendo aspectos como: identificação, anamnese, exame físico, sinais vitais, comorbidades, fatores de risco, entre outros, bem como auxílio do prontuário. Os princípios éticos foram respeitados de acordo com a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS:** M.B.O., 85 anos, parda, viúva, natural de Massapê, não soube informar quantos filhos foram gerados, foi encaminhada ao abrigo após abandono logo após a alta hospitalar de uma unidade terciária de Fortaleza. A idosa tem história de esquizofrenia, faz uso de carbamazepina, ampicilil e haldol. Verificou-se que a idosa apresenta um quadro de esquecimento, não sabendo relatar em tempo cronológico a história da sua vida, como também dados recentes. Realizamos algumas orientações quanto à importância das atividades grupais desenvolvidas na unidade. Sinais vitais PA: 90x70 mmHg, P: 62 bpm, R: 16 mrpm, T: 38,2°C. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o estudo foi possível avaliar a importância do cuidado de enfermagem ao paciente idoso, a necessidade de inserção do idoso em atividades em grupo, para diminuir o isolamento social.

**DESCRITORES:** Enfermagem Psiquiátrica; Esquizofrenia; Idoso.

<sup>1</sup> Acadêmicas do 6º semestre de enfermagem do Centro Universitário ESTÁCIO-FIC.

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em enfermagem pela UFC. Professora do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário ESTÁCIO-FIC.



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



## **Eixo 6 - Promoção da Saúde do Idoso**





## AIDS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Rogenácia Lavôr Pereira<sup>1</sup>

Geisa Gomes de Castro<sup>1</sup>

Maria de Jesus Verissimo Ferreira<sup>1</sup>

Ednéa Alves de Oliveira<sup>1</sup>

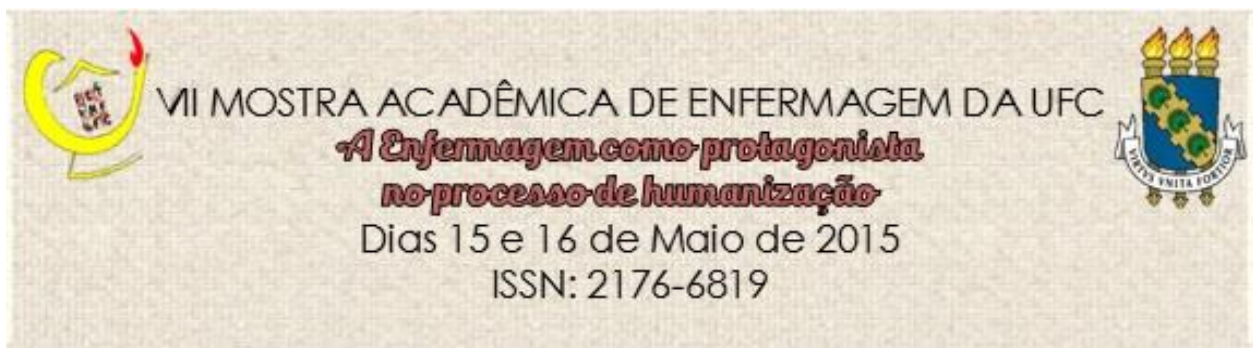
Karilane Maria Silvino Rodrigues<sup>2</sup>

Fernanda Rochelly do Nascimento Mota<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A vulnerabilidade é, atualmente, um dos principais parâmetros para análise da epidemia de AIDS. A população idosa é considerada vulnerável, o que se reflete no substancial aumento dos casos de AIDS entre idosos no Brasil, nos últimos anos. **OBJETIVO:** Revisar a produção científica brasileira referente à ocorrência de AIDS entre a população idosa. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura. Realizou-se levantamento bibliográfico de artigos científicos na biblioteca virtual *SCIELO (Scientific Eletronic Library Online)*, de setembro a novembro/2014. Empregaram-se as palavras-chave: “AIDS”, “idoso”, e termos correspondentes nos idiomas inglês e espanhol. Foram levantadas 28 publicações, sendo 25 em português e três em inglês. Após leitura de títulos e resumos, verificou-se que apenas nove textos tratavam, efetivamente, da temática, constituindo a amostra da revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quanto à temporalidade das publicações, verificou-se maioria recente (2010 a 2014), o que pode se justificar pelo fato de a vulnerabilidade do público idoso à AIDS apenas foi reconhecida, do ponto de vista epidemiológico, recentemente. Destarte, pressupõe-se expectativa de crescimento da produção científica com a temática nos próximos anos. Quanto ao conteúdo dos textos que integraram a amostra da revisão, verificou-se que a abordagem à sexualidade do idoso foi recorrente, enfatizando-se a exposição à síndrome via contágio sexual, relacionada à resistência do público idoso brasileiro à utilização de preservativos nas práticas sexuais. **CONCLUSÕES:** O levantamento da produção científica brasileira acerca da AIDS entre idosos revelou publicações recentes, com tendência temporal de ascensão numérica. Ademais, os resultados destacam a necessidade de reorientação dos serviços de saúde para atender às demandas dos idosos quanto à sexualidade, visto que sua vulnerabilidade à epidemia de AIDS parece relacionar-se especialmente ao contágio por via sexual.

**DESCRITORES:** AIDS; Idoso; Literatura de revisão como assunto.

1. Acadêmicas de Graduação em Enfermagem. Faculdade Ateneu- Unidade São Vicente (FATE-USV);
2. Doutora em Ciências Fisiológicas. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem FATE-USV;
3. Mestre em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem FATE-USV (Orientadora).



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ERISPELA: UM ESTUDO DE CASO

Rosimeire Alves Araújo<sup>1</sup>

Ana Priscila Marques Lima<sup>1</sup>

Karen Virginia Lopes Gomes<sup>1</sup>

Denilba Batista Rodrigues<sup>1</sup>

Francisca Damirys Borges Santiago<sup>1</sup>

Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A erisipela é uma infecção cutânea aguda, que pode atingir a gordura do tecido celular subcutâneo, causado por uma bactéria que se propaga pelos vasos linfáticos e se caracteriza por placas eritematosas acompanhadas de dor e edema. Ocorre em qualquer faixa etária, e o pico se dá entre 60 a 80 anos. Os locais mais acometidos são os membros inferiores, seguidos da face e membros superiores. O paciente com erisipela necessita de um olhar holístico do enfermeiro, a abordagem terapêutica deve ser fundamentada nos aspectos relacionado a lesão. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem a um paciente com erisipela. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso. Realizado em um hospital de referência no município de Eusébio, no mês de abril de 2015. Para desenvolvimento do estudo respeitou-se a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente R.A.S.S., 87 anos, sexo masculino, encaminhado à unidade com erisipela bolhosa em MIE, apresenta febre persistente, encontra-se restrito ao leito devido a dificuldades em se locomover, observa-se edema em MMII. De acordo com entrevista e exame físico foi possível identificar os principais diagnóstico de enfermagem: Integridade da pele prejudicada, relacionado a patologia de base, caracterizado por destruição de camadas da pele; Termorregulação ineficaz, relacionado a doença, caracterizado por aumento da temperatura corporal. Risco de infecção, com fator de risco a destruição de tecidos. **CONCLUSÃO:** A sistematização da assistência de enfermagem é de fundamental importância na recuperação do paciente com erisipela, pois promove ao paciente cuidados sistematizados, oferecendo o apoio necessário na sua recuperação.

**DESCRITORES:** Assistência de enfermagem; erisipela; Cuidados de enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmicos de enfermagem pelo Centro Universitário Estácio/FIC.

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/FIC.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ÚLCERA POR PRESSÃO: UM ESTUDO DE CASO

Ana Paula de Campelo Maciel Ribeiro<sup>1</sup>

Ana Priscila Marques Lima<sup>1</sup>

Karen Virginia Lopes Gomes<sup>1</sup>

Francisca Damirys Borges Santiago<sup>1</sup>

Rosimeire Alves Araújo<sup>1</sup>

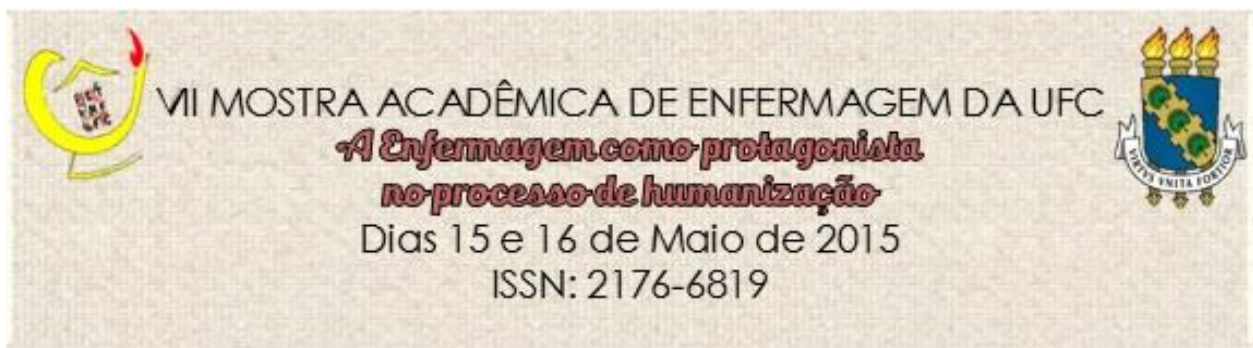
Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As Úlceras por Pressão (UP), também conhecida como lesão tissular, são definidas como uma área localizada de necrose tissular, que desenvolve quando a pele é comprimida entre o osso e uma superfície. A escala de Braden é utilizada como protocolo para prevenção e avaliação de risco de desenvolvimento de UP. De acordo com a escala são avaliados seis fatores de riscos; percepção sensorial; umidade; atividade; mobilidade; nutrição e fricção e cisalhamento. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) visa promover a recuperação com intuito de reabilitar o paciente. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem a um paciente com Úlcera por Pressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso. Realizado em um hospital de referência no município de Eusébio, no mês de março de 2015. Para desenvolvimento do estudo respeitou-se a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente M.C.A.S., 71 anos, sexo feminino, internada com quadro infeccioso, diabética, possui Úlcera por Pressão na região sacral, com características inflamatórias, encontra-se restrita ao leito, edema em MMII, pressão arterial 140x90 mmHg, frequência cardíaca 78bpm, frequência respiratória 18rpm, temperatura 38°C. De acordo com entrevista e exame físico foi possível identificar os seguintes diagnósticos de enfermagem: Integridade da pele prejudicada, relacionado a fatores mecânico (pressão, forças abrasivas), caracterizado por destruição de camadas da pele; Termorregulação ineficaz, relacionado a doença, caracterizado por aumento da temperatura corporal; Deambulação prejudicada, relacionado a prejuízo músculo esquelético, caracterizado por capacidade prejudicada para percorrer as distâncias necessárias. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Sistematização da Assistência de enfermagem é de fundamental importância na recuperação e reabilitação do paciente portador de úlcera por pressão.

**DESCRITORES:** Úlceras por Pressão; Cuidados de enfermagem; Assistência de enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmicos de enfermagem pelo Centro Universitário Estácio/FIC.

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/FIC.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE IDOSO COM PNEUMONIA: UM ESTUDO DE CASO

Francisca Damirys Borges Santiago<sup>1</sup>

Ana Priscila Marques Lima<sup>1</sup>

Karen Virginia Lopes Gomes<sup>1</sup>

Ana Paula de Campelo Maciel Ribeiro<sup>1</sup>

Andrea Batista da Silva<sup>1</sup>

Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia (PN) é uma infecção do parênquima pulmonar, que compromete os bronquíolos respiratórios e os alvéolos. Pode ser causado por vírus, fungos ou bactérias, sendo esta considerada a principal causa de hospitalização. O enfermeiro tem uma função importante em atuar na recuperação e reabilitação do paciente com PN. A assistência de enfermagem de forma sistematizada proporcionará condutas de excelência de forma a otimizar a recuperação e reabilitação, garantindo uma assistência mais segura de qualidade ao paciente com PN. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem a um paciente com pneumonia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso. Realizado em um hospital de referência no município de Eusébio, no mês de março de 2015. Para coleta de dados realizou-se exame físico, entrevista, e acesso ao prontuário. Para desenvolvimento do estudo respeitou-se a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente A.R.S.S., 63 anos, sexo feminino, encaminhada à unidade com pneumonia, encontra-se restrita ao leito devido a dificuldades em se locomover, observa-se edema em MMII e dificuldades em aceitar refeições. De acordo com entrevista e exame físico foi possível identificar os principais diagnósticos de enfermagem: Trocas de gases prejudicada, relacionado a desequilíbrio na ventilação-perfusão, caracterizado por dispneia e bradipneia; Risco de integridade da pele prejudicada, com fator de risco a imobilização no leito; Deglutição prejudicada, relacionado a distúrbios respiratórios, caracterizado por recusa em alimentar-se. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos e intervenções de enfermagem são de fundamental importância na recuperação do paciente com PN, torna a assistência sistematizada, melhorando a sobrevida do paciente.

**DESCRITORES:** Assistência de enfermagem; Pneumonia; Saúde do Idoso.

<sup>1</sup>Acadêmicos de enfermagem pelo Centro Universitário Estácio/FIC.

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/FIC.





## O CUIDAR DA ENFERMAGEM À PACIENTES IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE LONGA PERMANÊNCIA

Francisca Lucélia Ribeiro de Farias<sup>1</sup>

Marcela Queiroz Rios<sup>2</sup>

Suyana Maria Arrais do Nascimento<sup>3</sup>

Sarah Maria de Sousa Feitoza<sup>4</sup>

Thiciany Faustino Ribeiro do Amaral<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é um fenômeno universal, característico dos países desenvolvidos como também, de modo crescente, daqueles em desenvolvimento. No Brasil, conforme dados do IBGE, no ano de 2020, a população de idosos poderá alcançar e até mesmo ultrapassar 30 milhões de pessoas. Nessa perspectiva, observa-se o crescente número de pessoas idosas, que necessitam de cuidados diferenciados e prestados por profissionais qualificados. Logo, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) surgem como um dos meios para zelar e acolher as pessoas idosas de forma humanizada.

**OBJETIVOS:** Analisar o papel da enfermagem na assistência prestada aos pacientes idosos em uma Instituição de Longa Permanência localizada na cidade de Fortaleza- CE. **METODOLOGIA:** A pesquisa é de natureza qualitativa, exploratório-descritiva, abordou a discussão dos temas: conhecendo a Instituição de Longa Permanência para idosos e o papel da enfermagem na ILPI. A pesquisa foi participante e a coleta de dados seguiu por meio de um guia de entrevista semiestruturado aplicado aos profissionais de enfermagem que atuam nesta ILPI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados colhidos junto as enfermeiras, permitiu identificar a atuação da enfermagem na assistência em áreas como: a alimentação, deambulação, higienização e preservação do sono. Evidenciou-se que o profissional de enfermagem, necessita ampliar seu olhar na busca de novos caminhos que acompanhem o crescimento da população idosa em termos de atualização sobre variados questionamentos que estão intrinsecamente ligados a assistência à pessoa idosa. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se evidente que para uma melhor assistência às pessoas idosas em uma ILPI e para prestação de um cuidado eficaz a esta população, é preciso que os profissionais de saúde conheçam e adotem os objetivos da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, garantindo sua dignidade, seu bem-estar e o seu direito à vida.

**DESCRITORES:** Idoso; Enfermagem; Saúde do idoso institucionalizado.

1 Doutora em enfermagem. Professora da Universidade de Fortaleza.

2 Graduada em enfermagem pela Universidade de Fortaleza.

3 Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e Pós-Graduação em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Santa Maria (FSM).

4 Mestre em Enfermagem. Professora e Orientadora da Universidade de Fortaleza.

5 Acadêmica de enfermagem da Universidade de Fortaleza.



## ÓBITOS POR AIDS ENTRE IDOSOS NO CEARÁ NO PERÍODO 2007-2014

Milena Monte da Silva<sup>1</sup>

Maria Elisomar da Cruz<sup>1</sup>

Elaine Braga Rodrigues<sup>1</sup>

Monalisa Targino Nojosa<sup>1</sup>

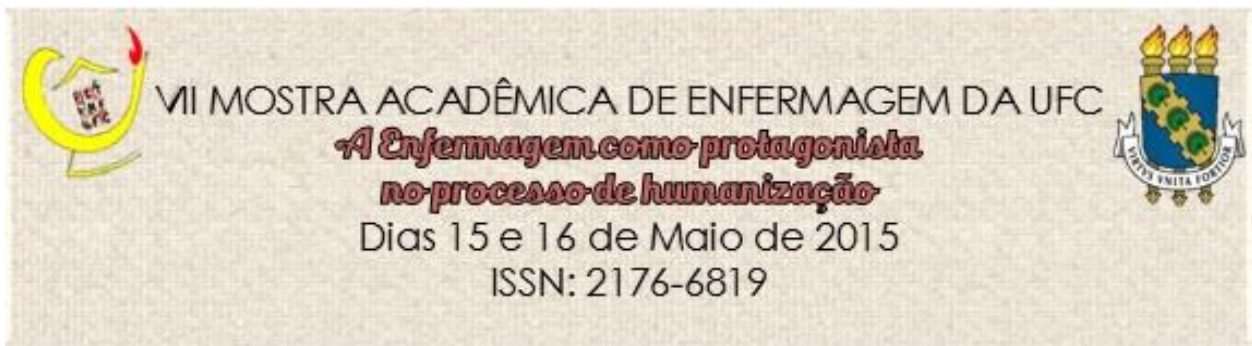
Solange Cristina Ferreira de Queiroz<sup>1</sup>

Fernanda Rochelly do Nascimento Mota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os idosos constituem grupo vulnerável à epidemia de AIDS. Estima-se que a proporção de óbitos determinada pela síndrome entre pessoas dessa faixa etária vem crescendo contingencialmente nos últimos anos no Brasil. **OBJETIVO:** Descrever o número de óbitos por AIDS entre idosos, no estado do Ceará, no período 2007-2014. Descrever o número de internações hospitalares por fratura de fêmur entre idosos, no estado do Ceará, no período 2007-2014. **METODOLOGIA:** Estudo documental, descritivo, retrospectivo, realizado a partir de dados coletados no *site* do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Avaliaram-se, em dezembro/2014, os óbitos de AIDS entre idosos no período 2007-2014, através de busca: informações de saúde; epidemiológicas e morbidade; doenças de notificação (AIDS); estado do Ceará; por ano de atendimento (2007-2014), Faixa etária 2 (60 anos a 80 e mais). Os resultados foram organizados e analisados no *software Microsoft Office Excel 2010*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O número de óbitos por AIDS entre idosos no Ceará, no período estudado, foi de 59192. O ano 2013 foi o que registrou mais casos (9044). Destaca-se que o número de casos observado no final do período estudado (ano 2014: 8258) foi quase dezesseis vezes superior ao do ano 2007 (530). Quanto à distribuição de casos por faixa etária, prevaleceram os idosos na quarta idade (acima de 80 anos), totalizando 23769 casos no período. Destaca-se que os números observados podem não constituir a realidade, uma vez que se referem apenas a instituições de saúde cearenses vinculadas ao SUS. Ademais, os números do ano 2014 estão sujeitos a retificação. **CONCLUSÃO:** O número de óbitos entre idosos no Ceará, no período 2007-2014 foi significativo, pressupondo tendência crescente de incidência, bem como corroborando a alta vulnerabilidade do público idoso à epidemia de AIDS, o que alerta para a necessidade de medidas preventivas voltadas especificamente a essa população.

**DESCRITORES:** AIDS; Idoso; Estudos retrospectivos.

1. Acadêmicas de Graduação em Enfermagem. Faculdade Ateneu –Unidade São Vicente (FATE-USV);
2. Mestre em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem FATE-USV.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA EDUCATIVA COM IDOSOS DIABÉTICOS ACERCA DOS CUIDADOS PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NOS MEMBROS INFERIORES.

Juliana Cunha Maia<sup>1</sup>

Ingridy da Silva Medeiros<sup>2</sup>

Adna Regadas Araújo<sup>2</sup>

Janaína Fonseca Victor Coutinho<sup>3</sup>

Maria Josefina da Silva<sup>4</sup>

Marília Braga Marques<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Dentre as diversas atividades realizadas pelos profissionais de Enfermagem, o desenvolvimento de métodos de educação em saúde e de promoção da saúde destacam-se como medidas essenciais para prevenção e tratamento de doenças crônicas e suas complicações. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da realização de atividades de educação em saúde com pessoas idosas atendidas em unidade de atenção básica acerca das complicações da Diabetes mellitus (DM) nos membros inferiores. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, baseado nas atividades educativas com 54 idosos diabéticos no Laboratório de Práticas no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, no período de julho a setembro de 2014, no município de Fortaleza/CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através do uso de um álbum seriado que abordava os aspectos gerais do DM e suas complicações, foi discutida a manifestação do pé diabético, juntamente com a demonstração de práticas do cuidado com os pés e a importância da prevenção de complicações neuropática nos MMII. Durante os encontros, verificou-se o interesse dos participantes em aprender as complicações e a prevenção através do relato de suas dúvidas também afirmaram que a prática foi significativa para a redução destas. Contudo, a maioria dos idosos relatou negligência por parte da equipe multiprofissional responsável pelo acompanhamento do tratamento acerca do exame dos pés e da abordagem das práticas necessárias para a prevenção de futuras complicações. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso de atividades educativas com grupos de idosos é uma experiência enriquecedora e eficaz para a transmissão e fixação de conhecimentos. Ademais, verifica-se que a abordagem do tema relativo às complicações neuropáticas ainda é um tópico negligenciado e que necessita ser mais explorado pela equipe durante o acompanhamento dos pacientes com DM.

**DESCRITORES:** Idoso. Pé diabético. Diabetes mellitus. Educação em saúde.

1. Relatora. Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PIBIC/Funcap.
2. Co-autora. Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Co-autora. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará e professora do Departamento de Enfermagem.
4. Co-autora. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do projeto Práticas Cuidativas do ser Idoso.
5. Orientadora. Mestre em Enfermagem e Doutoranda pela Universidade Federal do Ceará. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem.



## RISCOS DE ACIDENTES DOMÉSTICOS COM PESSOAS IDOSAS

Suênnia da Silva Fernandes<sup>1</sup>

Debora Brenna Costa de Almeida<sup>1</sup>

Miriam Carmen Pardo Soares<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Riscos de acidentes domésticos estão nos mais diversos ambientes e situações, desde o contato com altas temperaturas na cozinha até o caminhar do quarto para o banheiro durante a noite. Os idosos estão ficando cada vez mais vulneráveis a situações de riscos, que podem ocasionar os acidentes. **OBJETIVOS:** Identificar as causas e prevenções dos fatores de riscos que levam os idosos a acidentes domésticos e as principais intervenções. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza bibliográfica, do tipo qualitativo ocorrido de março a abril de 2015, em bases de dados Lilacs e Scielo; com os seguintes descritores em ciências da saúde (Desc). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos mostraram que os principais acidentes domésticos são a sexta causa de morte em idosos, e quedas é o tipo de acidente mais relatado, resultando em 90% das fraturas de quadril, que ocorrem em pessoas acima dos sessenta anos. Alguns fatores de riscos tornam mais frequentes os acidentes domésticos, como: viver sozinho, tomar medicamentos, doenças crônicas, calçados inadequados, uso de bengala, banheiros sem barras, escadas sem corrimão, tapetes e pisos escorregadios, camas altas, queimaduras com panelas quentes, fios elétricos soltos, pouca iluminação. Recomendam-se como práticas preventivas a alimentação saudável, exercícios físicos, cama com altura adequada, pisos antiderrapantes e tapetes fixos no chão, barras de apoio nos banheiros, degraus substituídos por rampas, escadas com corrimão e proteção antiderrapante, evitar chinelos, adequar a iluminação ambiental, usar calçados antiderrapantes, manter orientação periódica do profissional de saúde e uso adequado de medicamentos. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstra os principais fatores de riscos, tanto extrínsecos quanto os intrínsecos que levam os idosos a acidentes, como as quedas. É importante que a equipe de Enfermagem possa intervir nessa realidade, para que ocorra a prevenção desses riscos.

**DESCRITORES:** Idosos; Fatores de Riscos; Prevenção;

1. Estudantes do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR
2. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR





VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

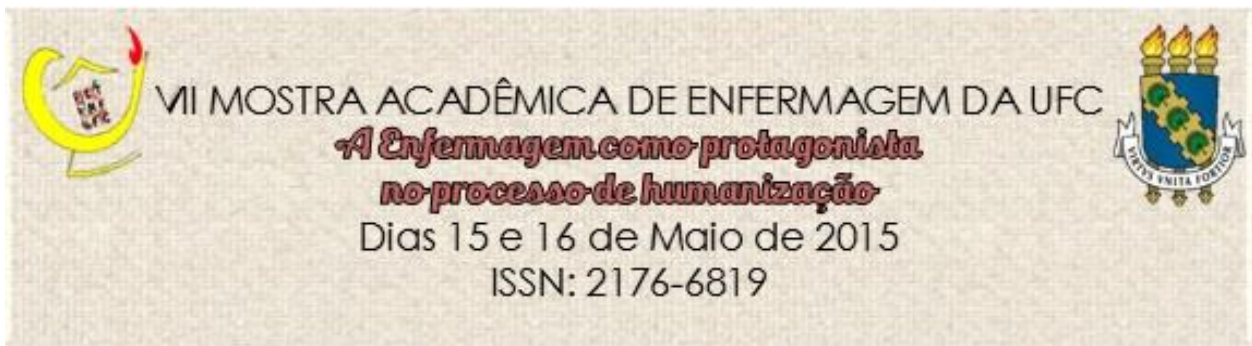
*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



## **Eixo 7 - Assistência de Enfermagem Direcionada a Grupos Específicos**



## A CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

Monyque Da Silva Barreto<sup>1</sup>

Vânia Maria Dos Santos<sup>1</sup>

Nastachê Monteiro Monte<sup>1</sup>

Paula Pinheiro de Vasconcelos<sup>1</sup>

Ana Caroline Lima Vasconcelos<sup>2</sup>

Viviane Mamede Vasconcelos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus atualmente vive uma crescente prevalência na qual se torna um desafio para as Unidades de Atenção Primárias da Saúde (UAPS), que para conduzirem adequadamente a consulta de enfermagem ao paciente com Diabetes Mellitus utilizam estratégias educativas com intuito de modificar esse contexto. **OBJETIVO:** Relatar o desenvolvimento da consulta de enfermagem prestado ao paciente com Diabetes Mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem descritiva, utilizando como base de dados Biblioteca SciELO, PUBMED, MEDLINE. No período de janeiro a abril de 2015, contou-se com 26 artigos, tivemos como critérios de inclusão textos disponíveis na íntegra, e publicados nos últimos cinco anos, como critérios de exclusão teses, dissertações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo de enfermagem é compreendido como um dispositivo teórico-metodológico que conduz o planejamento da assistência de enfermagem. Que consiste nas fases de Histórico de Enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem, Planejamento das ações, Intervenção e Avaliação. É necessário construir um plano de cuidado voltado para estratégias educativas em saúde que ensine o paciente a conviver com a situação crônica, na qual ele levará por toda a vida e que essas ações educativas consigam emponderar o paciente a respeito da sua patologia, e que ele possa compreender todos os cuidados para a prevenção de possíveis complicações, através de participação de grupos de apoio e seguindo todas as prescrições de enfermagem que se baseiam em hábitos de vida saudáveis, como: atividade física, dieta, manter um controle glicêmico, como também a utilização correta das medicações. **CONCLUSÃO:** A consulta de Enfermagem é uma ferramenta fundamental para que o profissional enfermeiro se respalde em suas condutas sendo ela primordial para evitar complicações dos pacientes com diabetes mellitus e que através de ações educativas se tenha um emponderamento dos pacientes.

**DESCRITORES:** Diabetes Mellitus, Doença autoimune, Enfermagem.

(1) Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza e-mail: [monyquebarreto@gmail.com](mailto:monyquebarreto@gmail.com) fone: 86796229/97696123

(2) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

(3) Dra. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza.



## **A IDENTIFICAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO INDIVIDUALIZADO**

Acadêmica de Enfermagem da Uece: Camila Mororó Fernandes

Acadêmica de Enfermagem da Uece: Gabriela Gonçalves Silva

Acadêmica de Enfermagem da Uece: Mayra Rodrigues Barroso

Acadêmica de Enfermagem da Uece: Sara Araújo dos Santos

**INTRODUÇÃO:** A identificação dos diagnósticos de enfermagem (DE) é a segunda etapa no processo de enfermagem, o qual possibilita a sistematização da assistência ao paciente de forma individualizada e voltada à resolução de problemas reais e prevenção dos problemas potenciais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante as aulas teórico-práticas na identificação dos diagnósticos de enfermagem durante a sistematização da assistência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência discente das aulas teórico-práticas da disciplina “Semiologia, Semiotécnica e Processo do Cuidar” da Universidade Estadual do Ceará, ocorridas em um Hospital Geral Público da cidade de Fortaleza-CE, no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014. A experiência se refere aos primeiros momentos, no campo assistencial, dos acadêmicos para o desenvolvimento do processo de enfermagem, com enfoque na identificação dos DE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observamos que para identificação dos DE maioria das informações provém da coleta de dados realizados na entrevista, e são confirmadas durante o exame físico. A entrevista, geralmente, é cansativa, mas nos permitiu conhecer, criar vínculo afetivo, e detectar problemas que não seriam possíveis apenas com o exame físico como os diagnósticos referentes ao conforto, por exemplo, que só foi possível registrar e intervir depois da descrição dos sintomas. O instrumento utilizado para fazer a entrevista com o paciente era insuficiente para colher as informações necessárias para elaboração do plano terapêutico, então conforme o decorrer da entrevista fomos adicionando questionamentos acerca, principalmente, do bem estar mental e saúde do acompanhante que, às vezes, passa despercebido pela equipe. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos de enfermagem classificados no NANDA permite a nós, acadêmicos, ter pensamento crítico sobre o processo de coleta de dados da instituição e julgar clinicamente o paciente, identificando problemas.

**Descritores:** Diagnósticos, enfermagem, saber.

Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Profa. Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem (GRUPESME) - CNPq/UECE: Albertina Antonielly Sydney de Sousa



## A UTILIZAÇÃO DE BRINQUEDOS COMO FORMA DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Antonia Albeny Pereira de Andrade<sup>1</sup>

Ilanna Estevam Conrado<sup>1</sup>

Camila Santos do Couto<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A infância é uma das fases mais importantes no desenvolvimento humano, nessa realidade, a brincadeira é apontada como fator de grande importância no processo de desenvolvimento e de socialização da criança, pois estimula a criança em várias dimensões, como o intelectual, o social e o físico. **OBJETIVO:** Revisar a literatura publicada acerca do estímulo ao desenvolvimento infantil por meio do brinquedo e do brincar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual utilizaram-se as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca ocorreu no período de abril de 2015, utilizando os descritores: “Jogos e brinquedos” e “Desenvolvimento Infantil”. A análise dos artigos ocorreu de forma descritiva. A amostra final da pesquisa foi composta por 15 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O brinquedo tem como princípio estimular a brincadeira e colocá-la como atividade espontânea que proporciona condições saudáveis para o desenvolvimento biopsicossocial. O brinquedo faz com que a criança traduza a sua realidade para aquilo que é real e tem potencial para amenizar o impacto provocado por ações desenvolvidas por adultos. Ao brincar, a criança desenvolve sua inteligência e sensibilidade, assim como potencializa a afetividade e faz do lúdico uma importante ferramenta para a saúde mental. A brincadeira pode ser um incentivo para crianças com déficits em algum aspecto no desenvolvimento, ou seja, a brincadeira ajuda a estimular estes aspectos e dar saltos qualitativos no seu desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** A literatura revisada demonstra evidências da relevância do brinquedo e do brincar para o estímulo do desenvolvimento infantil, em suas diversas dimensões. Constatou-se que o número de trabalhos na temática vem aumentando no decorrer dos anos, porém muito ainda está por ser pesquisado, como em relação à atuação de profissionais de saúde na promoção de atividades lúdicas.

**DESCRITORES:** Jogos e brinquedos. Desenvolvimento infantil. Criança.

1. Acadêmicas de enfermagem – UNIFOR
2. Professora da Universidade de Fortaleza. Especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. - NUPESC.





## **AÇÕES DESEMPENHADAS PELA ENFERMAGEM APÓS A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRAMUSCULAR NA PEDIATRIA E HEBIATRIA**

Rafaela de Oliveira Mota<sup>1</sup>

Érica Oliveira Matias<sup>2</sup>

Francisca Elisângela Teixeira Lima<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A administração de medicamento por via intramuscular (IM) é uma das atividades assistenciais exercidas pela equipe de enfermagem na pediatria. Esta prática demanda conhecimento técnico-científico para assegurar e oferecer qualidade na assistência prestada. **OBJETIVO:** Avaliar as ações desempenhadas pela enfermagem após a administração de medicamento por via intramuscular na pediatria e hebiatria. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, desenvolvido em um hospital pediátrico de Fortaleza-CE durante os meses de janeiro a março de 2015. A amostra foi constituída por 125 crianças e adolescentes que tinham prescrição de administração de medicamento por via IM. Para coleta de dados, utilizou-se um *check-list* para observação da administração de medicamento IM realizado por 15 técnicos de enfermagem que atuam na referida instituição. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo nº 805.953. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Constatou-se as seguintes ações: Orientar sobre evitar massagem no local (8%); Monitorar o paciente quanto à alteração sensorial ou motora no local da administração ou distal a ele (11.2%); Descartar adequadamente os materiais utilizados durante o procedimento (81.6%); Orientar paciente e/ou responsável acerca de possíveis complicações e eventos adversos (14.4%). Destaca-se que a documentação da administração do medicamento por via IM, foi realizada em todos os procedimentos observados. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que as ações desempenhadas após a administração de medicamentos por via IM foram parcialmente satisfatórias. Assim, é preciso estimular práticas de aperfeiçoamento para padronização das ações, e assim, assegurar uma eficaz qualidade da assistência de enfermagem.

**DESCRITORES:** Injeções Intramusculares. Enfermagem. Pediatria. Hebiatria.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Membro do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem da UFC (GECE/UFC).

2. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem da UFC (GECE/UFC).

3. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (DENF/UFC). Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Consulta de Enfermagem (GECE/UFC).



## ACOLHIMENTO: UMA ESTRATÉGIA INCORPORADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Laís Lopes Martins<sup>1</sup>

July Grassiely de Oliveira Branco<sup>2</sup>

Antonio Dean Barbosa Marques<sup>3</sup>

Marina Frota Lopes<sup>4</sup>

Rochelle da Costa Cavalcante<sup>5</sup>

Fátima Luna Pinheiro Landim<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O acolhimento como ferramenta essencial para interação e escuta especializada, trata-se de uma diretriz que compõe a Política Nacional de Humanização (PNH), tendo como premissa básica para o seu desenvolvimento uma postura ética, escutando a todos os usuários e as suas queixas, além do reconhecimento da subjetividade no processo de saúde e adoecimento. No Contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF) o acolhimento constitui uma estratégia de humanização e reordenamento do serviço. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências vivenciadas enquanto enfermeira da equipe de saúde da Família, atuante no acolhimento em uma Unidade de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo exploratório do tipo relato de experiência realizado em Unidade de Saúde da Família, no ano de 2013, situada na região norte da cidade do Rio de Janeiro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O acolhimento funciona de segunda a sexta-feira de oito horas da manhã às oito da noite, atendendo todos os usuários que buscam pelo serviço da ESF. O profissional enfermeiro é um dos profissionais responsáveis por esta tarefa. A partir da escuta qualificada das queixas apresentadas pelo usuário e exame físico geral e sucinto, o profissional pode direcionar o usuário para a consulta com o médico da unidade no mesmo dia, encaminha-lo para o serviço de urgência ou até mesmo agendar atendimento para uma data posterior. Contudo, independente do direcionamento dado a quem procura pela unidade, nenhum usuário deixa de ser acolhido. **CONCLUSÃO:** A partir de uma escuta qualificada e abordagens construtivas com responsabilização, o enfermeiro neste contexto, exerce papel fundamental de coordenador desta prática, prestando atendimento com resolutividades e orientando quando necessário outros serviços de saúde para dar continuidade a assistência, estabelecendo articulações com estes serviços para garantir um melhor atendimento.

**DESCRITORES:** Acolhimento; Enfermagem; Saúde coletiva.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR. Bolsista FUNCAP.

<sup>3</sup>Enfermeiro. Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR. Professor EMI do Instituto CENTEC. Docente da graduação em Enfermagem pela FPO.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR. Bolsista FUNCAP.

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR.

<sup>6</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Estágio Pós- Doutoral em Saúde Coletiva pelo ISC-UFBA.



## ADESÃO DOS PACIENTES AO ESQUEMA TERAPÊUTICO DE HANSENÍASE

Larissa Teles Farias<sup>1</sup>

Mila Cavalcante Colares<sup>1</sup>

Juillana Kessia da Silva Camelo<sup>2</sup>

Adriano Rodrigues de Souza<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa transmitida por aerossóis. Com manifestação de lesões cutâneas e/ou áreas com alteração de sensibilidade. Doença curável, mas de difícil adesão terapêutica, fato que dificulta o tratamento e prejudica uma assistência de qualidade. **OBJETIVO:** Descrever a adesão ao tratamento de hanseníase por seus portadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. A coleta de dados foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de fevereiro de 2015 e com os descritores: Hanseníase; adesão à medicação; efeitos adversos. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, em língua nacional e tendo um enfermeiro como autor. A pesquisa resultou em 17 artigos, destes 7 artigos foram analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que os efeitos colaterais ocorreram em sua maioria nos primeiros 6 meses de tratamento. A dapsona é considerada a droga que mais causou efeitos com 70,8% (80) casos registrados em 54 pacientes de hanseníase tratados com PQT, seguido por 23% (26) efeitos indesejáveis causados pela clofazimina em 21 pacientes, enquanto a rifampicina foi responsável por apenas 6,2% (7) relatos em 7 pacientes. Os efeitos colaterais podem contribuir para o afastamento do paciente até então assistido pelo programa de controle. O abandono ou não adesão ao tratamento ocorre não só por esse motivo, como também a falta de motivação, a deficiência de conhecimentos sobre a doença, a rotatividade de profissionais, o desconhecimento das normas e a não credibilidade na cura. **CONCLUSÃO:** A não aceitação do uso de PQT como ferramenta para a obtenção da cura da doença e as reações medicamentosas causadas pelo tratamento, afetavam a qualidade de vida dos portadores. Esses achados sugerem a necessidade de uma atenção dos serviços de saúde em trabalhar a orientação dos usuários, despertando neles a consciência de que a adesão ao tratamento de forma continuada o trará a obtenção da cura da enfermidade.

**DESCRITORES:** Hanseníase; Adesão à Medicação; Efeitos Adversos.

1. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/ UNIFOR.
2. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
3. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Doutor em Saúde Coletiva pela Associação UFC/UECE/UNIFOR. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UNIFOR. Técnico da Célula de Vigilância Epidemiológica do município de Fortaleza. E-mail: [adrianorsouza@gmail.com](mailto:adrianorsouza@gmail.com)



## ANÁLISE DOS CASOS ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DO CEARÁ

Ingrid Bittencourt Soares<sup>1</sup>

Géssica de Sousa Sampaio<sup>2</sup>

Natyara Martins Falcão<sup>3</sup>

Farhana de Castro e Silva<sup>4</sup>

Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>5</sup>

Islene Victor Barbosa<sup>6</sup>

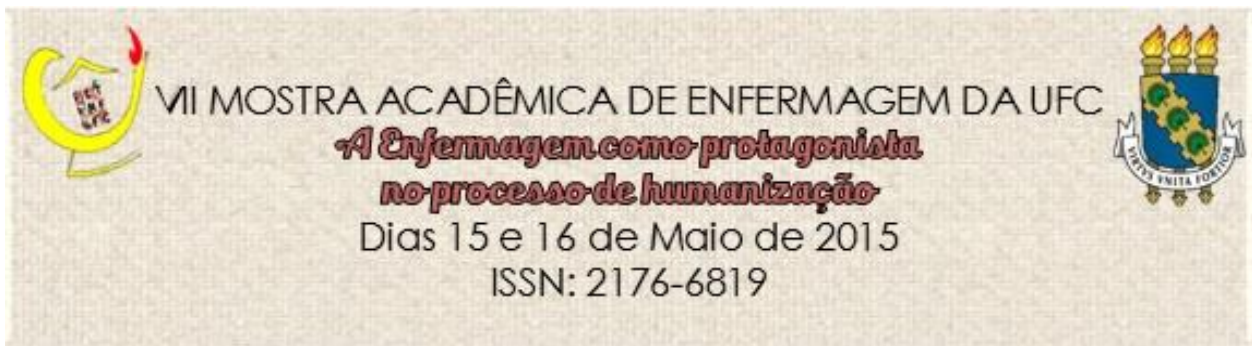
**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose é uma patologia considerada um grave problema de saúde pública no Brasil por acometer milhões de pessoas, provocando um número expressivo de formas graves e óbitos. Ocorre nas localidades sem saneamento ou com saneamento básico inadequado, sendo adquirida através da pele e mucosas em consequência do contato humano com águas contendo formas infectantes do *Schistosoma mansoni*. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil epidemiológico da Esquistossomose no estado do Ceará, no período de 2013 e 2014. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, quantitativo, com coleta de dados realizada junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de março de 2015. Os dados foram analisados através da frequência absoluta e relativa, e evidenciados de forma descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que nos anos de estudo foram notificados 32 casos de esquistossomose, sendo 20 (62,5%) no ano de 2013. Houve maior prevalência da doença entre indivíduos do sexo masculino em ambos os anos, com 17 (53,1%) casos. Este achado evidencia que a doença estudada não está relacionada ao sexo, podendo ocorrer em qualquer indivíduo. A faixa etária com maior número de casos notificados, em ambos os anos, foi de 20 a 39 anos, 20 (62,5%), caracterizando uma população adulta jovem. Quanto à evolução dos indivíduos acometidos, constatou-se que dois (6,3%), um em cada ano, foram à óbito. **CONCLUSÃO:** Verificou-se a necessidade da criação de um plano de ação para a implementação de saneamento básico nas comunidades ainda sem esse recurso, além de medidas sanitárias que proporcionem uma melhor qualidade de vida para a população.

**DESCRITORES:** Esquistossomose. Perfil. Epidemiologia.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membros pesquisadores do Grupo de Pesquisa Tecnologias e Intervenções de Enfermagem ao Paciente Crônico (TIEPC) da UNIFOR.

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira do Instituto Dr. José Frota (IJF). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela UNIFOR. Líder do Grupo de Pesquisa TIEPC da UNIFOR.





## ASPECTOS PSICOLÓGICOS PERTINENTES AO PACIENTE APÓS GASTROPLASTIA

Thais Castro Nocrato<sup>1</sup>

Larissa Teles Farias<sup>2</sup>

Mila Cavalcante Colares<sup>2</sup>

Adriano Rodrigues Souza<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A gastroplastia é considerada o mais efetivo tratamento para a redução do peso em pacientes obesos. Com diminuição significativa das complicações e doenças associadas. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos psicológicos dos pacientes que se submeteram a uma gastroplastia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura coletada junto a Biblioteca Virtual em Saúde em fevereiro de 2015 e com os descritores gastroplastia, obesidade, adaptação psicológica. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis em idioma nacional. A pesquisa resultou em 47 artigos destes, 7 artigos foram analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os obesos, em sua maioria, acabam sofrendo com problemas de ordem psicológica decorrentes da exclusão social infligida pelo senso comum. Depressão, baixa autoestima, transtornos comportamentais, baixa afetividade, são alguns destes problemas. Mesmo com os efeitos favoráveis dessa cirurgia, atestados pela redução ou eliminação dos danos físicos e psíquicos associados à obesidade, é importante atentar para possíveis desajustes emocionais que comprometam tanto a adesão do paciente ao tratamento como sua condição de adaptação sócio emocional. Desde modo, após a cirurgia ocorrem mudanças radicais na alimentação, devido a reeducação alimentar e no físico, por conta da dificuldade em assumir um olhar "normal" sobre o corpo, de aceitar as mudanças, a nova identidade e o excesso de pele. **CONCLUSÃO:** Os pacientes bariátricos buscam a cirurgia como refúgio para a melhoria dos padrões estéticos e no desejo de mudança de vida, porém acabam se decepcionando por não garantir a total satisfação. Esses achados sugerem uma maior atenção das equipes que prestam serviço a estes pacientes, para que sejam orientados no pré, trans e pós-operatório e encaminhados com rapidez ao profissional psicólogo.

**DESCRITORES:** Gastroplastia; Obesidade; Adaptação psicológica.

1. Acadêmica do 5º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/ UNIFOR.
2. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
3. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Doutor em Saúde Coletiva pela Associação UFC/UECE/UNIFOR. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UNIFOR. Técnico da Célula de Vigilância Epidemiológica do município de Fortaleza. E-mail: [adrianorsouza@gmail.com](mailto:adrianorsouza@gmail.com)

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LESÃO DE PELE: FORMAS DE PREVENÇÃO PARA ÚLCERA.**



Antônia Palloma Oliveira Melo Sobreira<sup>1</sup>

Natália de Brito Mendes Martins<sup>1</sup>

Débora Coradi Ferreira da Silva<sup>2</sup>

Érica Moreira Falcão Alves<sup>3</sup>

Rita Mônica Borges Studart<sup>4</sup>

**Introdução:** A úlcera por pressão (UPP) consiste em lesões resultantes de um processo isquêmico, como necrose tecidual decorrente da compressão de determinadas regiões corporais. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos na aplicação da Escala de Braden para prevenção de úlcera por pressão. **Metodologia:** Relato de experiência desenvolvida em um hospital de Fortaleza no mês de setembro de 2014, baseada nos cuidados para prevenção de UPP. **Resultados e discussão:** Foi observado que os enfermeiros faziam uma avaliação diária da pele dos pacientes internados utilizando a Escala de Braden considerando os fatores de risco individualmente, como por exemplo a doença de base, comprometimento neurológico, estado nutricional. Considerando também, os recursos humanos e tecnológicos disponíveis para implementação desta fase. Participamos de palestras educativas orientando para evitar a fricção; usar colchões para redução de pressão com revestimento de espuma; melhorar a ingestão de proteínas; incentivar a ingestão hídrica; Evitar posicionamento sobre os trocanteres; estimular mobilização no leito; avaliar prescrição de suplemento ou terapia nutricional enteral ou parenteral. **Conclusão:** O processo de enfermagem, baseado na metodologia científica com utilização de protocolos de prevenção favorecem uma prestação de cuidados com qualidade, minimizando as complicações. A sistematização possibilitou uma constante reflexão sobre a escolha das intervenções visando à prevenção das úlceras por pressão, fazendo com que o enfermeiro desenvolva sua capacidade para tomar melhores decisões com crescente autonomia.

**Descritores:** Enfermagem; Úlcera por Pressão; Cuidados de Enfermagem

1 Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Unifor.

2 Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem da Unifor.

3 Graduação de Enfermagem da Unifor. Especialista em Saúde da Família.

4 Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFOR. Enfermeira do Hospital Geral de Fortaleza.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA:  
ESTUDO DE CASO**



Keycilene Alves Pereira<sup>1</sup>

Maria Lívia de Lima<sup>1</sup>

Daniele Lima De Assis<sup>1</sup>

Tereza Fabiane Aires Martins Pereira<sup>1</sup>

Gilmara de Lucena Beserra<sup>1</sup>

Giselly Oseni Barbosa Oliveira<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença respiratória prevenível e tratável que se caracteriza pela obstrução crônica e não totalmente reversível do fluxo aéreo. A exacerbação da DPOC é um evento agudo que ocorre no curso natural da doença com necessidade de internação hospitalar, apresentando alta morbidade e mortalidade. É inegável o papel desempenhado pela enfermagem para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes, com intervenções que modifiquem o quadro clínico. **OBJETIVOS:** Desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem e descrever o caso clínico de um paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo estudo de caso, com abordagem, exploratória e descritiva, realizado no mês de março de 2015 em um hospital da cidade de Fortaleza, Ceará, classificado como hospital terciário de alta complexidade, pertencente à rede pública de saúde conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS). A coleta foi realizada através do prontuário, consulta de enfermagem, exame físico e anamnese. Os aspectos éticos foram respeitados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Privação do sono relacionado a desconforto prolongado caracterizado por mal-estar; Dor aguda relacionado a agentes lesivos biológicos, físicos caracterizados por relato verbal de dor; Constipação relacionada à má absorção caracterizada por dor abdominal. As intervenções de enfermagem apropriadas foram: Monitorar sinais vitais; Observar característica da dor, promovendo alívio; Monitorar frequência e características das eliminações. **CONCLUSÃO:** Cabe à enfermagem preservar o seu espaço e realizar uma assistência de qualidade para atingir resultados efetivos na recuperação reduzindo o tempo de internação hospitalar desses doentes e acelerando o seu retorno à convivência familiar.

**DESCRITORES:** Pneumologia, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Cuidados de Enfermagem.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA COM ESPASMO INFANTIL**



Daniele Lima de Assis<sup>1</sup>  
Gessyka Vieira Alves<sup>1</sup>  
Keycilene Alves Pereira<sup>1</sup>  
Bárbara Albuquerque Loureiro Ponte<sup>1</sup>  
Tereza Fabianne Aires Martins Pereira<sup>1</sup>  
Vívian Saraiva Veras<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Espasmos Infantis (EI) são convulsões típicas da infância, que ocorrem no primeiro ano de vida, entre 3 e 7 meses, caracterizado por crises epiléticas de repetição, decorrentes de descargas elétricas anormais de neurônios em áreas do cérebro. **OBJETIVO:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem a criança com espasmo infantil. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo estudo de caso, realizado em uma Instituição de referência na assistência à criança e ao adolescente no novembro de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O sujeito do estudo foi uma criança internada com diagnóstico de espasmos infantis, 9º dia de internação, 3 meses. Para o processo de enfermagem, foi utilizado um instrumento padronizado da unidade hospitalar. Foi realizado um exame físico rigoroso, com vistas a identificar os diagnósticos de enfermagem segundo o sistema da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: Risco de lesão relacionado com a atividade convulsiva; Risco de infecção relacionado aos procedimentos invasivos; Constipação, relacionado a anticonvulsivantes, caracterizado por quantidade de fezes diminuído. Em relação ao plano de intervenções a mãe foi orientada sobre: a importância de colocar a criança em decúbito lateral para facilitar a drenagem da saliva; Redução do risco de infecção da criança ao lavar as mãos antes e após prestar-lhe assistência; Planejar dieta adequada; Realizar controle da medicação prescrita. **CONCLUSÃO:** A implantação do processo de enfermagem traz benefícios aos clientes e para aqueles que a executam, uma vez que ela promove o preenchimento das lacunas do cuidado, proporcionando uma assistência de qualidade.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Espasmos Infantis; Cuidados de Enfermagem.

1. Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio do Ceará – FIC
2. Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE COM NEUROTOXOPLASMOSE INFECTADO PELO HIV**

Isabel Cristina Backsmann Pinto<sup>1</sup>





Natália de Brito Mendes Martins<sup>1</sup>  
Letícia da Conceição Almeida Santos<sup>2</sup>  
Rita Mônica Studart<sup>3</sup>

**Introdução:** A contaminação pelo *Toxoplasma gondii* ocorre principalmente por ingestão de alimentos ou água contaminada com cistos do parasita. Nos imunocomprometidos a infecção ou reativação podem comprometer o sistema nervoso central. **Objetivo:** Analisar as características clínicas de um cliente com Neurotoxoplasmose utilizando como subsídio a Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo clínico cujo participante estava na UTI de um hospital de Fortaleza, realizado no mês de março de 2015. Utilizou-se análise do prontuário, anamnese, exame físico. **Aprovação do CEP** N° 846563. Foi utilizado o Diagnóstico de Enfermagem da NANDA para melhor identificação dos fatores de risco e características definidoras, buscando um plano de cuidados. **Resultados e discussão:** Foram observados como principais problemas, diagnósticos e intervenções respectivamente: 1 Traqueostomia (Desobstrução ineficaz de vias aéreas): Remover secreções, realizar aspiração, checar pressão do cuff, trocar a fixação do TQT diariamente; 2 Acesso venoso central (Risco de infecção por procedimentos invasivos): Avaliar e registrar sinais flogísticos, realizar curativo, manusear com técnica asséptica; 3 Sondagem gástrica (Nutrição alterada): Manter fixação da SNG, monitorizar a vazão da BIC, avaliar resíduo gástrico; 4 Sonda Vesical de Demora (Eliminação urinária prejudicada relacionada a doença): Manter fluxo urinário desobstruído, observar para sinais de infecção; 5 Restrito ao leito (Mobilidade física prejudicada): realizar mudança de decúbito, manter pele hidratada e sem umidade. **Conclusão:** O estudo permitiu analisar as características clínicas de um cliente com Neurotoxoplasmose, constatando a grande importância da utilização da SAE no cuidado ao paciente crítico.

**Descritores:** Enfermagem; Neurotoxoplasmose; Sistematização.

1 Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da UNIFOR.

2 Graduação de Enfermagem da UECE. Enfermeira do Hospital Geral de Fortaleza.

3 Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFOR. Enfermeira do HGF.

## **DETERMINANTES DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO SETOR DE EMERGÊNCIA**

Andreza Moura Magalhães Ferreira<sup>1</sup>



Felícia Maria Matias Silveira<sup>1</sup>

Janaina da Silva Oliveira<sup>1</sup>

Maria Alana Ferreira de Abreu<sup>1</sup>

Tamirys Raquelly Carvalho Veras<sup>2</sup>

Elizabeth Mesquita Melo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Dentre as principais doenças ocupacionais detectadas em profissionais de enfermagem que atuam em emergência, o estresse apresenta maior índice, frente às condições de trabalho do enfermeiro e de sua equipe. **OBJETIVO:** Investigar os resultados na literatura sobre os fatores determinantes de estresse em profissionais de enfermagem que atuam em unidades de emergência hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que os artigos foram levantados nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: estresse, emergência, enfermagem e equipe de enfermagem. Foram identificados 12 artigos, seis no SciELO e seis no LILACS. Os resultados foram apresentados em quadros. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os estudos foram publicados em periódicos de enfermagem. Quanto ao nível de evidência, um estudo apresentou nível V e os demais nível VI. O enfermeiro e a equipe de enfermagem que desenvolvem atividades em setores de urgência e emergência estão ligados a um nível de estresse elevado, levando em conta as atribuições destinadas e o estado de saúde do paciente, que geralmente se encontra grave. O cansaço decorrente do excesso de horas trabalhadas ocasiona aos profissionais uma sobrecarga de trabalho, provocada principalmente pela falta de material e muitas vezes de profissionais na equipe. Ademais, os profissionais, comumente, desenvolvem atividades em mais de uma instituição, com a finalidade de melhorar os rendimentos e possibilitar maior realização pessoal, sendo outro fator determinante de estresse. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou o aprofundamento acerca da temática, bem como para a reflexão sobre a importância de se ter uma boa qualidade de vida, onde o trabalho deve ser um local prazeroso e não um local que leve os trabalhadores a sentirem-se com algum tipo de sintoma indesejado.

**DESCRITORES:** Estresse psicológico; serviços médicos de emergência; enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação à Pesquisa (PAVIC). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Assistência de Enfermagem a Pacientes Críticos (GEPAEPC).

<sup>1</sup> Enfermeira graduada pela UNIFOR. Especialista em Enfermagem do trabalho.

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem. Enfermeira Intensivista/AMIB. Enfermeira da UTI do Hospital São José de Doenças Infecciosas. Professora da UNIFOR. Coordenadora do Grupo GEPAEPC.

## VOLUNTARIADO: UMA DOSE DE AMOR E DOAÇÃO.

Ana Raquel Pereira Melo<sup>1</sup>

Grazielle Mara da Mata Freire<sup>1</sup>



Laryssa Drielly Rodrigues da Silva<sup>1</sup>

Maria Emilia de Melo Viana<sup>1</sup>

Priscila Bandeira Falcão<sup>1</sup>

Isabela Melo Bonfim<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A admissão na unidade pediátrica é caracterizada por ser um evento traumatizante para o cliente infantil, que se somatiza a mudanças em sua rotina e nos seus hábitos diários gerando transtornos. Partindo dessa situação, surge o desafio de tornar o hospital pediátrico em um ambiente mais agradável e mais lúdico, desmistificando o ambiente hospitalar caracterizado como sendo hostil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da vivência do voluntariado incorporando estratégias de práticas lúdicas no cenário na unidade pediátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, construído a partir da vivência do projeto de responsabilidade social de uma universidade de ensino privada, durante o período de fevereiro a abril de 2015. Desenvolvida em um Hospital Infantil de Fortaleza, referência na prestação de uma assistência terciária a criança e ao adolescente. O desenvolvimento teve por embasamento as estratégias de implementação de recursos lúdicos com as crianças internadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O ambiente terapêutico é a cidade da criança que propicia juntamente com os voluntários a implementação de atividades lúdicas, oferecendo um espaço de lazer, brincadeiras e diferentes leituras para as crianças e adolescentes hospitalizados. Diante disso, as práticas lúdicas são uma ferramenta básica que tem como objetivo primordial a melhoria da qualidade da assistência. Nesse contexto, as atividades lúdicas integradas as unidade pediátrica tornam-se um espaço terapêutico, sendo um recurso que facilita a uma conduta por meio de práticas mais humanizadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O lúdico é um instrumento de estratégia positiva, proporcionando uma mudança no cotidiano da internação, bem como promover um desviando o foco que envolve o processo de cura. Assim, enfatiza-se o papel do projeto no qual auxiliam na prestação de uma assistência mais qualificada, holística e mais humanizada, visando em minimizar o evento traumatizante durante o processo de internação.

**DESCRITORES:** Ludoterapia; Voluntários; Humanização da Assistência;

#### **VISÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DE MONITORES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Débora Brenna Costa de Almeida<sup>1</sup>

Suênnia da Silva Fernandes<sup>1</sup>



Silvia Mara Rocha Beserra<sup>2</sup>

Larissa Teles Farias<sup>2</sup>

Tatiana de Medeiros Colletti Cavalcante<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O programa de monitoria acadêmica funciona como uma atividade de iniciação à docência. O monitor tende a funcionar como um elo entre professor e aluno, disposto a colaborar com o processo ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos monitores na prática do processo de ensino e aprendizagem dos alunos no módulo Bases Teóricas e Prática de Cuidar II. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado durante as aulas práticas do módulo Bases Teóricas e Prática de Cuidar II, nos meses de Março e Abril de 2015, em uma Universidade particular de Fortaleza-CE. Os aspectos éticos da resolução 466/12 foram preservados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observamos que as aulas de monitoria proporcionaram um aperfeiçoamento do potencial acadêmico dos alunos, bem como das habilidades técnicas, além de aprimorar a segurança. A busca pela aproximação com os alunos gerou um elo mais seguro, resultando em uma troca de habilidades, a partir deste maior contato identificamos que aprendizagem tornou-se dinâmica. Supomos que esta intimidade desencadeou um sentimento de segurança entre aluno/monitor, tornando as aulas mais produtivas. O envolvimento entre os alunos e monitores, além de facilitar o aprendizado, nos proporcionou um amadurecimento didático. Com o passar do tempo identificamos que o nosso papel estava diretamente ligado à forma de como as dúvidas estavam sendo esclarecidas, buscando solucioná-las de uma forma simples, em busca do melhor entendimento sempre associando o conteúdo prático-teórico. **CONCLUSÃO:** Nossa experiência demonstrou que a prática da monitoria acadêmica funciona como um instrumento facilitador, contribuindo de forma eficaz para a qualidade do ensino, permitindo a troca de conhecimentos entre os acadêmicos, esclarecendo as dúvidas pertinentes ao conteúdo e aprimorando o aperfeiçoamento da destreza manual em relação às técnicas e preparando o monitor para a função docente.

**DESCRITORES:** Ensino; Aprendizagem; Estudantes de Enfermagem; Avaliação Educacional.

1. Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de vida do Binômio Mãe e Filho.
2. Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva.
3. Orientadora. Doutoranda em Enfermagem pela UNIFESP. Docente da Universidade de Fortaleza. Coordenadora da Pós-graduação de Enfermagem em Terapia Intensiva/UNIFOR. Enfermeira do Centro de Estudos do Hospital Geral Dr César Cals.

#### VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES CRÍTICOS PORTADORES DE DOENÇAS INFECCIOSAS E LESÃO RENAL AGUDA

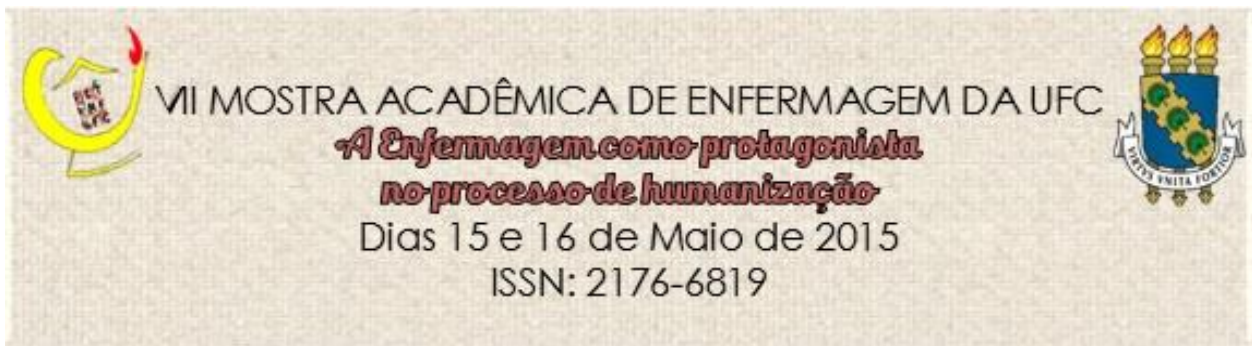
Aline Mota Marques<sup>14</sup>

Maria Pacheco da Rocha<sup>15</sup>

<sup>14</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista CNPq/PIBIC. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Assistência de Enfermagem a Pacientes Críticos (GEPAEPC).

<sup>15</sup> Enfermeira graduada pela UNIFOR. Especialização em Enfermagem em Terapia intensiva. Hospital São José de Doenças Infecciosas.





Lorena Pontes de Souza<sup>16</sup>

Violeta Frota Lima<sup>3</sup>

Raiany leite Souza Sombra<sup>17</sup>

Elizabeth Mesquita Melo<sup>18</sup>

**Introdução:** Os pacientes portadores de doenças infecciosas internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), muitas vezes cursam com falência renal, sendo diagnosticada a Lesão Renal Aguda (LRA). O conhecimento do perfil dos pacientes com LRA internados em UTI é um fator essencial para a qualificação da assistência, pois levantará variáveis específicas dessa clientela, direcionando o planejamento do cuidado. **Objetivo:** Caracterizar o paciente com lesão renal aguda internado em UTI especializada em doenças infecciosas. **Métodos:** Estudo exploratório descritivo, prospectivo, abordagem quantitativa, realizado na UTI de uma instituição especializada em doenças infecciosas, em Fortaleza-Ceará. A amostra foi composta por 26 pacientes, sendo os dados coletados de janeiro a junho de 2014. Os resultados foram organizados no Excel, analisados com base na estatística descritiva e expostos em gráficos e tabelas. O projeto foi encaminhado ao Comitê de ética da instituição. **Resultados e Discussão:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (80,8%), prevalecendo a faixa etária de 40 a 59 anos (46,2%) e estado civil solteiro (50%). Quanto à escolaridade, predominou o ensino fundamental completo e as atividades ocupacionais mais desenvolvidas foram atividades autônomas. Não foram identificadas comorbidades entre a maioria dos pacientes. O diagnóstico médico mais comum foi a aids (38,5%), seguida do calazar (19,2%) e das pneumopatias (15,4%). A maioria dos pacientes foi submetida ao suporte ventilatório invasivo (88,5%) e drogas vasoativas (84,6%), sendo a droga mais usada a noradrenalina. Referente à evolução clínica, a quase totalidade dos pacientes foi a óbito. **Conclusão:** O estudo permitiu evidenciar as variáveis epidemiológicas e clínicas dos pacientes portadores de doenças infecciosas em UTI, associado à LRA, direcionando o cuidado mais específico aos mesmos.

**Descritores:** Lesão renal aguda. Classificação. Unidades de Terapia Intensiva.

#### SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ERISPELA BOLHOSA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA CIDADE DE FORTALEZA – CE.

Sirléia Lucy Aragão da Silva<sup>1</sup>

Jéssica Almeida de Oliveira<sup>2</sup>

Camila Lima Ribeiro<sup>3</sup>

Adriano Rodrigues de Sousa<sup>4</sup>

<sup>16</sup> Acadêmica de enfermagem da UNIFOR. Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação à Pesquisa (PAVIC). Membro do Grupo GEPAEPC.

<sup>17</sup> Acadêmica de enfermagem da UNIFOR. Bolsista FUNCAP. Membro do Grupo GEPAEPC.

<sup>18</sup> Doutora em Enfermagem. Enfermeira Intensivista/AMIB. Hospital São José de Doenças Infecciosas. Professora da UNIFOR. Coordenadora do Grupo GEPAEPC.



Islene Victor Barbosa<sup>4</sup>

Antonia Karoline Araújo Oliveira<sup>5</sup>

**Introdução:** Erisipela é um processo infeccioso cutâneo, causado geralmente por *Streptococcus* beta hemolítico do grupo A, podendo atingir o tecido subcutâneo e se propagar pelos vasos linfáticos. É mais comum em pacientes diabéticos, obesos e portadores de deficiência da circulação venosa nos membros. **Objetivos:** Descrever o cuidado de uma paciente com erisipela bolhosa, através da sistematização da assistência de enfermagem. **Método:** Relato de experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem da Universidade de Fortaleza, sobre o cuidado de uma paciente com erisipela, internada em um hospital público de nível terciário, durante os meses de março e abril de 2014. Princípios éticos da Resolução 466/12 obedecidos. **Resultados e discussão:** R.A.S., 44 anos, sexo feminino, hipertensa e diabética, procurou atendimento no setor de emergência do referido hospital após relatar lesões cutâneas de início súbito, com vermelhidão, edema, dor, febre, que persistiu por mais de 10 dias e dor intensa na panturrilha direita com o aparecimento de bolhas, que se romperam e logo originaram uma lesão extensa. Foram definidos os seguintes diagnósticos de enfermagem: hipertermia relacionada ao quadro infeccioso, dor no local da lesão, integridade da pele alterada e dificuldade de deambulação. Intervenções executadas: aferição dos sinais vitais para controle da febre e dor, mudança de decúbito, curativo e inspeção diária da pele e administração de medicamentos. Após o término do ciclo do antibiótico e demais cuidados realizados pela equipe, a paciente evoluiu com melhoras da lesão e foi concedida alta hospitalar com as devidas orientações sobre a importância do tratamento com curativos diários no domicílio. **Conclusões:** Com essa vivência podemos compreender melhor sobre a patologia em estudo, o papel do enfermeiro frente a esses pacientes e a importância do envolvimento e valorização do paciente da importância do processo de internação como no autocuidado após alta hospitalar.

**Descritores:** Erisipela. Cuidados de Enfermagem. *Streptococcus*.

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem da Universidade de Fortaleza e Participante do Programa PROMOV da disciplina Clínica Geral e Cirúrgica I/ UNIFOR.

<sup>2</sup> Discente de Enfermagem da Universidade de Fortaleza

<sup>3</sup> Discente de Enfermagem da Universidade de Fortaleza e Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/ UNIFOR.

<sup>4</sup> Dr(a). Docente de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

<sup>5</sup> Ms. Docente de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM TROBOSE VENOSA PROFUNDA: ESTUDO DE CASO

Lyriane de Sousa Lima<sup>19</sup>

<sup>19</sup> Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

<sup>2</sup> Enfermeira Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará|FIC.



Angela Maria dos Santos Pinto<sup>1</sup>

Viviane Nóbrega Gularte Azevedo<sup>1</sup>

Ana Carolina de Oliveira Silva<sup>1</sup>

Claudiane da Silva<sup>1</sup>

Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**Introdução:** A trombose venosa profunda (TVP) é uma entidade clínica grave, caracterizada pela formação de trombos dentro de veias profundas, que pode levar a complicações como o tromboembolismo e a síndrome pós-trombótica e, em sua maioria, acontece em membros inferiores. **Objetivo:** Elaborar um plano de cuidados baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente acometido por TVP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso, realizado em outubro de 2014, durante as aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto/Idoso, do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Os instrumentos utilizados durante o estudo, a fim de obter os dados, compreenderam entrevista, exame físico e análise do prontuário. Respeitou-se a resolução 466/12 do CONEP. **Resultados:** Paciente A.A.C.A., 92 anos, sexo feminino, foi admitida com dor e edema em membro inferior direito e desconforto respiratório. Sinais vitais dentro dos parâmetros normais. Dieta oral com baixa aceitação. Diurese por cistostomia e evacuações presentes. Ao exame físico: Abdômen globoso, flácido e indolor, Úlcera em região sacra. Membro inferior direito com cacifo positivo. Diagnósticos de enfermagem: Padrão respiratório ineficaz relacionado à, hipoventilação, caracterizado por dispneia. Integridade da pele prejudicada relacionado à imobilização física caracterizada por rompimento da superfície da pele. Nutrição desequilibrada menos que as necessidades corporais, relacionado a fatores psicológicos, caracterizado por falta de interesse pelo alimento e paladar alterado. **Conclusão:** O presente estudo facilitou o aprendizado e aprofundamento teórico, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e interpessoais de fundamental importância para a atuação profissional, viabilizando a elaboração de um plano de cuidados que visa o restabelecimento da saúde e melhora da qualidade de vida do paciente assistido.

**DESCRITORES:** Trombose Venosa; Cuidados; Enfermagem.

#### SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM CLIENTE COM ABDOME AGUDO

Ingrid Natacha Rodrigues da Silva<sup>1</sup>

Francisca Alessandra Rabelo Marques<sup>1</sup>

Maria Ferreira da Silva<sup>1</sup>

Patrice Vale Falcão<sup>2</sup>



**INTRODUÇÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método científico que dentre outros benefícios, confere maior segurança aos pacientes. Abdome agudo constitui um processo intra-abdominal que causa dor súbita e severa, vômitos, rigidez da parede abdominal e febre. Frequentemente, requer uma intervenção cirúrgica de emergência. **OBJETIVO:** Sistematizar a assistência de Enfermagem a um cliente diagnosticado com abdome agudo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, realizado em um hospital da rede pública de Fortaleza-CE. A coleta de dados ocorreu em março de 2014, mediante anamnese, exame físico e observação do prontuário. O sujeito da pesquisa foi um cliente adulto com o diagnóstico de abdome agudo. Na análise dos dados foi utilizado a taxonomia da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA), com a finalidade de identificar os diagnósticos de enfermagem que se baseiam tanto em problemas reais quanto em problemas potenciais. Quanto aos aspectos éticos, os princípios da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde foram respeitados. **RESULTADOS:** A SAE permite organizar o cuidado, tornando possível operacionalizar o processo de enfermagem. Através da observação e acompanhamento ao cliente, foram realizados os diagnósticos de enfermagem e com isso, as intervenções adequadas. Os principais problemas encontrados foram: procedimento cirúrgico; presença de cateteres; presença de colostomia; deambulação prejudicada. Dentre os diagnósticos de enfermagem pontuados, tem-se: risco de infecção relacionado a procedimento cirúrgico; risco de infecção relacionado a procedimentos invasivos; deambulação prejudicada relacionada a dor; e para cada diagnóstico foram propostas as respectivas intervenções. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu compreender os aspectos da patologia, descrever os diagnósticos de enfermagem relacionados ao abdome agudo e elaborar um plano de cuidados eficaz para satisfazer as necessidades do cliente.

**Descritores:** Abdome agudo. Cuidados de Enfermagem. Sistematização da Assistência.

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem da UNIFOR

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Educação pela UFC. Docente da UNIFOR.

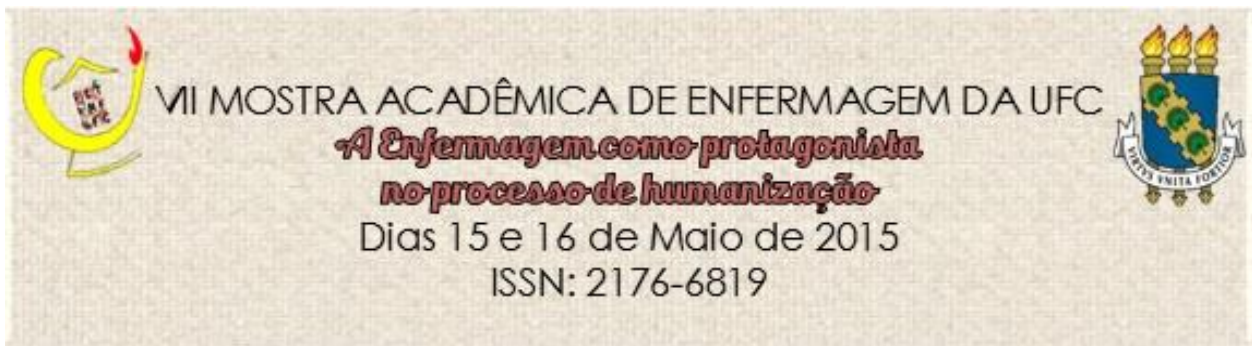
## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À RECÉM NASCIDO COM SIFÍLIS CONGÊNITA

Fernanda Flávia Vasconcelos Sousa<sup>1</sup>

Fernanda Azevedo de Oliveira<sup>1</sup>

Taís Nobre de Lima Andrade<sup>1</sup>





Ilanna Estevam Conrado<sup>1</sup>

Camila Santos do Couto<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Sífilis Congênita é o resultado da disseminação do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o seu concepto, por via transplacentária. Essa transmissão pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença materna. **OBJETIVOS:** Compreender a fisiopatologia da doença, seu desenvolvimento e sua manifestação clínica para traçar um plano de cuidado eficaz ao RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizada de Setembro a Outubro de 2014, na disciplina de Saúde da Criança, em um hospital de nível secundário, em Fortaleza – CE. Utilizamos livros de Enfermagem Neonatal, SAE e Banco de Dados Scielo, buscando artigos do ano de 2008 a 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A sífilis em gestante tem sido ligada ao baixo nível socioeconômico, mas não se limita às camadas menos favorecidas. Podemos observar que a atenção ao pré-natal na atenção primária é crucial, para o processo da descoberta e tratamento adequado da doença para mulher e o parceiro, a enfermagem deve tratar essa gestante de forma habilitada e humanizada, realizando intervenções adequadas. **CONCLUSÃO:** Concluímos através deste estudo que a enfermagem deve estar ativamente agindo neste processo, na busca de tratar essa doença antes do parto, detectando precocemente levando a diminuição desse índice de nascimento de recém nascidos infectados com a sífilis.

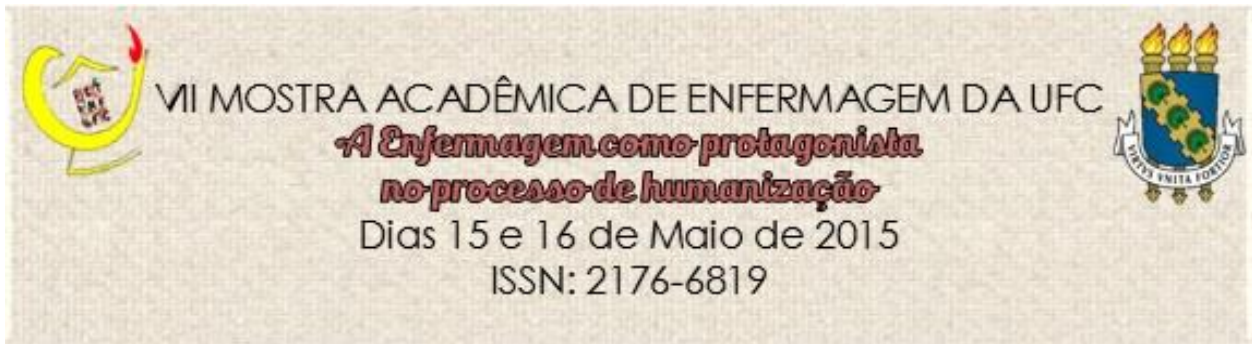
**DESCRITORES:** Sífilis Congênita – Cuidados de Enfermagem – Gestação – Enfermagem.

4. Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza
5. Professora da Universidade de Fortaleza. Mestre em Saúde Coletiva - Unifor

## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TERAPIA COMUNITÁRIA

Cristina Oliveira da Costa<sup>1</sup>

Maria Dalva Santos Alves<sup>2</sup>



**Introdução:** A Terapia Comunitária é considerada uma prática alternativa em saúde, cuja escuta acolhedora propicia assistência humanizada, compreendendo o ser humano integralmente como ser biopsicossocial. Exercê-la fortalece a Política Nacional de Humanização (2004). **Objetivo:** Relatar a experiência de aula de campo da disciplina Antropologia Filosófica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. **Metodologia:** Em Abril de 2015 foi realizada a visita com 38 alunos do curso de graduação em Enfermagem à Oca da Saúde que é coordenada por uma terapeuta da comunidade. **Resultados:** Na sessão de terapia foi feita apresentação de todos, relato de experiências marcantes de vida, podendo a pessoa ali presente se identificar com os relatos presenciados exteriorizando seu sentimento e preocupações intercalando com músicas e danças. Tal experiência, contribuiu para o enfrentamento dos problemas e dos medos. Posteriormente, foi servido chá de ervas e apresentada o espaço físico para a realização de outras formas de terapia alternativa. **Conclusão:** Constatou-se que existe alternativa para implementação da assistência de Enfermagem e que a Terapia Comunitária poderá contribuir para um cuidado humanizado buscando a compreensão do ser humano como um ser holístico que possui diversas dimensões antropológicas. O profissional de Enfermagem deve buscar no trabalho com grupos novas alternativas em saúde com foco no cuidado humanizado contribuindo para construção de laços entre a comunidade o profissional de Enfermagem.

**Descritores:** Práticas Alternativas. Terapia Comunitária. Humanização. Enfermagem

1. Acadêmica de Enfermagem
2. Enfermeira, Professora Associado 4 da Universidade Federal do Ceará (UFC)

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISITA A UM BLOCO CARNAVALESCO DE FORTALEZA: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE.

Ana Carolina Farias da Rocha<sup>1</sup>

Maria Laura Silva Gomes<sup>1</sup>

Haroldo Lima Sampaio Junior<sup>1</sup>

João Victor Santos de Castro<sup>1</sup>

Rafaella de Oliveira Mota<sup>1</sup>



Ana Kelve de Castro Damasceno<sup>2</sup>

**Introdução:** Aprender a tocar um instrumento musical envolve vários sentimentos, como encanto e compromisso, especialmente nas crianças e adolescentes. Nesse sentido, o Bloco Bons Amigos constitui-se como um grupo que através do ensino musical de instrumento de percussão e associação do samba de carnaval carioca com a cultura nordestina, realiza o princípio da participação popular com crianças e adolescentes de áreas urbanas de grande vulnerabilidade. **Objetivo:** Relatar a experiência ao visitar um grupo que desenvolve trabalho social na cidade de Fortaleza-Ce. **Metodologia:** Estudo tipo relato de experiência. Atividade desenvolvida por estudantes do curso de Enfermagem da disciplina Enfermagem na Atenção Básica IV, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, no segundo semestre letivo de 2014. Foram realizadas cinco visitas ao “Bloco Carnavalesco Bons Amigos”, nos dias de ensaio, com o intuito de acompanhar a rotina das pessoas envolvidas e conversar com os idealizadores, participantes e familiares, buscando compreender a implicações para a Enfermagem Aliás, foi realizado o registro desses momentos com fotos e vídeos, focando, principalmente, nos jovens que são beneficiados com bolsas pelo grupo. **Resultados e Discussão:** Durante o trabalho, observou-se que esses jovens apresentavam vontade, seriedade e compromisso com a música e com o grupo. Além disso, as atividades desenvolvidas permitiram incentivá-los na construção de projeto de vida, retirando-os dos perigos da rua. Ainda, estimulando a criticidade aos riscos de vida e sendo motivo de orgulho para os familiares, os quais se sentem motivados a participar. **Conclusão:** Percebeu-se que o samba do carnaval carioca aliado as referências culturais do Nordeste são capazes de realizar um trabalho sério de formação musical, a partir da oportunidade de desenvolver a prática musical. Trazem implicações para a assistência de Enfermagem

**Descritores:** Enfermagem, participação social, crianças, adolescentes.

<sup>1</sup>Graduandos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);

<sup>2</sup>Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE HEMATOLOGIA DO CEARÁ.

Janaina Silva Rodrigues Albuquerque<sup>1</sup>

Gilmara de Lucena Beserra<sup>1</sup>

Vanessa de Andrade Barcelos<sup>2</sup>

Luzia Pereira da Costa<sup>3</sup>



Maria Eliane Maciel de Brito<sup>4</sup>

**Introdução:** A doação de sangue é, ainda hoje, um problema de interesse mundial; pois não há uma substância que possa, em sua totalidade, substituir o tecido sanguíneo (RODRIGUES; REIBNITZ, 2011). **Objetivo:** Relatar a experiência de Acadêmicos de Enfermagem na prática desenvolvida entre profissionais Enfermeiros que atuam no ato de doação de sangue. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, desenvolvido em um Centro de Hematologia do Ceará, situada no município de Fortaleza no segundo semestre de 2014 durante as atividades do estágio curricular da disciplina de Ensino Clínico VII, referente à emergência. Inicialmente foi realizado uma palestra sobre o ciclo do sangue pela coordenadora de enfermagem do Centro de Hematologia do Ceará e em seguida iniciou-se a visita, sendo apresentado todas as etapas de processamento do sangue e Hemocomponentes. **Resultados e discussão:** É realizado uma pré-triagem, logo após a triagem para identificar se o doador é hábito a fazer a doação. Os candidatos a doação tem que respeitar aos seguintes critérios: Ser saudável, apresentar documento com foto, ter idade 16 a 69 anos e peso acima de 50 kg, e não ter sorologia negativa para :HIV positivo, Hepatite B, doença de Chagas entre outros. Caso o doador tenha 16 anos só poderá doar com autorização do responsável legal com o documento de consentimento de livre e esclarecido, no segundo momento esse doador é encaminhado a sala de coleta de sangue recebendo todas as orientações pelo enfermeiro sobre a higienização do local de punção, tempo de doação e sintomas possíveis de apresentarem como a Hipotensão. **Conclusão:** Concluímos que o trabalho realizado pelos Enfermeiros é de suma importância, pois é através desse trabalho que podemos oferecer um componente indispensável para a vida de milhares de pessoas e que o conhecimento adquirido durante a visita facilitará a realização do ato transfusional, garantindo segurança do paciente durante esse procedimento.

**DESCRITORES:** Bancos de sangue, Doadores de sangue, Preservação do sangue, Transfusão de sangue.

<sup>1</sup>Acadêmicas de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

<sup>2</sup> Enfermeira C.M.E graduada pela Universidade de Fortaleza-Unifor

<sup>3</sup> Enfermeira. Pós graduanda em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará.

<sup>4</sup>Enfermeira do Centro de Tratamento de Queimados do IJF. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

#### **GLOMERULONEFRITE DIFUSA AGUDA NA INFÂNCIA: ESTUDO DE CASO**

Ana Karoline Xavier da Silva<sup>1</sup>

Aparecida Alessandra Santiago de Oliveira<sup>1</sup>

Madna Avelino da Silva<sup>1</sup>

Marcielma de Souza Oliveira<sup>1</sup>

Ana Zaiz Flores Hormain Teixeira de Carvalho<sup>2</sup>

Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho<sup>2</sup>





**INTRODUÇÃO:** A glomerulonefrite difusa aguda (GNDA) refere-se a uma inflamação dos capilares glomerulares, que pode ocorrer nas formas aguda e crônica, podendo estar associada a vários agentes e situações patológicas. Pode ocorrer de forma esporádica ou epidêmica, acometendo predominantemente crianças em idade pré-escolar e escolar, sendo o sexo masculino mais atingido. A GNDA manifesta-se geralmente de forma abrupta e é caracterizada clinicamente pela tríade clássica: edema, hipertensão e hematúria. O quadro clínico completo inclui oligúria, queda do ritmo de filtração glomerular (RFG) e proteinúria (WONG, 2011). **OBJETIVO:** Identificar os principais diagnósticos de enfermagem e aplicar NANDA, NIC E NOC no Processo de Enfermagem ao portador de GNDA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, sendo os dados coletados durante visita realizada a um hospital no município de Caucaia e através do prontuário de uma criança portadora de GNDA. A visita de campo foi realizada por um grupo de alunos do 6º semestre do curso de Enfermagem da FAECE, durante os meses de Setembro e Outubro de 2014 na disciplina de Atividade Prática Supervisionada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Realizou-se uma abordagem a uma criança do sexo masculino, 12 anos. Ao exame físico identificou-se: febre e pico hipertensivo, com diagnóstico médico de GNDA. De acordo com estado clínico do paciente aplicou-se NANDA, NIC E NOC conforme a seguir: **DIAGNÓSTICO:** Hipertermia **INTERVENÇÃO:** Tratamento da febre e regulação da temperatura **RESULTADOS:** Equilíbrio entre a produção, o aumento e a perda de calor **DIAGNÓSTICO:** Risco de desequilíbrio do volume de líquidos **INTERVENÇÃO:** Controle hidroeletrólítico, Controle hídrico, Monitoração hídrica **RESULTADOS:** Controle de riscos, Detecção do risco. **CONCLUSÃO:** Durante a realização desse trabalho, ficou evidente para a equipe a importância do Processo de Enfermagem com aplicação do NANDA, NIC E NOC ao paciente portador de GNDA.

**DESCRITORES:** Criança; Enfermagem; Febre.

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

<sup>2</sup>Docentes da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

## FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA

Renata Moura de Queiroz<sup>1</sup>

Amanda Câmara Nunes<sup>2</sup>

Francisca Erilene Maia<sup>3</sup>



Raffaella Pereira de Souza Costa<sup>3</sup>

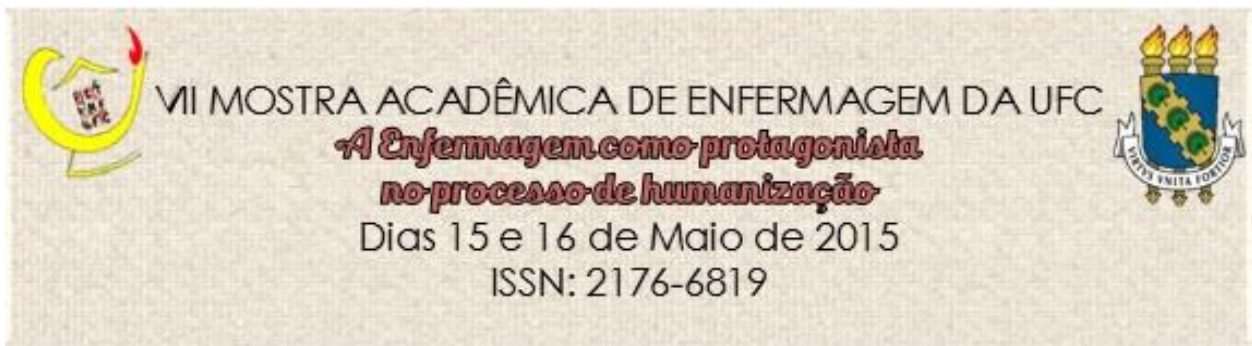
Verônica Maria da Silva Mitros<sup>3</sup>

Samira Valentim Gama Lira<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** As crianças são o grupo mais vulnerável aos acidentes, quanto mais jovem for, menos sua percepção dos riscos em sua volta e, assim, maior a sua dependência de terceiros, quando falamos de segurança contra lesões. **OBJETIVO:** Descrever os fatores de risco e as formas de prevenção dos acidentes domésticos mais comuns na infância. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizado no mês abril de 2014. Efetuou-se busca nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde – BIREME e Scientific Electronic Library Online – SciELO, com os seguintes descritores: acidentes domésticos, crianças e fatores de risco. Como critérios de inclusão, foram definidos: pesquisas disponíveis eletronicamente nas bases de dados selecionadas no idioma português. Em relação aos critérios de exclusão, foram eliminados os Editoriais e as Cartas ao Editor. De posse dos artigos foi realizado uma leitura para selecionar os trabalhos que abordavam sobre fatores de risco e medidas de prevenção. **RESULTADOS:** Segundo Amaral e Paixão (2007), os tipos de acidentes estão diretamente ligados às faixas etárias e as fases de desenvolvimento da criança. Os acidentes domésticos ocorridos na infância, muitas vezes podem ser prevenidos através de orientações passadas à família. Nos casos de quedas, por exemplo, deve-se evitar deixar brinquedos ou demais objetos no chão, é importante colocar pisos antiderrapantes nos banheiros, além de evitar deixar o piso molhado, com as escadas, colocar corrimão e portão de segurança, e para as piscinas, deve-se mantê-la sempre coberta. Janelas e varandas devem conter rede de proteções (AMARAL; PAIXÃO, 2007). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os acidentes desempenham importante papel no perfil de agravos à saúde da criança, e que é de extrema importância sua prevenção, podendo subsidiar uma vida saudável durante a vida das crianças, evitando consequências negativas a sua saúde e de sua família.

**Descritores:** Crianças, Fatores de Risco, Acidentes Domésticos.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Bolsista de Iniciação Científica/PROBIC.
2. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Bolsista de Iniciação Científica/FUNCAP.
3. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza.
4. Enfermeira. Doutora. Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.



## DRAMATIZAÇÃO COMO MÉTODO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERIFERIA DE FORTALEZA/CE

Francisco Mairton Rodrigues de Andrade<sup>1</sup>

Igor de Freitas<sup>1</sup>

Lauro Inácio de Moura Neto<sup>1</sup>

Izabel Cristina de Souza,<sup>1</sup>

Vitória Caroline da Cunha Rodrigues<sup>1</sup>

Luciane Alves de Oliveira<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** É grande a variedade de estratégias das quais o enfermeiro pode se apropriar para trabalhar educação em saúde com diferentes públicos. Uma delas é a dramatização, onde uma situação é representada e, desta maneira, o público é alcançado a fim de ser instruído acerca de determinado tema. Com o aumento no número de casos de HIV e outras DST's em adolescentes faz-se necessário que o profissional inove na maneira de se levar conhecimento a esse grupo, empoderando-os para que possam fazer as escolhas adequadas ao seu bem estar. **OBJETIVO:** descrever a experiência de se realizar atividade de educação em saúde acerca de HIV/AIDS e outras DST's usando dramatização em um centro que atende jovens carentes na periferia. **METODOLOGIA:** optamos por um relato de experiência, destacando pontos claros de aprendizado para os alunos ao realizar uma atividade de educação em saúde em uma associação beneficente localizada na periferia de Fortaleza/CE, no semestre de 2013.2, pela disciplina de Educação em Saúde do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. **RESULTADOS:** Com 29 jovens presentes na atividade, foi possível constatar os empecilhos que podem surgir ao se trabalhar dramatização, principalmente quanto aos ambientes, que normalmente não oferecem espaço propício. Entretanto, os resultados obtidos com os pré-testes e pós-testes aplicados antes e depois da realização da estratégia comprovaram sua efetividade, visto que 28% dos jovens responderam acertadamente a pergunta sobre a possibilidade de se engravidar na primeira relação sexual somente após a dramatização, assim como a efetividade de se prevenir doenças sexualmente transmissíveis com o uso correto da camisinha (3%) e o efeito nulo do anticoncepcional frente à transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (59%). **CONCLUSÃO:** Portanto, fica clara a importância de se pluralizar as técnicas utilizadas para trabalhar educação em saúde com a população, principalmente no que diz respeito aos mais jovens.

**DESCRITORES:** Educação em Saúde, HIV, AIDS, DST,

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC
2. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – DENF UFC



## GRUPO TERAPÊUTICO DE APOIO AO LUTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lauro Inácio de Moura Neto<sup>1</sup>

Ângela Maria Alves e Souza<sup>2</sup>

Igor de Freitas<sup>3</sup>

Francisco Mairton Rodrigues de Andrade<sup>3</sup>

Gutierrez Bernardo de Freitas<sup>3</sup>

George Lucas Costa de Lima<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O luto pode ser considerado uma ferida que necessita de cuidados e atenção para que possa ser cicatrizado. O aconselhamento do processo de luto em grupo é uma excelente estratégia de terapia, no qual pessoas enlutadas recebem o apoio de profissionais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da participação como coordenadores no Grupo de Terapêutico de Apoio ao Luto, coordenado pela enfermeira Prof. Dra. Ângela Maria Alves e Souza do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado por alunos da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como coordenadores do grupo. Participaram aproximadamente dez pessoas, no dia 10 de abril de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Iniciamos com uma atividade de relaxamento em grupo. Logo após foram realizadas atividades cognitivas em que dois sub-grupos abordaram os temas felicidade e bem-estar. Em uma das atividades, cada sub-grupo escolhia gravuras que lhe remetiam paz, alegria, tranquilidade, segurança, amor e outros sentimentos para colar junto com a sua equipe em um cartaz. O desafio era que ao final, cada um expusesse ao grupo, conceitos de felicidade e o que esta pessoa tem feito para alcançá-la. Conforme cada um ia explicando suas escolhas, os outros participantes eram instigados a incentivar que esta pessoa persistisse em fazer as coisas que lhe alegravam, mesmo que há muito tempo não o fizesse. Finalizamos com avaliação sobre a atividade. **CONCLUSÃO:** A atividade de arte-terapia foi elogiada por despertar nos participantes o que pode ser mudado, assim como é notório que estas atividades muito contribuem na formação do enfermeiro, visto que possibilita experiências de coordenação de grupos com características tão específicas quanto é o de enlutados, para que pudessem acessar sua condição de “cicatrização” que é o processo de luto.

**Descritores:** luto; terapia; enfermagem.

<sup>1</sup>: Autor. Acadêmico de Enfermagem UFC.

<sup>2</sup>: Orientadora. Coordenadora do Grupo Terapêutico de Apoio ao Luto.

<sup>3</sup>: Coautores.





## HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AO ACOMPANHANTE DURANTE O PROCESSO DE INTERNAÇÃO DA CRIANÇA

Maria da Glória Machado de Oliveira<sup>1</sup>

Lusiana Moreira de Oliveira<sup>2</sup>

Márcia Maria Coelho Oliveira Lopes<sup>3</sup>

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hospitalização da criança faz-se necessária, quando as condições de saúde requerem assistência imediata para o seu restabelecimento. Esse episódio instaura grandes desafios aos pais, que enfrentam sérias consequências, muitas vezes, necessidade de transferência do hospital de origem para outro de referência, além das dificuldades de afastamento familiar e do domicílio. O acompanhante, ligado por laços de parentesco ou não, são pessoas significativas escolhidas pela família para o andamento da internação e, por sua vez, torna-se foco de atenção à equipe profissional, para se promover a adaptação desse ambiente hospitalar. No intuito de entender a assistência humanizada numa unidade hospitalar, utilizou-se a questão norteadora: Como a(o) enfermeira(o) atua na prestação do cuidado humanizado ao acompanhante em uma emergência pediátrica? **OBJETIVOS:** Conhecer a contribuição da(o) enfermeira(o) na humanização do cuidado ao acompanhante durante o processo de internação da criança e descrever as ações que se aplicam. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência em uma unidade de emergência pediátrica, em hospital público, Fortaleza, CE, Brasil, realizado em junho de 2012. Buscou-se como pressuposto teórico a Política Nacional de Humanização. Os dados do cotidiano assistencial, mediante interação cliente-enfermeiro, foram registrados em um diário de campo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observaram-se práticas de acolhimento e de vínculo; as relações interpessoais entre usuário e profissional foram fortalecidas pelo diálogo, que transmite segurança e confiabilidade. A comunicação favoreceu conhecimento aos acompanhantes, sobre as condições de saúde da criança; orientações quanto aos procedimentos e intervenções médicas, bem como esclarecimento de dúvidas. **CONCLUSÃO:** A atuação da(o) enfermeira(o) demonstrou humanização do cuidado, desde as intervenções de acolhimento, ao restabelecimento do processo saúde-doença com garantia da continuidade do tratamento seguro.

**Descritores:** Recém-nascido; Hospitalização; Família; Enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal pela Universidade Federal do Ceará-UFC. Email: glorinha22@bol.com.br. Membro do Núcleo de Pesquisa na Saúde do Neonato e da Criança – NUPESNEC/UFC.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Membro do NUPESNEC/UFC.

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Membro do NUPESNEC/UFC.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da UFC. Pesquisador CNPq. Coordenadora do NUPESNEC/UFC.



## HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À PESSOA ESTOMIZADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Luiza Marinho Feitosa<sup>20</sup>

Débora Cristina Pereira Martins<sup>1</sup>

Luiza Olávia de Fatima Marinho Chaves<sup>1</sup>

Ruthe Marinho Correia<sup>1</sup>

Antonio Dean Barbosa Marques<sup>5</sup>

**Introdução:** A estomia é um procedimento cirúrgico na qual é realizada a exteriorização de uma víscera oca. Dos tipos existentes destacam-se a ileostomia e colostomia. Entre as principais causas que levam a realização temos: neoplasias malignas, traumas abdominais, desvio de trânsito intestinal, dentre outros. A pessoa estomizada enfrenta diversas modificações em seu cotidiano, após a cirurgia; o mesmo passa por mudanças físicas, psicológicas, sociais e espirituais, até que ocorra a adaptação. A enfermagem que lida de forma holística tem papel relevante de prestar assistência de maneira humanizada, na promoção, prevenção e reabilitação dos pacientes. **Objetivo:** Identificar a produção científica sobre a humanização e assistência de enfermagem em estomaterapia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nas bases de do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (SciELO), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores: Humanização da assistência; Estomas; Enfermagem. Inicialmente foram identificados 53 artigos, seguindo os critérios de inclusão 20 foram selecionados para a análise. **Resultados e discussão:** As evidências apontam que as pessoas estomizadas enfrentam diversas modificações e limitações em virtude da presença do estoma. A estomia é uma realidade difícil de lidar, dessa forma o enfermeiro desenvolve um papel primordial na ajuda à compreensão e na neutralização dos medos ocasionados por seu novo enquadramento. **Conclusão:** Nessa perspectiva o enfermeiro tem papel relevante atuando junto com a pessoa estomizada e a família de maneira integral e individualizada, com a finalidade de promover a qualidade de vida da mesma. É de fundamental importância respeitar o grau de instrução, crenças e valores de cada indivíduo.

**Descritores:** Humanização da assistência, estomas, enfermagem.

<sup>20</sup>Graduandas em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste.

<sup>5</sup>Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza. Professor EMI do Instituto CENTEC e Professor Auxiliar da Faculdade Princesa do Oeste.



## INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM HIPOGLICEMIA

Mylene Oliveira Pititinga Lima<sup>1</sup>

Katarina Holanda de Almeida<sup>2</sup>

Lorena Nayane Araujo Fernandes<sup>3</sup>

Patrícia Fontenele Linhares<sup>4</sup>

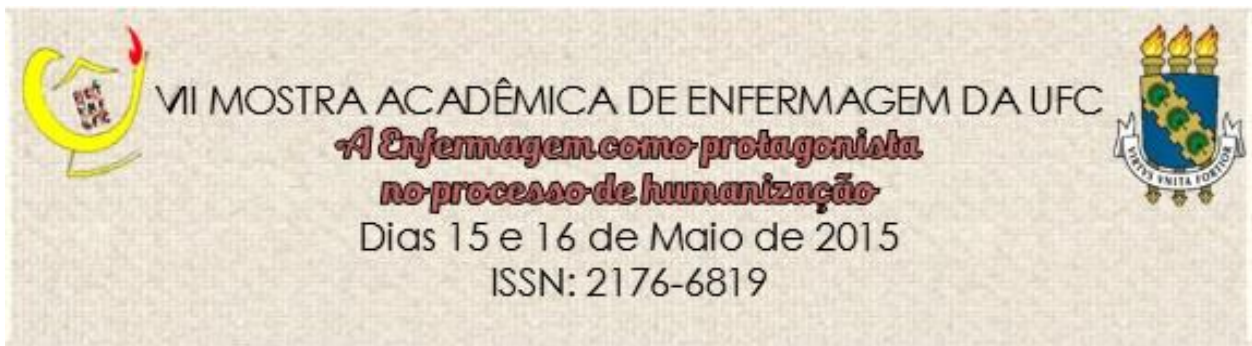
Karla Maria Carneiro Rolim<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hipoglicemia é caracterizada como o baixo índice de glicose no sangue, e é comum nos recém-nascidos que apresentam alguns fatores de risco advindos da mãe. Após o nascimento é importante identificar a hipoglicemia e prestar os cuidados necessários ao recém nascido. **OBJETIVO:** Revisar a literatura publicada acerca das intervenções de enfermagem ao recém nascido com hipoglicemia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, no qual o caminho metodológico adotado foi à pesquisa bibliográfica. Utilizaram-se as bases de dados: SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. A busca ocorreu no período de março de 2015. A análise dos artigos ocorreu de forma descritiva dos conteúdos, sendo composta por três artigos científicos, os quais foram analisados descritivamente. **RESULTADOS:** Depois do nascimento é importante detectar a hipoglicemia nas primeiras horas de vida a fim de evitar complicações de curto e longo prazo. A enfermeira deve estabelecer metas para diminuir os agravos além de observar os sinais e sintomas que são características do estado normoglicêmico para hipoglicêmico. O não tratamento adequado da hipoglicemia pode desenvolver danos que podem se tornar irreversível se não for prestado um cuidado de enfermagem adequado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro é de fundamental importância na assistência ao recém-nascido nas primeiras horas de vida, onde através da sua assistência ele pode diminuir possíveis agravos a sua saúde.

**DESCRITORES:** Recém-Nascido. Cuidados de Enfermagem. Hipoglicemia.

1, 2 ,3,4. Graduandos em Enfermagem – UNIFOR

5. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola de Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq).



## LEITURA DA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRAMUSCULAR NA PEDIATRIA E HEBIATRIA: CUIDADO DE ENFERMAGEM

Maria Gerlânia Alves Lima<sup>1</sup>

Rafaela de Oliveira Mota<sup>2</sup>

Érica Oliveira Matias<sup>3</sup>

Francisca Elisângela Teixeira Lima<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A administração de medicamento por via intramuscular (IM) é de competência da equipe de enfermagem<sup>1</sup>. Na pediatria, esse procedimento exige dos profissionais envolvidos conhecimentos e habilidades para o correto preparo e administração. **OBJETIVO:** Avaliar realização da leitura da prescrição de medicamento como um cuidado de enfermagem na administração de medicamento por via IM na pediatria e hebiatria. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, desenvolvido em um hospital municipal pediátrico de Fortaleza-CE nos meses de janeiro a março de 2015. A amostra foi constituída por 117 crianças e adolescentes que tinham prescrição de administração de medicamento por via IM. Para coleta de dados utilizou-se um *check-list* para observação da administração de medicamento IM realizado por 15 técnicos de enfermagem que atuam na referida instituição. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo nº 805.953. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Evidenciou-se a realização das seguintes ações: Ler a prescrição médica (95,7%); Conseguir entender a grafia da prescrição médica de administração de medicamento por via intramuscular (95,7%); Conferir o nome da criança relacionando com a prescrição médica (38,5%). Ressalta-se que foram identificados resultados satisfatórios, quanto à leitura e o entendimento da grafia da prescrição médica pelos profissionais de enfermagem. No entanto, quanto à ação Conferir o nome do paciente relacionando com a prescrição médica o desempenho foi insatisfatório. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância de implementar estratégias que previnam ou minimizem os riscos de erros decorrentes de falhas na conferência do paciente junto à prescrição médica, visto que é um cuidado de enfermagem imprescindível para segurança do paciente no processo de administração de medicamento.

**DESCRITORES:** Injeções Intramusculares. Enfermagem. Pediatria.

1. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio/FIC. Membro do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem da UFC (GECE/UFC).
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista de Iniciação Científica pela UFC. Membro do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem da UFC (GECE/UFC).
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem da UFC (GECE/UFC).
4. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFC (DENF/UFC). Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Consulta de Enfermagem (GECE/UFC).





**LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Thais Guerra Gomes<sup>1</sup>

Izabel Cristina de Souza<sup>2</sup>

Cristiana Brasil de Almeida Rebouças<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é oficialmente a língua natural da comunidade surda, porém são poucos os profissionais de saúde com conhecimento desta. Tal fato pode dificultar a relação profissional-paciente, bem como prejudicar a qualidade de vida e de saúde dos surdos. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência vivenciada por uma estudante de graduação em enfermagem no decorrer da disciplina de LIBRAS na Universidade Federal do Ceará (UFC). **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência de aluna na disciplina optativa de LIBRAS, ofertada no segundo semestre de 2014, na UFC para estudantes da área da saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi gratificante como acadêmica de enfermagem, sentir-se estimulada à prática da LIBRAS, e relativamente preparada no que concerne à comunicação com pacientes surdos, pois praticamos a linguagem específica deste grupo, além de sermos instigados a compreender seus aspectos históricos, sociais, e culturais. Foi notória a dedicação dos alunos à disciplina, devido a oportunidade introdutória oferecida pela a uni versidade, e a satisfação de sentir-se capacitada para o atendimento deste público. **CONCLUSÃO:** Diante da escassez de profissionais de saúde qualificados para atender a clientela surda brasileira, há a necessidade de intensificar o incentivo aos alunos da área de saúde para cursar a disciplina ou buscar oficinas e cursos para o conhecimento básico da língua, visto que a comunicação é instrumento imprescindível na assistência. É pertinente a preocupação de torná-la mais eficiente na relação enfermeiro e paciente surdo, de modo a tornar os profissionais mais capacitados e habilitados para atender esta clientela.

**DESCRITORES:** Linguagem de Sinais; Enfermagem; Comunicação.

1. Autora. Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautora. Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
3. Orientadora. Professora Adjunta II do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



## MÉTODOS DE LUDOTERAPIA COM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Silvia Mara Rocha Beserra<sup>1</sup>

Débora Brenna Costa de Almeida<sup>2</sup>

Adriano Rodrigues de Souza<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A assistência de enfermagem pediátrica é bastante complexa, pois as crianças exigem um entendimento técnico e necessitam de apoio psicológico e fisiológico, sem esquecer, dos vínculos familiares. A internação para elas é geralmente traumática, pois lhes afastam e lhes privam de realizar atividades próprias da idade. É no intuito de tornar o ambiente hospitalar mais agradável e aceito que o lúdico é inserido. **OBJETIVOS:** Analisar as evidências científicas disponíveis sobre os métodos de ludoterapia utilizados nas enfermarias pediátricas, no período de 2008 à 2013. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa, cuja questão norteadora foi: Quais os métodos de ludoterapia conhecidos e quais são aplicados nas enfermarias pediátricas? Foi realizada busca em duas bases de dados: SciELO e LILACS, a partir dos descritores: ludoterapia, enfermagem e infantil. Sendo critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na internet, publicados entre o período de 2008 à 2013, em idioma nacional. A pesquisa resultou em um total de 14 artigos, sendo avaliados 5 artigos. As unidades de significado foram agrupadas em categorias conforme o método ludoterápico encontrado, sendo: brinquedo terapêutico e grupos de humanização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Constatou-se que, para as crianças hospitalizadas, o brinquedo tem um importante valor terapêutico, influenciando no restabelecimento tanto físico, quanto emocional. Os grupos de humanização são formados por acadêmicos, profissionais de enfermagem, que utilizam como recurso terapêutico a pintura de rosto, adornos e a interação com as crianças através da contagem de histórias infantis com fantoches, usando o universo das brincadeiras nas enfermarias pediátricas. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que as atividades lúdicas que ocorrem nas enfermarias pediátricas, deixam o ambiente hospitalar mais familiar e agradável, aproximando a equipe, o paciente e seu cuidador, contribuindo para a melhoria e adequação na forma de tratamento desta criança.

**DESCRITORES:** Ludoterapia; Enfermagem; Infantil;

1. Estudante do curso de enfermagem da Universidade de Fortaleza. Integrante do grupo de pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho.
2. Estudante do curso de enfermagem da Universidade de Fortaleza. Integrante do grupo de pesquisa de Saúde Coletiva. Bolsista FUNCAP.
3. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Doutor em Saúde Coletiva pela Associação UFC/UECE/UNIFOR. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UNIFOR.



## PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE EM FORTALEZA

Geisily Ribeiro Soares<sup>1</sup>

Maria Elba Sá da Silva<sup>2</sup>

Brenda Lainy Ferreira do Nascimento Alcântara<sup>3</sup>

Larissa Sousa Alencar de Oliveira<sup>4</sup>

Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>5</sup>

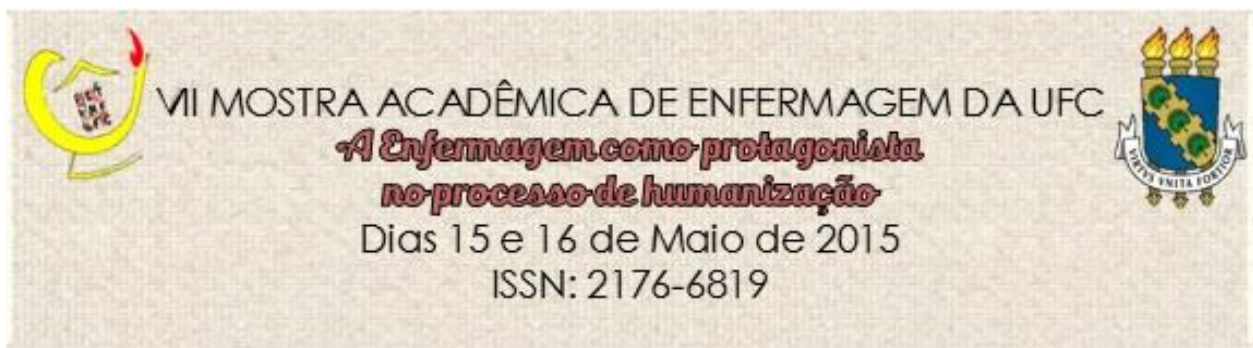
Islene Victor Barbosa<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma infecção granulomatosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que resulta em perda da capacidade motora e sensorial provocando deformidades. Constitui um importante problema de Saúde Pública no Brasil, apesar da tendência de redução da endemia no país, prevalências elevadas ainda são encontradas, o que evidencia a importância de profissionais engajados no cuidado desta clientela. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil epidemiológico da Hanseníase em Fortaleza no período de 2013 e 2014. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, quantitativo, com coleta de dados realizada junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de março de 2015. Os dados foram distribuídos em frequência absoluta e relativa e, em seguida, expostos de forma descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os anos de 2013 e 2014 foram notificados 1.706 casos de hanseníase, sendo 969 (56,8%) no ano de 2013. Em análise ao sexo dos indivíduos acometidos pela doença, verificou-se sua prevalência no sexo masculino, com 950 (55,7%) casos. A faixa etária com maior incidência da doença nos anos de recorte foi a 40 a 59 anos, com 648 (38%); seguida da faixa etária 441 (25,8%) casos notificados. **CONCLUSÃO:** Reforça-se a necessidade da atenção integral, com um acompanhamento adequado pelo profissional de enfermagem, aliada ao planejamento das ações de vigilância e assistência para contemplar essa demanda. Recomenda-se, ainda, a capacitação dos profissionais para a condução dos casos da doença, tendo em vista a prevenção de agravos ocasionados pela mesma, com um enfoque na promoção da saúde.

**DESCRITORES:** Hanseníase. Perfil de Saúde. Epidemiologia.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membros pesquisadores do Grupo de Pesquisa Tecnologias e Intervenções de Enfermagem ao Paciente Crônico (TIEPC) da UNIFOR.

<sup>6</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira do Instituto Dr. José Frota (IJF). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela UNIFOR. Líder do Grupo de Pesquisa TIEPC da UNIFOR.



## PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PENFIGOIDE BOLHOSO

**Relator:** Teully Hermeson Viana Xavier<sup>1</sup>

Eduardo Rodrigues Mota<sup>2</sup>

Maria Adriana da Silva<sup>3</sup>

Manuella Angeline Silva Oliveira<sup>3</sup>

Ítalo Marques Magalhães Rodrigues Vidal<sup>3</sup>

**Orientadora:** Maria Zuila de Figueiredo Carvalho<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O penfigoide bolhoso é uma doença autoimune que atinge, principalmente, pessoas acima de 60 anos de idade. Os anticorpos do próprio paciente agredem a membrana basal provocando uma perda de aderência entre a derme e a epiderme, causando as bolhas. **OBJETIVO:** Elaborar um plano de cuidados de enfermagem direcionado para a clínica do paciente acometido por penfigoide bolhoso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência ocorrida em novembro de 2014. Consistiu na elaboração de um plano de cuidados de enfermagem baseado nos principais sinais e sintomas de um paciente com lesões bolhosas difusas, internado em um hospital universitário de Fortaleza/CE. Utilizou-se como parâmetro o processo de enfermagem proposto por Wanda de Aguiar Horta. Foram seguidas as seguintes etapas: 1. Histórico; 2. Diagnósticos de enfermagem, segundo a NANDA-I; 3. Prescrição e evolução de enfermagem. **RESULTADOS:** Histórico: J.S.R.O., 73 anos, com lesões bolhosas íntegras em face posterior do antebraço, região inguinal, face lateral da coxa esquerda e uma bolha rompida em calcâneo esquerdo. Queixa-se de dor, febre e intenso prurido nas lesões. Desacredita no processo de cura da patologia. Principais diagnósticos: Dor aguda; Integridade da pele prejudicada; Risco de infecção; Ansiedade e enfrentamento ineficaz. Prescrições: Melhora da integridade da pele e alívio do desconforto; Monitoramento das complicações potenciais e redução da ansiedade. Evolução: O paciente relata alívio da dor; Foi promovida a cicatrização na maior parte das lesões; Não há sinais de complicação; Há relato verbal de melhora da ansiedade e capacidade melhorada para lidar com a condição. **CONCLUSÃO:** A elaboração de um plano de cuidados direcionado para o paciente com penfigoide bolhoso foi de grande valia por estimular o raciocínio clínico e facilitar a aplicabilidade do embasamento teórico obtido em sala de aula no cuidado de enfermagem aos pacientes com distúrbios tegumentares.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Plano de Cuidados; Penfigoide bolhoso.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista PIBIC/UFC. NUPEN/DENF/FFOE/UFC.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista PIBIC/CNPq. NUPEN/DENF/FFOE/UFC.

<sup>3</sup>Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da UFC. DENF/FFOE/UFC.

<sup>4</sup>Pós-Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC. Coordenadora do NUPEN/DENF/FFOE/UFC





## CUIDADOS CLÍNICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO E SEUS FAMILIARES

**Bruna Alda Colares Botêlho**<sup>1</sup>

**Maria Flaviana Alencar**<sup>1</sup>

**Raymari Almeida Dias**<sup>1</sup>

**Rebeca Chaves Cruz**<sup>1</sup>

**Elizabeth Mesquita Melo**<sup>2</sup>

**Julyana Gomes Freitas**<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O paciente politraumatizado é aquele que apresenta lesões múltiplas, com reações sistêmicas que podem levar à falha ou a disfunção de órgãos ou sistemas vitais, podendo deixar sequelas ou colocar em risco sua vida. **OBJETIVO:** Sintetizar o conhecimento disponível na literatura acerca dos cuidados clínicos executados pelo enfermeiro no processo de recuperação do paciente politraumatizado e de seus familiares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a estratégia de seleção dos estudos foi à busca de publicações indexadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no meses de março e abril de 2015. Os critérios de inclusão foram: artigos em português sobre acidentes de trânsito, pacientes politraumatizados e seus familiares, durante os anos de 2011 a 2014. Seguindo os critérios de seleção, oito estudos foram selecionados para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No cuidado ao paciente, o enfermeiro deve realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) definindo prioridades, iniciando intervenções necessárias, fazendo a estabilização e reavaliando o estado geral. Devendo tratar, também, da saúde da família do paciente, identificando as situações na qual a mesma precisa de mais assistência. A clareza das informações possibilitará uma reorganização da vida não somente do portador do trauma, mas também dos familiares, contribuindo para a melhoria da recuperação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ponte paciente/enfermeiro/familiar é o grande colaborador na recuperação desse indivíduo, por isso durante a permanência do mesmo na unidade hospitalar é repassado orientações do autocuidado à família ou ao cuidador do paciente, e explicasse ao paciente como será sua vida durante e após a recuperação.

**Descritores:** Reabilitação, Enfermagem, Trauma, Familiares.

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem da Universidade De Fortaleza- UNIFOR.

<sup>2</sup> Professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>3</sup> Professora Orientadora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).



## ENFRENTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DE EXCESSO DE TRABALHO

Bruna Alda Colares Botêlho<sup>1</sup>  
Maria Flaviana Alencar<sup>1</sup>  
Raymari Almeida Dias<sup>1</sup>  
Rebeca Chaves Cruz<sup>1</sup>  
Elizabeth Mesquita Melo<sup>2</sup>  
Julyana Gomes Freitas<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Devido à sobrecarga e condições de trabalho, baixa remuneração entre outros, as doenças ocupacionais vem acometendo a cada dia mais trabalhadores, em especial os profissionais da enfermagem, pois os mesmos encontram-se expostos em seu ambiente de trabalho aos diversos riscos, biológicos e psicossociais. **OBJETIVO:** Sintetizar o conhecimento disponível na literatura acerca dos fatores ocupacionais associados ao estresse, condições de trabalho e desvalorização dos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica mediante a seleção de publicações indexadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de abril de 2015. Os critérios de inclusão foram: artigos em português sobre os fatores ocupacionais que geram alto estresse nos profissionais de enfermagem, enfrentamento das condições de trabalho, síndrome de Burnout., durante 2011 a 2013. Seguindo os critérios de seleção, sete estudos foram selecionados para a análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Entende -se que a rotina é um dos principais agravos dos problemas crônicos desses profissionais da enfermagem. Quando o organismo é exposto a um esforço e desencadeia um estímulo percebido como ameaçador ao seu equilíbrio homeostático, seja ele um agente físico, químico, biológico ou psicossocial, o corpo se organizará para responder sob a forma de adaptação. Dessa forma o acúmulo de trabalho e sem muitas condições adequadas acabam desenvolvendo o estresse, sendo assim muitas vezes enfrentado como o principal vilão de afastamento dos profissionais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o alto nível de estresse e condições de trabalho juntamente com a insatisfação do setor, favorece as doenças crônicas no âmbito do trabalho. Percebe-se também, que quando o profissional adoece gera mais gasto para a instituição pois terá que cuidar do profissional e aumentar o número de profissionais para suprir a demanda do setor.

**Descritores:** Estresse, Enfermagem, Saúde.

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem da Universidade De Fortaleza- UNIFOR.

<sup>2</sup> Professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>3</sup> Professora Orientadora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).



## PLANO DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wênnia Keylla Silva Carneiro<sup>1</sup>

Ana Gesselena da Silva Farias<sup>1</sup>

Vanessa Damasceno Jales<sup>1</sup>

Aline Cruz dos Santos<sup>1</sup>

Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha<sup>1</sup>

Paula Sacha Frota Nogueira<sup>2</sup>

**Introdução:** A população brasileira apresenta um crescente aumento no número de idosos, em 2050, as crianças de 0 a 14 anos representarão 13,15%, ao passo que a população idosa alcançará os 22,71% da população total. **Objetivo:** Descrever o plano de cuidados em Enfermagem implementado a um idoso. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com um idoso institucionalizado residente em Fortaleza/CE. Os dados foram coletados a partir de informações do prontuário e da avaliação física e cognitiva. Para a análise dos resultados foi utilizada a *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) para caracterizar os diagnósticos de enfermagem e *Nursing Interventions Classification* (NIC) para direcionar as intervenções que foram pertinentes para uma ação positiva e o alcance dos resultados esperados. Os preceitos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde foram respeitados. **Resultados e discussão:** Mediante os dados coletados os principais diagnósticos de Enfermagem encontrados foram: Insônia relacionada a sono interrompido; Deambulação prejudicada relacionada a prejuízo musculoesquelético; Déficit no autocuidado para banho; Risco de quedas e Integridade da pele prejudicada relacionada a mudanças na pigmentação. Foram elaboradas algumas intervenções de Enfermagem, tais como: Auxiliar o paciente a transferir-se, se necessário; encorajar a deambulação independente; monitorar a cor da pele; aplicar emolientes na área afetada; identificar comportamentos e fatores que aumentem o risco de quedas, auxiliar na higiene íntima; providenciar iluminação adequada; auxiliar com medidas de higiene; monitorar a condição da pele durante o banho; manter o ambiente tranquilo e agradável para proporcionar o repouso e outras. **Conclusão:** A elaboração do plano de cuidados em Enfermagem permite ao Enfermeiro identificar as necessidades do paciente a fim de prestar uma assistência de qualidade e holística, visando recuperar ou manter a saúde do idoso.

**Descritores:** Plano de cuidados; Idoso; Enfermagem.

1. Graduandas em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## ENFRENTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DE EXCESSO DE TRABALHO

Bruna Alda Colares Botêlho<sup>1</sup>

Maria Flaviana Alencar<sup>1</sup>

Raymari Almeida Dias<sup>1</sup>

Rebeca Chaves Cruz<sup>1</sup>

Elizabeth Mesquita Melo<sup>2</sup>

Julyana Gomes Freitas<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Devido à sobrecarga e condições de trabalho, baixa remuneração entre outros, as doenças ocupacionais vem acometendo a cada dia mais trabalhadores, em especial os profissionais da enfermagem, pois os mesmos encontram-se expostos em seu ambiente de trabalho aos diversos riscos, biológicos e psicossociais. **OBJETIVO:** Sintetizar o conhecimento disponível na literatura acerca dos fatores ocupacionais associados ao estresse, condições de trabalho e desvalorização dos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica mediante a seleção de publicações indexadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de abril de 2015. Os critérios de inclusão foram: artigos em português sobre os fatores ocupacionais que geram alto estresse nos profissionais de enfermagem, enfrentamento das condições de trabalho, síndrome de Burnout., durante 2011 a 2013. Seguindo os critérios de seleção, sete estudos foram selecionados para a análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Entende -se que a rotina é um dos principais agravos dos problemas crônicos desses profissionais da enfermagem. Quando o organismo é exposto a um esforço e desencadeia um estímulo percebido como ameaçador ao seu desequilíbrio homeostático, seja ele um agente físico, químico, biológico ou psicossocial, o corpo se organizará para responder sob a forma de adaptação. Dessa forma o acúmulo de trabalho e sem muitas condições adequadas acabam desenvolvendo o estresse, sendo assim muitas vezes enfrentado como o principal vilão de afastamento dos profissionais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o alto nível de estresse e condições de trabalho juntamente com a insatisfação do setor, favorece as doenças crônicas no âmbito do trabalho. Percebe-se também, que quando o profissional adoece gera mais gasto para a instituição pois terá que cuidar do profissional e aumentar o número de profissionais para suprir a demanda do setor.

**Descritores:** Estresse, Enfermagem, Saúde.

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem da Universidade De Fortaleza- UNIFOR.

<sup>2</sup> Professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>3</sup> Professora Orientadora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).





## CUIDADOS CLÍNICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO E SEUS FAMILIARES

**Bruna Alda Colares Botêlho**<sup>1</sup>

**Maria Flaviana Alencar**<sup>1</sup>

**Raymari Almeida Dias**<sup>1</sup>

**Rebeca Chaves Cruz**<sup>1</sup>

**Elizabeth Mesquita Melo**<sup>2</sup>

**Julyana Gomes Freitas**<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O paciente politraumatizado é aquele que apresenta lesões múltiplas, com reações sistêmicas que podem levar à falha ou a disfunção de órgãos ou sistemas vitais, podendo deixar sequelas ou colocar em risco sua vida. **OBJETIVO:** Sintetizar o conhecimento disponível na literatura acerca dos cuidados clínicos executados pelo enfermeiro no processo de recuperação do paciente politraumatizado e de seus familiares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a estratégia de seleção dos estudos foi à busca de publicações indexadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no meses de março e abril de 2015. Os critérios de inclusão foram: artigos em português sobre acidentes de trânsito, pacientes politraumatizados e seus familiares, durante os anos de 2011 a 2014. Seguindo os critérios de seleção, oito estudos foram selecionados para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No cuidado ao paciente, o enfermeiro deve realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) definindo prioridades, iniciando intervenções necessárias, fazendo a estabilização e reavaliando o estado geral. Devendo tratar, também, da saúde da família do paciente, identificando as situações na qual a mesma precisa de mais assistência. A clareza das informações possibilitará uma reorganização da vida não somente do portador do trauma, mas também dos familiares, contribuindo para a melhoria da recuperação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ponte paciente/enfermeiro/familiar é o grande colaborador na recuperação desse indivíduo, por isso durante a permanência do mesmo na unidade hospitalar é repassado orientações do autocuidado à família ou ao cuidador do paciente, e explicasse ao paciente como será sua vida durante e após a recuperação.

**Descritores:** Reabilitação, Enfermagem, Trauma, Familiares

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem da Universidade De Fortaleza- UNIFOR.

<sup>2</sup> Professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>3</sup> Professora Orientadora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

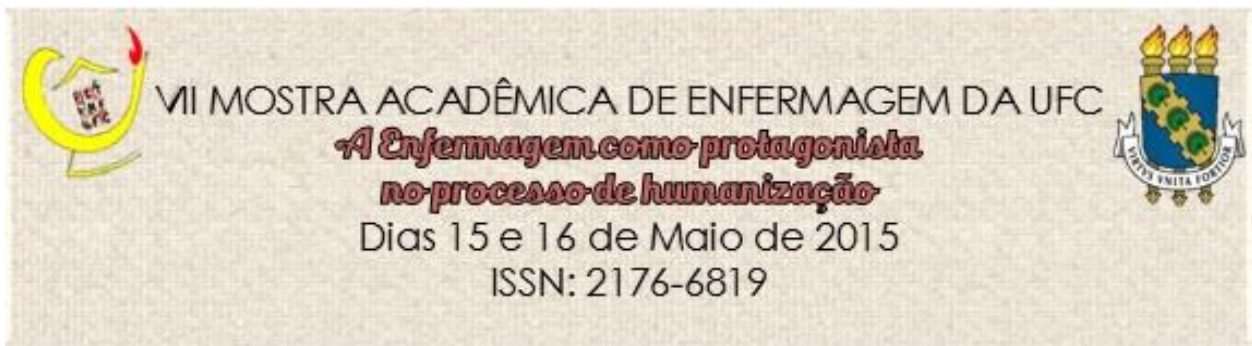
*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



# Resumos Sessão Oral



## A RELAÇÃO ENTRE BEBIDA E DIREÇÃO: UM OLHAR DE HOMENS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.

Tammara Araujo dos Santos <sup>1</sup>

Bruna Kesya Melo <sup>1</sup>

Jessica Alencar Fernandes <sup>1</sup>

Danilo Santos da Silva Rocha<sup>1</sup>

Rithiane Frota Carneiro <sup>2</sup>

Lilian Gomes Pereira da Cunha <sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A cada ano aumenta-se o interesse por pesquisa envolvendo o homem com sujeito. Um grande número de pesquisas abordando acidentes de trânsito tem sido realizado com o intuito de revelar o perfil das vítimas de acidentes de trânsito. Entre elas, os homens que são os mais acometidos, levado a questão a um patamar de problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre bebida alcoólica e direção, por meio da opinião de homens vítimas de acidentes e violências no trânsito. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa realizado por meio de entrevistas semiestruturadas feitas com homens vítimas de acidentes e violências no trânsito internados em um hospital municipal de atenção terciária localizado no município de Fortaleza - Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que os homens que participaram da pesquisa eram, em sua maioria, adultos jovens, vítimas de colisão, envolvendo motocicletas. Por meio deste estudo, também foi possível evidenciar que o uso de bebida alcoólica está intimamente ligado às ocorrências de acidentes de trânsito, mesmo alguns participantes não assumindo ter ingerido bebida alcoólica ou consumido substâncias ilícitas. **CONCLUSÃO:** Espera-se que o homem tome consciência de seu papel na promoção do autocuidado e na prevenção de novos acidentes. Desse modo, percebe-se a importância de uma assistência humanizada, tendo como objetivos sensibilizar a percepção dos homens para os principais riscos e agravos relacionados à bebida e direção. Cabe aos profissionais de saúde ter um olhar holístico e humanizado para identificar os principais fatores que agravam a saúde desse grupo, visando criar estratégias para prevenção desses acidentes, analisando todo o contexto social em que essas vítimas estão inseridas.

**DESCRITORES:** Causas externas; Acidentes de trânsito; Saúde do Homem;

1. Graduandos de enfermagem da Fanor (Faculdades Nordeste) .

2. Enfermeiras- Mestre em Saúde Coletiva. Docentes da FANOR.



Rafaela de Oliveira Mota<sup>1</sup>  
Érica Oliveira Matias<sup>2</sup>  
Francisca Elisângela Teixeira Lima<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A administração de medicamento por via intramuscular (IM) é uma das atividades assistenciais exercidas pela equipe de enfermagem na pediatria. Esta prática demanda conhecimento técnico-científico para assegurar e oferecer qualidade na assistência prestada. **OBJETIVO:** Avaliar as ações desempenhadas pela enfermagem após a administração de medicamento por via intramuscular na pediatria e hebiatria. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, desenvolvido em um hospital pediátrico de Fortaleza-CE durante os meses de janeiro a março de 2015. A amostra foi constituída por 125 crianças e adolescentes que tinham prescrição de administração de medicamento por via IM. Para coleta de dados, utilizou-se um *check-list* para observação da administração de medicamento IM realizado por 15 técnicos de enfermagem que atuam na referida instituição. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo nº 805.953. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Constatou-se as seguintes ações: Orientar sobre evitar massagem no local (8%); Monitorar o paciente quanto à alteração sensorial ou motora no local da administração ou distal a ele (11.2%); Descartar adequadamente os materiais utilizados durante o procedimento (81.6%); Orientar paciente e/ou responsável acerca de possíveis complicações e eventos adversos (14.4%). Destaca-se que a documentação da administração do medicamento por via IM, foi realizada em todos os procedimentos observados. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que as ações desempenhadas após a administração de medicamentos por via IM foram parcialmente satisfatórias. Assim, é preciso estimular práticas de aperfeiçoamento para padronização das ações, e assim, assegurar uma eficaz qualidade da assistência de enfermagem.

**DESCRITORES:** Injeções Intramusculares. Enfermagem. Pediatria. Hebiatria.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Membro do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem da UFC (GECE/UFC).
2. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem da UFC (GECE/UFC).
3. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (DENF/UFC). Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Consulta de Enfermagem (GECE/UFC).

**DESVELANDO O CORPO FEMININO E SUAS MODIFICAÇÕES NA GRAVIDEZ**

Sâmia Monteiro Holanda<sup>1</sup>





Lia Gomes Lopes<sup>1</sup>  
Alana Santos Monte<sup>2</sup>  
Ana Kelve de Castro Damasceno<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um momento permeado por significados diversos e distintos. Independentemente das circunstâncias pessoais, familiares e sociais que envolvem a mulher grávida e seu acompanhante, estes necessitam compartilhar suas percepções e desejam ser acolhidos (HOGA e REBERTE, 2013). **OBJETIVO:** Descrever uma ação educativa realizada com gestantes e acompanhantes acerca das mudanças que ocorrem na gestação. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência a partir de uma ação educativa realizada no período de março de 2015 no “X Curso de Gestantes: Mamãe Cuida de Mim”. Participaram 9 gestantes e 4 acompanhantes. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foram realizados três momentos: 1º) Exercício com música – em que os participantes puderam alongar-se para sentirem-se dispostos para a atividade; 2º) Roda de conversa e tira dúvidas – As gestantes foram indagadas pela seguinte questão norteadora relacionada aos três trimestres gestacionais “O que vocês mais sentiram nesse período?” A partir daí foi iniciada uma discussão sobre os principais incômodos emocionais e fisiológicos durante a gestação e suas implicações no contexto familiar; 3º) Conclusão e feedback – Nesse momento a atividade foi finalizada destacando-se os principais pontos abordados. Indubitavelmente, esta atividade educativa pode proporcionar às gestantes e aos acompanhantes reflexões acerca da maternidade bem como seus aspectos psicossociais e fisiológicos. As ações voltadas para as gestantes tornam-se importantes estratégias de intervenção e de promoção de saúde, cujo objetivo deve ser possibilitar uma vivência mais equilibrada de todas as emoções e manifestações que ocorrem durante o ciclo gravídico-puerperal (CUNHA, SANTOS e GONÇALVES, 2012). **CONCLUSÃO:** Ao abordar essa temática, são repassadas orientações abrindo espaço para discussão e esclarecimento sobre os principais incômodos do período gestacional, proporcionando educação em saúde para a promoção de uma gestação plena e saudável.

**DESCRITORES:** Enfermagem Obstétrica; Educação em Saúde; Gestantes

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. Integrante do Programa Integrado de Educação em Saúde na Comunidade – PIESC.
2. Enfermeira. Especialista em Gestão de Serviços e Sistemas de Saúde pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Mestre em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.
3. Enfermeira Obstétrica. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna e do Programa Integrado de Educação em Saúde na Comunidade – PIESC.

## ANÁLISE DOS CUIDADOS PRESTADOS POR PROFISSIONAIS E FAMILIARES A CRIANÇA COM AMIOTROFIA ESPINHAL

George Jo Bezerra Souza<sup>1</sup>



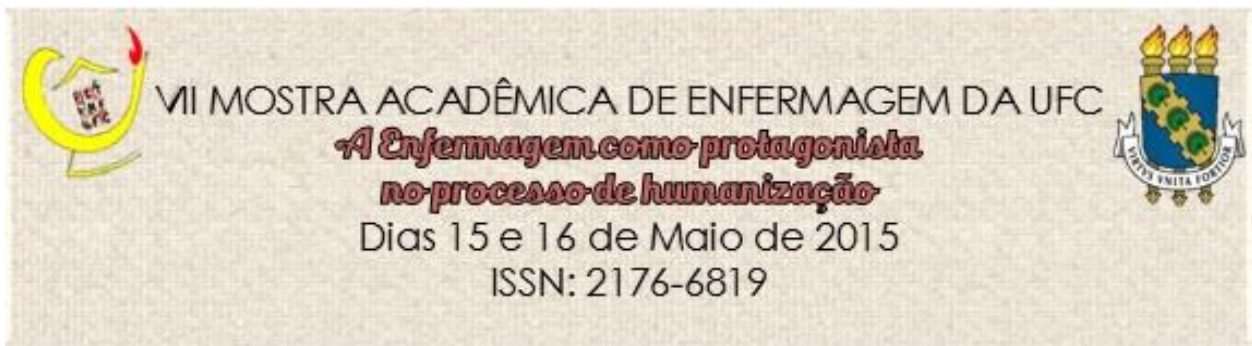
Francimeire Maia Silva de Oliveira<sup>1</sup>  
Carmem Lúcia Ferreira Abreu<sup>1</sup>  
Talita Vaz de Queiroz<sup>1</sup>  
Julio Cesar de Oliveira Silva<sup>1</sup>  
Luciana Kelly Ximenes dos Santos<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença neuromuscular específica, de origem genética autossômica, caracterizada pela degeneração dos neurônios motores medulares. Esta patologia repercute nos sistemas respiratório, gastrointestinal e osteoarticular. A AME é uma desordem de difícil diagnóstico e de tratamento ainda incerto por ser uma doença neurodegenerativa progressiva, o paciente acometido necessita de vários cuidados especiais, que podem estacionar o progresso da doença e prolongar sua vida. **OBJETIVO:** Analisar os cuidados prestados por familiares e profissionais a crianças com AME no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, vivenciado por acadêmicos de enfermagem, realizado através de visita a um Hospital de referência pediátrica em Fortaleza-Ce. Como foco nos cuidados prestados pelos familiares e profissionais da saúde a pacientes com AME, que ocorreu no mês de abril de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No perfil das crianças observadas a faixa etária variou de 1 a 5 anos. Em relação ao gênero, notou-se uma maior prevalência no sexo masculino, onde das 10 crianças analisadas 8 eram deste sexo, as mesmas necessitavam de cuidados especiais, como suporte respiratório e nutricional oferecidos por uma equipe multiprofissional, além de cuidados ortopédicos e fisioterapêuticos. O tipo de cirurgia mais prevalente foi a traqueostomia, seguida da gastrostomia. Pode-se observar que os cuidados prestados pelos profissionais e familiares durante o tratamento desempenham papel primordial na adaptação da criança à doença e na sua capacidade de relacionar-se com as diversas fontes de estresse e incertezas, associadas ao seu tratamento, afetando a sua reabilitação. **CONCLUSÃO:** Através dos cuidados prestados, as crianças podem desfrutar de maior qualidade e expectativa de vida. O apoio familiar durante esse tratamento é de grande importância devido o tempo em que os pacientes precisam ficar internados.

**Descritores:** Criança, AME, Cuidado

1. Graduandos em Enfermagem da Faculdades Nordeste – Fanor | Devry Brasil
2. Enfermeira. Doutora em Farmacologia. Docente do curso de Enfermagem da Faculdades Nordeste – Fanor | Devry Brasil

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DO RIO POTY EM CRATEÚS - CE



Ayla Gomes Silva<sup>1</sup>

Ezequias Alexandre da Silva<sup>1</sup>

Rochelle da Costa Cavalcante<sup>2</sup>

July Grassiley de Oliveira Branco<sup>2</sup>

Antonio Dean Barbosa Marques<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Há tempos o Rio Poty deixou de ser uma das principais fontes de abastecimento de água para a cidade de Crateús. Em virtude da poluição exacerbada por esgotos domiciliares e industriais, modificação da mata ciliar pelo cultivo e do manejo inadequado do solo na zona rural e urbana e acúmulo de resíduos sólidos devido à influência das ações antrópicas, tornando à água inapropriada para o consumo humano e animal, para a agricultura, setor industrial, lazer, entre outras. Tais fatos favorecem o surgimento de doenças, relacionadas à veiculação hídrica. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade da água do Rio Poty. **METODOLOGIA:** Foi realizada a coleta de água em dois pontos específicos do rio e analisada em laboratório, com três etapas: preparação da lâmina, coloração constituída de quatro fases (cristal violeta, lugol, álcool acetona e fuscina), logo após a coloração foi realizado a leitura da lâmina por meio do microscópio óptico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise revelou a presença de um helminto de vida livre, *Ancylostoma duodenale* ou *Necator americanus*. Este verme causa à ancilostomíase, popularmente conhecida como amarelão. Verminose de grande prevalência em regiões quentes e úmidas, de solo arenoso, destaca-se como a verminose intestinal de maior incidência e prevalência no município. A contaminação ocorre através da penetração do parasita pela pele. Os sinais e sintomas mais comuns são: lesão no local da pele, tosse, respiração com ruído, dor de barriga e diarreia, perda de apetite e perda de peso, sangue, e nos casos mais graves atraso no crescimento e desenvolvimento mental em crianças. O tratamento é feito por medicamentos anti-helmínticos e adoção de medidas profiláticas. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a necessidade de implantação de técnicas de tratamento de efluentes, tendo em vista o controle e/ou redução da degradação ambiental e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para as questões ambientais.

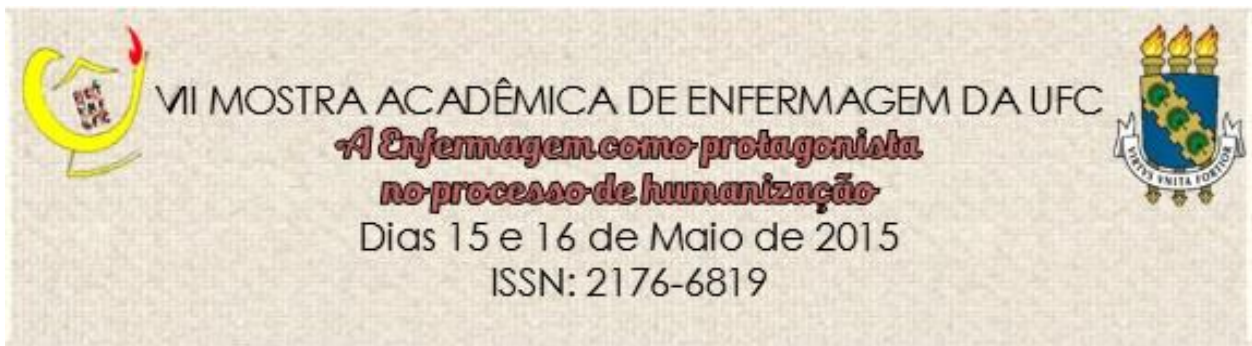
**DESCRITORES:** Água; Qualidade microbiológica; Contaminação; *Ancylostoma*.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste.

<sup>2</sup>Enfermeiras. Mestrandas do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza.

<sup>3</sup>Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza. Professor EMI do Instituto CENTEC e Professor Auxiliar da Faculdade Princesa do Oeste.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO PORTADOR DE DIABETES MELITTUS



Vanessa Sampaio Silva<sup>21</sup>

Débora Valente da Silva<sup>1</sup>

Laryssa Fernanda de Sousa<sup>1</sup>

Cayline Carneiro Gomes Fontenele<sup>1</sup>

Pricila dos Santos Lima<sup>1</sup>

Natasha Marques Frota<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 abrange um grupo de doenças metabólicas que atinge a população idosa. Assim, torna-se um desafio para os enfermeiros promover mudanças positivas no estilo de vida, orientando quanto aos benefícios da terapia nutricional e a prática regular de atividade física. Apesar de todas essas transformações no estilo de vida, os idosos que vivem em Instituição de Longa Permanência para (ILP) estão propícios ao estresse, depressão, isolamento social, o que pode comprometer o controle da doença, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Elaborar um plano de cuidados com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) através das etapas do processo de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo de caso realizado na disciplina de Ensino Clínico IV, em uma ILPI em Fortaleza, em março de 2015. Para a coleta de dados utilizou-se um roteiro semi-estruturado contendo aspectos como: identificação, anamnese e exame físico e análise do prontuário. Os princípios éticos foram respeitados de acordo com a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS:** F.B.S., masculino, 77 anos. Diagnósticos encontrados: Perfusão tissular periférica ineficaz relacionado ao conhecimento deficiente do DM, caracterizado pela Parestesia MMII; intervenções: elevar as pernas quando estiver sentado, estimular a deambulação e realizar exercícios; Risco de nível sanguíneo de glicose instável relacionado ao déficit de conhecimento sobre o controle do DM; fornecer informações sobre ingestão dietética equilibrada, fármacos e gasto calórico; Risco de baixa autoestima situacional relacionado ao abandono familiar, estimular a expressão dos sentimentos e da ansiedade, ajudar o cliente a reconhecer a responsabilidade pessoal o controle da situação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência de enfermagem ao paciente com DM torna-se relevante a medida que utiliza a educação em saúde com vistas a qualidade de vida inserindo atividade física regular e alimentos saudáveis.

**DESCRITORES:** Saúde do Idoso; Enfermagem; Diabetes Mellitus.

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERAS POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>21</sup> Acadêmica de enfermagem do sexto semestre do Centro Universitário Estácio/FIC.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/FIC.





Maria Fabiana Cunha de Andrade<sup>1</sup>

Thais Rodrigues Paula<sup>2</sup>

Danielle Christine Miranda Vieira<sup>3</sup>

Emanuela Oliveira Rebouças<sup>4</sup>

Vanessa Kellyanne Bezerra Campelo<sup>5</sup>

Vanessa Barreto Bastos Menezes<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** As úlceras por pressão são lesões decorrentes da isquemia gerada pela compressão extrínseca e prolongada da pele, tecidos adjacentes e ossos, constituindo um problema relevante no cenário de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos ao prestarem assistência à pacientes com úlceras por pressão. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado durante a prática da disciplina de Saúde do Adulto/Idoso, em um hospital de Fortaleza, no período de 06 a 12 de Outubro de 2014. **RESULTADOS:** Durante a prática, notou-se que a maioria dos pacientes com úlceras eram idosos. Os acadêmicos ficaram entristecidos, pois muitos pacientes estavam sem seus familiares, sendo os cuidadores os únicos responsáveis pelos idosos, dificultando muitas vezes a melhoria do quadro do mesmo, tendo em vista que muitos não prestam os cuidados corretamente. Também foi possível observar a falta de conhecimento dos clientes acerca das úlceras e a maneira de preveni-las. Sendo assim, fez-se necessário passar orientações sobre a prevenção de úlceras e demais cuidados aos idosos. Alguns dos diagnósticos identificados, foram: Risco de infecção relacionado a defesas primárias inadequadas, destruição de tecidos. Integridade da pele prejudicada relacionada a proeminências ósseas, estado metabólico prejudicado, imobilização física, fatores mecânicos. **CONCLUSÃO:** Para os acadêmicos foi uma experiência ímpar, por contribuírem através das orientações para a melhoria no quadro dos pacientes, na identificação de diagnósticos, bem como, a gratificação em ver a confiança dos idosos ao compartilharem sua vida e agradecerem pelos cuidados prestados.

**DESCRITORES:** Úlcera por pressão; Assistência; Enfermagem.

1. Discente de enfermagem do 7º período pelo Centro Universitário Estácio FIC

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ABORDAGEM AOS ASPECTOS NUTRICIONAIS DA GESTANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA



Lia Gomes Lopes<sup>1</sup>;  
Sâmia Monteiro Holanda<sup>2</sup>;  
Sabrine Rodrigues Feitoza<sup>3</sup>;  
Ana Kelve De Castro Damasceno<sup>4</sup>

**Introdução:** A gestação se constitui como um período de muitas mudanças. O aumento das necessidades nutricionais e as mudanças ocorridas neste aspecto são relatadas com frequência pelas gestantes durante as consultas de pré-natal como motivos de queixas, assim como o difícil controle para manter níveis adequados de ganho ponderal. O presente relato irá descrever uma ação de educação em saúde na abordagem dos aspectos nutricionais da gestante. **Objetivo:** Relatar a experiência da Enfermagem na abordagem aos aspectos nutricionais da gestante em uma educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de enfermeira e acadêmicas de enfermagem durante uma ação de extensão realizada em uma Casa de Parto Natural, no município de Fortaleza/CE, no mês de Abril/2015, tendo como público-alvo as gestantes e seus acompanhantes. A presente estratégia é parte integrante de um grupo de gestantes. **Resultados:** Inicialmente foram abordados os conhecimentos prévios dos participantes através da exibição da pirâmide alimentar e posteriormente uma aula expositiva foi ministrada. Os participantes foram convidados a montar a pirâmide de forma a expor qual a frequência e a proporção dos alimentos na sua rotina. A aula expositiva abordou aspectos sobre a importância da alimentação saudável e as complicações decorrentes, bem como o ganho ponderal da gestante e as faixas de normalidade. Ao final, foi entregue material educativo impresso para uma melhor fixação do assunto. **Conclusão:** Os conhecimentos prévios acerca dos hábitos alimentares mostraram-se superficiais, sendo importante ressaltar durante todas as consultas de pré-natal a importância de manter ou mudar tais hábitos a fim de se evitar complicações e proporcionar uma vida mais saudável para a gestante e para o bebê. A estratégia de educação em saúde mostrou-se eficiente em seu propósito, porém é importante reforçar que a eficácia da mesma se torna mais evidente quando realizada continuamente.

**Descritores:** Nutrição. Enfermagem. Gestantes. Educação em Saúde.

1. Graduanda em Enfermagem. Membro do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Ceará.
2. Graduanda em Enfermagem. Membro do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira. Residente em Obstetrícia. Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Ceará.

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. Tutora do Programa de Educação Tutorial PET/Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TERMORREGULAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO



Paula Caroline Rodrigues de Castro<sup>1</sup>

Cleidiana França de Sousa<sup>2</sup>

Fernanda Rocha Honório de Abreu<sup>3</sup>

Katarina Holanda de Almeida<sup>4</sup>

Karla Maria Carneiro Rolim<sup>5</sup>

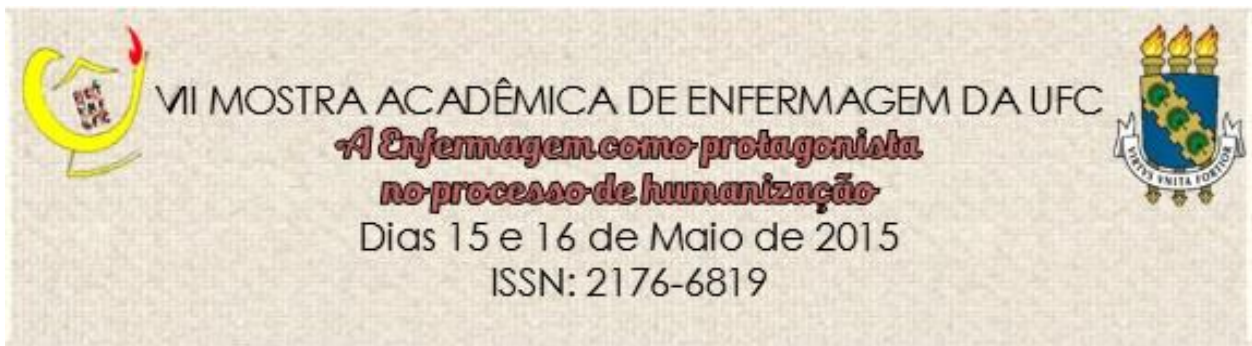
**INTRODUÇÃO:** Ao nascer, a criança precisa ser aquecida para manter sua temperatura corporal. É de grande importância manter um ambiente térmico apropriado para manutenção térmica do RN, pois ele é extremamente sensível ao pouco aquecimento ou ao aquecimento excessivo. A equipe de enfermagem deve estar atenta e apta a intervir sempre que houver alguma alteração no tocante à termorregulação. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem frente a termorregulação do recém-nascido prematuro. **METODOLOGIA:** Optou-se por uma revisão de literatura, com levantamento de dados realizados no banco de dados do BVS e SCIELO. Selecionaram-se artigos publicados na íntegra em português e artigos do ano de 2010 a 2012. O levantamento bibliográfico foi realizado em fevereiro de 2015. Foram selecionados quatro artigos que obedeciam aos critérios de inclusão estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pele do neonato é submetida a um progressivo processo de adaptação ao ambiente extrauterino para o qual cuidados especiais se tornam necessários. Durante este processo, sua pele auxilia no processo de termorregulação, funciona como uma barreira. Preservar a integridade da pele é um importante aspecto da assistência de enfermagem neste período neonatal de transição. Os profissionais de enfermagem devem se comprometer em observar as alterações fisiológicas do recém-nascido prematuro, verificando principalmente as causas que levam a variações de temperatura. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as intervenções de enfermagem são essenciais no controle da temperatura do recém-nascido prematuro, tendo em vista que o mesmo possui instabilidade termorreguladora, contribuindo assim, para uma melhora na sua qualidade de vida, diminuindo assim o risco de agravos a sua saúde.

**DESCRITORES:** Cuidados de Enfermagem; Recém Nascido; Temperatura Corporal.

<sup>1, 2, 3, 4.</sup> Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

<sup>5.</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola de Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Chefe da Divisão de Pesquisa da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq).

**CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA.**



1 Maria do Socorro Santos

1 Rithianne Frota Carnerio

2Lilian Gomes Pereira da Cunha

2 Cristina Paloma Guerra da Silva

1 Jessica da Silva Figueira

1Danilo Santos da Silva Rocha<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A consulta de enfermagem (CE) da criança tem como objetivo prestar assistência sistematizada, de forma global e individualizada. É durante a consulta que o cuidado, é colocado à disposição dos enfermeiros, esse cuidado deve ser oferecido de forma humana e holística, contudo as rotinas e procedimentos técnicos impedem a prestação de um cuidado mais abrangente e personalizado que inclua o emocional. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada durante estagio supervisionado em saúde da criança e do adolescente, nas CE de puericultura. **METODOLOGIA:** Relato de experiência acerca das dificuldades no desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem nas consultas de puericultura, vivenciada por discentes do nono semestre do curso de Enfermagem. **RESULTADOS:** As principais dificuldades estão relacionadas ao tempo, pois geralmente a puérpera procura a CE tardiamente, no segundo mês de vida da criança, o que dificulta o acompanhamento e intervenção na fase do estabelecimento do vínculo mãe -filho, prejudicando a definição do papel de cuidador. Na maioria dos casos as mães procuram a CE, pois a criança apresenta algum problema com sinal clínico grave, o que muda o foco da consulta, pois pela falta de profissional medico para acompanhamento, a enfermagem deve identificar o risco que a criança apresenta para agendar uma consulta o mais rápido possível na unidade ou até em um serviço de urgência e emergência, além de aconselhar a mãe sobre os cuidados para minimizarem os sintomas apresentados pela criança. **CONCLUSÃO:** Através da experiência vivida percebemos que por mais que a enfermagem tenha ganhado autonomia na assistência a criança e adolescente, faz-se necessário a utilização dos recursos que a profissão dispõe para o fortalecimento do papel do enfermeiro junto à comunidade.

**Descritores:** Consulta de enfermagem, assistência sistematizada, puericultura.

1-Graduandos de enfermagem da Fanor (Faculdades Nordeste)

2- Enfermeiras- Mestre em Saúde Coletiva. Docentes da FANOR





Melissa Maciel Fernandes<sup>1</sup>

Amélie Quet<sup>2</sup>

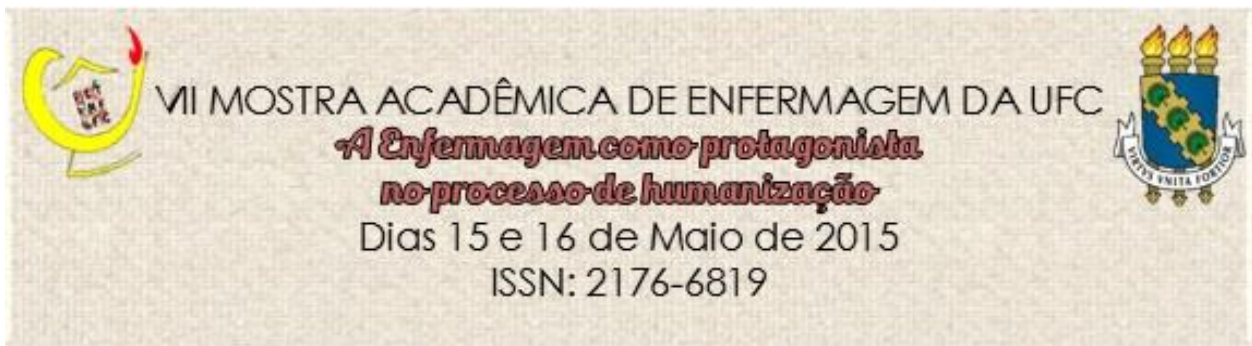
Luciane Alves de Oliveira<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Atuando na comunidade de Tankarpata, periferia de Cusco, Peru, a organização não-governamental CooperarPerú trabalha, desde 2010, com crianças de três a quinze anos inseridas em um território que sofre com a ausência de saneamento básico, de áreas de lazer e de acessibilidade, além de enfrentar outros problemas como alcoolismo, violência doméstica e trabalho infantil. A organização realiza assistência envolvendo saúde, educação e ações de desenvolvimento pessoal e comunitário. **OBJETIVO:** relatar a experiência de participação, ocorrida entre junho e julho de 2014, em um dos projetos desenvolvidos, o *club de niñas*. **METODOLOGIA:** Proporcionar um espaço de conversa sobre sexualidade, incluindo questões de gênero, relação sexual, menstruação, gravidez e outros, o projeto foi criado para contemplar meninas de nove a quinze anos que já frequentavam a ONG e que se interessavam pelos assuntos. A metodologia centra-se na realização de rodas de conversa e de simulações, sempre priorizando a comunicação e a exposição dos temas de maneira informal e descontraída, estratégia importante para envolver melhor as meninas no diálogo. **RESULTADOS:** A atividade do clube ocorre semanalmente e sempre conta com a participação de pelo menos uma das voluntárias, que facilita a conversa de acordo com um tema previamente estabelecido. O espaço é preparado de modo a deixar as meninas o mais confortáveis possível, em um ambiente com porta fechada e com compartilhamento de chá quente e de boas conversas. Mesmo com pouco tempo de projeto, pôde-se notar a adesão progressiva das meninas aos encontros, além de maior envolvimento e participação nas rodas de conversa, fazendo-nos perceber a importância da atividade para auxiliar no processo de fortalecimento das jovens de Tankarpata, num despertar para o exercício de uma sexualidade consciente, de ser mulher que pulsa vida e luta. **CONCLUSÃO:** Podemos destacar a atividade como uma estratégia de sucesso para a realização de educação em saúde.

**DESCRITORES:** Sexualidade; Serviço de Saúde para Adolescentes; Educação em Saúde.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Enfermeira, Coordenadora de Saúde da ONG Cooperar Perú
3. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

**DESBRAVANDO A PESQUISA E COMUNICAÇÃO NA ÁREA DE ENFERMAGEM: UMA PERSPECTIVA DA MODERNIZAÇÃO DO CUIDAR**



*Edeíza Ataliba Bastos<sup>22</sup>*  
*Nadyne Feitosa de Almeida<sup>23</sup>*  
*Nuno Damácio de Carvalho Félix<sup>24</sup>*  
*Camila Almeida Neves de Oliveira<sup>25</sup>*

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem ao longo do tempo perpassa ganhando cada dia mais um original enfoque e uma nova face. Com o advento da modernização, inclusive de tecnologias e informação, somadas a sede de mudanças na gestão e práticas de enfermagem para efetivação de uma melhor assistência para os usuários, nasce a avidez da exploração de novos conhecimentos para transformação de uma classe voltada para o cuidado assistencial às doenças e disseminação urgente de informação para inversão deste aspecto, agora com enfoque na saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a importância do domínio na pesquisa e comunicação para uma assistência de enfermagem de qualidade com enfoque na saúde. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, realizado de janeiro a março de 2015, por meio de busca no banco de dados da Scientific Electronic Library On-line (SCIELO), tendo como descritores: enfermagem, pesquisa e comunicação. Realizou-se análise dos resumos com data de publicação entre 2004-2014 e temática semelhante ao da pesquisa, obtendo 37 artigos, dos quais foram selecionados 23 que se enquadrassem ao escopo do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do exposto, observou-se que a enfermagem notoriamente passou da época das lamparinas acesas em meio a corredores, que incansavelmente tinha como objetivo apenas o enfoque patológico. Com o passar dos anos e avanço de pesquisas na área da saúde viu-se que é possível e necessário ter conhecimento e buscá-lo com pesquisas e extensão para disseminação nas comunidades como forma de promoção da saúde do usuário e da comunidade como um todo. **CONCLUSÃO:** A pesquisa e o conhecimento são capazes de transformar panoramas, e utilizando-se disso na saúde, é possível erradicar maus hábitos de vida e promover saúde para gerar qualidade de vida às pessoas. Portanto, mesmo a passos lentos, é possível enxergar a saúde que almejamos: com um cuidado que prime pela integralidade da assistência.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Pesquisa; Comunicação;

## INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICO NO BRASIL: DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

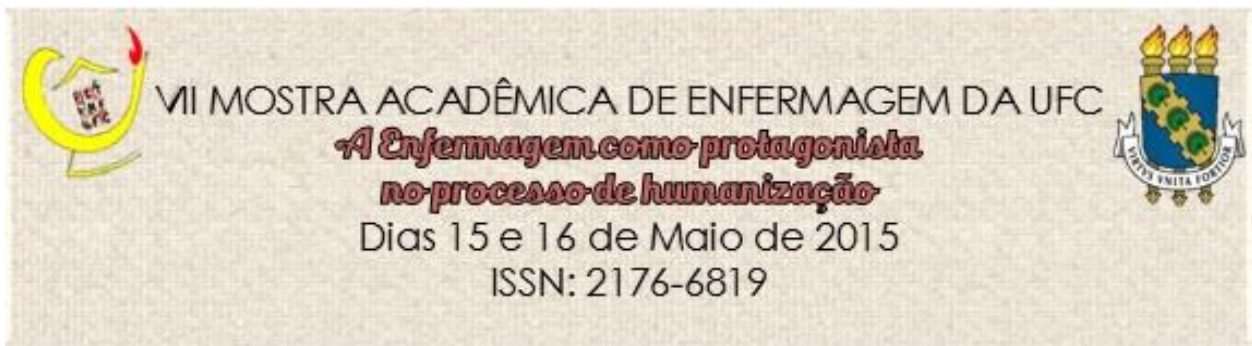
Lise Mendes<sup>1</sup>

<sup>22</sup> Enfermeira bacharel. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Discente de Mestrado Profissional Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. E-mail: [edeiza\\_ataliba@hotmail.com](mailto:edeiza_ataliba@hotmail.com)

<sup>23</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: [dynfeitosa@outlook.com](mailto:dynfeitosa@outlook.com)

<sup>24</sup> Enfermeiro, Bacharel pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Mestrando do Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem\URCA. Professor da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [nunof05@hotmail.com](mailto:nunof05@hotmail.com)

<sup>25</sup> Enfermeira, Bacharel pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: [camila\\_almeida\\_oliveira@hotmail.com](mailto:camila_almeida_oliveira@hotmail.com)



Ana Gesselena da Silva Farias<sup>1</sup>

Raquel Ferreira Gomes Brasil<sup>2</sup>

Adman Câmara<sup>3</sup>

Escolástica Rejane Ferreira Moura<sup>4</sup>

**Introdução:** O Brasil está entre os principais consumidores mundiais de agrotóxicos e essa prática é bastante comum entre trabalhadores rurais. **Objetivo:** Descrever a distribuição de gêneros e faixa etária dos casos de intoxicação por agrotóxicos. **Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo, que utilizou dados secundários e abordagem quantitativa. Foram utilizados dados a partir de casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para a população, foram consideradas todas as notificações de intoxicação por agrotóxicos relacionadas ao trabalho, registradas no SINAN, ocorridas no país de 2007 a 2012. **Resultados:** Foram notificados 6438 (86,3%) casos de intoxicação por agrotóxicos ocorridos com homens e 1023 (13,7%) casos ocorridos com mulheres. Uma possível justificativa para isso seria uma maior atuação do homem na região rural. A distribuição por idade de trabalhadores mais atingidos por essa morbidade foi de 20 a 39 anos, com 3981 casos (53,3%); seguido respectivamente por 40 a 59 anos, 2142 (28,7%) casos; 15 a 19 anos, 759 (10,1%) casos; 60 anos ou mais, 363 (4,9%) casos; menores de 5 anos, 104 (1,4%); casos 10 a 14 anos, 103 (1,3%) casos; 5 a 9 anos, 9 (0,1%) casos. Isso demonstra que os adultos são os mais acometidos. O trabalho infantil e de adolescentes é presente na agricultura brasileira, os filhos, muitas vezes, acompanham o trabalho dos pais. No Brasil há um aumento no número de idosos, esses, permanecem trabalhando na agricultura e conseqüentemente sofreram intoxicação. Em menores de cinco anos, a intoxicação pode ter acontecido devido a contaminação indireta por meio dos pais ou pela ocorrência de acidentes domésticos. **Conclusão:** A enfermagem tem um papel fundamental na prevenção de doenças e na manutenção da saúde dos trabalhadores. Assim, garantir uma educação em saúde a fim de esclarecer e conscientizar sobre o uso de equipamentos de proteção individual e os cuidados com o agrotóxico é ação da Enfermagem do trabalho.

**DESCRITORES:** Enfermagem do trabalho. Agrotóxicos. Gênero. Distribuição por idade.

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

**INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR FRATURA DE FÊMUR ENTRE IDOSOS NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO 2007-2014**



Elaine Braga Rodrigues<sup>1</sup>  
Milena Monte da Silva<sup>1</sup>  
Maria Elisomar da Cruz<sup>1</sup>  
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota<sup>2</sup>  
Karilane Maria Silvino Rodrigues<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** As fraturas de fêmur entre idosos constituem importante problema de saúde pública no Brasil, sendo responsáveis por altos custos ao sistema de saúde, bem como pela redução significativa da expectativa de vida do idoso vitimado. **OBJETIVO:** Descrever o número de internações hospitalares por fratura de fêmur entre idosos, no estado do Ceará, no período 2007-2014. **METODOLOGIA:** Estudo documental, retrospectivo, realizado a partir de dados coletados no *site* do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Avaliou-se, de dezembro/2014 a fevereiro/2015, as internações hospitalares de idosos com fratura de fêmur no período 2007-2014, através de busca: informações hospitalares; epidemiológicas e morbidade; geral, por local de internação (ano de atendimento); lista de morbidades CID10; faixa etária 2 (60 anos a 80 e mais). Os resultados foram organizados no *software Microsoft Office Excel 2010* e analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se número total de 7811 internações hospitalares de idosos por fratura de fêmur no CE, 2007-2014. Em 2007, registraram-se apenas 43 casos, enquanto em 2008 o número foi cerca de 25 vezes maior (1107), mantendo-se aproximadamente constante nos anos posteriores. O Pacto pela Saúde (2006) destacou internações hospitalares de idosos por fratura de fêmur entre os indicadores de saúde prioritários, permitindo pressupor redução de sua subnotificação a partir de 2008, o que justificaria o aumento de registros entre 2007-2008. Os números observados podem não refletir a situação real, visto que se limitam a registros de hospitais cearenses ligados ao SUS, e que os dados de 2014 estão sujeitos à retificação. **CONCLUSÕES:** O número de internações hospitalares de idosos por fratura de fêmur no CE, 2007-2014 foi significativo, alertando para a urgência de medidas preventivas do problema, cujas repercussões financeiras e sociais podem ser devastadoras, tanto para o idoso vitimado quanto para o sistema de saúde.

**DESCRITORES:** Idoso; Fraturas do fêmur; Estudos retrospectivos.

1 Acadêmicas de Graduação em Enfermagem. Faculdade Ateneu-Unidade São Vicente (FATE-USV);

2 Mestre em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem FATE-USV;

3 Doutora em Ciências Fisiológicas. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem FATE-USV (Orientadora).

**MULHER E SUA AUTOESTIMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**





Vanessa Kellyanne Bezerra Campelo<sup>1</sup>

Danielle Christine Miranda Vieira<sup>1</sup>

Thaís Rodrigues Paula<sup>1</sup>

Emanuela Oliveira Rebouças<sup>1</sup>

Rosiléa Alves de Sousa<sup>2</sup>

Vanessa Barreto Bastos Menezes<sup>3</sup>

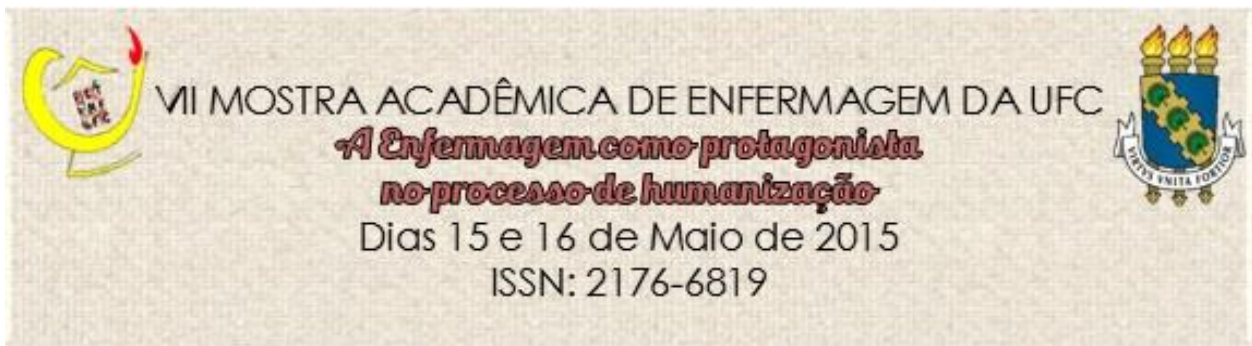
A autoestima pessoal diz respeito à avaliação positiva ou negativa que o indivíduo faz de si mesmo. A enfermagem tem o papel de promover a saúde das mulheres, trabalhando no resgate da autoestima. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre uma atividade de promoção da saúde feminina quanto à autoestima e auto cuidado. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre o dia da mulher, no mês de março de 2015, por 5 acadêmicos de enfermagem, sendo realizadas atividades com cerca de 13 participantes. O evento aconteceu em uma Associação, localizada em Fortaleza. **RESULTADOS:** Inicialmente, houve as devidas apresentações e a ênfase do valor do papel feminino e educação em saúde. Para este fim, realizou-se uma atividade de auto percepção conhecida como dinâmica do espelho. Ao se olharem no espelho, as participantes teriam que destacar suas qualidades. Muitas tiveram dificuldade de se auto descrever, apresentando baixa auto estima. Outras, estavam satisfeitas com suas qualidades. Logo após essa atividade realizou-se aferição de pressão arterial, glicemia, orientações sobre alimentação, corte de cabelo e maquiagem. **CONCLUSÃO:** Na óptica do acadêmico houveram dificuldades para as mulheres se autoqualificarem, sendo desafiadora a tarefa de levantar a autoestima e promover o autocuidado das mesmas. Contudo, após a finalização das atividades, este objetivo foi alcançado, ao se constatar a satisfação das participantes.

**Descritores:** Educação em saúde; Saúde da Mulher; Enfermagem.

<sup>1</sup>Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio/Fic.

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem . Coordenadora e professora de Enfermagem do Centro Universitário Estácio/Fic

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Docente do curso de graduação do Centro Universitário Estácio/Fic.



**O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO, MEDIDAS PREVENTIVAS, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E A FINALIDADE DO EXAME DE PAPANICOLAU SEGUNDO USUÁRIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vívien Cunha Alves de Freitas<sup>1</sup>

Tatiane Moura Silva<sup>1</sup>

João Victor Santos Castro<sup>2</sup>

Priscila de Souza Aquino<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Câncer do Colo do Útero (CCU) é uma preocupação mundial devido aos altos números de incidência em todo o mundo. Apesar de o Brasil ter avançado na detecção do diagnóstico precoce, o CCU ainda é a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma entrevista com usuárias de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) sobre CCU, medidas preventivas, diagnóstico e a finalidade do Exame de Papanicolau. **MÉTODOS:** Relato de experiência baseado nas respostas de usuárias a Escala do Modelo de Crenças em Saúde para Câncer de Colo do Útero e o Exame de Papanicolau, que contém, dentre dados sociodemográficos, 35 itens que abordam o conhecimento de mulheres sobre CCU. A escala foi aplicada às segundas-feiras, durante todo o mês de março e começo de abril na UAPS Gothardo Peixoto, no bairro Damas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação ao tempo de vida, algumas mulheres afirmaram quem, caso fossem diagnosticadas com CCU, não viveriam mais que cinco anos. Outrora, foi questionado o porquê de se fazer o Exame de Papanicolaou, e percebeu-se que a maioria das entrevistadas relataram “fazer bem à saúde” e, dentre estas, algumas afirmaram não conhecer exatamente o tipo de câncer prevenido. O Exame não era realizado periodicamente por algumas mulheres, pois estas julgavam que US Transvaginal seria mais adequado. Em relação ao tratamento, algumas usuárias expuseram desconhecer totalmente. Uma participante afirmou que não suportaria o diagnóstico e cometeria suicídio. Tais resultados refletem a carência do conhecimento sobre o câncer e que podem influenciar negativamente no diagnóstico precoce, no tratamento e aumentar ainda mais os índices de mortalidade por CCU. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a presença do enfermeiro na UAPS é de fundamental importância para promover um constante bem-estar e qualidade de vida das mulheres através do empoderamento sobre prevenção, situações de risco e tratamento do CCU.

**DESCRITORES:** Câncer de Colo do Útero. Unidade de Atenção Primária à Saúde. Exame de Papanicolau.

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e bolsistas do Projeto Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva.
2. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista do Programa de Educação Tutorial -PET /MEC/SESU.
3. Doutora. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



## PROFISSIONAIS DA CARCINICULTURA: A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Priscila Rodrigues Magalhães<sup>1</sup>

Danilo Santos da Silva Rocha <sup>1</sup>

Camila de Queiroz Carvalho<sup>1</sup>

Jessica Alencar Fernandes<sup>1</sup>

Rithianne Frota Carneiro<sup>2</sup>

Lilian Gomes Pereira da Cunha<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A relação homem com a natureza é sempre mediada pelo trabalho, diante da globalização este homem é movido por interesse ou impelido por alguma necessidade, que o leva a conceber novas técnicas e meios de trabalho que podem ocasionar agravos à saúde. **OBJETIVO:** Avaliar os agravos dos profissionais da carcinicultura, e implementar ações multiprofissional de promoção de saúde com foco na prevenção dos agravos laborais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado com profissionais da carcinicultura que trabalham na Cristal Agropecuária Ltda, empresa atuante no ramo pesqueiro, com a especialidade a de *Astacus astacus*, conhecido como camarão de água doce. O início do planejamento foi em fevereiro do ano de 2015. Nossas estratégias pautaram-se em um roteiro sequencial de ações, que foi seguido durante toda a pesquisa por acadêmicos de enfermagem. **RESULTADOS E DISCURSSÃO:** Através de uma visão holística, observamos que as principais queixas estão relacionadas a distúrbios ósteomusculares, a níveis pressóricos, glicêmicos, alimentares e queixas odontológicas, estas alterações foram o alvo da intervenção executada. Conforme essa realidade desenvolvemos: palestras para conscientizar a importância dos cuidados com a saúde; sessões de ginástica laboral; orientação sobre equipamentos de proteção individual; uso de filtro solar; indicação de uma boa alimentação; e ações para uma adequada higiene bucal. No final, realizamos uma reavaliação das diversas medidas concretizadas, concluindo com êxito as ações planejadas. **CONCLUSÃO:** As ações de promoção à saúde aos trabalhadores da carcinicultura foram realizadas visando subsidiar melhores condições físicas, biológicas e os níveis de satisfação no trabalho dos mesmos. Na área da saúde coletiva percebe-se à necessidade dos profissionais atuarem junto aos grupos vulneráveis, na busca de melhoria da qualidade de vida, na forma de diminuir os agravos, por meio de ações, focando nos determinantes de saúde.

**DESCRITORES:** Saúde Coletiva; Promoção em saúde; Vulnerabilidade social;

1. Graduandos de enfermagem da Fanor (Faculdades Nordeste).
2. Enfermeiras-Mestre em Saúde Coletiva. Docentes da FANOR.



**A RELAÇÃO ENTRE BEBIDA E DIREÇÃO: UM OLHAR DE HOMENS VÍTIMAS  
DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.**

Tammara Araujo dos Santos <sup>1</sup>

Bruna Kesya Melo <sup>1</sup>

Jessica Alencar Fernandes <sup>1</sup>

Danilo Santos da Silva Rocha<sup>1</sup>

Rithiane Frota Carneiro <sup>2</sup>

Lilian Gomes Pereira da Cunha <sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A cada ano aumenta-se o interesse por pesquisa envolvendo o homem com sujeito. Um grande número de pesquisas abordando acidentes de trânsito tem sido realizado com o intuito de revelar o perfil das vítimas de acidentes de trânsito. Entre elas, os homens que são os mais acometidos, levado a questão a um patamar de problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre bebida alcoólica e direção, por meio da opinião de homens vítimas de acidentes e violências no trânsito. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa realizado por meio de entrevistas semiestruturadas feitas com homens vítimas de acidentes e violências no trânsito internados em um hospital municipal de atenção terciária localizado no município de Fortaleza - Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que os homens que participaram da pesquisa eram, em sua maioria, adultos jovens, vítimas de colisão, envolvendo motocicletas. Por meio deste estudo, também foi possível evidenciar que o uso de bebida alcoólica está intimamente ligado às ocorrências de acidentes de trânsito, mesmo alguns participantes não assumindo ter ingerido bebida alcoólica ou consumido substâncias ilícitas. **CONCLUSÃO:** Espera-se que o homem tome consciência de seu papel na promoção do autocuidado e na prevenção de novos acidentes. Desse modo, percebe-se a importância de uma assistência humanizada, tendo como objetivos sensibilizar a percepção dos homens para os principais riscos e agravos relacionados à bebida e direção. Cabe aos profissionais de saúde ter um olhar holístico e humanizado para identificar os principais fatores que agravam a saúde desse grupo, visando criar estratégias para prevenção desses acidentes, analisando todo o contexto social em que essas vítimas estão inseridas.

**DESCRITORES:** Causas externas; Acidentes de trânsito; Saúde do Homem;

1. Graduandos de enfermagem da Fanor (Faculdades Nordeste) .

2. Enfermeiras- Mestre em Saúde Coletiva. Docentes da FANOR.





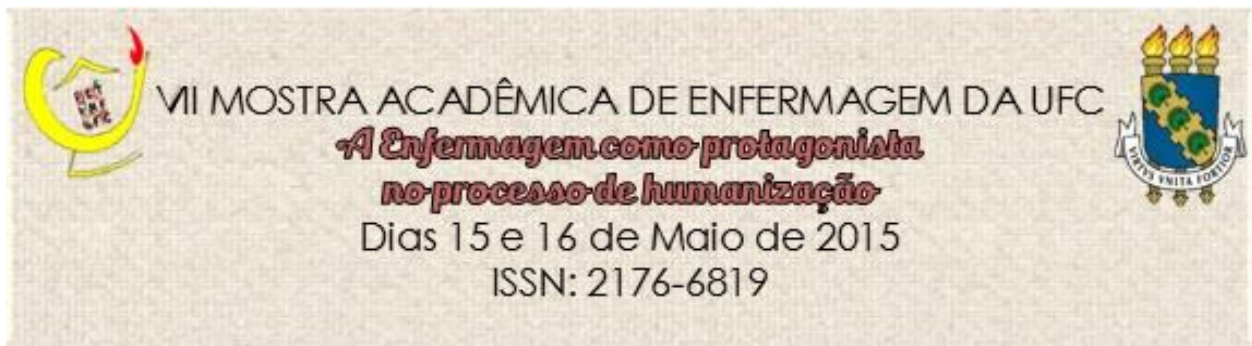
## ENCEFALOPATIA BILIRRUBINICA EM RECÉM-NASCIDOS

Sandra Maria de Jesus Gomes<sup>1</sup>  
Monique Isabelle Vasconcelos Alves<sup>1</sup>  
Sirleia Lucy Aragão da Silva<sup>1</sup>  
Camila Santos do Couto<sup>2</sup>  
Conceição de Maria de Albuquerque<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Encefalopatia bilirrubínica é uma complicação da hiperbilirrubinemia, caracterizada como uma forma grave de lesão cerebral irreversível, causada pelo acúmulo de bilirrubina não-conjugada nos núcleos do tronco cerebral. **OBJETIVO:** Revisar a literatura publicada acerca da encefalopatia bilirrubínica em recém-nascidos. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão bibliográfica, mediante a utilização das seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os seguintes descritores: “Encefalopatia Bilirrubínica”, “Icterícia Neonatal”, “Assistência Hospitalar”. A pesquisa foi realizada nos meses de março e abril de 2015. Seguindo os critérios de seleção, cinco artigos foram selecionados, sendo analisados de forma descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos revisados apontavam a gravidade da encefalopatia bilirrubínica não cuidada ou não detectada antes do tempo de reversão da doença, em estudos e pesquisas realizados pelos próprios autores em instituições hospitalares. Os artigos evidenciam a importância do diagnóstico precoce da encefalopatia bilirrubínica a partir dos altos níveis de bilirrubina não-conjugada presente no bebê e os fatores que aumentam a incidência do aparecimento da encefalopatia bilirrubínica. A atuação do profissional de saúde no campo hospitalar torna-se indispensável e baseia-se no conhecimento teórico e clínico para evitar e prevenir intercorrências. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi possível revisar a literatura acerca da temática, de forma que ressalta-se a relevância cuidados hospitalares oferecidos por profissionais de saúde. Estes devem estar de acordo com os consensos acerca da patologia e ter seus conhecimentos atualizados, bem como devem atender a demanda, afim de evitar esta complicação da hiperbilirrubinemia, encefalopatia bilirrubínica.

**DESCRITORES:** Encefalopatia Bilirrubínica. Icterícia Neonatal. Assistência Hospitalar.

- 1- Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
- 2- Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
- 3- Enfermeira. Mestre em Educação em Saúde. Docente da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.



## CORTANDO A 'MARGARITA AFRICANA': BREVE REVISÃO SOBRE A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA GUINEENSE

Nicolau da Costa<sup>1</sup>

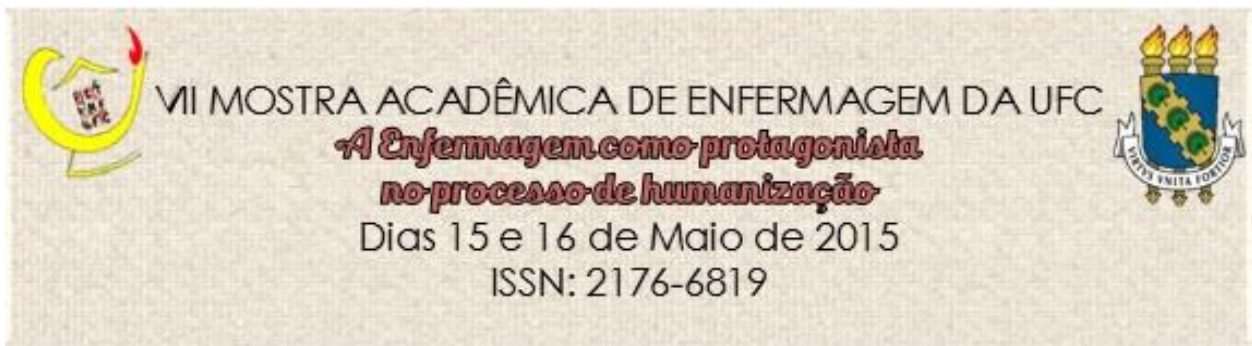
Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A circuncisão genital feminina afeta a integridade física e psíquica da mulher. Segundo OMS mostra uma estimativa de 100 a 140 milhões de meninas e mulheres tenham sido submetidas a essa prática em todo mundo, e que anualmente, 3 milhões encontram-se em situação de vulnerabilidade de sofrê-la. **OBJETIVO:** Descrever através das literaturas sobre a mutilação genital feminina Guineense. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica, com base de dados Scielo e Google Acadêmico, realizado no período de janeiro de 2015 sem limite de ano, com o levantamento de 20 estudos até o presente momento. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Mostram que a prática da mutilação genital feminina traz graves consequências para a saúde da mulher, podendo ocorrer imediatamente ou em longo prazo, tais como formação de quistos de inclusão, queloides tecido cicatricial hipertrófico, e úlceras de repetição por traumatismo durante as relações sexuais, estreitamento vaginal ou obstrução ao fluxo menstrual, incontinência urinária, além de complicações obstétricas como a obstrução do parto até causar sofrimento fetal, lacerações do períneo, dor extrema, hemorragia, infertilidade e perda da qualidade de vida sexual, com comprometimento psicológico, ansiedade, depressão perturbações psicossomáticas. **CONCLUSÃO:** podemos finalizar em forma de reflexão afirmando que este tema, apesar de envolver tradições religiosas, exige ações de políticas públicas internacionais para a defesa dos direitos humanos das mulheres, pois viola seus direitos sexuais e causa problemas na saúde reprodutiva, além de comprometer a dignidade humana e a integridade da mulher.

**DESCRITORES:** Mutilação genital feminina; enfermagem; guiné Bissau.

<sup>1</sup>. Graduando em Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste FATENE

<sup>2</sup>. Doutora. Professora da FATENE, e do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



**CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO VITIMA DE TCE  
SUBMETIDO A PROCEDIMENTO CIRURGICO PARA DRENAGEM DE  
HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO: ESTUDO DE CASO.**

Francisca Fabiana dos Santos Silva Verçosa<sup>1</sup>

Rithianne Frota carneiro<sup>2</sup>

Lilian Gomes Pereira da Cunha<sup>2</sup>

Daniel Braga Honorato<sup>1</sup>

Natália Conrado Saraiva<sup>1</sup>

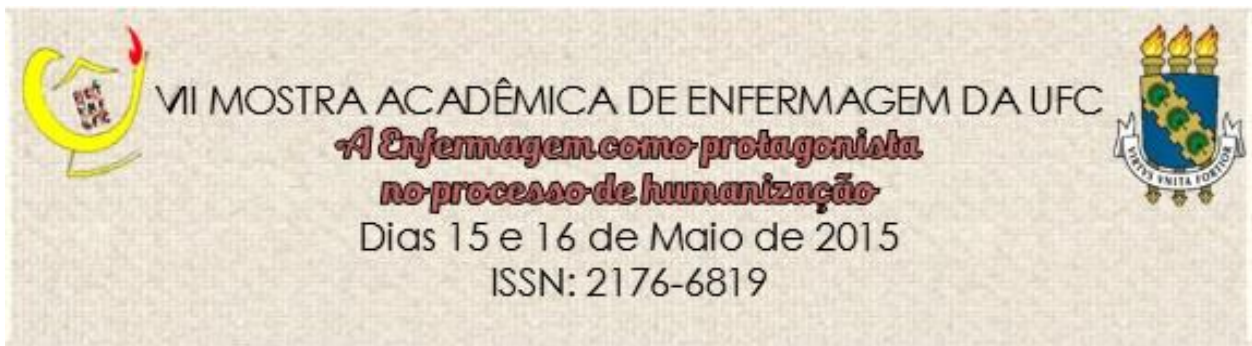
Jeanne ribeiro Martins<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** Hematomas subdurais (HSD) crônicos podem ocorrer a partir de lesões crânio-encefálicas aparentemente de menor gravidade e são vistas mais frequentemente em pessoas idosas. Essas pessoas são mais propensas a esse tipo de lesão e secundariamente a atrofia cerebral, que é uma consequência frequente do processo de envelhecimento. **OBJETIVOS:** Relatar a assistência de enfermagem direcionada ao paciente idoso vítima de TCE submetido a procedimento cirúrgico para drenagem de HSD. **METODOLOGIA:** Estudo de caso de natureza observacional, retrospectivo e transversal, realizado pelos estudantes responsáveis pela pesquisa no dia 17 de abril, na enfermaria NCR de um hospital terciário de Fortaleza, através de dados coletados do prontuário da paciente e de relatos da cuidadora (vizinha). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** M.S.F. viúva, 79 anos, HD: HAS + DM, chegou à unidade de atendimento devido queda de (1,5m), com história de perda súbita da consciência, seguida de hemiparesia à direita, sonolenta ao exame físico, com Glasgow 9. Na internação foram solicitados TC de crânio que evidenciou importante HSD extenso à esquerda, sendo considerado o tratamento cirúrgico. Mantida conduta de tratamento de TCE conservador, exames laboratoriais seriados e soro glicosado a 50%. Dados obtidos com a cuidadora revelam que a paciente mora sozinha, tem apenas um filho, depende da neta e da ex-nora para realizar as atividades de casa. **CONCLUSÃO:** A reabilitação de pacientes com uma lesão crânio-encefálica começa por ocasião da lesão e continua no lar e na comunidade. Visto a idade da paciente em questão é avançada, e se faz necessário que se tenha o apoio da família, pois ela estará impossibilitada de exercer suas atividades cotidianas usuais, além de seu estado requerer atenção redobrada.

Descritores: TCE, Cuidados de enfermagem, paciente idosa.

1- Graduandos de enfermagem da Fanor (Faculdades Nordeste).

2- Enfermeiras- Mestre em Saúde Coletiva. Docentes da FANOR



## CUIDADOS CLÍNICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRA ST DA CLÍNICA CARDIOVASCULAR DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO

Ezequias Alexandre da Silva<sup>26</sup>

Luana Feitosa Mourão<sup>27</sup>

Layze Braz de Oliveira<sup>2</sup>

Marina Frota Lopes<sup>28</sup>

July Grassiley de Oliveira Branco<sup>3</sup>

Antonio Dean Barbosa Marques<sup>29</sup>

**INTRODUÇÃO:** O infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é causado pela interrupção do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias que irrigam o miocárdio. Dentre as doenças cardiovasculares, o IAM é uma doença que requer internação hospitalar, cujo diagnóstico clínico é relativamente simples, bem estabelecido, baseado no tripé, história clínica, evolução eletrocardiográfica e curva enzimática. **OBJETIVO:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem através do Raciocínio de Risner a um paciente com diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio sem Supra ST. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória; com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada com um hospital de referência na cidade de Teresina – Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** J.P.S., sexo masculino, pardo, 60 anos, agricultor. Deu entrada no hospital na madrugada do dia 12/11/2014 com queixa de dor precordial (associada à sudorese fria e dispneia) que irradiava para o MSE e mandíbula. A partir do levantamento dos principais achados foi aplicado o teste de raciocínio de Risner que fundamentou a elaboração de diagnósticos de enfermagem com base na taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), implementado intervenções de enfermagem a partir da taxonomia Nursing Intervention Classification (NIC), sendo essas avaliadas pelos resultados esperados segundo a taxonomia Nursing Outcome Classification (NOC) durante os quatro dias de internação. **CONCLUSÃO:** A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) por meio do Risner promove um melhor planejamento da assistência de enfermagem, intervenção e avaliação do paciente, por meio de cuidados individualizados e centrada nas reais necessidades.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Processo de Enfermagem; Saúde do Idoso; Infarto Agudo do Miocárdio.

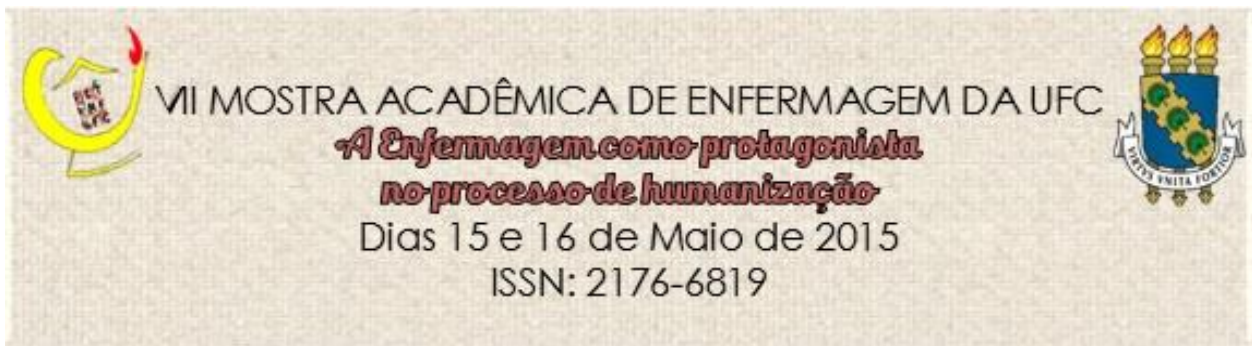
<sup>26</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste.

<sup>27</sup> Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

<sup>28</sup> Enfermeiras. Mestrandas do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza.

<sup>29</sup> Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza. Professor EMI do Instituto CENTEC e Professor Auxiliar da Faculdade Princesa do Oeste.





## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE COLESCISTECTOMIA: UM ACOMPANHAMENTO DE CASO CLÍNICO

Sara Araújo dos Santos<sup>1</sup>

Cindy Magda Araújo dos Santos Freire<sup>2</sup>

Gabriela Gonçalves Silva<sup>1</sup>

Mayra Rodrigues Barroso<sup>1</sup>

Lyllian Millena da Costa Matos<sup>1</sup>

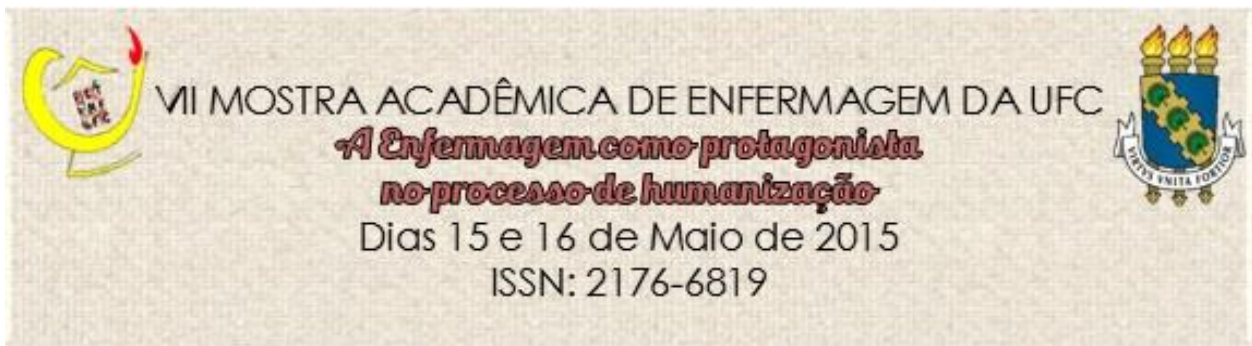
José Ednézio da Cruz Freire<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem é uma ciência que baseia suas práticas em conhecimentos científicos. Assim sendo, para que seja possível aperfeiçoar o trabalho e oferecer uma assistência de qualidade, utiliza-se o processo de enfermagem que é composto por cinco fases sendo elas: coleta de dados; diagnósticos; planejamento; intervenção e evolução. Os diagnósticos de enfermagem são elaborados a partir dos dados coletados na 1ª fase do processo. A colescistectomia laparoscópica é um processo cirúrgico que consiste na retirada da vesícula biliar, introduzindo no abdômen quatro trocateres. **OBJETIVOS:** identificar e descrever diagnósticos de enfermagem em um paciente no pós-operatório de colescistectomia laparoscópica. **MÉTODOS:** estudo qualitativo. Realizou-se a coleta de dados através da anamnese, exame físico e observação simples do paciente no pós-operatório durante duas semanas do mês de março de 2015. Após coletas de dado e observação, os diagnósticos foram identificados e descritos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os diagnósticos identificados foram: integridade tissular prejudicada caracterizada por lesões operatórias relacionadas à colescistectomia; risco de infecção inerente as feridas operatórias; diarreia caracterizada por mais de três evacuações líquidas por dia e urgência para evacuar; risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado à diarreia; náusea relacionada a medicamentos; dor aguda relacionado à ferida operatória. **CONCLUSÃO:** Ao final do estudo foi verificado que a identificação dos diagnósticos de enfermagem no paciente foi indispensável para otimizar o cuidado de enfermagem tanto para a prescrição dos cuidados, como para sua implementação e evolução. Assim sendo ressaltamos que os profissionais enfermeiros devem estar em constante aperfeiçoamento, sempre buscando melhorias para prover uma assistência eficaz aos seus pacientes possibilitando sua recuperação, reabilitação, promoção da saúde e identificando os riscos para a mesma.

**Descritores:** Processos de enfermagem. Diagnósticos de enfermagem. Colescistectomia laparoscópica.

1. Graduandas de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.
2. Graduada de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau.
3. Biólogo. Mestre em Bioquímica. Doutorando em Bioquímica da Universidade Federal do Ceará

## DIETA SÓDICA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE SAÚDE



Thaís Lima Vieira de Souza<sup>1</sup>

Cláudia Rayanna Silva Mendes<sup>2</sup>

Gilvan Ferreira Felipe<sup>3</sup>

Maira Di Ciero Miranda<sup>4</sup>

Francisca Elisângela Teixeira Lima<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) vem se transformando em um dos mais graves problemas de Saúde Pública, principalmente pela complexidade dos recursos necessários para seu controle e pelo impacto à saúde da população, sendo seu controle está intimamente relacionado às mudanças de hábitos de vida. **OBJETIVOS:** Comparar a ingestão de sódio por pacientes com hipertensão arterial acompanhados na atenção primária e secundária de saúde. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde e em um Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão, ambos localizados em Fortaleza-CE. A amostra foi composta por 92 pacientes na atenção primária e 97 pacientes na atenção secundária. Os dados foram obtidos por meio de entrevista individualizada, utilizando-se um roteiro fundamentado na Teoria do autocuidado de Orem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que, tanto os indivíduos acompanhados na atenção primária (95,7%) quanto na atenção secundária (100%), apresentaram elevados índices referentes à alimentação hipossódica ou totalmente sem adição de sal à comida. Por outro lado, observou-se que apenas 50% na atenção primária e 45,4% na atenção secundária dos pesquisados costumava evitar o consumo frequente de temperos artificiais, os quais geralmente possuem sódio em sua constituição, o que contribui para elevação da PA. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a maioria dos pacientes realizava consumo de sal de forma adequada, enquanto que o consumo de temperos artificiais ainda é uma demanda para a efetivação do controle da doença. Portanto, visualiza-se a importância do profissional de Enfermagem para a promoção e orientação de práticas de saúde que vislumbrem o exercício do autocuidado.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Hipertensão; Autocuidado.

1. Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do Grupo de Estudos sobre Consulta de Enfermagem (GECE). Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-UFC.
2. Enfermeira. Mestranda de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro. Doutorando de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).
4. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFC (DENF/UFC). Orientadora.
5. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFC (DENF/UFC). Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Consulta de Enfermagem (GECE/UFC). Orientadora.

**SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CAMOCIM, CEARÁ.**

Camila de Queiroz Carvalho<sup>1</sup>



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



Priscila Rodrigues Magalhães<sup>1</sup>

Bruna Kesya Melo dos Santos<sup>1</sup>

Tammara Araújo dos Santos<sup>1</sup>

Rithianne Frota Carneiro<sup>2</sup>

Lilian Gomes Pereira da Cunha<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa tem a finalidade direcionar ações de promoção em saúde no ambiente escolar, como sendo um dos principais níveis de atuação da equipe de enfermagem. É essencial proporcionar meios para que, ao longo de sua vida, a população se prepare para as diferentes etapas da mesma e enfrente as enfermidades e lesões crônicas. **OBJETIVO:** Desenvolver e implementar ações de promoção da saúde nas escolas de educação infantil da rede municipal de Camocim -Ceara, com foco em saúde e educação ambiental. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, para avaliar as estratégias realizadas em parceria com os estudantes de enfermagem do Projeto de Extensão realizado pela Escola de Ensino Profissionalizante Monsenhor Expedito da Silveira de Sousa em parceria com Unidade Básica de Saúde Valdemar de Alcântara. Tornaram-se participantes deste projeto de pesquisa as Escolas de Ensino Fundamental Eduardo Normandia de Albuquerque, e Isaura Freire Ferreira, totalizando um público alvo de 480 crianças, de ambos os sexos, inclusos na faixa etária de 4 a 10 anos. Estavam registradas atividades educativas, abordando os seguintes temas: higiene pessoal, higiene ambiental e o processo saúde doença. **RESULTADOS E DISCURSSÃO:** Na avaliação dos professores sobre a atuação do projeto, foi possível identificar relatos sobre as melhoras nas condições de higiene pessoal dos alunos e o aumento no cuidado com o meio ambiente. **CONCLUSÃO:** A parceria tem proporcionado à ação do trabalho interdisciplinar, favorecendo estas atividades tendo a escola como um espaço da atenção básica, devendo ser entendido como um núcleo motivador da atuação participativa dos profissionais de saúde na comunidade escolar.

**DESCRITORES:** Promoção da Saúde; Saúde Escolar; Educação em Saúde;

1. Discentes do curso de enfermagem da Faculdade do Nordeste – FANOR.

2. Enfermeiras- Mestre em Saúde Coletiva. Docentes da FANOR.

## SEGURANÇA DO PACIENTE COMO DESAFIO PARA ENFERMAGEM BRASILEIRA: REVISÃO

### BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Luzia Delfino Pereira<sup>1</sup>

Nicolau Da Costa<sup>1</sup>



Maria De Jesus Marques Do Nascimento<sup>1</sup>  
Doutorando: Diego Jorge Maia Lima<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A ocorrência crescente de eventos adversos no cuidado à saúde tem provocado um debate sobre a segurança do paciente em âmbito internacional<sup>1</sup>. No Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente tem como objetivo contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território brasileiro, através de metas estabelecidas **OBJETIVO:** Identificar na literatura os principais desafios encontrados pelos enfermeiros brasileiros na adoção das metas de segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases, LILACS, SCIELO em fevereiro de 2015. Foram incluídos artigos científicos completos desenvolvidos no Brasil, publicados nos últimos cinco anos e que contemplassem o objetivo do estudo. A busca resultou em seis artigos que foram submetidos à leitura e análise. **RESULTADO E DISCUSSÃO** Os desafios encontrados para a para garantir a segurança do paciente foram: a sobrecarga de trabalho que acarreta em incidentes e eventos adversos; a precariedade das infraestruturas adequadas e a falta de insumos; erros na medicação; as restrições no controle de infecção hospitalar; os erros na identificação dos pacientes relacionados à semelhança entre os nomes, e entre os números de registros hospitalares. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que cabe às instituições e aos profissionais a responsabilidade de aplicar as metas, a fim de garantir uma assistência de saúde segura e prover medidas que venham a melhorar a assistência prestada e assim diminuir os custos hospitalares e o tempo de internação do pacientes. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo denota a necessidade de uma maior discussão e envolvimento acerca da temática pelos profissionais de enfermagem, considerando a existência de muitos desafios e esta equipe ser a principal responsável pelos cuidados diretos ao paciente. **DESCRITORES:** Segurança do Paciente, Enfermagem e Brasil.

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste FATENE

2. Doutorando pelo departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará ,Professor da FATENE.

## SEXUALIDADE VIVIDA DE FORMA RESPONSÁVEL E PROTEGIDA: UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA ADOLESCENTES

Vanda Célia Matos Meneses<sup>1</sup>  
Francimeire Maia Silva de Oliveira<sup>1</sup>  
Francisca Andressa Alves de Melo<sup>1</sup>  
Helanno Gomes Alexandre<sup>1</sup>





Livia de Andrade Marques<sup>2</sup>  
Isabella Lima Barbosa<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O despertar para a vida sexual na adolescência tem sido pauta de muitos estudos na atualidade, devido à preocupação pelas vulnerabilidades inerentes a essa prática por adolescentes. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, grande maioria dos adolescentes inicia a vida sexual cada vez mais cedo, a maioria entre 12 e 17 anos. Os jovens que estão vivenciando esta fase caracterizam-se, também, por suas vulnerabilidades às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs).

**OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por profissionais e acadêmicos de Enfermagem na realização de uma ação educativa sobre doenças sexualmente transmissíveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, do tipo relato de experiência, desenvolvido no período de Abril de 2015, em um centro de semiliberdade. Na cidade de Fortaleza.

**RESULTADO:** A ação foi composta em três etapas: planejamento, execução e avaliação. No primeiro momento realizou-se uma reunião com os acadêmicos e o preceptor do estágio para obter o tema da abordagem educacional que foi DSTs e prevenção das mesmas. No segundo momento deu-se a execução da ação, Depois de verificar os conhecimentos prévios dos alunos, foi realizada uma aula expositiva dialogada em que se abordaram as doenças sexualmente transmissíveis e uso de preservativos. No terceiro e último momento realizou-se uma segunda reunião para comentar-se sobre a percepção e avaliação da ação.

**CONCLUSÃO:** A educação em saúde constitui-se como uma importante ferramenta para o desenvolvimento de ações relativas aos cuidados preventivos. Entretanto, mediante certas dificuldades ainda existentes para se trabalhar sobre o assunto abordado, é necessário que as práticas de saúde sejam repensadas, a partir das mudanças com enfoques na superação das barreiras e abertura de espaços junto à produção dialógica desse grupo populacional.

**DESCRITORES:** Enfermagem, DST, Prevenção, Educação.

1. Graduandos do 7º semestre do curso de Enfermagem – Fanor | Devry Brasil.
2. Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva e Mestranda em Saúde pública- UFC
3. Enfermeira. Doutorando em Saúde coletiva- UFC\UECE\UNIFOR



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



# Resumos Sessão Oral à Prêmio



## O PAPEL DA ENFERMAGEM NA CAPACITAÇÃO DE GESTANTES PARA O AUTOCUIDADO *NURSING ROLE IN PREGNANT WOMEN TRAINING FOR SELF-CARE*

Maria Odete de Queiroz Lima Tavares<sup>1</sup>  
Gilce Helen Amorim da Silva<sup>2</sup>  
Mayara Karine Cavalcante dos Santos<sup>3</sup>  
Danielle de Oliveira Albuquerque<sup>4</sup>  
Isabella Lima Barbosa<sup>5</sup>  
Anna Paula Sousa da Silva<sup>6</sup>

A gravidez é um acontecimento que traz mudanças dinâmicas, sabe-se que as ações educativas ajudam a entender e a viver de forma saudável este período. Este trabalho trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de Enfermagem durante a realização do curso de gestantes em um estágio extracurricular. Os encontros contavam com a participação da equipe multidisciplinar, as gestantes e seus acompanhantes abordando os temas preconizados pelo Ministério da Saúde. Percebemos o interesse no esclarecimento de dúvidas frequentes na maioria das gestantes levando a reflexão de que as informações não devem ser subjugadas como menos importantes, além de levar a crer em uma deficiência durante as orientações prestadas na consulta do pré-natal. Os resultados possibilitaram a aquisição de experiência na lida com o grupo de gestantes, sendo um momento de troca de saberes entre gestantes e acadêmicas o que certamente refletirá positivamente na nossa prática profissional futuramente.

**Descritores:** Educação em saúde; Gestantes; Enfermagem; Medicina Preventiva.

Pregnancy is an event that brings dynamic changes. It is known that educational actions help to understand and to live healthily during such a period. This work is an experience report shared by students of Nursing during the course of pregnancy in an extracurricular stage. The meetings which involved the multidisciplinary team, pregnant women and people who did the follow-up. The themes were recommended by the Secretary of Health. We realized that the interest in clarifying frequently asked questions in most pregnant women were based on information which should not be constrained as less important as well as lead to believe in a deficiency in the guidelines provided in the prenatal consultation. The results helped to gain experience in dealing with the group of pregnant women by providing a time of exchange of knowledge between academic and pregnant women which certainly will reflect positively on future professional practice.

**Key words :** Health Education ; Pregnant women ; Nursing ; Preventive Medicine.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem. Aluna do Curso de Enfermagem da Faculdade Nordeste –Famor, Fortaleza. CE, Brasil. E-mail: mary\_odetequeiroz@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem. Aluna do Curso de Enfermagem da Faculdade Nordeste –Famor, Fortaleza. CE, Brasil. E-mail: gilce\_helen@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmicas de Enfermagem. Aluna do Curso de Enfermagem da Faculdade Nordeste –Famor, Fortaleza. CE, Brasil. E-mail: maiara\_jp\_@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem. Aluna do Curso de Enfermagem da Faculdade Nordeste –Famor, Fortaleza. CE, Brasil. E-mail: dani\_vini\_ravel@hotmail.com <sup>5</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Fortaleza. CE, Brasil. E-mail: isabellaecampelo55@hotmail.com

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. CE, Brasil. E-mail: annapaula\_ufc@yahoo.com.br

Autor correspondente: Maria Odete de Queiroz Lima Tavares

Endereço: Avenida Governador Raul Barbosa, 7131, Aerolândia, Fortaleza-CE. CEP: 60850-664. Brasil. E-mail: [mary\\_odetequeiroz@hotmail.com](mailto:mary_odetequeiroz@hotmail.com)



## PERFIL DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DA REDE PÚBLICA

Lara Leite de Oliveira<sup>1</sup>, Francisco Mayron Morais Soares<sup>2</sup>, Igor Cordeiro Mendes<sup>3</sup>, Emanuella Silva Joventino<sup>4</sup>, Maria Dalva Santos Alves<sup>5</sup>, Lorena Barbosa Ximenes<sup>6</sup>

**Resumo:** O estudo tem como objetivo traçar o perfil sociodemográfico e sanitário e identificar os diagnósticos mais prevalentes em crianças internadas em um hospital pediátrico secundário da rede pública do município de Fortaleza-CE. Trata-se de um estudo do tipo documental, retrospectivo, com análise quantitativa, realizado de fevereiro de 2012 a novembro de 2012. A população do estudo consistiu em todas as crianças hospitalizadas no ano de 2011, sendo 2223 crianças. A amostra foi do tipo probabilística e sistemática, sendo igual a 384 crianças. A maioria das crianças que foi internada em 2009 era do sexo masculino (52,6%), com faixa etária de 1 a 4 anos (49,5%), sendo a mãe principal cuidadora (71,6%) e a maioria dos responsáveis vivem com companheiro (68,8%). A maioria residiam em moradia própria (62%), utilizavam a água proveniente da rede pública (94,8%), tratam a água consumida através da filtração (69,74%), utilizavam outras formas diferentes do serviço público como descarte dos dejetos (86,5%) e usam dos serviços públicos para destinação do lixo (93,7%). As doenças do aparelho respiratório foram as mais prevalentes tanto em crianças maiores de um ano (54,2%), quanto nas menores de um ano (72,6%).

Descritores: Saúde da Criança; Hospitalização; Perfil de Saúde; Enfermagem.

1. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista CAPES. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: [lara.leite@hotmail.com](mailto:lara.leite@hotmail.com)
2. Discente de Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista de Iniciação Científica. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: [mayronsoares13@hotmail.com](mailto:mayronsoares13@hotmail.com)
3. Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: [igormendesufc@yahoo.com.br](mailto:igormendesufc@yahoo.com.br)
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professor adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: [manujoventino@yahoo.com.br](mailto:manujoventino@yahoo.com.br)

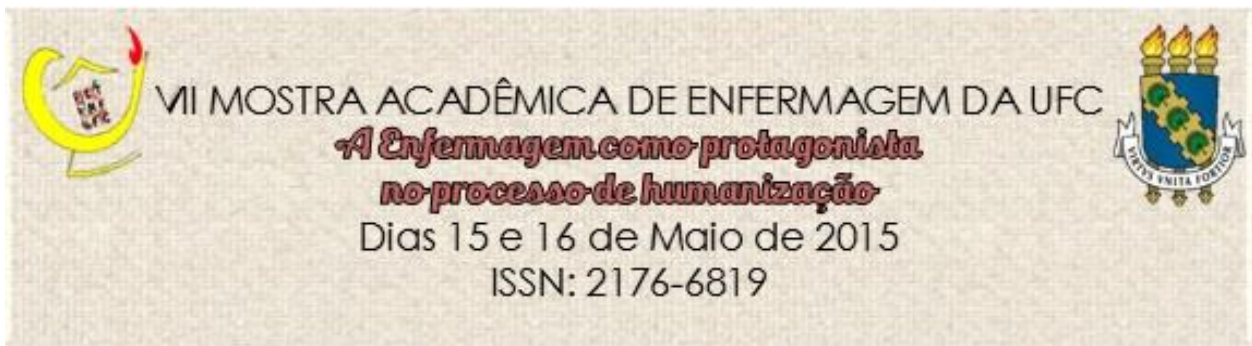




5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professor Associado II do Departamento de Enfermagem da UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: [dalva@ufc.br](mailto:dalva@ufc.br)
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professor Adjunto IV do Departamento de Enfermagem da UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: [lbximenes2005@uol.com.br](mailto:lbximenes2005@uol.com.br)

**A EFICÁCIA DA ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA AUTOEFICÁCIA MATERNA EM  
PREVENIR A DIARREIA INFANTIL.**

Elizamar Regina da Rocha Mendes<sup>1</sup>



Olinda Costa Mota Teixeira<sup>1</sup>

Ludmila Alves do Nascimento<sup>2</sup>

Jardeliny Corrêa da Penha<sup>2</sup>

Emanuella Silva Joventino<sup>3</sup>

Lorena Barbosa Ximenes<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A diarreia infantil se apresenta como uma das principais causas de mortalidade infantil em crianças menores de cinco anos, principalmente em países em desenvolvimento. Os profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro por meio de estratégias educativas, podem contribuir para o aumento da autoeficácia materna, promovendo práticas cotidianas adequadas no cuidado de seus filhos, além de prevenir a diarreia infantil. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil sociodemográfico das mães de crianças menores de cinco anos e comparar as médias dos escores da Escala de Autoeficácia Materna para Prevenção da Diarreia Infantil (EAPDI) antes e após a intervenção educativa. **METODOLOGIA:** Estudo pré-experimental de modelo de pré-teste/pós-teste com único grupo, com abordagem quantitativa. A amostra foi de 90 mães de crianças menores de cinco anos atendidas em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde de Fortaleza-CE. A coleta ocorreu em três etapas, a primeira por meio de uma entrevista utilizando a EAPDI, a segunda a partir da aplicação de um vídeo educativo e a terceira por contato telefônico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quanto à análise sociodemográfica, verifica-se que das 90 mães, a maioria tinha idade entre 19-29 (N=47; 52,2%). Observou-se que 53,3% das mães possuíam 5 a 8 anos de estudos. Ainda, 66,3% conviviam com companheiro e a maioria eram donas de casa (N=67; 74,4%), com uma renda *per capita* entre 679,00 a 2.840,00 (N=52; 59,8%). Pode-se constatar que a utilização do vídeo foi eficaz sobre a autoeficácia materna. Observou-se um aumento dos escores da escala de acordo com os domínios higiene da família e práticas alimentares, após a intervenção educativa. **CONCLUSÃO:** A estratégia educativa foi eficaz na adoção de hábitos saudáveis pelas mães, sendo capaz de aumentar a autoeficácia materna para prevenir a diarreia infantil. Portanto, é fundamental que os enfermeiros utilizem tecnologias educativas, como vídeos, para promoção da saúde da criança, além de contribuir com as mães, para que estas se sintam capazes de prevenir a ocorrência deste agravo.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Diarreia infantil; Autoeficácia materna; Tecnologia educativa.

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e bolsistas do PIBIC/CNPq
2. Enfermeiras. Doutorandas em Enfermagem na Promoção da Saúde da Universidade Federal do Ceará.
3. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Professora na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).
4. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

**PRÁTICA DE AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL  
ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE PATIENT SELF CARE PRACTICE  
WITH HYPERTENSION ACCOMPANIED IN PRIMARY HEALTH CARE PACIENTE  
PRÁCTICA DE CUIDADO DE AUTO CON HIPERTENSIÓN ACOMPAÑADO EN LA  
ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD**



Eva Anny Wélly de Souza Brito<sup>1</sup>, Igor de Freitas<sup>2</sup>, Cláudia Rayanna Silva Mendes<sup>3</sup>, Érica Oliveira Matias<sup>4</sup>, Maira Di Ciero Miranda<sup>5</sup>, Francisca Elisângela Teixeira Lima<sup>6</sup>

**Resumo** O estudo tem como objetivo: avaliar a prática de autocuidado realizada pelos pacientes com HAS acompanhados na atenção primária de saúde. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado com 92 pessoas com HAS, em uma unidade de atenção primária. A coleta de dados ocorreu no período de março a novembro de 2013. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Foram identificados como prática de autocuidado: ingestão hídrica, consumo de sal e café restrito, horas de sono, abstinência ao tabagismo e etilismo, continuidade do tratamento farmacológico e comparecimento às consultas. Quanto às demandas de autocuidado: alimentação inadequada, sedentarismo, não possuíam atividades de lazer, estresse autorreferido e conhecimento limitado. Os fatores condicionantes, a prática do autocuidado e principalmente os déficits de autocuidado, possibilitando a enfermagem estabelecer estratégias educativas para orientar e sensibilizar os pacientes quanto à necessidade dessa prática.

**Palavras-chave:** Autocuidado; Hipertensão; Enfermagem: Atenção primária

Notas dos autores:

1- Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem. Fortaleza, Ceará, Brasil. ([evaannywelly@gmail.com](mailto:evaannywelly@gmail.com))

2- Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

3- Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

4- Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Doutoranda em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

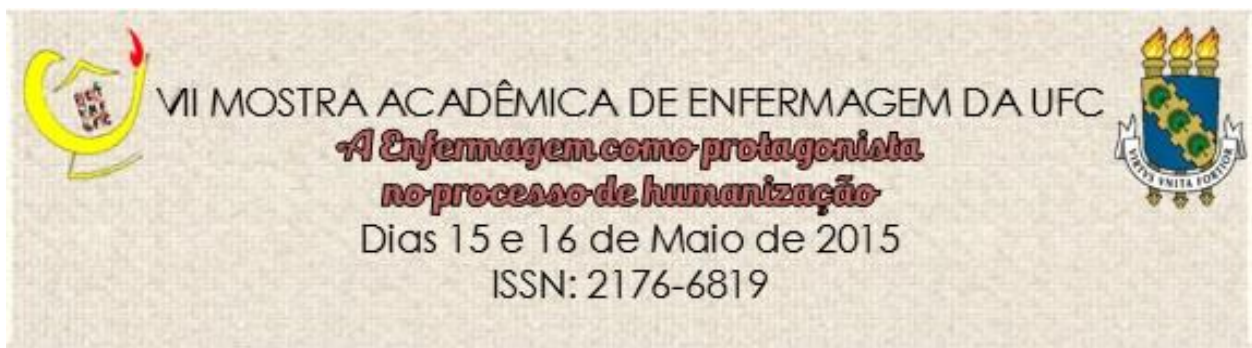
5- Enfermeira. Doutora. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

6- Enfermeira. Doutora. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

## **ASSISTENCIA DA ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

*NURSING ASSISTANCE IN PRENATAL: FAMILY HEALTH STRATEGY*

*ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EN PRENATAL: ESTRATEGIA DE SALUD FAMILIAR*



Adriana Maurício de Souza<sup>1</sup>, Roseli Oliveira dos Santos<sup>2</sup>, Carla Fernandes Andrade<sup>3</sup>, Simone Paes de Melo<sup>4</sup>

Este artigo trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem, cursando o 5º semestre na Universidade de Fortaleza (UNIFOR) vivenciado nos meses de Fevereiro e Março de 2015, nas aulas práticas do módulo Enfermagem no Cuidados à Mulher, na Unidade Básica de Saúde Mattos Dourado localizado no bairro Edson Queiroz em Fortaleza. O presente artigo abordará sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal de baixo risco, através de análise de artigos, utilizando a base de dados Google Acadêmico. Foram selecionados 3 artigos e o manual de assistência ao pré-natal de baixo risco do Ministério da Saúde, abordando a temática escolhida, o qual visa proporcionar uma assistência integral a gestante de baixo risco que busca o serviço de saúde para maiores informações e esclarecimentos à respeito dos direitos e deveres das mulheres neste período gestacional. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Cuidado Pré-Natal; Estratégia Saúde da Família.

This article it is an account of academic nursing experience, attending the 5th semester at the University of Fortaleza (UNIFOR) experienced in the months of February and March 2015, the Nursing module in practical classes will care woman in Primary Care Health Mattos Gold located in Edson Queiroz neighborhood in Fortaleza. This article will focus on nursing care to prenatal low risk through analysis of articles, using the Google Scholar database. A total of 3 items and the service manual to prenatal low risk of the Ministry of Health, addressing the chosen theme, which aims to provide comprehensive health care to low-risk pregnant women seeking health services for more information and clarification from the respect for women's rights and duties in this pregnancy.

**Descriptors:** Nursing Care; Prenatal Care; Family Health Strategy.

Este artículo es un relato de la experiencia académica de los enfermeros, asistentes al quinto semestre en la Universidad de Fortaleza (UNIFOR) experimentado en los meses de febrero y marzo de 2015, el módulo de Enfermería en las clases prácticas se preocupará mujer en Atención Primaria Salud Mattos oro ubicado en el barrio Edson Queiroz en Fortaleza. Este artículo se centrará en la atención de enfermería a bajo riesgo prenatal a través del análisis de los artículos, utilizando la base de datos de Google Scholar. Un total de 3 artículos y el manual de servicio de bajo riesgo prenatal del Ministerio de Salud, abordando el tema elegido, que tiene como objetivo proporcionar atención integral de salud a las mujeres embarazadas de bajo riesgo que buscan servicios de salud para obtener más información y aclaraciones a la respeto de los derechos y deberes de las mujeres en este embarazo.

**Descritores:** Cuidados de Enfermería; Cuidado Prenatal; Estrategia de Salud Familiar.

<sup>1</sup>Acadêmica. Acadêmica do 5º semestre do curso de Enfermagem - Universidade de Fortaleza (UNIFOR) – Fortaleza. Brasil. Email: adrianadanyelle@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica. Acadêmica do 5º semestre do curso de Enfermagem - Universidade de Fortaleza (UNIFOR) – Fortaleza. Brasil. Email: santhos.roseli@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica. Acadêmica do 5º semestre do curso de Enfermagem - Universidade de Fortaleza (UNIFOR) – Fortaleza. Brasil. Email: carlosecarla\_011@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – Universidade de Fortaleza – (UNIFOR). Email: simonepaes@unifor.br

Autor correspondente: Adriana Maurício de Souza

Endereço: Rua Vicente Ferreira Goes, casa 108, Alto da Mangueira, Maracanaú. Maracanaú-CE. CEP: 617905-090. Brasil. Email: adrianadanyelle@hotmail.com





VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819



O QUE FALTA PARA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE NA SALA DE VACINAÇÃO:  
REFLEXÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

---



José Roberto Lopes Silva<sup>30</sup>

Priscila Imaculada Silva Medonça<sup>31</sup>

Annelise Bezerra de Aguiar<sup>32</sup>

Rosiléa Alves de Sousa<sup>33</sup>

**INTRODUÇÃO** - A vacinação é um recurso preventivo de extrema importância para toda população do mundo. **OBJETIVO** - Descrever as vivências de acadêmicos de enfermagem na sala de vacinação, comparando a prática observada nesse setor com a teoria sugerida pelo Ministério da Saúde. **METODOLOGIA** - estudo reflexivo baseado no Projeto de Intervenção na sala de imunização realizado por Acadêmicos de Enfermagem do 9º semestre de um Centro Universitário de Fortaleza - Ceará, durante estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da mesma cidade, no período de 16 a 30 do mês de março de 2015. A coleta de dados coincidiu com a observação das atividades do setor para elaboração do diagnóstico inicial. **RESULTADOS** - Mediante consulta ao Manual do Programa Nacional de Imunização (PNI) observaram-se na prática três aspectos divergentes das diretrizes desse programa: lacuna na permanência de um enfermeiro na sala de vacinação, carência de escuta ativa sobre sentimentos e expectativas de pais ou responsáveis e ausência de educação em saúde de maneira sistemática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - Durante as vivências de acadêmicos de enfermagem na sala de vacinas foi possível verificar que a vacinação é uma das formas mais eficientes na prevenção, controle e/ou eliminação de doenças imunopreveníveis, porém há necessidade da presença do enfermeiro nesse setor, além de existir deficiência na educação em saúde.

**DESCRITORES:** Educação; Enfermagem; Vacinação.

<sup>30</sup> Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

<sup>31</sup> Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

<sup>32</sup> Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

<sup>33</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.



VII MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*A Enfermagem como protagonista  
no processo de humanização*

Dias 15 e 16 de Maio de 2015

ISSN: 2176-6819

